









THE
LIBRARY
OF THE
MUSEUM
OF
COMPARATIVE ZOOLOGY
AND ANATOMY
HARVARD UNIVERSITY
CAMBRIDGE, MASS.

UNIVERSITY OF TORONTO
LIBRARY

10320 117 J 46

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA



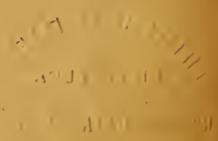
SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

N.º 3

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil,
Ano IV - 1938)



318.168
5617



1939
Officinas Gráficas da «PUBLICIDADE AMERICANA»
PORTO ALEGRE

2320 11167 57 50

A P R E S E N T A Ç Ã O

A materia da presente publicação se refere ao ano de 1938 e representa o resultado de um dos mais notaveis esforços do INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, visando imprimir um sentido nacional aos varios serviços regionais de elaboração estatística. E não é somente em vista de um sistema, cuja organização é de ontem, que esta Sinopse pode ser considerada como um trabalho do mais alto merito, principalmente tendo-se em conta o fáto de haver obedecido a um largo plano. E ninguem ignora o que seja, em um país vastissimo como o nosso, com multiplas diferenciações e características a serem consideradas em qualquer preocupação de unidade — ninguem ignora que mundo de qualidades ordenadoras exige a realização de um plano no Brasil.

O exito que esta Sinopse representa para a Secretaria do I. B. G. E. não é, todavia, somente de caráter nacional. No campo das atividades mundiais, peze embora o julgamento precipitado de alguns leigos apressados, o trabalho que agora lançamos, com *atrazo* de um ano, é dos de mais atual e oportuna publicação. Certo que muitos dos resultados aqui publicados — e todos foram conseguidos por efeito de uma intima colaboração entre este D. E. E. e a Secretaria Geral do I. B. G. E. — sendo função do tempo e da dinamica dos fenomenos humanos, já sofreram transformação e até retificações, por força de investigações posteriores já tornadas publicas em Boletins e Comunicados ordinarios. Não ha duvida, porem que eles exprimem, tão fielmente quanto é possivel ao estado atual da estatística brasileira, o quadro das realidades estaduais em 1938.

Alem disso, para o estudioso dos nossos fenomenos historicos, a materia da presente Sinopse constitúe uma simplificação da atividade investigadora, pois o dispensa de reunir os varios documentos dispersos publicados no seu tempo oportuno e, o que é melhor, perfeitamente sistematizada.

LIMEIRA TEJO

Respondendo pelo Expediente do D. E. E.

Fevereiro, 1940



PREFÁCIO

O Anuário Estatístico do Brasil, nesta edição para 1938, aparece em seu 4.º número.

Constituíra, por assim dizer, sua edição preliminar, no Governo Afonso Pena, o Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados da estatística geral do País. Deve-se êsse excelente trabalho à antiga Diretoria Geral de Estatística — então subordinada ao Ministério da Viação, — a qual, sob a direção do experimentado especialista dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, fôra reorganizada no ano anterior por iniciativa do Ministro Miguel Calmon.

O volume, ôtimamente impresso, apresentava, além de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuídas por quatro partes intituladas — **território, população, movimento econômico, movimento social.**

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recém-reformada pelo Ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do Anuário, referente ao quinquênio 1908 - 1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente — “Território e população”, “Economia e finanças” e “Cultos, assistência, repressão e instrução”, — o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo decreto-lei n.º 24.609, de 6 de Julho de 1934, e instalado a 29 de Maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de Agosto, já em Dezembro do mesmo ano poudes a novel instituição apresentar o 2.º número do Anuário, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas, seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos,

desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por força da mesma Convenção, — esquema êsse onde a “situação” do país é examinada sucessivamente sob os aspectos — **físico, demográfico, econômico, social, cultural e político-administrativo**. Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas, — cuja regular divulgação, sob o título de “Sinopses Estatísticas”, também ficara decidida, — 19 lograram publicação aos cuidados dos Governos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiaz.

Seguiu-se regularmente o Anuário de 1937, com 889 páginas (fora o prefácio), abrangendo pela primeira vez um apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, todos êles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuída uma **plaquette** em esperanto, sob o título “Statistika Resumeto”, contendo uma sùmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sôbre o Brasil considerado no seu conjunto e sua Capital.

O presente número do Anuário é, assim, o 3.º organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece êste dentro do próprio ano a que se refere. O atraso resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais, — além de só haverem tido a montagem autorizada pelo decreto-lei n.º 237, de 2 de Fevereiro de 1938, e concluída êste ano, — inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sôbre seu preparo e a situação geral da instituição editora, serão examinadas nos parágrafos seguintes dêste prefácio.

O decreto-lei n.º 1.360, de 20 de Junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretaria Geral do Instituto o preparo dêste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituído na Secretaria Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n.º 71, de 16 de Junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, afim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fôra conferida pelo art. 17 do dec. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e agora alargada

pelo citado decreto-lei n.º 1.360, não tem, porém; — a não ser supletivamente, em casos especiais, — a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão de trabalho que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos — municipais, estaduais e federais — integrados no Instituto, a estes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acôrdo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n.º 7 do Conselho Nacional de Estatística, cabe às cinco “repartições centrais” da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o país, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, têm hoje, em virtude do mesmo decreto-lei n.º 1.360, e ainda do decreto-lei n.º 1.585, de 8 de Setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma:

— Serviço de Estatística da Produção (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA);

— Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MINISTÉRIO DA FAZENDA);

— Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO);

— Serviço de Estatística da Educação e Saúde (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE);

— Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES).

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos na conformidade do disposto no decreto-lei n.º 1.360. Esse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de “repartição central” do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a Comissão Censitária Nacional, já está, todavia, destinado a constituir, uma vez errados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do Ministério da Viação com a denominação de Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, — medida essa complementadora da sistematização do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas “repartições centrais”, na órbita federal, uma grande agência de coordenação e

elaboração estatística em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística *ex-vi* do decreto-lei n.º 218, de 26 de Janeiro de 1938 — continua a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente êste Anuário.

Os resultados dêsses esforços podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguira a edição de 1937 sôbre a de 1936.

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos (apêndice inclusive)	50	57	68
Unidades tabulares (apêndice inclusive)	368	629	838
Aumento em relação à edição anterior			
{ Assuntos	—	7	11
{ Unidades tabulares	—	261	20

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas apenas 28 (ou 56%) forneciam informações de integral atualidade ou reerentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a êste ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluído), nada menos de 47 (ou 82%). E quanto à matéria dêste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84%) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atingiram êsse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 163%) e a 512 na de 1938 (mais 48% sôbre 1937 ou mais 291% em relação a 1936).

As tabelas que informaram sôbre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18 apenas, já montaram a 21 em 1937, e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou 311%.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

Assuntos	N.º de tabelas
Preços	21
Monumentos históricos e artísticos	1

Difusão bibliográfica	4
Exposições e feiras	5
Congressos e conferências	1
Missões leigas	1
Associações culturais	1
Cultura física	5
Escotismo	2
Arquivos públicos centrais	2
Crimes e contravenções	7
Jôgo	1
Suicídios	5
Administração pública	20
Quadros internacionais	83
Legislação	1
Novo quadro territorial	1
Orgãos centrais de estatística	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries deixam de aparecer agora, conseqüentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos:

- Higiene e saúde
- Belas Artes
- Aspectos culturais da indústria cinematográfica
- Criminalidade e suicídios
- Administração federal
- Representação política
- Quadros retrospectivos.

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente incluídos, a par da inclusão de numerosas unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos apensa ao tomo de 1937 foi substituída, na edição de 1938, pela coletânea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n.º 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas êsse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interesse, cuja titulação já está referida linhas acima:

— a sinopse da legislação federal referente à organização e às atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro;

— a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional;

— o resumo, finalmente, da divisão territorial da República segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na lei orgânica n.º 311, de 2 de Março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume referidos à sua divisão fundamental:

	N.º de assuntos	N.º de tabelas
Situação física	3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação cultural	23	233
Situação administrativa	6	75
Apêndice	4	86
<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total	68	838

Considerando o desdobramento e enriquecimento do Anuário nas suas sinopses regionais — excluída a do Distrito Federal, que obedece a um padrão especial adiante descrito, — verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos seguintes números:

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos	40	47	57
Tabelas	116	144	209
Aumento em relação à edição anterior			
{ Assuntos	—	7	10
{ Tabelas	—	28	65

A atualidade desses dados acompanha de perto a marcha assencional já referida para o Anuário. O seu suplemento, incluído a partir de 1937, só abrangeu, nesse ano, — como já ficou dito — o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas já compreende em 1938, além desse quadro, a tábua das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, — que foram organizadas pelas repartições regionais editoras das Sinopses, — a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponível para sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esboço da tabela, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

Dentre as separatas dêste 4.º número do Anuário Estatístico do Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito à memória de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria de Estatística Municipal, em obediência à Convenção de 11 de Agosto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao Dr. Francisco Corrêa de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia naturalmente, no sistema do Instituto, o papel de padrão e guia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, à repartição, ao iniciar essa nova fase, não somente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com todos os desenvolvimentos possíveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar êsse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento dêsse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o Dr. Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuízo das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso Dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à estatística municipal, pondo à disposição do assistente designado todos os recursos da diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstâncias poude a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acervo de informações que, além de enriquecer notavelmente êste Anuário, já constituiu também matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal — como, aliás, será aconselhável que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais — em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um excelente repertório de dados numéricos sobre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, dêsse modo, com a maior oportunidade, — e exprimindo, mais uma vez, a admirável fecundidade do espírito de cooperação que preside às atividades do Instituto, — a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913 (referente a 1909) e lamentavelmente paralisada no tomo de 1929 (relativo a 1926).

Esse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se, porém, com uma dolorosa e imprevisível ocorrência: o falecimento, a 31 de Janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

A memória, pois, do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas forças já combalidas, sejam aqui prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria — já numerosa — dos grandes servidores da estatística do Distrito Federal. Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretudo, os vínculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o Dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparável dedicação, continuem sempre a estreitar-se, apresentando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade inter-administrativa bem compreendida e praticada, — como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zêlo funcional do Dr. Sergio Nunes de Magalhães Junior, ora à testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

Tomando em aprêço as normas aprovadas pela Sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua 2.^a reunião ordinária (1938), votou a Resolução n.º 75 em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n.º 158, votada pela mesma Assembléia em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sôbre todo o sistema estatístico brasileiro, as regras que a Secretaria Geral do Instituto vinha adotando no preparo dêste Anuário.

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconselhável submeter seus originais a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevalece, pois, ainda neste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

Não é sómente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário registra apreciáveis aquisições técnicas.

Contribue também para dar ao volume especial significação a circunstância de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica.

O alcance dêsse fato é ainda maior pela circunstância de se terem tornado possíveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Governos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados — as Agências Municipais de Estatística, — acontecimento êsse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

E' verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística, — ainda não compensadas de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agentes Itinerantes e das próprias repartições centrais, tanto regionais como federais, — motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros através de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa circunstância, além de haver exigido a máxima simplificação nos esquemas de muitas tabelas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo possivelmente de ultteriores retificações. Mas é também certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cômputos tornados viáveis no Brasil em importantes sectores estatísticos, e que vieram colocar, por vezes, em palpitante evidência, ora o auspicioso avanço geográfico da civilização no *hinterland* brasileiro, ora situações impressionantemente deficitárias, que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.

Acham-se nessas condições, via de regra, todas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as circunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor — cumpre repetir — na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe trouxe a organização dêste Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer

que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências do seu conhecimento e os objetivos do seu governo imperiosamente reclamam.

Termos consciência do muito que ainda nos falta conseguir, é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União, dos Estados e dos Municípios vêm empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto à luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registros e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquisas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objetivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantém-se acelerado o ritmo das medidas que visam o desenvolvimento dos nossos serviços estatísticos. Além disso, foram estes em boa hora conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo tecto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa, — ambos destinados a promover o conhecimento do país, — mas também o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo às medidas que se multiplicam dia a dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais de estatística maiores recursos e melhores condições de atuação, aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apenas a êste volume e aos das suas separatas regionais. Bem revelam êles como se mantem generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação dêsse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrente da Constituição de 10 de Novembro de 1937, cujos dispositivos estão sintetizados na sinopse que se vê em seguida a êste prefácio, constituindo um dos estudos ilustrativos do Anuário, — estudos êsses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

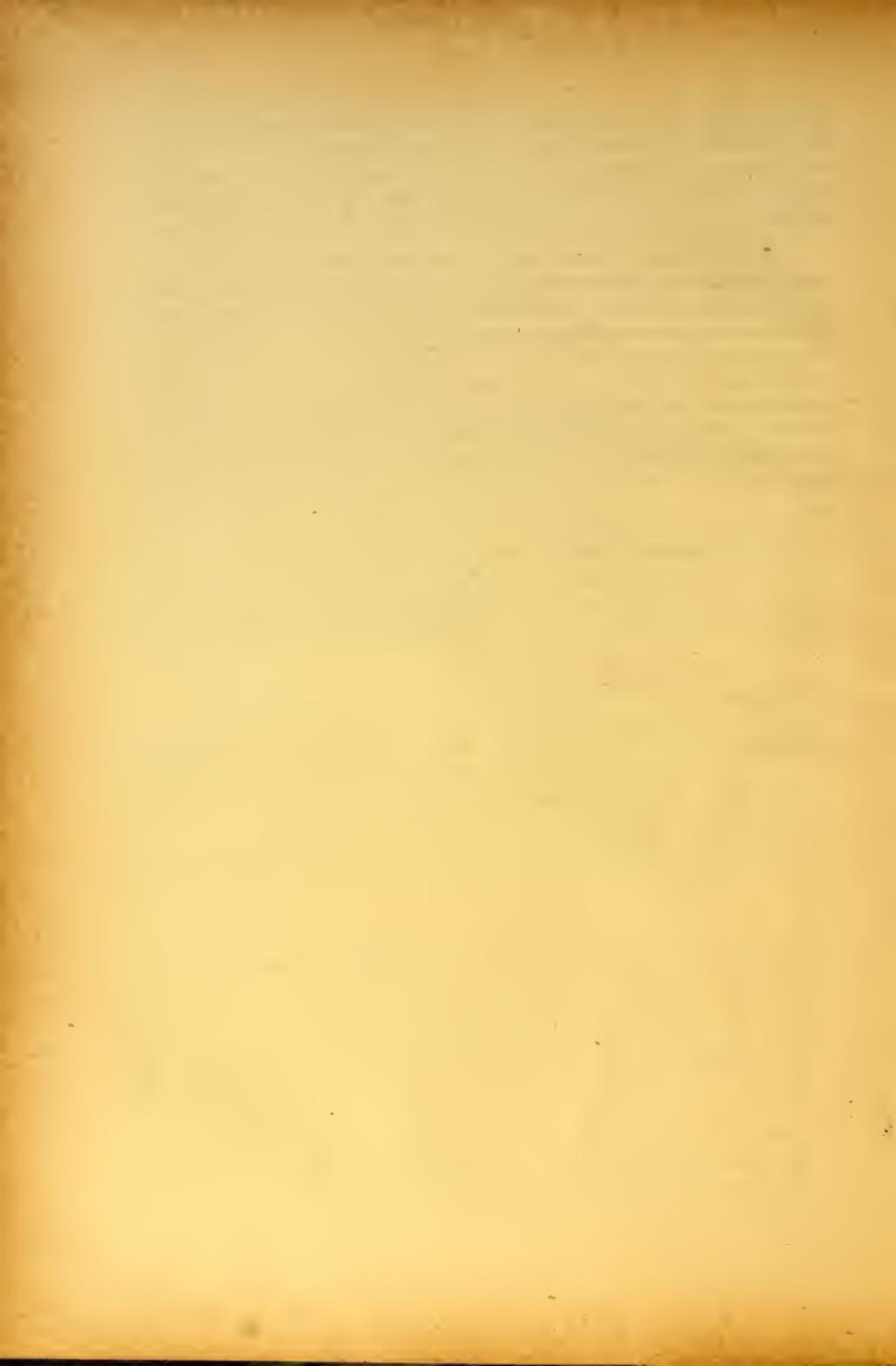
A par disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Governo da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso às pesquisas estatístico-geográficas nacionais,

mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do Prof. José Carneiro Felipe, o levantamento mais completo possível, dadas as condições do país, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

Pode a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geográficos e estatísticos, de que este Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparelho de investigação proposto ao seu conhecimento, — aparelho que, bem correspondendo aos fins de govêrno determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os elementos de verificação, comparação e previsão sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1939.

José Carlos de Macedo Soares
Presidente do Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística.



INDICE



INDICE

	Páginas
Apresentação da Sinopse	V
Prefácio do Anuário	VII
Índice	XXI

Situação física

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Posição geográfica do Estado	
1. Posição dos pontos extremos	3
2. Distâncias entre as linhas extremas	3
II — Limites e área do Estado	
1. Extensão da linha divisória e sua distribuição	3
2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas	4
III — Geologia e altimetria	
1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geo- lógicos	5
2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas	6
IV — Bacias hidrográficas	
Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas bra- sileiras	6
V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais — 1937 (31-XII)	
1. Quadro sistemático	7
2. Quadro resumo	9

CLIMATOLOGIA

I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidro- métrica federal — 1937 (31-XII)	12
II — Características das principais estações meteorológicas	12
III — Algumas normais meteorológicas	13
IV — Principais observações meteorológicas na Capital do Estado — 1937	
1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar	14
2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação	14

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa	15
II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa	
1. Comarcas	16
2. Termos	20
3. Municípios	22
4. Distritos	35
III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas	
1. Comarcas	46
2. Termos	47
3. Municípios	48

Situação demográfica

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais	51
II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	52
III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	53
IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	53
V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”)	54
VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	55
VII — Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1937	
1. População, segundo as zonas fisiográficas	55
2. População, segundo as comarcas	56
3. População, segundo os termos	57
4. População, segundo os municípios	58
VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de dezembro de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias ...	59
IX — Distribuição numérica das Comarcas, Termos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de dezembro de 1937	60

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936	61
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936	62
3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937	63

Situação econômica

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932	
1. Quantidade	67
2. Valor	67
II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1933/1937, comparativamente, com a média quinquenal de 1928/1932	
1. Quantidade	68
2. Valor	68

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933/1937	69
II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937	69
III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932	
1. Quantidade	70
2. Valor	71

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária — 1935	
1. Efetivo do gado existente	72
2. Valor do gado existente	72
II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936	73

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria de eletricidade — 1937	74
II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	
1. Número de fábricas — 1936	75
2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936	76
III — Indústria açucareira — 1937	
1. Aparelhamento para produção de açúcar e álcool	80
2. Movimento da produção de açúcar e álcool	80

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição	81
II — Desenvolvimento da rede em tráfego	82

FERRO-CARRIS

I — Serviços de ferro-carris existentes no município da Capital — 1937	83
II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carris — 1936	83

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

I — Extensão da rede rodoviária no Estado e no município da Capital	84
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital	84
III — Linhas regulares de transporte automobilístico no município da Capital	85

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933/1937	
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados . . .	86
II — Movimento marítimo — 1937	
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade	88

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1935/1937	
Movimento dos aeroportos	89

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço	101
II — Tráfego postal	
1. Movimento geral	102
2. Movimento especial	104
III — Tráfego telegráfico	105

TELEFONES

I — Redes telefônicas existentes no município da Capital — 1937	105
II — Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936	105

PROPRIEDADE IMOBILIAR

I — Edificações existentes nos quadros urbanos e suburbanos da Capital — 1937	106
II — Transcrições e transmissões de imóveis	
1. Movimento geral — 1925/1934	107
2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934	107
III — Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral — 1925, 1934	107
2. Movimento discriminado — 1934	108

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento	109
II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento	110
III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sédes	112

CASAS DE PENHOES E MONTES DE SOCORRO — 1937

Montes de Socorro	
Quantidade e valor das cautelas e cauções, emitidas e resgatadas, no município da Capital	114

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	115
2. Valor por portos	115
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	116

II — Importação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	117
2. Valor por portos	117
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	118
III — Exportação para o exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	119
2. Valor por postos de saída	120
IV — Importação do exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	121
2. Valor por postos de entrada	122

PREÇOS — 1937

Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital	
Resumo anual	123

SALÁRIOS

I — Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — 1937	
1. Discriminação por indústrias	124
2. Percentagens de empregadores, empregados e salários, por indústria	124
3. Densidade industrial e operária	124
II — Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais officios — 1936/1937	125

RENDIMENTOS — 1930/1937

Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda	125
---	-----

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I — Incêndios ocorridos no município da Capital	126
II — Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital	126

Situação Social

MELHORAMENTOS URBANOS

I — Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937	129
II — Parques públicos existentes no Estado — 1936	129
III — Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936	130
IV — Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936	130
V — Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbano — 1936	431
VI — Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936	131
VII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936	132

VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgoto — 1936	133
IX — Serviços de água, esgoto e iluminação na Capital — 1937	134
X — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano de limpeza pública — 1936	
1. Limpeza das vias públicas	135
2. Remoção domiciliar do lixo	135
XI — Distribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1936	136

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência	137
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência	138
III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência	138
IV — Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência	139
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	140
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento	141

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

— 1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas	142
II — Discriminação, segundo a finalidade	143

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — Número de instituições	144
II — Movimento de asilados	145

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

I — Caixas econômicas existentes na Capital	146
II — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura	
1. Discriminação, segundo a finalidade	146
2. Relação	147

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1937	152
II — Convenções de trabalho — 1937	152
III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938	153

Situação cultural

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral	
1. Resultados gerais do Estado	
a) Resumo do movimento escolar — 1935	157
b) Estabelecimentos de ensino — 1936	163
c) Unidades escolares — 1932/1935	166
d) Corpo docente — 1932/1935	168

e) Matrícula geral — 1932/1935	169
f) Matrícula efetiva — 1932/1935	170
g) Frequência — 1932/1935	171
h) Aprovações em geral — 1932/1935	172
i) Conclusões de curso — 1932/1935	173
2 Principais resultados municipais	
a) Resumo do movimento escolar no município da Capital 1935	174
b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935	177
c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936	192
II — Ensino primário geral (comum e supletivo)	
1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935	
a) Estabelecimentos escolares	193
b) Prédios escolares	194
c) Aparelhamento escolar	195
d) Instituições escolares	196
e) Unidades escolares	197
f) Turnos	199
g) Classes	200
h) Pessoal docente	202
i) Matrícula geral	204
j) Matrícula efetiva	207
l) Frequência média	210
m) Aprovações em geral	212
n) Conclusões de curso	214
2. Principais resultados municipais	
a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935	216
b) Número de municípios, segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935	218

BIBLIOTECAS

I — Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital — 1937	220
II — Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado — 1936	220

MUSEUS

I — Museus existentes na Capital — 1937	221
II — Distribuição e natureza dos museus existentes no Estado — 1936	221

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado	222
---	-----

DIVERSÕES

I — Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na Capital — 1937	223
---	-----

II — Espetáculos realizados durante o ano na Capital — 1937	223
III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936	
1. Municípios e localidades que possuíam estabelecimentos de diversões	224
2. Classificação dos estabelecimentos	224
ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936	
Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado ...	225
INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936	
I — Municípios e localidades do Estado em que existiam institutos científicos	226
II — Classificação dos estabelecimentos	226
ARQUIVOS PÚBLICOS	
I — Arquivos públicos centrais existentes na Capital — 1937	227
II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado — 1936	227
IMPRESA PERIÓDICA	
I — Periódicos existentes na Capital — 1937	228
II — Periódicos existentes no Estado — 1936	228
1. Municípios e localidades em que existiam periódicos	228
2. Classificação dos periódicos	229
RÁDIO-DIFUSÃO — 1937 (31-XII)	
Empresas rádio-difusoras e principais características das estações emissoras	230
DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936	
I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado	231
II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado	232
III — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado ..	232
EXPOSIÇÕES — 1936	
I — Municípios e localidades do Estado em que se realizaram exposições	233
II — Certames arrolados, segundo o objeto e o âmbito	233
CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — 1936	
Distribuição e natureza dos certames arrolados no Estado	234
MISSÕES LEIGAS — 1936	
Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado	234

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e natureza dos campos desportivos arroladas no Estado	235
--	-----

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas	236
II — Discriminação, segundo a finalidade	237

CULTOS

I — Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado — 1936	238
II — Templos arrolados no Estado — 1936	
1. Municípios e localidades em que existiam edificios dedicados ao culto	238
2. Classificação dos edificios	239
III — Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado — 1936	239
IV — Culto Católico — 1933/1935	240
V — Culto Protestante — 1933/1935	240

CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937

Delinqüência verificada na Capital	241
--	-----

JÓGO — 1936

Resumo do arrolamento das casas de jôgo existentes no Estado	241
--	-----

SUCÍDIOS

I — Suicídios ocorridos na Capital — 1937	242
II — Suicídios ocorridos no Estado — 1935	242

Situação administrativa e política

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII)	245
II — Pessoal permanente empregado na administração municipal da Capital — 1937	245
III — Subvenções concedidas pelo Governo Federal — 1936	246

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1937	
1. Receita arrecadada	247
2. Despesa efetuada	247
II — Finanças estaduais	
1. Receita orçada — 1937/1938	248
2. Despesa fixada — 1937/1938	249
3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937	250

III — Finanças municipais — 1908/1937	
Receita arrecadada e despesa efetuada	251
IV — Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1936	
Receita arrecadada e despesa efetuada	252

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I — Polícia Militar	253
II — Guarda Civil	254
III — Inspeção de Veículos	254
IV — Bombeiros	255

REPRESSÃO

I — Detensões efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937	256
II — Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII)	256

A p ê n d i c e

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico	259
-----------------------------------	-----

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937	293
--	-----

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos, no período de 1.º de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938	305
--	-----

SITUAÇÃO FÍSICA



CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Posição Geográfica do Estado

1. Posição dos pontos extremos

Lados	PONTOS	Coordenadas	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Rio Uruguái à jusante da confluência com o Chapecó	27°05'22"	53°03'24"
Sul	Arróio Chuí	33°46'06"	53°25'21"
Este	Barra do rio Mampituba	29°19'22"	49°42'41"
Oeste	Rio Uruguái a oeste da Ilha Brasileira	30°11'03"	57°39'07"

2. Distâncias entre as linhas extremas

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Direção N.-S. ...	{ Latitudes extremas ...	{ Ao Norte	27°05'22" S.
		{ Ao Sul	33°46'06" S.
	{ Diferença	{ Em ângulo	27°05'22"
		{ Em km.	740
Direção L.-O. ...	{ Longitudes extremas ...	{ A Leste	49°42'41" W. Gr.
		{ A Oeste	57°39'07" W. Gr.
	{ Diferença	{ Em ângulo	29°45'12"
		{ Em km.	768

II — Limites e área do Estado

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

Lados	UNIDADES CONFRONTANTES	Extensão da linha divisória	
		km.	%
Norte	Santa Catarina	958	30,80
Este	Oceano Atlântico	622	20,00
Sul	República do Uruguái	856	27,53
Oeste	República da Argentina	674	21,67
	Total	3.110	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — Limites e área do Estado

2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			
	km ²	%		
Área territorial	Do Estado	285.289	100.00	
	Do município da Capital	470	0,16	
Limites do parcelamento territorial	Quanto aos municípios	Máximo	9.745	3,42
		Mínimo	60	0,02
	Quanto aos termos	Máximo	9.745	3,42
		Mínimo	60	0,02
Quanto às comarcas	Máximo	13.930	5,14	
	Mínimo	880	0,33	
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO				
Segundo os fusos horários do território nacional, em relação à hora de Greenwich	I. Menos 2 horas	—	—	
	II. Menos 3 horas	285.289	100,00	
	III. Menos 4 horas	—	—	
	IV. Menos 5 horas	—	—	
Segundo o revestimento florístico	I. Matas	98.327	34,47	
	II. Cerrados	4.352	1,53	
	III. Caatingas	—	—	
	IV. Vegetação litorânea	11.077	3,88	
	V. Campos	131.986	46,26	
	VI. Campos inundáveis	21.758	7,63	
	VII. Pantanais	—	—	
	VIII. Outras áreas	17.789	6,23	
Segundo as zonas fisiográficas	I. Litoral	37.363	13,10	
	II. Serra	72.230	25,32	
	III. Fronteira	90.990	31,89	
	IV. Centro	49.786	17,45	
	V. Colônia	20.336	7,13	
	Total	270.705	94,89	
	Área lacustre	14.584	5,11	
	Total geral	285.289	100,00	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia e Altimetria

1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		Dados numéricos	
		km ²	%
Cenozóica	Quaternário	11.746	4,115
	Neogêneo	11.746	4,115
	Eogêneo	—	—
	Total da era	23.492	8,23
Mesozóica	Cretáceo	—	—
	Triássico	200.555	70,30
	Total da era	200.555	70,30
Paleozóica	Permiano	16.836	5,90
	Carbonífero	—	—
	Devoniano	—	—
	Siluriano	2.469	0,37
	Pressiluriano	—	—
	Eopaleozóico	—	—
	Total da era	19.305	6,77
Proterozóica	{ Algonquiano	2.203	0,77
Arqueozóica	{ Arqueano	39.734	13,93
Áreas não estudadas		—	—
TOTAL		285.289	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia e Altimetria

2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			
	km2	% da área do Estado	% da área da zona no Brasil	
Zonas hipsométricas	De 0 a 100 metros	82.775	29,02	4,36
	" " mais de 100 a 200 metros	69.922	24,51	4,45
	" " " 200 a 300 "	48.228	16,90	3,30
	" " " 300 a 600 "	54.117	18,97	2,32
	" " " 600 a 900 "	25.469	8,93	2,60
	" " " 900 metros	4.778	1,67	1,80
Total	285.289	100,00		

DOCUMENTAÇÃO — Carta do Brasil ao 1.000.000^o, editada pelo Clube de Engenharia, 1922; Mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1938.

IV — Bacias hidrográficas

Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
	Absolutos	%	
Área (km2)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	149.183	52,29
	VIII. Bacia do Suleste	136.106	47,71
Total	285.289	100,00	
Energia hidráulica (avaliação em H. P.)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia do Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	116.000	47,29
	VIII. Bacia do Suleste	129.300	52,71
Total	245.300	100,00	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre "Açudes", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)

1. Quadro sistemático

N.º de ordem	SÉDES MUNICIPAIS	Categoria		Coordenadas geográficas		Posição relativamente à Capital		Altitude (m)
		Designação	Data da investitura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
1	Alegrete	Cidade	22- 1-857	29°46'59"	55°46'43"	ONO	442	96
2	Alfredo Chaves	Vila	15- 1-898	28°58'10"	51°54'51"	NNO	122	705
3	Antônio Prado	"	11- 2-899	28°54'30"	51°23'21"	NNO	121	770
4	Arróio do Meio	"	28-11-934	29°24'00"	51°58'30"	ONO	101	200
5	Arróio Grande	Cidade	5-12-890	32°14'21"	53°08'12"	SSO	305	39
6	Bagé	"	15-12-859	31°20'13"	54°06'21"	OSO	316	214
7	Bento Gonçalves	Vila	11-10-890	29°10'00"	51°25'00"	NNO	99	675
8	Bom Jesus	"	16- 6-913	28°40'10"	50°26'25"	NNE	163	1.000
9	Caçapava	Cidade	9-12-885	30°30'32"	53°29'22"	OSO	225	385
10	Cachoeira	"	15-12-859	30°02'45"	53°31'35"	OSO	161	125
11	Candelária	Vila	7- 7-925	29°33'39"	56°13'16"	ONO	153	160
12	Cangussú	"	28- 1-857	31°23'56"	52°43'38"	SSO	206	420
13	Carázinho	"	24- 1-931	28°15'15"	52°42'20"	NNO	242	592
14	Caxias	Cidade	1- 6-910	29°10'25"	51°12'21"	N	91	760
15	Cruz Alta	"	12- 4-879	28°38'20"	56°36'34"	ONO	276	500
16	Dom Pedrito	"	20-12-888	30°58'54"	54°39'56"	OSO	350	140
17	Encantado	Vila	31- 3-915	29°14'30"	51°56'29"	NNO	115	315
18	Encruzilhada	"	19- 7-849	30°32'35"	52°31'20"	OSO	136	420
19	Erechim (1)	"	30- 4-918	27°37'54"	52°16'52"	NNO	267	768
20	Estrêla	"	20- 5-876	29°27'40"	51°58'26"	ONO	92	198
21	Farroupilha	"	11-12-934	29°14'30"	51°26'20"	NNO	89	702
22	Flôres da Cunha	"	17- 5-924	29°03'30"	51°15'20"	N	105	710
23	Garibaldi	"	31-10-900	29°17'20"	51°33'51"	NNO	86	640
24	Getúlio Vargas	"	18-12-934	27°48'00"	52°12'30"	NNO	257	760
25	Gravatá	"	11- 6-886	29°55'30"	50°58'21"	ENE	26	32
26	Guaíba	"	14-10-926	30°01'53"	51°13'19"	SO	17	4
27	Guaporé	"	11-12-903	28°55'44"	51°54'45"	NNO	144	720
28	Herval	"	20- 5-881	32°01'37"	53°26'50"	SSO	304	120
29	Ijuí	Cidade	19-10-934	28°19'00"	53°50'01"	ONO	317	498
30	Iraí	Vila	1- 6-933	27°06'00"	53°18'00"	NNO	371	225
31	Itaqui	Cidade	3- 4-879	29°07'10"	56°32'52"	ONO	525	66
32	Jaguarão	"	23- 1-855	32°33'32"	53°23'20"	SSO	350	11
33	Jaguari	Vila	16- 8-920	29°28'57"	54°43'46"	ONO	347	153
34	Julio de Castilhos	"	14- 7-891	29°13'26"	53°40'45"	ONO	256	507
35	Lageado	"	26- 1-891	29°30'30"	51°58'51"	ONO	96	199
36	Lagôa Vermelha	"	10- 5-881	28°25'35"	51°35'51"	NNO	179	805
37	Lavras	"	9- 5-882	30°50'00"	54°00'21"	OSO	274	300
38	Livramento (2)	Cidade	6- 4-876	30°53'18"	55°31'56"	OSO	426	204
39	Montenegro	Vila	5- 5-873	29°44'00"	51°32'24"	NNO	40	34
40	Novo Hamburgo	"	5- 4-927	29°39'20"	51°07'45"	NNE	39	35
41	Osório	"	16-12-857	29°54'38"	50°19'06"	ENE	92	38
42	Palmeira	"	6- 5-874	27°52'55"	53°26'45"	NNO	320	578
43	Passo Fundo	Cidade	10- 4-890	28°15'39"	52°24'33"	NNO	225	670
44	Pelotas	"	27- 6-835	31°45'43"	52°21'00"	SSO	222	7
45	Pinheiro Machado	Vila	2- 5-878	31°35'29"	53°21'48"	OSO	269	360
46	Piratiní	"	15-12-830	31°26'54"	53°06'09"	OSO	240	342

NOTA — As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede do município de Boa Vista do Erechim. — (2) Sede do município de Santana do Livramento.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sêdes municipais — 1937 (31-XII)

1. Quadro sistemático

N.º de ordem	SÉDES MUNICIPAIS	Categoria		Coordenadas geográficas		Posição relativamente à Capital		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha réta (km)	
47	Pôrto Alegre (Capital)	Cidade	14-11-822	30º01'53"	51º13'19"	—	—	36
48	Prata	Vila	11- 8-924	28º47'50"	51º43'30"	NNO	142	820
49	Quaraí	Cidade	26- 3-890	30º23'17"	56º29'56"	OSO	506	100
50	Rio Grande	"	27- 6-835	32º01'40"	52º05'40"	SSO	242	3
51	Rio Pardo	"	31- 3-846	29º59'20"	52º23'19"	ONO	111	53
52	Rosário	Vila	19- 4-876	30º15'27"	54º57'57"	OSO	356	130
53	Santa Cruz	Cidade	19-11-905	29º43'05"	52º25'45"	ONO	116	122
54	Santa Maria	"	6- 4-876	29º41'25"	53º48'42"	ONO	252	206
55	Santa Rosa	Vila	1- 7-931	27º50'00"	54º20'00"	ONO	399	300
56	Santa Vitória do Palmar	Cidade	24-12-888	33º31'14"	53º21'47"	SSO	469	6
57	Santiago do Boqueirão	Vila	+ 1-884	29º11'00"	54º53'10"	ONO	366	380
58	Santo Amaro	"	+ 5-881	29º54'40"	51º54'51"	ONO	66	16
59	Santo Ângelo	"	22- 3-873	28º18'14"	54º15'52"	ONO	351	306
60	Santo Antônio da Patrulha	"	27-11-806	29º49'17"	50º25'09"	ENE	70	57
61	São Borja	Cidade	12- 2-887	28º39'44"	56º00'15"	ONO	487	99
62	São Francisco de Assis	Vila	4- 1-884	29º33'01"	55º10'53"	ONO	381	125
63	São Francisco de Paula	"	23-12-902	29º20'00"	50º31'21"	NE	100	922
64	São Gabriel	Cidade	15-12-859	30º20'27"	54º19'01"	OSO	301	125
65	São Jerônimo	Vila	3-12-860	29º57'30"	51º40'21"	ONO	49	30
66	São João de Camaquã	"	19- 4-864	30º59'00"	52º02'24"	SSO	107	38
67	São José do Norte	"	25-10-831	32º00'50"	52º05'35"	SSO	237	2
68	São Leopoldo	Cidade	12- 4-864	29º46'10"	51º13'54"	NNE	27	26
69	São Lourenço	Vila	15- 2-890	31º23'20"	52º04'51"	SSO	166	25
70	São Luiz Gonzaga	Cidade	14- 3-902	28º23'53"	54º58'18"	ONO	403	320
71	São Pedro	Vila	22- 3-926	29º37'04"	54º10'44"	ONO	297	150
72	São Sebastião do Caí	Vila	1- 5-875	29º34'50"	51º25'54"	NNO	49	28
73	São Sepé	"	29- 4-876	30º08'20"	53º41'51"	OSO	227	175
74	São Vicente	"	9- 5-882	29º41'38"	54º43'17"	ONO	336	118
75	Sobradinho	"	3-12-927	29º26'00"	53º12'00"	ONO	201	440
76	Soledade	"	29- 3-875	29º03'14"	51º26'00"	ONO	170	720
77	Tapes	"	25- 6-912	30º50'00"	51º35'00"	SSO	76	6
78	Taquara	Cidade	18-12-908	29º45'00"	50º45'00"	NE	57	29
79	Taquarí	"	9- 7-891	29º48'15"	51º49'30"	ONO	62	76
80	Torres	Vila	22- 1-890	29º20'34"	49º43'39"	ENE	161	66
81	Triunfo	"	25-10-831	29º56'38"	51º43'21"	ONO	48	45
82	Tupanciretã	"	21-12-928	29º04'30"	53º51'00"	ONO	275	508
83	Uruguaiana	Cidade	6- 4-874	29º45'23"	57º05'12"	ONO	566	75
84	Vacaria	Vila	1- 4-878	29º22'30"	50º54'51"	NNE	166	980
85	Venâncio Aires	"	30- 4-891	29º33'30"	52º08'41"	ONO	97	210
86	Viamão	"	11- 6-880	30º05'00"	50º47'00"	ENE	22	85

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

		ESPECIFICAÇÃO	Dados Numéricos	
I — EXTREMOS				
Data da investidura	}	Da sede municipal (como vila ou cidade) mais antiga (Pôrto Alegre)	23-8-808	
		Na categoria atual	Da vila mais antiga (Santo Antônio da Patrulha)	7-11-809
			Da cidade mais antiga (Pôrto Alegre)	14-11-822
Coordenadas geográficas	}	Latitude S.	Mais septentrional (Iraí)	27°06'00"
			Mais meridional (Santa Vitória do Palmar) ...	33°31'14"
	}	Longitude W. Gr.	Mais oriental (Torres)	49°43'39"
			Mais ocidental (Uruguaiana)	57°05'12"
Situação	}	Altitude (m) .	Maior (Bom Jesus)	1.000
			Menor (São José do Norte)	2
		Distância da Capital (km)	Maior (Uruguaiana)	566
Menor (Guaíba)	17			
II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES				
Segundo a categoria e a data da investidura	}	Categoria	Vilas	30
			Cidades	56
	}	Data	Até 1550	—
			Dê 1551 a 1600	—
			" 1601 " 1650	—
			" 1651 " 1700	—
			" 1701 " 1750	—
			" 1751 " 1800	—
			" 1801 " 1850	9
			" 1851 " 1900	51
" 1901 " 1937	26			

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais — 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

		ESPECIFICAÇÃO	Dados Numéricos
Segundo a latitude S.	{	Entre 27° e 28°	5
		" 28° " 29°	13
		" 29° " 30°	41
		" 30° " 31°	15
		" 31° " 32°	6
		" 32° " 33°	5
		" 33° " 34°	1
Segundo a longitude W. Gr.	{	Entre 49° e 50°	1
		" 50° " 51°	8
		" 51° " 52°	26
		" 52° " 53°	14
		" 53° " 54°	16
		" 54° " 55°	12
		" 55° " 56°	3
		" 56° " 57°	5
Segundo a situação relati- vamente à Capital	{	Ao N	2
		A NNE	4
		" NE	2
		" ENE	5
		" E	—
		" ESE	—
		" SE	—
		" SSE	—
		Ao S	—
		A SSO	11
		" SO	1
		" OSO	13
		" O	—
" ONO	30		
" NO	—		
" NNO	17		

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais — 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

		ESPECIFICAÇÃO	Dados Numéricos
Segundo a distância rela- tivamente à Capital (km)	}	Até 50	9
		De 51 a 100	14
		" 101 " 200	19
		" 201 " 300	19
		" 301 " 400	16
		" 401 " 500	5
		" 501 " 600	3
		" 601 " 700	—
		" 701 " 800	—
		" 801 " 900	—
		" 901 " 1.000	—
		" 1.001 e mais	—
Segundo a altitude (m)	}	Até 50	21
		De 51 a 100	10
		" 101 " 200	15
		" 201 " 300	7
		" 301 " 400	7
		" 401 " 500	5
		" 501 " 600	4
		" 601 " 700	3
		" 701 " 800	9
		" 801 " 900	2
		" 901 " 1.000	3
		" 1.001 e mais	—

CLIMATOLOGIA

I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica

Federal — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Departamento de Aeronáutica Civil		Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Águas)		
Número total	5	Número total	39	
DISCRIMINAÇÃO		DISCRIMINAÇÃO		
Observatório meteorológico	—	Postos pertencentes ao Serviço de Águas	Hidro-pluviométricos	—
De 2. ^a classe e aerológicas	1		Pluviométricos	—
De 2. ^a classe	2		Hidrométricos	—
De 3. ^a classe	1		Postos oficiais cooperadores	Hidro-pluviométricos
Termo-pluviométricas	—	Pluviométricos		39
Rádio-emissoras	1	Hidrométricos		—
Postos semafóricos	—	Postos particulares cooperadores	Hidro-pluviométricos	—
Pluviométricas	—		Pluviométricos	—
Pluvio-hidrométricas	—		Hidrométricos	—

II — Características das principais estações meteorológicas

Cidades	Classes	Coordenadas		Cg (2) (m/m)	Altitude (m)	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.		Da estação (H)	Da cuba do barômetro (Hb)
Pôrto Alegre	1 ^a Classe E (1)	30°02'	51°13'	1,0 m/m	10,17	23,48
Alfredo Chaves (1)	28°58'S	51°25'	...	717,19	...
Caxias (1)	29°10'S	51°12'	...	74,252	...

(1) Estação federal. — (2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa

ESQUEMA GERAL		Número de circunscrições		
Divisão judiciária	Comarcas	Classificadas por entrâncias	De 1. ^a entrância	26
		Tendo por sedes	" 2. ^a "	12
			" 3. ^a "	8
			" 4. ^a "	1
			" 5. ^a "	—
			" entrância especial	—
	Sem especificação de entrância	—		
Total	47			
Têrmos	86			
Distritos de paz	505			
Divisão administrativa	Municípios ..	Tendo por sedes	Cidades	30
			Vilas	56
	Total	86		
Distritos administrativos	*505			
Área média das unidades territoriais (km ²)	Na divisão judiciária	Das comarcas	6.070	
		Dos têrmos	3.317	
		Dos distritos de paz	567	
	Na divisão administrativa	Dos municípios	3.317	
		Dos distritos administrativos	567	

NOTAS — I. Este e os seguintes quadros sobre divisão territorial acham-se organizados de acordo com a documentação coligida pela 1.^a secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta, igualmente, as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo, então, na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possível, entretanto, que pesquisas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — II. De acordo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em têrmos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — III. Salvo algum erro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas

N.º de ordem	Designação	En-trân-cia	Area		DIVISÃO			
			km2	%	Térmos componentes	Circunscrições menores abrangidas		
						Muni-cípios	Judi-cia-rios	Admi-nistra-tivos
1	Alegrete	2.ª	11.569	4,27	Alegrete	1	6	6
					S. Francisco de Assis	1	5	5
Total						2	11	11
2	Bagé	3.ª	10.020	3,70	Bagé	1	8	8
					Pinheiro Machado ..	1	3	3
Total						2	11	11
3	Bento Gonçalves	1.ª	1.665	0,62	Bento Gonçalves	1	5	5
					Alfredo Chaves	1	3	3
					Garibaldi	1	4	4
Total						3	12	12
4	Boa Vista do Erechim	1.ª	5.878	2,17	Erechim	1	11	11
					Getúlio Vargas	1	3	3
Total						2	14	14
5	Caçapava	2.ª	8.045	2,97	Caçapava	1	6	6
					São Sepé	1	5	5
Total						2	11	11
6	Cachoeira	3.ª	6.157	2,27	Cachoeira	1	8	8
7	Cangussú	1.ª	6.878	2,54	Cangussú	1	6	6
					Piratini	1	5	5
Total						3	11	11
8	Caxias	1.ª	2.103	0,78	Caxias	1	4	4
					Antônio Prado	1	2	2
					Farroupilha	1	4	4
					Flôres da Cunha	1	3	3
Total						4	13	13
9	Cruz Alta	3.ª	13.930	5,14	Cruz Alta	1	10	10
					Julio de Castilhos ..	1	5	5
					Pupunciretã	1	5	5
Total						3	20	20
10	Dom Pedrito	2.ª	7.770	2,87	Dom Pedrito	1	6	6
					Lavras	1	2	2
Total						2	8	8

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas

N.º de ordem	Designação	En-trân-cia	Área		Termos componentes	DIVISÃO		
			km2	%		Circunscrições menores abrangidas	Distritos	
							Muni-cípios	Judi-ci-ários
11	Eneruzilhada	1. ^a	5.007	1,85	Eneruzilhada	1	7	7
12	Guaporé	1. ^a	1.922	0,71	Guaporé	1	11	11
13	Ijuí	1. ^a	1.742	0,64	Ijuí	1	4	4
14	Itaquí	2. ^a	5.512	2,04	Itaquí	1	4	4
15	Jaguarão	2. ^a	7.789	2,88	Jaguarão	1	3	3
					Arroio Grande	1	5	5
					Herval	1	3	3
					Total	3	11	11
16	Lageado	1. ^a	3.626	1,34	Lageado	1	7	7
					Arroio do Meio	1	3	3
					Encantado	1	6	6
					Estrela	1	5	5
Total	4	21	21					
17	Lagôa Vermelha	1. ^a	7.068	2,61	Lagôa Vermelha	1	12	12
					Prata	1	6	6
					Total	2	18	18
18	Montenegro	2. ^a	1.155	0,43	Montenegro	1	11	11
19	Palmeira	1. ^a	10.795	3,99	Palmeira	1	12	12
					Iraí	1	4	4
					Total	2	16	16
20	Passo Fundo	2. ^a	11.280	4,17	Passo Fundo	1	12	12
					Carasinho	1	7	7
					Total	2	19	19
21	Pelótas	3. ^a	3.152	1,16	Pelótas	1	7	7
22	Pôrto Alegre	4. ^a	2.431	0,90	Pôrto Alegre	1	3	3
					Guafba	1	5	5
					Total	2	8	8
23	Quaraí	1. ^a	3.512	1,30	Quaraí	1	3	3
24	Rio Grande	3. ^a	7.169	2,65	Rio Grande	1	5	5
					S. José do Norte	1	5	5
					Total	2	10	10

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas

N.º de ordem	Designação	Entrância	Area		DIVISÃO			
					Térmos componentes	Circunscrições menores abrangidas		
			km2	%		Municípios	Judiciais	Administrativos
25	Rio Pardo	2.ª	3.938	1,45	Rio Pardo	1	8	8
					Candelaria	1	3	3
					Total	2	11	11
26	Santa Cruz	1.ª	4.219	1,56	Santa Cruz	1	7	7
					Sobradinho	1	4	4
					Venâncio Aires	1	3	3
Total	3	14	14					
27	Santa Maria	3.ª	4.152	1,53	Santa Maria	1	7	7
					São Pedro	1	3	3
					Total	2	10	10
28	Santana do Livramento	3.ª	11.500	4,25	Livramento	1	7	7
					Rosário	1	8	8
					Total	2	15	15
29	Santa Vitória	1.ª	5.020	1,85	Santa Vitória	1	4	4
30	Santiago do Boqueirão	1.ª	4.011	1,48	Santiago do Boqueirão	1	6	6
31	Santo Angelo	1.ª	10.512	3,88	Santo Angelo	1	7	7
					Santa Rosa	1	8	8
					Total	2	15	15
32	Santo Antônio	1.ª	6.718	2,48	Santo Antônio	1	7	7
					Osório	1	7	7
					Torres	1	4	4
Total	3	18	18					
33	São Borja	2.ª	6.600	2,46	São Borja	1	5	5
34	São Gabriel	2.ª	7.112	2,63	São Gabriel	1	10	10
35	São Jerônimo	1.ª	5.405	2,00	S. Jerônimo	1	6	6
					Santo Amaro	1	4	4
					Triúnfo	1	4	4
Total	3	14	14					
36	S. João de Camaquã ..	1.ª	4.643	1,72	S. João de Camaquã	1	7	7
					Tapes	1	3	3
					Total	2	10	10

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937. (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

I. Comarcas

N.º de ordem	Designação	Entrância	Área		DIVISÃO			
					Termos componentes	Circunscrições menores abrangidas		
			km2	%		Muni- cípios	Distritos	
							Judi- ciá- rios	Admi- nistrati- vos
37	S. Leopoldo	2.ª	1.288	0,48	S. Leopoldo	1	11	11
					Novo Hamburgo	1	2	2
					Total	2	13	13
38	S. Lourenço	1.ª	2.250	0,83	S. Lourenço	1	5	5
39	S. Luiz Gonzaga	2.ª	6.725	2,48	S. Luiz Gonzaga	1	9	9
40	S. Sebastião do Caf	1.ª	1.256	0,46	S. Sebastião do Caf	1	9	9
41	S. Vicente	1.ª	3.267	1,21	S. Vicente	1	5	5
					Jaguari	1	4	4
					Total	2	9	9
42	Soledade	1.ª	6.550	2,42	Soledade	1	10	10
43	Taquara	1.ª	8.037	2,97	Taquara	1	8	8
					S. Francisco de Paula	1	8	8
					Total	2	16	16
44	Taquari	1.ª	880	0,33	Taquari	1	4	4
45	Uruguaiana	3.ª	6.825	2,52	Uruguaiana	1	8	8
46	Vacaria	1.ª	10.654	3,94	Vacaria	1	10	10
					Bom Jesus	1	3	3
					Total	2	13	13
47	Viamão	1.ª	2.908	1,07	Viamão	1	4	4
					Gravataí	1	4	4
					Total	2	8	8
—	Área lacustre	—	14.584	5,11	—	—	—	

NOTA — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sedes.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Têrmos

N.º de ordem	Designação	Comarcas a que pertencem	Área		DIVISÃO		
			km ²	%	Municípios componentes	Distritos	
						Judiciários	Administrativos
1	Alegrete	Alegrete	7.845	2,75	Alegrete	6	6
2	Alfredo Chaves	Bento Gonçalves	632	0,22	Alfredo Chaves	3	3
3	Antônio Prado	Caxias	468	0,16	Antônio Prado	2	2
4	Arroio do Meio	Lageado	538	0,19	Arroio do Meio	3	3
5	Arroio Grande	Jaguarão	3.072	1,08	Arroio Grande	5	5
6	Bagé	Bagé	6.860	2,40	Bagé	8	8
7	Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	530	0,19	Bento Gonçalves	5	5
8	Bom Jesus	Vacaria	4.460	1,56	Bom Jesus	3	3
9	Caçapava	Caçapava	4.690	1,64	Caçapava	6	6
10	Cachoeira	Cachoeira	6.157	2,16	Cachoeira	8	8
11	Candelária	Rio Pardo	798	0,28	Candelária	3	3
12	Cangussú	Cangussú	3.696	1,30	Cangussú	6	6
13	Carazinho	Passo Fundo	2.680	0,94	Carazinho	7	7
14	Caxias	Caxias	738	0,26	Caxias	4	4
15	Cruz Alta	Cruz Alta	6.375	2,23	Cruz Alta	10	10
16	Dom Pedrito	Dom Pedrito	5.190	1,82	Dom Pedrito	6	6
17	Encantado	Lageado	1.300	0,46	Encantado	6	6
18	Encruzilhada	Encruzilhada	5.007	1,76	Encruzilhada	7	7
19	Erechim	Bôa Vista do Erechim	4.691	1,64	Erechim	11	11
20	Estrela	Lageado	726	0,25	Estrela	5	5
21	Farroupilha	Caxias	417	0,15	Farroupilha	4	4
22	Flôres da Cunha	Caxias	480	0,17	Flôres da Cunha	3	3
23	Garibaldi	Bento Gonçalves	503	0,18	Garibaldi	4	4
24	Getúlio Vargas	Bôa Vista do Erechim	1.187	0,42	Getúlio Vargas	3	3
25	Gravataí	Viamão	933	0,33	Gravataí	4	4
26	Guafba	Pôrto Alegre	1.961	0,69	Guafba	5	5
27	Guaporé	Guaporé	1.922	0,67	Guaporé	11	11
28	Herval	Jaguarão	2.680	0,94	Herval	3	3
29	Ijuí	Ijuí	1.742	0,61	Ijuí	4	4
30	Iraí	Palmeira	1.050	0,37	Iraí	4	4
31	Itaqui	Itaqui	5.512	1,93	Itaqui	4	4
32	Jaguarão	Jaguarão	2.037	0,73	Jaguarão	3	3
33	Jaguari	São Vicente	705	0,25	Jaguari	4	4
34	Julio de Castilhos	Cruz Alta	3.405	1,19	Julio de Castilhos	5	5
35	Lageado	Lageado	1.062	0,37	Lageado	7	7
36	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	6.633	2,33	Lagôa Vermelha	12	12
37	Lavras	Dom Pedrito	2.580	0,91	Lavras	2	2
38	Livramento	Santana do Livramento	6.700	2,35	Livramento	7	7
39	Montenegro	Montenegro	1.155	0,40	Montenegro	11	11
40	Novo Hamburgo	São Leopoldo	60	0,02	Novo Hamburgo	2	2
41	Osório	Santo Antônio	3.552	1,25	Osório	7	7
42	Palmeira	Palmeira	9.745	3,42	Palmeira	12	12
43	Passo Fundo	Passo Fundo	8.600	3,01	Passo Fundo	12	12
44	Pelotas	Pelotas	3.152	1,10	Pelotas	7	7
45	Pinheiro Machado	Bagé	3.160	1,11	Pinheiro Machado	3	3
46	Piratini	Cangussú	3.182	1,12	Piratini	5	5
47	Pôrto Alegre	Pôrto Alegre	470	0,16	Pôrto Alegre	3	3
48	Prata	Lagôa Vermelha	435	0,15	Prata	6	6

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Têrmos

N.º de ordem	Designação	Comarcas a que pertencem	Área		DIVISÃO		
			km2	%	Municípios componentes	Distritos	
						Judiciários	Administrativos
49	Quaraí	Quaraí	3.512	1,23	Quaraí	3	3
50	Rio Grande	Rio Grande	3.212	1,13	Rio Grande	5	5
51	Rio Pardo	Rio Pardo	3.140	1,10	Rio Pardo	8	8
52	Rosario	Santana do Livramento	4.800	1,68	Rosário	8	8
53	Santa Cruz	Santa Cruz	2.313	0,81	Santa Cruz	7	7
54	Santa Maria	Santa Maria	3.257	1,14	Santa Maria	7	7
55	Santa Rosa	Santo Angelo	4.290	1,50	Santa Rosa	8	8
56	Santa Vitória	Santa Vitória	5.020	1,76	Santa Vitória	4	4
57	Santiago do Boqueirão	Santiago do Boqueirão	4.011	1,41	Santiago do Boqueirão	6	6
58	Santo Amaro	São Jerônimo	875	0,31	Santo Amaro	4	4
59	Santo Angelo	Santo Angelo	6.222	2,18	Santo Angelo	7	7
60	Santo Antônio	Santo Antônio	1.768	0,62	Santo Antônio	7	7
61	São Borja	São Borja	6.660	2,32	São Borja	5	5
62	São Francisco de Assis	Alegrete	3.724	1,31	São Francisco de Assis	5	5
63	São Francisco de Paula	Taquara	6.510	2,28	São Francisco de Paula	8	8
64	São Gabriel	São Gabriel	7.112	2,49	São Gabriel	10	10
65	São Jerônimo	São Jerônimo	3.730	1,31	São Jerônimo	6	6
66	São João de Camapuã	São João de Camapuã	2.980	1,04	São João de Camapuã	7	7
67	São José do Norte	Rio Grande	3.957	1,38	São José do Norte	5	5
68	São Leopoldo	São Leopoldo	1.228	0,43	São Leopoldo	11	11
69	São Lourenço	São Lourenço	2.250	0,79	São Lourenço	5	5
70	São Luiz Gonzaga	São Luiz Gonzaga	6.725	2,36	São Luiz Gonzaga	9	9
71	São Pedro	Santa Maria	895	0,31	São Pedro	3	3
72	São Sebastião do Caí	São Sebastião do Caí	1.256	0,44	São Sebastião do Caí	9	9
73	São Sepé	Caçapava	3.355	1,18	São Sepé	5	5
74	São Vicente	São Vicente	2.562	0,90	São Vicente	5	5
75	Sobradinho	Santa Cruz	1.126	0,38	Sobradinho	4	4
76	Soledade	Soledade	6.550	2,30	Soledade	10	10
77	Tapes	São João de Camapuã	1.663	0,58	Tapes	3	3
78	Taquara	Taquara	1.527	0,54	Taquara	8	8
79	Taquarí	Taquarí	880	0,31	Taquarí	4	4
80	Torres	Santo Antônio	1.398	0,48	Torres	4	4
81	Triúfno	São Jerônimo	800	0,28	Triúfno	4	4
82	Tupaciretã	Cruz Alta	4.150	1,45	Tupaciretã	5	5
83	Uruguaiana	Uruguaiana	6.825	2,38	Uruguaiana	8	8
84	Vacaria	Vacaria	6.194	2,17	Vacaria	10	10
85	Venâncio Aires	Santa Cruz	780	0,27	Venâncio Aires	3	3
86	Viamão	Viamão	1.975	0,69	Viamão	4	4
	Área lacustre	—	14.584	5,11	—	—	—

NOTA — As denominações dos Têrmos são comuns às respectivas sedes.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Térmos	Comarcas	km2	%	
1	Alegrete	25-10-831	Alegrete	Alegrete	7.843	2,75	Alegrete Conceição Passo Novo Durasnal Bom Vista Inhanduí
2	Alfredo Chaves ..	25-1-898	Alfredo Chaves	Bento Gonçalves	632	0,22	Alfredo Chaves Monte Veneto Bela Vista
3	Antônio Prado ..	11-2-890	Antônio Prado	Caxias	468	0,16	Antônio Prado Nova Roma
4	Arroio do Meio ..	28-11-934	Arroio do Meio	Lageado	538	0,19	Arroio do Meio Nova Brescia Pouso Novo
5	Arroio Grande ..	24-3-873	Arroio Grande	Jaguarião	3.072	1,08	Arroio Grande Paraíso Costa do Arroio Grande Santa Isabel Chasqueiro
6	Bagé	5-6-846	Bagé	Bagé	6.860	2,40	Bagé Passo do Viola Encruzilhada Palmas e Boleina Passo do Lageado Cochilha Seca Passo do Salso São Domingos
7	Bento Gonçalves	11-10-890	Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	530	0,19	Bento Gonçalves Monte Belo Nova Pompeia Santa Teresa Faria Lemos
8	Bom Jesus	16-6-913	Bom Jesus	Vacaria	4.460	1,56	Bom Jesus Itaimbesinho Capão dos Putos

NOTAS — I. As designações dos municípios são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário. — II. A nomenclatura distrital refere-se simultaneamente ao quadro judiciário e administrativo.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Têrmos	Comarcas	km2	%	
9	Caçapava	25-10-831	Caçapava	Caçapava	4.690	1,64	Caçapava Selva Camaquã Santana da Boa Vista Peçegneiro Durasnal
10	Cachoeira	26- 4-819	Cachoeira	Cachoeira	6.157	2,16	Cachoeira Capané-Pequeri- -Irapuã Barro Vermelho Restinga Seca Dona Francisca Agudo Serro Branco do Butucarai Paraiso
11	Candelária	7- 7-925	Candelária	Rio Pardo	798	0,28	Candelária Linha 7 de Setembro Sesmária do Pinhal
12	Cangussú	28- 1-857	Cangussú	Cangussú	3.696	1,30	Cangussú Iguatemi Pantano Serrito Rincão dos Cravos Estação Serrito
13	Carasinho	24- 1-931	Carasinho	Passo Fundo	2.680	0,94	Carasinho Não Me Toque Tapera Selbaquã Boa Esperança Tamandaré Cochicho
14	Caxias	20- 6-890	Caxias	Caxias	738	0,26	Caxias São Marcos Ana Reck Galópolis

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	Circunscrições Judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Térmos	Comarcas	km²	%	
15	Cruz Alta	11-3-833	Cruz Alta ...	Cruz Alta	6.375	2,23	Cruz Alta Rincão Sefrin Valos Santa Bárbara Três Capões Cadeado General Osório Nova Wutemberg Colônia Rio Branco Colônia 15 de Novembro
16	Dom Pedrito ...	20-10-872	Dom Pedrito .	Dom Pedrito ..	5.199	1,82	Dom Pedrito São Sebastião Santa Maria Grande Ponche Verde Vacaiquá Caveiras
17	Encantado	31-3-915	Encantado	Lageado	1.300	0,46	Encantado Anta Gorda Itapuca Putinga Gramado Figueira
18	Encruzilhada ...	19-7-849	Encruzilhada ..	Encruzilhada ..	5.007	1,76	Encruzilhada Figueiras Caroquã São José do Patrocínio São Feliciano Pequeri Herval
19	Erechim (1) ...	30-4-918	Erechim	Bóia Vista do Erechim	4.691	1,64	Erechim Marcelino Ramos Nova Itália Paulo Bento Barro Treze de Maio Rio Novo Quatro Irmãos São Valentim Viadutos Nova Polônia

(1) Sede — Bóia Vista do Erechim

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	Circunscrições Judiciais a que pertencem		Área		Distritos
			Térmos	Comarcas	km2	%	
20	Estrêla	20- 5-876	Estrêla	Lageado	726	0,25	Estrêla Pinheiro Machado Roca Sales Boa Vista da Teutônia Corvo
21	Farroupilha ...	11-12-934	Farroupilha ...	Caxias	417	0,15	Flores da Cunha Farroupilha Nova Sardenha Nova Milano
22	Flores da Cunha	17- 5-924	Flores da Cunha	Caxias	480	0,17	Flores da Cunha Nova Pádua Otávio Rocha
23	Garibaldi	31-10-900	Garibaldi	Bento Gonçalves	503	0,18	Garibaldi Carlos Barbosa Florianópolis Ipiranga
24	Getúlio Vargas .	18-12-934	Getúlio Vargas	Boa Vista do Erechim	1.187	0,42	Getúlio Vargas Erebango Sete de Setembro
25	Gravataí	11- 6-886	Gravataí	Viamão	933	0,33	Gravataí Ipiranga Glória Butiá
26	Guaíba	14-10-923	Guaíba	Porto Alegre ..	1.961	0,69	Guaíba Barra do Ribeiro Mariana Pimentel Sertão Santana Bon Retiro
27	Guaporé	11-12-903	Guaporé	Guaporé	1.922	0,67	Guaporé São Luiz Casca General Osório Vespasiano Corrêa Dois Lageados Borges de Medeiros Júlio de Castilhos São Domingos Serafina Corrêa Mauá Montauri

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Térmos	Comarcas	km2	%	
28	Herval	20- 5-881	Herval	Jaguarão	2.680	0,94	Herval Arroio Melo Bazílio
29	Ijuí	31- 1-912	Ijuí	Ijuí	1.742	0,61	Ijuí Dr. Pestana General Firmino Dr. Bozano
30	Iraí	1- 6-933	Iraí	Palmeira	1.050	0,37	Iraí Prado Alpestre Gramado
31	Itaqui	6-12-858	Itaqui	Itaqui	5.512	1,93	Itaqui Recreio Itaó São Canuto
32	Jaguarão	6- 6-832	Jaguarão	Jaguarão	2.037	0,71	Jaguarão Juncal Serrito
33	Jaguari	16- 8-920	Jaguari	São Vicente	705	0,25	Jaguari Nova Esperança Linha 14 Taquarichim
34	Júlio de Castilhos	14- 7-891	Júlio de Castilhos	Cruz Alta	3.405	1,19	Júlio de Castilhos Nova Udine Nova Palma Pinhal Grande Igrejinha
35	Lageado	26- 1-801	Lageado	Lageado	1.062	0,37	Lageado Santa Clara São Francisco do Gramado Povoado Sérgio Marques Souza São Gabriel da Estrela Boa Vista do Fão

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Térmos	Comarcas	km2	%	
36	Lagôa Vermelha	10- 5-881	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	6.633	2.33	Lagôa Vermelha Barracão André da Rocha Sananduva Clemente Argolo Cacique Doble Paim Filho Colônia Caseros Pinhal Machadinho Maximiliano Almeida São José Vasulmiro Dutra
37	Lavras	9- 5-882	Lavras	Dom Pedrito .	2.580	0.90	Lavras Ibaré
38	Livramento (1) .	10- 2-857	Livramento ...	Santana do Livramento ...	6.700	2.35	Livramento Upamaroti Ibicuí Conceição São Diogo Passo do Espinillo Vista Alegre
39	Montenegro'	5- 5-873	Montenegro ...	Montenegro ...	1.155	0.40	Montenegro Maratá Harmonia Barão Bom Princípio Estação São Salvador São Vandellino São Salvador Brochier Poço das Antas Pareci Novo
40	Novo Hamburgo.	5- 4-927	Novo Hamburgo	São Leopoldo .	60	0.02	Novo Hamburgo Hamburgo Velho
41	Osório	16-12-851	Osório	Santo Antônio .	3.552	1.25	Osório Três Forquilhas Passinhos Marquês do Herval Cachoeira Palmares Cornélius

(1) Sede — Santana do Livramento

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Area		Distritos
			Têrmos	Comarcas	km2	%	
42	Palmeira	6- 5-874	Palmeira	Palmeira	9.745	3.42	Palmeira Campo Novo Santo Augusto Sete de Setembro Três Passos Guarita Herval Seco Fortaleza Vestfalen Tesoura Santa Teresinha Alto Uruguai
43	Passo Fundo ...	28- 1-857	Passo Fundo ..	Passo Fundo ..	8.600	3.02	Passo Fundo Campo do Meio Cochilha Nonoíi Marau Sarandí Sede Teixeira Colônia Ernestina João Pessoa Água Santa Sertão Aguas da Roldinha
44	Pelotas	7-12-830	Pelotas	Pelotas	3.152	1.10	Pelotas Areal Retiro Capão do Leão Passo de Pelotas Colônia Santa Silvana Quilombo
45	Pinheiro Machado	2- 5-878	Pinheiro Machado ...	Bagé	3.160	1.11	Pinheiro Machado Arroio Grande Candlota
46	Piratini	15-12-830	Piratini	Cangussú	3.182	1.12	Piratini Ferraria Pedregal Bóia Vista Fachina
47	Pôrto Alegre ...	23- 8-808	Pôrto Alegre ..	Pôrto Alegre ..	470	0.16	Pôrto Alegre Belém Novo Ilhas

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 : (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restanção	Circunscrições judiciais a que pertencem		Área		Distritos
			Térmos	Comarcas	km ²	%	
48	Prata	11- 8-924	Prata	Lagôa Vermelha	485	0,15	Prata Nova Bassano Vista Alegre Araçá Flores da Cunha Protásio Alves
49	Quaraí	8- 4-875	Quaraí	Quaraí	3.512	1,23	Quaraí Inhanduí São Rafael
50	Rio Grande	7-10-809	Rio Grande ...	Rio Grande ...	3.212	1,13	Rio Grande Mangueira Povo Novo Taim Júlio de Castilhos
51	Rio Pardo	27- 4-809	Rio Pardo	Rio Pardo	3.140	1,10	Rio Pardo Couto Rincão Del Rei Cruz Alta Capivari João Rodrigues Garcia Ferraz Pederneiras
52	Rosário	19- 4-876	Rosário	Santana do Livramento ...	4.800	1,68	Rosário Caverá Touro Passo Capela do Saican Batista Corrêa Cachucha Sexto Distrito Sétimo Distrito
53	Santa Cruz	31- 3-877	Santa Cruz ...	Santa Cruz ...	2.313	0,81	Santa Cruz Vila Teresa Herval Estância Monte Alverne Sinimbuí Trombudo
54	Santa Maria ...	16-12-857	Santa Maria	Santa Maria ..	3.257	1,14	Santa Maria Dilermando de Aguiar Estação Colônia Silveira Martins Arrolo do Só São Martinho Boca do Monte

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Térmos	Comarcas	km2	%	
55	Santa Rosa	1-7-931	Santa Rosa ...	Santo Ângelo ..	4.290	1,50	Santa Rosa Três de Maio Laranjeiras Santo Cristo Campinas Pedro Álvares Cabral Tucunduva Belo Horizonte
56	Santa Vitória ..	30-10-872	Santa Vitória ..	Santa Vitória ..	5.020	1,76	Santa Vitória Árvore Só Canãa Curral Alto
57	Santiago do Boqueirão	4-1-884	Santiago do Boqueirão	Santiago do Boqueirão	4.011	1,41	Santiago do Boqueirão Caroví Vila Flores Costa do Itú Ernesto Alves Carneirinho
58	Santo Amaro ..	4-5-881	Santo Amaro ..	São Jerônimo ..	875	0,31	Santo Amaro Margem do Taquari Colônia dos Melos Volta dos Freitas
59	Santo Ângelo ...	22-3-873	Santo Ângelo ..	Santo Ângelo ..	6.222	2,18	Santo Ângelo Estação Rio Branco São Miguel Santa Tecla Giruá Independência Inhaeorá
60	Santo Antônio ..	27-11-809	Santo Antônio ..	Santo Antônio ..	1.768	0,62	Santo Antônio Miraguala Pinheirinho Rolante Rio dos Sinos Entrepelado Riozinho
61	São Borja	13-10-817	São Borja	São Borja	6.660	2,33	São Borja Itacurubí Camaquan Santo Antônio Garruchos

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de or- dem	Designação	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Térmos	Comarcas	km2	%	
62	S. Francisco de Assis	4-1-884	S. Francisco de Assis	Alegrete	3.724	1,31	São Francisco de Assis Vila Farroupilha Passo Novo Pinheiro Bonito Santa Rosa
63	S. Francisco de Paula	23-12-902	S. Francisco de Paula	Taquara	6.510	2,28	São Francisco de Paula Cruva Capela do Lagoado Campo Bom Tainhas Vista Alegre Salto João Pessoa
64	São Gabriel ...	4-4-846	São Gabriel ..	São Gabriel ..	7.112	2,49	São Gabriel Pau Fincado Bela Vista Salso Bom Retiro Campo Seco Azevedo Sodré Santa Margarida Cacequi Mena Barreto
65	São Jerônimo ..	3-12-860	São Jerônimo ..	São Jerônimo ..	3.780	1,31	São Jerônimo Colônia Barão do Triunfo Minas do Carvão Butiá Herval Santa Eulália Leão
66	S. João de Camapuã	19-4-864	S. João de Camapuã	S. João de Camapuã	2.980	1,04	São João de Camapuã São Braz Galpões São João Velho Santana Pacheco Bonito

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	Circunscrições Judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Térmos	Comarcas	km2	%	
67	S. José do Norte	25-10-831	S. José do Norte	Rio Grande ...	3.957	1,39	São José do Norte Estreito Bojurú Mostardas São Simão
68	São Leopoldo ...	1- 4-846	São Leopoldo .	São Leopoldo .	1.228	0,43	São Leopoldo Campo Bom Bom Jardim Dois Irmãos Sapiranga Lomba Grande Sapucaia Bóia Vista do Herval Joaneta Estância Velha Nova Palmeira
69	São Lourenço ..	15- 2-800	São Lourenço .	São Lourenço .	2.250	0,79	São Lourenço Boqueirão Bom Jesus Pinheiros Harmonia
70	S. Luiz Gonzaga	3- 6-880	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	6.725	2,36	São Luiz Gonzaga São Nicoláu Bossoroca Pôrto Xavier Colônia Guarani Serro Azul São Lourenço Santa Lúcia Roque Gonzales
71	São Pedro	23- 3-926	Santa Maria ..	Santa Maria ..	895	0,31	São Pedro Serro Alegre Serro Branco
72	S. Sebastião do Cai	1- 5-875	S. Sebastião do Cai	S. Sebastião do Cai	1.256	0,44	São Sebastião do Cai São José do Hortêncio Nova Petrópolis Santana do Rio dos Sinos Júlio de Castilhos Santa Rita Faria Lemos Estação do Portão Nova Palmira

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Térmos	Comarcas	km2	%	
73	São Sepé	29- 4-876	São Sepé	Caçapava	3.355	1,18	São Sepé Serrito de Ouro Santa Bárbara Formigueiro São João
74	São Vicente ...	9- 5-882	São Vicente ..	São Vicente ..	2.562	0,90	São Vicente Taquarichim Mata Vila Clara Umbú
75	Sobradinho (1) .	3-12-927	Sobradinho ...	Santa Cruz ...	1.126	0,39	Sobradinho Povoado São Paulo Arroio Tigre Quarto Distrito
76	Soledade	29- 3-875	Soledade	Soledade	6.550	2,30	Soledade Povoado Vitória Depósito Borges de Me-deiros Jacuzinho Tunas Coronel Ferreira Coronel Dumoncel Ibirapuitan Getúlio Vargas
77	Tapes	25- 6-913	Tapes	S. João de Camapuã.....	1.663	0,58	Tapes Dores de Camapuã Colônia Rio Grande
78	Taquara	17- 4-886	Taquara	Taquara	1.527	0,54	Taquara Santa Cristina do Pinhal Parobé Mundo Novo Gramado Canela Padilha Igrejinha
79	Taquari	4- 7-849	Taquari	Taquari	880	0,31	Taquari Bom Retiro Arroio Grande São Joaquim

(1) Ex - Jacuí.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	Circunserições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Térmos	Comarcas	km2	%	
80	Torres	21- 1-890	Torres	Santo Antônio .	1.398	0,49	Torres Três Forquilhas Glória Júlio de Castilhos
81	Triunfo	25-10-831	Triunfo	São Jerônimo .	800	0,28	Triunfo Costa do Cadeia Passo Raso Passo Fundo
82	Tupanciretã	21-12-928	Tupanciretã	Cruz Alta	4.150	1,45	Tupanciretã Vinte e um de Abril São Bernardo Jarí Toropi
83	Uruguaiana	29- 5-846	Uruguaiana ...	Uruguaiana ...	6.825	2,30	Uruguaiana Barra do Quaraí Camoatim Colônia Rosas Igiquiquá Ipané Plano Alto Ibirocaí
84	Vacaria	1- 4-878	Vacaria	Vacaria	6.194	2,17	Vacaria Vista Alegre Capão Alto São Luiz São João São Pedro Muitos Capões Capela da Luz São Pedro do Ipiranga São José do Píñhal
85	Venâncio Aires .	30- 4-891	Venâncio Aires	Santa Cruz ...	780	0,27	Venâncio Aires Estância Mariante João Pessoa
86	Viamão	11- 6-880	Viamão	Viamão	1.975	0,69	Viamão Passo da Areia Estiva Itapoã
	Área lacustre ..	—	—	—	14.584	5,11	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937:(31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	Designação	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Categoria da sede
		Térmos	Comarcas	Municípios		
1	Água Santa	Passo Fundo	Passo Fundo	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Pov.
2	Águas da Rondonha	Passo Fundo	Passo Fundo	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Pov.
3	Agudo	Cachoeira	Cachoeira	Cachoeira	Jud. e Adm.	Pov.
4	Alegrete	Alegrete	Alegrete	Alegrete	Jud. e Adm.	Cid.
5	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Bento Gonçalves	Jud. e Adm.	Vila
6	Alpestre	Iraí	Iraí	Palmeira	Jud. e Adm.	Pov.
7	Alto Uruguai	Palmeira	Palmeira	Palmeira	Jud. e Adm.	Pov.
8	Ana Beck	Caxias	Caxias	Caxias	Jud. e Adm.	Pov.
9	André da Rocha	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Jud. e Adm.	Pov.
10	Anta Gorda	Encantado	Encantado	Lageado	Jud. e Adm.	Pov.
11	Antônio Prado	Antônio Prado	Antônio Prado	Caxias	Jud. e Adm.	Vila
12	Araçá	Prata	Prata	Lagôa Vermelha	Jud. e Adm.	Pov.
13	Areal	Pelotas	Pelotas	Pelotas	Jud. e Adm.	Pov.
14	Arróio Grande	Arróio Grande	Arróio Grande	Jaguarão	Jud. e Adm.	Cid.
15	Arróio Grande	Pinheiro Machado	Pinheiro Machado	Bagé	Jud. e Adm.	Pov.
16	Arróio Grande	Taquari	Taquari	Taquari	Jud. e Adm.	Pov.
17	Arróio Malo	Herval	Herval	Jaguarão	Jud. e Adm.	Pov.
18	Arróio do Meio	Arróio do Meio	Arróio do Meio	Lageado	Jud. e Adm.	Vila
19	Arróio do Só	Santa Maria	Santa Maria	Santa Maria	Jud. e Adm.	Pov.
20	Arróio Tigre	Jacuí	Jacuí	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Pov.
21	Arvore Só	Santa Vitória	Santa Vitória	Santa Vitória	Jud. e Adm.	Pov.
22	Azevedo Sodré	S. Gabriel	S. Gabriel	S. Gabriel	Jud. e Adm.	Pov.
23	Bagé	Bagé	Bagé	Bagé	Jud. e Adm.	Cid.
24	Barão	Montenegro	Montenegro	Montenegro	Jud. e Adm.	Pov.
25	Barracão	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Jud. e Adm.	Pov.
26	Barra do Quarai	Uruguaiana	Uruguaiana	Uruguaiana	Jud. e Adm.	Pov.
27	Barra do Ribeiro	Guaíba	Guaíba	Pôrto Alegre	Jud. e Adm.	Pov.
28	Barro	Erechim	Erechim	Boa Vista do Erchim	Jud. e Adm.	Pov.
29	Barro Vermelho	Cachoeira	Cachoeira	Cachoeira	Jud. e Adm.	Pov.
30	Batista Corrêa	Rosário	Rosário	Santana do Livramento	Jud. e Adm.	Pov.
31	Basilio	Herval	Herval	Jaguarão	Jud. e Adm.	Pov.
32	Bela Vista	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Bento Gonçalves	Jud. e Adm.	Pov.
33	Bela Vista	S. Gabriel	S. Gabriel	S. Gabriel	Jud. e Adm.	Pov.
34	Belém Novo	Pôrto Alegre	Pôrto Alegre	Pôrto Alegre	Jud. e Adm.	Pov.
35	Belo Horizonte	Santa Rosa	Santa Rosa	Santo Angelo	Jud. e Adm.	Pov.
36	Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	Jud. e Adm.	Vila
37	Boa Esperança	Carazinho	Carazinho	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Pov.
38	Boa Vista	Alegrete	Alegrete	Alegrete	Jud. e Adm.	Pov.
39	Boa Vista	Piratini	Piratini	Cangussú	Jud. e Adm.	Pov.
40	Boa Vista do Frão	Lageado	Lageado	Lageado	Jud. e Adm.	Pov.
41	Boa Vista do Herval	S. Leopoldo	S. Leopoldo	S. Leopoldo	Jud. e Adm.	Pov.
42	Boa Vista Teutônia	Estrêla	Estrêla	Lageado	Jud. e Adm.	Pov.
43	Bôca do Monte	Santa Maria	Santa Maria	Santa Maria	Jud. e Adm.	Pov.
44	Bom Jardim	S. Leopoldo	S. Leopoldo	S. Leopoldo	Jud. e Adm.	Pov.
45	Bom Jesus	Bom Jesus	Bom Jesus	Vacaria	Jud. e Adm.	Vila
46	Bom Jesus	S. Lourenço	S. Lourenço	S. Lourenço	Jud. e Adm.	Pov.
47	Bom. Príncipe	Montenegro	Montenegro	Montenegro	Jud. e Adm.	Pov.
48	Bom. Retiro	Guaíba	Guaíba	Pôrto Alegre	Jud. e Adm.	Pov.
49	Bom Retiro	S. Gabriel	S. Gabriel	S. Gabriel	Jud. e Adm.	Pov.
50	Bom Retiro	Taquari	Taquari	Taquari	Jud. e Adm.	Pov.

NOTA — As designações dos distritos são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	Designação	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Categoría da sede
		Térmos	Comarcas	Municípios		
51	Bonito	S. João de Camapuã	S. João de Camapuã	S. João de Camapuã	Jud. e Adm.	Pov.
52	Boquirão	S. Lourenço	S. Lourenço	S. Lourenço	Jud. e Adm.	Pov.
53	Borges de Medeiros	Guaporé	Guaporé	Guaporé	Jud. e Adm.	Pov.
54	Borges de Medeiros	Soledade	Soledade	Soledade	Jud. e Adm.	Pov.
55	Bossoroca	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	Jud. e Adm.	Pov.
56	Brochier	Montenegro	Moutenegro	Montenegro	Jud. e Adm.	Pov.
57	Bujurá	S. José do Norte	S. José do Norte	Rio Grande	Jud. e Adm.	Pov.
58	Butiá	Gravatá	Gravatá	Viamão	Jud. e Adm.	Pov.
59	Caçapava	Caçapava	Caçapava	Caçapava	Jud. e Adm.	Cid.
60	Cacqui	S. Gabriel	S. Gabriel	S. Gabriel	Jud. e Adm.	Pov.
61	Cachoeira	Cachoeira	Cachoeira	Cachoeira	Jud. e Adm.	Cid.
62	Cachoeira	Osório	Osório	Santo Antônio	Jud. e Adm.	Pov.
63	Cachucha	Rosário	Rosário	Santana do Livramento	Jud. e Adm.	Pov.
64	Cacique Doble	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Jud. e Adm.	Pov.
65	Cadeado	Cruz Alta	Cruz Alta	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
66	Camapuã	Caçapava	Caçapava	Caçapava	Jud. e Adm.	Pov.
67	Camapuã	Encruzilhada	Encruzilhada	Encruzilhada	Jud. e Adm.	Pov.
68	Camapuã	S. Borja	São Borja	São Borja	Jud. e Adm.	Pov.
69	Camaotim	Urugaiana	Urugaiana	Urugaiana	Jud. e Adm.	Pov.
70	Campinas	Santa Rosa	Santa Rosa	Santo Angelo	Jud. e Adm.	Pov.
71	Campo Bom	S. Francisco de Paula	S. Francisco de Paula	Taquára	Jud. e Adm.	Pov.
72	Campo Bom	S. Leopoldo	S. Leopoldo	S. Leopoldo	Jud. e Adm.	Pov.
73	Campo do Meio	Passo Fundo	Passo Fundo	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Pov.
74	Campo Novo	Palmeira	Palmeira	Palmeira	Jud. e Adm.	Pov.
75	Campo Sêco	S. Gabriel	S. Gabriel	S. Gabriel	Jud. e Adm.	Pov.
76	Canela	Taquára	Taquára	Taquára	Jud. e Adm.	Pov.
77	Candelária	Candelária	Candelária	Rio Pardo	Jud. e Adm.	Pov.
78	Candista	Pinheiro Machado	Pinheiro Machado	Bagé	Jud. e Adm.	Pov.
79	Cangussú	Cangussú	Cangussú	Cangussú	Jud. e Adm.	Pov.
80	Canóa	Santa Vitória	Santa Vitória	Santa Vitória	Jud. e Adm.	Pov.
81	Capané, -- Pequeri -- Irapuá	Cachoeira	Cachoeira	Cachoeira	Jud. e Adm.	Pov.
82	Capão Alto	Vacaria	Vacaria	Vacaria	Jud. e Adm.	Pov.
83	Capão do Leão	Pelotas	Pelotas	Pelotas	Jud. e Adm.	Pov.
84	Capão dos Patos	Bom Jesus	Bom Jesus	Vacaria	Jud. e Adm.	Pov.
85	Capela da Luz	Vacaria	Vacaria	Vacaria	Jud. e Adm.	Pov.
86	Capela do Lageado	S. Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Taquára	Jud. e Adm.	Pov.
87	Capela do Saican	Rosário	Rosário	Santana do Livramento	Jud. e Adm.	Pov.
88	Capivari	Rio Pardo	Rio Pardo	Rio Pardo	Jud. e Adm.	Pov.
89	Carázinho	Carázinho	Carázinho	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Vila
90	Carlos Barbosa	Garibaldi	Garibaldi	Bento Gonçalves	Jud. e Adm.	Pov.
91	Carneirinho	Santiago do Boqueirão	Santiago do Boqueirão	Sautiango do Boqueirão	Jud. e Adm.	Pov.
92	Carovi	Santiago do Boqueirão	Sautiango do Boqueirão	Santiago do Boqueirão	Jud. e Adm.	Pov.
93	Caveiras	Dom Pedrito	Dom Pedrito	Dom Pedrito	Jud. e Adm.	Pov.
94	Caverá	Rosário	Rosário	Santana do Livramento	Jud. e Adm.	Pov.
95	Caxias	Caxias	Caxias	Caxias	Jud. e Adm.	Cid.
96	Chasqueiro	Arróio Grande	Arróio Grande	Jaguarião	Jud. e Adm.	Pov.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	Designação	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Categori- a da sede
		Térmos	Comarcas	Municípios		
97	Clemente Argolo	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Jud. e Adm.	Pov.
98	Cochilha	Passo Fundo	Passo Fundo	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Pov.
99	Cochilha Seca	Bagé	Bagé	Bagé	Jud. e Adm.	Pov.
100	Cochinho	Carázinho	Carázinho	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Pov.
101	Colônia Barão de Triunfo	S. Jerônimo	S. Jerônimo	S. Jerônimo	Jud. e Adm.	Pov.
102	Colônia Caseros	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Jud. e Adm.	Pov.
103	Colônia Ernestina	Passo Fundo	Passo Fundo	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Pov.
104	Colônia Guarani	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	Jud. e Adm.	Pov.
105	Colônia dos Melros	Santo Amaro	Santo Amaro	S. Jerônimo	Jud. e Adm.	Pov.
106	Colônia 15 de No- vembro	Cruz Alta	Cruz Alta	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
107	Colônia Rio Braunc	Cruz Alta	Cruz Alta	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
108	Colônia Rio Grande	Tapes	Tapes	S. João do Cama- quã	Jud. e Adm.	Pov.
109	Colônia Rosas	Uruguaiana	Uruguaiana	Uruguaiana	Jud. e Adm.	Pov.
110	Colônia Santa Sil- vana	Pelotas	Pelotas	Pelotas	Jud. e Adm.	Pov.
111	Conceição	Alegrete	Alegrete	Alegrete	Jud. e Adm.	Pov.
112	Conceição	Livramento	Livramento	Santana do Livra- mento	Jud. e Adm.	Pov.
113	Cornélius	Osório	Osório	Santo Antônio	Jud. e Adm.	Pov.
114	Coronel Dumoncel	Soledade	Soledade	Soledade	Jud. e Adm.	Pov.
115	Coronel Ferreira	Soledade	Soledade	Soledade	Jud. e Adm.	Pov.
116	Corvo	Estréla	Estréla	Lageado	Jud. e Adm.	Pov.
117	Costa do Arróio					
118	Costa do Cadeia Grande	Arróio Grande	Arróio Grande	Jaguaraõ	Jud. e Adm.	Pov.
119	Costa do Itú	Triunfo	Triunfo	S. Jerônimo	Jud. e Adm.	Pov.
120	Couto	Santiago do Bo- queirão	Santiago do Bo- queirão	Santiago do Bo- queirão	Jud. e Adm.	Pov.
121	Crúva	Rio Pardo	Rio Pardo	Rio Pardo	Jud. e Adm.	Pov.
122	Cruz Alta	S. Francisco de Paula	S. Francisco de Paula	Taquara	Jud. e Adm.	Pov.
123	Cruz Alta	Cruz Alta	Cruz Alta	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
124	Curral Alto	Rio Pardo	Rio Pardo	Rio Pardo	Jud. e Adm.	Pov.
125	Décimo Distrito	Santa Vitória	Santa Vitória	Santa Vitória	Jud. e Adm.	Pov.
126	Dépósito	S. Gabriel	São Gabriel	S. Gabriel	Jud. e Adm.	Pov.
127	Dilemando Aguiar	Soledade	Soledade	Soledade	Jud. e Adm.	Pov.
128	Dois Irmãos	Santa Maria	Santa Maria	Santa Maria	Jud. e Adm.	Pov.
129	Dois Irmãos	S. Leopoldo	S. Leopoldo	São Leopoldo	Jud. e Adm.	Pov.
130	Dois Lageados	Guaporé	Guaporé	Guaporé	Jud. e Adm.	Pov.
131	Dom Pedrito	Dom Pedrito	Dom Pedrito	Dom Pedrito	Jud. e Adm.	Cid.
132	Dona Francisca	Cachoeira	Cachoeira	Cachoeira	Jud. e Adm.	Pov.
133	Dores de Camaquã	Tapes	Tapes	S. João de Cama- quã	Jud. e Adm.	Pov.
134	Doutor Bosano	Ijuí	Ijuí	Ijuí	Jud. e Adm.	Pov.
135	Doutor Pestana	Ijuí	Ijuí	Ijuí	Jud. e Adm.	Pov.
136	Durasnal	Alegrete	Alegrete	Alegrete	Jud. e Adm.	Pov.
137	Durasnal	Caçapava	Caçapava	Caçapava	Jud. e Adm.	Pov.
138	Encantado	Encantado	Encantado	Lageado	Jud. e Adm.	Vila
139	Eneruzilhada	Bagé	Bagé	Bagé	Jud. e Adm.	Pov.
140	Eneruzilhada	Encruzilhada	Encruzilhada	Encruzilhada	Jud. e Adm.	Vila
141	Entrepelado	Santo Antônio	Santo Antônio	Santo Antônio	Jud. e Adm.	Pov.
142	Erebango	Getúlio Vargas	Getúlio Vargas	Boa Vista do Ere- chim	Jud. e Adm.	Pov.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	Designação	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Cate-goria da sede
		Térmos	Comarcas	Municípios		
142	Erechim (1)	Erechim	Erechim	Boa Vista do Ere-chim	Jud. e Adm.	Vila
143	Ernesto Alves	Santiago do Bo-queirão	Santiago do Bo-queirão	Santiago do Bo-queirão	Jud. e Adm.	Pov.
144	Estação Colônia ...	Santa Maria	Santa Maria	Santa Maria	Jud. e Adm.	Pov.
145	Estação Portão ...	S. Sebastião do Cai	S. Sebastião do Cai	S. Sebastião do Cai	Jud. e Adm.	Pov.
146	Estação Rio Branco	Santo Ângelo	Santo Ângelo	Santo Ângelo	Jud. e Adm.	Pov.
147	Estação S. Salvador	Montenegro	Montenegro	Montenegro	Jud. e Adm.	Pov.
148	Estação Serrito ...	Cangussú	Cangussú	Cangussú	Jud. e Adm.	Pov.
149	Estância	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Pov.
150	Estância Mariante ..	Venâncio Aires	Venâncio Aires	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Pov.
151	Estância Velho ...	S. Leopoldo	S. Leopoldo	S. Leopoldo	Jud. e Adm.	Pov.
152	Estiva	Viamão	Viamão	Viamão	Jud. e Adm.	Pov.
153	Estréito	S. José do Norte ..	S. José do Norte ..	Rio Grande	Jud. e Adm.	Pov.
154	Estréla	Estréla	Estréla	Estréla	Jud. e Adm.	Vila
155	Fachina	Piratiní	Piratiní	Cangussú	Jud. e Adm.	Pov.
156	Faria Lemos	Bento Gonçalves ..	Bento Gonçalves ..	Bento Gonçalves ..	Jud. e Adm.	Pov.
157	Faria Lemos	S. Sebastião do Cai	S. Sebastião do Cai	S. Sebastião do Cai	Jud. e Adm.	Pov.
158	Farrroupilha	Farrroupilha	Farrroupilha	Caxias	Jud. e Adm.	Vila
159	Ferraria	Piratiní	Piratiní	Cangussú	Jud. e Adm.	Pov.
160	Figueira	Encantado	Encantado	Lageado	Jud. e Adm.	Pov.
161	Figueiras	Encruzilhada	Encruzilhada	Encruzilhada	Jud. e Adm.	Pov.
162	Flores da Cunha ..	Farrroupilha	Farrroupilha	Caxias	Jud. e Adm.	Pov.
163	Flores da Cunha ..	Flores da Cunha ..	Flores da Cunha ..	Caxias	Jud. e Adm.	Vila
164	Flores da Cunha ..	Prata	Prata	Lagôa Vermelha ..	Jud. e Adm.	Pov.
165	Florianópolis	Garibaldi	Garibaldi	Bento Gonçalves ..	Jud. e Adm.	Pov.
166	Formigueiro	S. Sepé	S. Sepé	Caçapava	Jud. e Adm.	Pov.
167	Fortaleza	Palmeira	Palmeira	Palmeira	Jud. e Adm.	Pov.
168	Galópolis	Caxias	Caxias	Caxias	Jud. e Adm.	Pov.
169	Galpões	S. João do Cama-quã	S. João do Cama-quã	S. João do Cama-quã	Jud. e Adm.	Pov.
170	Garcia Ferraz	Rio Pardo	Rio Pardo	Rio Pardo	Jud. e Adm.	Pov.
171	Garibaldi	Garibaldi	Garibaldi	Bento Gonçalves ..	Jud. e Adm.	Vila
172	Garruchos	S. Borja	S. Borja	S. Borja	Jud. e Adm.	Pov.
173	General Firmino ..	Ijuí	Ijuí	Ijuí	Jud. e Adm.	Pov.
174	General Osório	Cruz Alta	Cruz Alta	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
175	General Osório	Guaporé	Guaporé	Guaporé	Jud. e Adm.	Pov.
176	Getúlio Vargas	Getúlio Vargas ..	Getúlio Vargas ..	Boa Vista do Ere-chim	Jud. e Adm.	Vila
177	Getúlio Vargas	Soledade	Soledade	Soledade	Jud. e Adm.	Pov.
178	Girua	Santo Ângelo	Santo Ângelo	Santo Ângelo	Jud. e Adm.	Pov.
179	Glória	Gravatá	Gravatá	Viamão	Jud. e Adm.	Pov.
180	Glória	Torres	Torres	Santo Antônio	Jud. e Adm.	Pov.
181	Gramado	Encantado	Encantado	Lageado	Jud. e Adm.	Pov.
182	Gramado	Iraí	Iraí	Palmeira	Jud. e Adm.	Pov.
183	Gramado	Taquara	Taquara	Taquara	Jud. e Adm.	Pov.
184	Gravatá	Gravatá	Gravatá	Viamão	Jud. e Adm.	Vila
185	Guaíba	Guaíba	Guaíba	Pôrto Alegre	Jud. e Adm.	Vila
186	Guaporé	Guaporé	Guaporé	Guaporé	Jud. e Adm.	Pov.
187	Gnarita	Palmeira	Palmeira	Palmeira	Jud. e Adm.	Pov.
188	Hamburgo Velho ..	Novo Hamburgo ..	Novo Hamburgo ..	S. Leopoldo	Jud. e Adm.	Pov.
189	Harmônia	Montenegro	Montenegro	Montenegro	Jud. e Adm.	Pov.
190	Harmônia	S. Lourenço	S. Lourenço	S. Lourenço	Jud. e Adm.	Pov.

(1) Sede do município de Boa Vista do Erechim.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	Designação	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Categorização da sede
		Térmos	Comarcas	Municípios		
191	Herval	Encruzilhada	Encruzilhada	Encruzilhada	Jud. e Adm.	Pov.
192	Herval	Herval	Herval	Jaguarão	Jud. e Adm.	Vila
193	Herval	S. Jerônimo	S. Jerônimo	S. Jerônimo	Jud. e Adm.	Pov.
194	Herval	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Pov.
195	Herval Sêco	Palmeira	Palmeira	Palmeira	Jud. e Adm.	Pov.
196	Ibaré	Lavras	Lavras	Dom Pedrito	Jud. e Adm.	Pov.
197	Ibicuí	Livramento	Livramento	Santana do Livramento	Jud. e Adm.	Pov.
198	Ibirapuitan	Soledade	Soledade	Soledade	Jud. e Adm.	Pov.
199	Ibirocá	Uruguaiana	Uruguaiana	Uruguaiana	Jud. e Adm.	Pov.
200	Igiquiá	Uruguaiana	Uruguaiana	Uruguaiana	Jud. e Adm.	Pov.
201	Igrejinha	Júlio de Castilhos	Júlio de Castilhos	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
202	Igrejinha	Taquara	Taquara	Taquara	Jud. e Adm.	Pov.
203	Iguatemi	Cangussú	Cangussú	Cangussú	Jud. e Adm.	Pov.
204	Ijuí	Ijuí	Ijuí	Ijuí	Jud. e Adm.	Cid.
205	Ilhas	Pôrto Alegre	Pôrto Alegre	Pôrto Alegre	Jud. e Adm.	Pov.
206	Independência	Santo Ângelo	Santo Ângelo	Santo Ângelo	Jud. e Adm.	Pov.
207	Inhacorá	Santo Ângelo	Santo Ângelo	Santo Ângelo	Jud. e Adm.	Pov.
208	Inhanduí	Alegrete	Alegrete	Alegrete	Jud. e Adm.	Pov.
209	Inhanduí	Quaraí	Quaraí	Quaraí	Jud. e Adm.	Pov.
210	Ipané	Uruguaiana	Uruguaiana	Uruguaiana	Jud. e Adm.	Pov.
211	Ipiranga	Garibaldi	Garibaldi	Bento Gonçalves	Jud. e Adm.	Pov.
212	Ipiranga	Gravataí	Gravataí	Viamão	Jud. e Adm.	Pov.
213	Iraí	Iraí	Iraí	Palmeira	Jud. e Adm.	Vila
214	Itacurubi	S. Borja	S. Borja	S. Borja	Jud. e Adm.	Pov.
215	Itaimbézinho	Bom Jesus	Bom Jesus	Vacaria	Jud. e Adm.	Pov.
216	Itaó	Itaqui	Itaqui	Itaqui	Jud. e Adm.	Pov.
217	Itapoan	Viamão	Viamão	Viamão	Jud. e Adm.	Pov.
218	Itapuca	Encantado	Encantado	Lageado	Jud. e Adm.	Pov.
219	Itaqui	Itaqui	Itaqui	Itaqui	Jud. e Adm.	Cid.
220	Jacuízinho	Soledade	Soledade	Soledade	Jud. e Adm.	Pov.
221	Jaguarão	Jaguarão	Jaguarão	Jaguarão	Jud. e Adm.	Cid.
222	Jaguari	Jaguari	Jaguari	S. Vicente	Jud. e Adm.	Vila
223	Jari	Tupanciretã	Tupanciretã	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
224	Joaneta	S. Leopoldo	S. Leopoldo	S. Leopoldo	Jud. e Adm.	Pov.
225	João Pessoa	Passo Fundo	Passo Fundo	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Pov.
226	João Pessoa	S. Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Taquara	Jud. e Adm.	Pov.
227	João Pessoa	Venâncio Aires	Venâncio Aires	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Pov.
228	João Rodrigues	Rio Pardo	Rio Pardo	Rio Pardo	Jud. e Adm.	Pov.
229	Júlio de Castilhos	Guaporé	Guaporé	Guaporé	Jud. e Adm.	Pov.
230	Júlio de Castilhos	Júlio de Castilhos	Júlio de Castilhos	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Vila
231	Júlio de Castilhos	Rio Grande	Rio Grande	Rio Grande	Jud. e Adm.	Pov.
232	Júlio de Castilhos	S. Sebastião do Caf.	S. Sebastião do Caf.	S. Sebastião do Caf.	Jud. e Adm.	Pov.
233	Júlio de Castilhos	Torres	Torres	Santo Antônio	Jud. e Adm.	Pov.
234	Juncal	Jaguarão	Jaguarão	Jaguarão	Jud. e Adm.	Pov.
235	Lageado	Lageado	Lageado	Lageado	Jud. e Adm.	Vila
236	Lagão Vermelha	Lagão Vermelha	Lagão Vermelha	Lagão Vermelha	Jud. e Adm.	Vila
237	Laranjeiras	Santa Rosa	Santa Rosa	Santo Ângelo	Jud. e Adm.	Pov.
238	Lavras	Lavras	Lavras	Dom Pedrito	Jud. e Adm.	Pov.
239	Leão	S. Jerônimo	S. Jerônimo	S. Jerônimo	Jud. e Adm.	Vila
240	Linha Quatorze	Jaguari	Jaguari	S. Vicente	Jud. e Adm.	Pov.
241	Linha Sete de Setembro	Candelária	Candelária	Rio Pardo	Jud. e Adm.	Pov.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	Designação	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Catego- ria da sede
		Têrmos	Comarcas	Municípios		
242	Livramento (1) ...	Livramento	Livramento	Santana do Livramento	Jud. e Adm.	Cid. Pov.
243	Lomba Grande	S. Leopoldo	S. Leopoldo	S. Leopoldo	Jud. e Adm.	Pov.
244	Mangueira	Rio Grande	Rio Grande	Rio Grande	Jud. e Adm.	Pov.
245	Maratá	Montenegro	Montenegro	Montenegro	Jud. e Adm.	Pov.
246	Marau	Passo Fundo	Passo Fundo	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Pov.
247	Marcelino Ramos	Erechim	Erechim	Boa Vista do Erechim	Jud. e Adm.	Pov.
248	Margem de Taquar	Santo Amaro	Santo Amaro	S. Jerônimo	Jud. e Adm.	Pov.
249	Mariana Pimentel	Guaíba	Guaíba	Pôrto Alegre	Jud. e Adm.	Pov.
250	Marquês do Herva	Osório	Osório	Santo Antônio	Jud. e Adm.	Pov.
251	Marques Souza	Lageado	Lageado	Lageado	Jud. e Adm.	Pov.
252	Mata	S. Vicente	S. Vicente	S. Vicente	Jud. e Adm.	Pov.
253	Mauá	Guaporé	Guaporé	Guaporé	Jud. e Adm.	Pov.
254	Maximiliano Almeida	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Jud. e Adm.	Pov.
255	Minas de Carvão de Butiá	S. Jerônimo	S. Jerônimo	S. Jerônimo	Jud. e Adm.	Pov.
256	Miraguaia	Santo Antônio	Santo Antônio	S. Antônio	Jud. e Adm.	Pov.
257	Montauri	Guaporé	Guaporé	Guaporé	Jud. e Adm.	Pov.
258	Monte Alverne	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Pov.
259	Monte Belo	Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	Jud. e Adm.	Pov.
260	Monte Veneto	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Bento Gonçalves	Jud. e Adm.	Pov.
261	Montenegro	Montenegro	Montenegro	Montenegro	Jud. e Adm.	Cid.
262	Mostardas	S. José do Norte	S. José do Norte	Rio Grande	Jud. e Adm.	Pov.
263	Muitos Capões	Vacaria	Vacaria	Vacaria	Jud. e Adm.	Pov.
264	Mundo Novo	Taquara	Taquara	Taquara	Jud. e Adm.	Pov.
265	Não Me Toque	Carázinho	Carázinho	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Pov.
266	Nonoai	Passo Fundo	Passo Fundo	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Pov.
267	Nova Bassano	Prata	Prata	Lagôa Vermelha	Jud. e Adm.	Pov.
268	Nova Brescia	Arróio do Meio	Arróio do Meio	Lageado	Jud. e Adm.	Pov.
269	Nova Esperança	Jaguari	Jaguari	S. Vicente	Jud. e Adm.	Pov.
270	Nova Itália	Erechim	Erechim	Boa Vista do Erechim	Jud. e Adm.	Pov.
271	Nova Milano	Farroupilha	Farroupilha	Caxias	Jud. e Adm.	Pov.
272	Nova Pádua	Flores da Cunha	Flores da Cunha	Caxias	Jud. e Adm.	Pov.
273	Nova Palma	Júlio de Castilhos	Júlio de Castilhos	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
274	Nova Palmeira	S. Leopoldo	S. Leopoldo	S. Leopoldo	Jud. e Adm.	Pov.
275	Nova Palmira	S. Sebastião do Cai	S. Sebastião do Cai	S. Sebastião do Cai	Jud. e Adm.	Pov.
276	Nova Petrópolis	S. Sebastião do Cai	S. Sebastião do Cai	S. Sebastião do Cai	Jud. e Adm.	Pov.
277	Nova Polônia	Erechim	Erechim	Boa Vista do Erechim	Jud. e Adm.	Pov.
278	Nova Pompéia	Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	Jud. e Adm.	Pov.
279	Nova Roma	Antônio Prado	Antônio Prado	Caxias	Jud. e Adm.	Pov.
280	Nova Sardenha	Farroupilha	Farroupilha	Caxias	Jud. e Adm.	Pov.
281	Nova Udine	Júlio de Castilhos	Júlio de Castilhos	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
282	Nova Yutemberg	Cruz Alta	Cruz Alta	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
283	Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	S. Leopoldo	Jud. e Adm.	Cid.
284	Osório	Osório	Osório	Santo Antônio	Jud. e Adm.	Vila
285	Otávio Rocha	Flores da Cunha	Flores da Cunha	Caxias	Jud. e Adm.	Pov.
286	Pacheco	S. João de Camarguã	S. João de Camarguã	S. João de Camarguã	Jud. e Adm.	Pov.
287	Padilha	Taquara	Taquara	Taquara	Jud. e Adm.	Pov.

(1) Sede do município de Santana do Livramento.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937. (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	Designação	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Categoria da sede
		Térmos	Comarcas	Municípios		
288	Paim Filho	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Jud. e Adm.	Pov.
289	Palmares	Osório	Osório	Santo Antônio	Jud. e Adm.	Pov.
290	Palmas e Bolema	Bagé	Bagé	Bagé	Jud. e Adm.	Pov.
291	Palmeira	Palmeira	Palmeira	Palmeira	Jud. e Adm.	Vila
292	Pantanos	Cangussú	Cangussú	Cangussú	Jud. e Adm.	Pov.
293	Paraíso	Arrólo Grande	Arrólo Grande	Jaguarião	Jud. e Adm.	Pov.
294	Paraíso	Cachoeira	Cachoeira	Cachoeira	Jud. e Adm.	Pov.
295	Parêf Novo	Montenegro	Montenegro	Montenegro	Jud. e Adm.	Pov.
296	Parobé	Taquara	Taquara	Taquara	Jud. e Adm.	Pov.
297	Passinhos	Osório	Osório	Santo Antônio	Jud. e Adm.	Pov.
298	Passo da Areia	Viamão	Viamão	Viamão	Jud. e Adm.	Pov.
299	Passo do Lageado	Bagé	Bagé	Bagé	Jud. e Adm.	Pov.
300	Passo Fundo	Passo Fundo	Passo Fundo	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Cid.
301	Passo Fundo	Triúnfo	Triúnfo	S. Jerônimo	Jud. e Adm.	Pov.
302	Passo Novo	Alegrete	Alegrete	Alegrete	Jud. e Adm.	Pov.
303	Passo Novo	S. Francisco de Assis	São Francisco de Assis	Alegrete	Jud. e Adm.	Pov.
304	Passo Raso	Triúnfo	Triúnfo	S. Jerônimo	Jud. e Adm.	Pov.
305	Passo do Espinilho	Livramento	Livramento	Santana do Livramento	Jud. e Adm.	Pov.
306	Passo de Pelótas	Pelótas	Pelótas	Pelótas	Jud. e Adm.	Pov.
307	Passo de Salso	Bagé	Bagé	Bagé	Jud. e Adm.	Pov.
308	Passo do Viola	Bagé	Bagé	Bagé	Jud. e Adm.	Pov.
309	Páu Fincado	S. Gabriel	S. Gabriel	S. Gabriel	Jud. e Adm.	Pov.
310	Paulo Bento	Erechim	Erechim	Boa Vista do Erechim	Jud. e Adm.	Pov.
311	Pecegueiro	Caçapava	Caçapava	Caçapava	Jud. e Adm.	Pov.
312	Pedernheiras	Rio Pardo	Rio Pardo	Rio Pardo	Jud. e Adm.	Pov.
313	Pedral	Piratini	Piratini	Cangussú	Jud. e Adm.	Pov.
314	Pedro Álvares Cabral	Santa Rosa	Santa Rosa	Santo Angelo	Jud. e Adm.	Pov.
315	Pelótas	Pelótas	Pelótas	Pelótas	Jud. e Adm.	Cid.
316	Pequerí	Encruzilhada	Encruzilhada	Encruzilhada	Jud. e Adm.	Pov.
317	Pinhal Grande	Júlio de Castilhos	Júlio de Castilhos	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
318	Pinhal Machadinho	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Jud. e Adm.	Pov.
319	Pinheirinho	Santo Antônio	Santo Antônio	Santo Antônio	Jud. e Adm.	Pov.
320	Pinheiro Bonito	S. Francisco de Assis	São Francisco de Assis	Alegrete	Jud. e Adm.	Pov.
321	Pinheiro Machado	Estréla	Estréla	Lageado	Jud. e Adm.	Pov.
322	Pinheiro Machado	Pinheiro Machado	Pinheiro Machado	Bagé	Jud. e Adm.	Vila
323	Pinheiros	S. Lourenço	S. Lourenço	S. Lourenço	Jud. e Adm.	Vila
324	Piratini	Piratini	Piratini	Cangussú	Jud. e Adm.	Pov.
325	Plano Alto	Uruguaiana	Uruguaiana	Uruguaiana	Jud. e Adm.	Pov.
326	Poço das Antas	Montenegro	Montenegro	Montenegro	Jud. e Adm.	Pov.
327	Ponche Verde	Dom Pedrito	Dom Pedrito	Dom Pedrito	Jud. e Adm.	Pov.
328	Pôrto Alegre	Pôrto Alegre	Pôrto Alegre	Pôrto Alegre	Jud. e Adm.	Cap.
329	Pôrto Xavier	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	Jud. e Adm.	Pov.
330	Pouso Novo	Arrólo do Melo	Arrólo do Melo	Lageado	Jud. e Adm.	Pov.
331	Povo Novo	Rio Grande	Rio Grande	Rio Grande	Jud. e Adm.	Pov.
332	Povoado S. Paulo	Jacuí	Jacuí	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Pov.
333	Povoado Sério	Lageado	Lageado	Lageado	Jud. e Adm.	Pov.
334	Povoado Vitória	Soledade	Soledade	Soledade	Jud. e Adm.	Pov.
335	Prado	Itaí	Itaí	Palmeira	Jud. e Adm.	Pov.
336	Prata	Prata	Prata	Lagôa Vermelha	Jud. e Adm.	Vila
337	Protásio Alves	Prata	Prata	Lagôa Vermelha	Jud. e Adm.	Pov.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	Designação	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Cate- gória da sede
		Térmos	Comarcas	Municípios		
338	Putingá	Encantado	Encantado	Lageado	Jud. e Adm.	Pov.
339	Quaraí	Quaraí	Quaraí	Quaraí	Jud. e Adm.	Cid.
340	Quarto Distrito	Sobradinho	Sobradinho	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Pov.
341	Quatro Irmãos	Erechim	Erechim	Boa Vista do Ere- chim	Jud. e Adm.	Pov.
342	Quitombo	Pelotas	Pelotas	Pelotas	Jud. e Adm.	Pov.
343	Recreio	Itaqui	Itaqui	Itaqui	Jud. e Adm.	Pov.
344	Restinga Sêca	Cachoeira	Cachoeira	Cachoeira	Jud. e Adm.	Pov.
345	Retiro	Pelotas	Pelotas	Pelotas	Jud. e Adm.	Pov.
346	Rincão dos Cravos	Cangussú	Cangussú	Cangussú	Jud. e Adm.	Pov.
347	Rincão del Rei	Rio Pardo	Rio Pardo	Rio Pardo	Jud. e Adm.	Pov.
348	Rincão Sefrim	Cruz Alta	Cruz Alta	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
349	Rio dos Sinos	Santo Antônio	Santo Antônio	Santo Antônio	Jud. e Adm.	Pov.
350	Rio Grande	Rio Grande	Rio Grande	Rio Grande	Jud. e Adm.	Cid.
351	Rio Novo	Erechim	Erechim	Boa Vista do Ere- chim	Jud. e Adm.	Pov.
352	Rio Pardo	Rio Pardo	Rio Pardo	Rio Pardo	Jud. e Adm.	Cid.
353	Riozinho	Santo Antônio	Santo Antônio	Santo Antônio	Jud. e Adm.	Pov.
354	Roca Sales	Estrêla	Estrêla	Lageado	Jud. e Adm.	Pov.
355	Rolante	Santo Antônio	Santo Antônio	Santo Antônio	Jud. e Adm.	Pov.
356	Roque Gonzales	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	Jud. e Adm.	Pov.
357	Rosário	Rosário	Rosário	Santana do Livra- mento	Jud. e Adm.	Vila
358	Salso	S. Gabriel	S. Gabriel	S. Gabriel	Jud. e Adm.	Pov.
359	Salto	S. Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Taquara	Jud. e Adm.	Pov.
360	Sananduva	Lagõa Vermelha	Lagõa Vermelha	Lagõa Vermelha	Jud. e Adm.	Pov.
361	Santana	S. João de Cama- quã	S. João de Cama- quã	S. João de Cama- quã	Jud. e Adm.	Pov.
362	Santana da Boa Vis- ta	Caçapava	Caçapava	Caçapava	Jud. e Adm.	Pov.
363	Santa do Rio dos Sinos	S. Sebastião do Café	S. Sebastião do Caf	S. Sebastião do Caf	Jud. e Adm.	Pov.
364	Santa Bárbara	Cruz Alta	Cruz Alta	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
365	Santa Bárbara	S. Sepé	S. Sepé	Caçapava	Jud. e Adm.	Pov.
366	Santa Cristina de Pinhal	Taquara	Taquara	Taquara	Jud. e Adm.	Pov.
367	Santa Clara	Lageado	Lageado	Lageado	Jud. e Adm.	Pov.
368	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Cid.
369	Santa Eulália	S. Jerônimo	S. Jerônimo	S. Jerônimo	Jud. e Adm.	Pov.
370	Santa Isabel	Arróio Grande	Arróio Grande	Jaguarão	Jud. e Adm.	Pov.
371	Santa Lúcia	S. Luiz de Gon- zaga	S. Luiz de Gonza	S. Luiz de Gonzaga	Jud. e Adm.	Pov.
372	Santa Margarida	S. Gabriel	S. Gabriel	S. Gabriel	Jud. e Adm.	Pov.
373	Santa Maria	Santa Maria	Santa Maria	Santa Maria	Jud. e Adm.	Cid.
374	Santa Maria Grande	Dom Pedrito	Dom Pedrito	Dom Pedrito	Jud. e Adm.	Pov.
375	Santa Rita	S. Sebastião do Ca	S. Sebastião do Ca	S. Sebastião do Ca	Jud. e Adm.	Pov.
376	Santa Rosa	S. Francisco de Assis	São Francisco de Assis	Alegrete	Jud. e Adm.	Pov.
377	Santa Rosa	Santa Rosa	Santa Rosa	Santo Ângelo	Jud. e Adm.	Vila
378	Santa Têcla	Santo Ângelo	Santo Ângelo	Santo Ângelo	Jud. e Adm.	Pov.
379	Santa Teresa	Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	Jud. e Adm.	Pov.
380	Santa Teresinha	Palmeira	Palmeira	Palmeira	Jud. e Adm.	Pov.
381	Santa Vitória	Santa Vitória	Santa Vitória	Santa Vitória	Jud. e Adm.	Cid.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	Designação	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Categorização da sede
		Térmos	Comarcas	Municípios		
382	Santiago do Boqueirão	Santiago do Boqueirão	Santiago do Boqueirão	Santiago do Boqueirão	Jud. e Adm.	Vila
383	Santo Amaro	Santo Amaro	Santo Amaro	S. Jerônimo	Jud. e Adm.	Vila
384	Santo Ângelo	Santo Ângelo	Santo Ângelo	Santo Ângelo	Jud. e Adm.	Vila
385	Santo Antônio	Santo Antônio	Santo Antônio	Santo Antônio	Jud. e Adm.	Vila
386	Santo Antônio	S. Borja	S. Borja	S. Borja	Jud. e Adm.	Pov.
387	Santo Augusto	Palmeira	Palmeira	Palmeira	Jud. e Adm.	Pov.
388	Santo Cristo	Santo Rosa	Santa Rosa	Santo Ângelo	Jud. e Adm.	Pov.
389	S. Bernardo	Tupanciretã	Tupanciretã	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
390	S. Borja	S. Borja	S. Borja	S. Borja	Jud. e Adm.	Cid.
391	S. Braz	S. João de Camapuã	S. João de Camapuã	S. João de Camapuã	Jud. e Adm.	Pov.
392	S. Canuto	Itaqui	Itaqui	Itaqui	Jud. e Adm.	Pov.
393	S. Diogo	Livramento	Livramento	Santana do Livramento	Jud. e Adm.	Pov.
394	S. Domingos	Bagé	Bagé	Bagé	Jud. e Adm.	Pov.
395	S. Domingos	Guaporé	Guaporé	Guaporé	Jud. e Adm.	Pov.
396	S. Feliciano	Encruzilhada	Encruzilhada	Encruzilhada	Jud. e Adm.	Pov.
397	S. Francisco de Assis	S. Francisco de Assis	São Francisco de Assis	Alegrete	Jud. e Adm.	Vila
398	S. Francisco do Gramado	Lageado	Lageado	Lageado	Jud. e Adm.	Pov.
399	S. Francisco de Paula	S. Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Taquara	Jud. e Adm.	Vila
400	S. Gabriel	S. Gabriel	S. Gabriel	S. Gabriel	Jud. e Adm.	Cid.
401	S. Gabriel da Estrêla	Lageado	Lageado	Lageado	Jud. e Adm.	Pov.
402	S. Jerônimo	S. Jerônimo	S. Jerônimo	S. Jerônimo	Jud. e Adm.	Vila
403	S. João	S. Sepé	S. Sepé	Caçapava	Jud. e Adm.	Pov.
404	S. João	Vacaria	Vacaria	Vacaria	Jud. e Adm.	Pov.
405	S. João de Camapuã	S. João de Camapuã	S. João de Camapuã	S. João de Camapuã	Jud. e Adm.	Vila
406	S. João Velho	S. João de Camapuã	S. João de Camapuã	S. João de Camapuã	Jud. e Adm.	Pov.
407	S. Joaquim	Taquari	Taquari	Taquari	Jud. e Adm.	Pov.
408	S. José	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Jud. e Adm.	Pov.
409	S. José do Hortêncio	S. Sebastião do Caí	S. Sebastião do Caí	S. Sebastião do Caí	Jud. e Adm.	Pov.
410	S. José do Norte	S. José do Norte	S. José do Norte	Rio Grande	Jud. e Adm.	Vila
411	S. José do Patrocínio	Encruzilhada	Encruzilhada	Encruzilhada	Jud. e Adm.	Pov.
412	S. José do Pinhal	Vacaria	Vacaria	Vacaria	Jud. e Adm.	Pov.
413	S. Leopoldo	S. Leopoldo	S. Leopoldo	S. Leopoldo	Jud. e Adm.	Cid.
414	S. Lourenço	S. Lourenço	S. Lourenço	S. Lourenço	Jud. e Adm.	Vila
415	S. Lourenço	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	Jud. e Adm.	Pov.
416	S. Luiz	Vacaria	Vacaria	Vacaria	Jud. e Adm.	Pov.
417	S. Luiz Cascara	Guaporé	Guaporé	Guaporé	Jud. e Adm.	Pov.
418	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	Jud. e Adm.	Cid.
419	S. Marcos	Caxias	Caxias	Caxias	Jud. e Adm.	Pov.
420	S. Martinho	Santa Maria	Santa Maria	Santa Maria	Jud. e Adm.	Pov.
421	S. Miguel	Santo Ângelo	Santo Ângelo	Santo Ângelo	Jud. e Adm.	Pov.
422	S. Nicolau	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	Jud. e Adm.	Pov.
423	S. Pedro	S. Pedro	S. Pedro	Santa Maria	Jud. e Adm.	Vila
424	S. Pedro	Vacaria	Vacaria	Vacaria	Jud. e Adm.	Pov.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	Designação	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Categoría da sede
		Térmos	Comarcas	Municípios		
425	S. Pedro do Ipiranga	Vacaria	Vacaria	Vacaria	Jud. e Adm.	Pov.
426	S. Rafael	Quaraí	Quaraí	Quaraí	Jud. e Adm.	Pov.
427	S. Salvador	Montenegro	Montenegro	Montenegro	Jud. e Adm.	Pov.
428	S. Sebastião	Dom Pedrito	Dom Pedrito	Dom Pedrito	Jud. e Adm.	Pov.
429	S. Sebastião do Cai	S. Sebastião do Cai	S. Sebastião do Cai	S. Sebastião do Cai	Jud. e Adm.	Vila
430	S. Sepé	S. Sepé	S. Sepé	Caçapava	Jud. e Adm.	Vila
431	S. Simão	S. José do Norte	S. José do Norte	Rio Grande	Jud. e Adm.	Pov.
432	S. Valentim	Erechim	Erechim	Boa Vista do Erechim	Jud. e Adm.	Pov.
433	S. Vandelino	Montenegro	Montenegro	Montenegro	Jud. e Adm.	Pov.
434	S. Vicente	S. Vicente	S. Vicente	S. Vicente	Jud. e Adm.	Vila
435	Sapucaia	S. Leopoldo	S. Leopoldo	S. Leopoldo	Jud. e Adm.	Pov.
436	Sapiranga	S. Leopoldo	S. Leopoldo	S. Leopoldo	Jud. e Adm.	Pov.
437	Sarandi	Passo Fundo	Passo Fundo	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Pov.
438	Sede Teixeira	Passo Fundo	Passo Fundo	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Pov.
439	Selval	Caçapava	Caçapava	Caçapava	Jud. e Adm.	Pov.
440	Selbache	Carazinho	Carazinho	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Pov.
441	Serafina Correia	Guaporé	Guaporé	Guaporé	Jud. e Adm.	Pov.
442	Sêro Alegre	S. Pedro	S. Pedro	Santa Maria	Jud. e Adm.	Pov.
443	Serrito	Cangussú	Cangussú	Cangussú	Jud. e Adm.	Pov.
444	Serrito	Jaguarão	Jaguarão	Jaguarão	Jud. e Adm.	Pov.
445	Serrito do Ouro	S. Sepé	S. Sepé	Caçapava	Jud. e Adm.	Pov.
446	Sêro Azul	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	Jud. e Adm.	Pov.
447	Sêro Branco	S. Pedro	S. Pedro	Santa Maria	Jud. e Adm.	Pov.
448	Sêro Branco do Butucaraí	Cachoeira	Cachoeira	Cachoeira	Jud. e Adm.	Pov.
449	Sertão	Passo Fundo	Passo Fundo	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Pov.
450	Sertão Santana	Guaíba	Guaíba	Pórtó Alegre	Jud. e Adm.	Pov.
451	Sesmaria do Pinha	Candelária	Candelária	Rio Pardo	Jud. e Adm.	Pov.
452	Sexto Distrito	Rosário	Rosário	Santana do Livramento	Jud. e Adm.	Pov.
453	Sétimo Distrito	Rosário	Rosário	Santana do Livramento	Jud. e Adm.	Pov.
454	Sete de Setembro	Palmeira	Palmeira	Palmeira	Jud. e Adm.	Pov.
455	Sete de Setembro	Getúlio Vargas	Getúlio Vargas	Boa Vista do Erechim	Jud. e Adm.	Pov.
456	Silveira Martins	Santa Maria	Santa Maria	Santa Maria	Jud. e Adm.	Pov.
457	Sinimbu	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Pov.
458	Sobradinho	Sobradinho	Sobradinho	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Vila
459	Soledade	Soledade	Soledade	Soledade	Jud. e Adm.	Vila
460	Taim	Rio Grande	Rio Grande	Rio Grande	Jud. e Adm.	Pov.
461	Tainha	S. Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Taquara	Jud. e Adm.	Pov.
462	Tamandaré	Carasinho	Carasinho	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Pov.
463	Tapera	Carasinho	Carasinho	Passo Fundo	Jud. e Adm.	Pov.
464	Tapes	Tapes	Tapes	S. João de Camaquã	Jud. e Adm.	Vila
465	Taquara	Taquara	Taquara	Taquara	Jud. e Adm.	Cid.
466	Taquari	Taquari	Taquari	Taquari	Jud. e Adm.	Cid.
467	Taquarichim	Jaguari	Jaguari	S. Vicente	Jud. e Adm.	Pov.
468	Taquarichim	S. Vicente	S. Vicente	S. Vicente	Jud. e Adm.	Pov.
469	Toporí	Tupanciretã	Tupanciretã	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
470	Tesoura	Palmeira	Palmeira	Palmeira	Jud. e Adm.	Pov.
471	Torres	Torres	Torres	Santo Antônio	Jud. e Adm.	Vila

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	Designação	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Categoría da sede
		Têrmos	Comarcas	Municípios		
472	Touro Passo	Rosário	Rosário	Santana do Livramento	Jud. e Adm.	Pov.
473	Tres Passos	Palmeira	Palmeira	Palmeira	Jud. e Adm.	Pov.
474	Tres Capões	Cruz Alta	Cruz Alta	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
475	Tres Forquilhas	Osório	Osório	Osório	Jud. e Adm.	Pov.
476	Tres Forquilhas	Torres	Torres	Santo Ângelo	Jud. e Adm.	Pov.
477	Tres de Maio	Santa Rosa	Santa Rosa	Santo Antônio	Jud. e Adm.	Pov.
478	Treze de Maio	Erechim	Erechim	Boa Vista do Erechim	Jud. e Adm.	Pov.
479	Triúnfo	Triúnfo	Triúnfo	S. Jerônimo	Jud. e Adm.	Vila
480	Trombudo	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Pov.
481	Tucunduva	Santa Rosa	Santa Rosa	Santo Ângelo	Jud. e Adm.	Pov.
482	Tunas	Soledade	Soledade	Soledade	Jud. e Adm.	Pov.
483	Tupanciretã	Tupanciretã	Tupanciretã	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Vila
484	Umbú	S. Vicente	S. Vicente	S. Vicente	Jud. e Adm.	Pov.
485	Upamoroti	Livramento	Livramento	Santana do Livramento	Jud. e Adm.	Pov.
486	Uruguaiana	Uruguaiana	Uruguaiana	Uruguaiana	Jud. e Adm.	Cid.
487	Vacaiquã	Dom Pedrito	Dom Pedrito	Dom Pedrito	Jud. e Adm.	Pov.
488	Vacaria	Vacaria	Vacaria	Vacaria	Jud. e Adm.	Vila
489	Valos	Cruz Alta	Cruz Alta	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
490	Vasulmiro Dutra	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Lagôa Vermelha	Jud. e Adm.	Pov.
491	Venancio Aires	Venancio Aires	Venancio Aires	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Pov.
492	Vespasiano Corrêa	Guaporé	Guaporé	Guaporé	Jud. e Adm.	Pov.
493	Vestfaleu	Palmeira	Palmeira	Palmeira	Jud. e Adm.	Pov.
494	Viadutos	Erechim	Erechim	Boa Vista do Erechim	Jud. e Adm.	Pov.
495	Viamão	Viamão	Viamão	Viamão	Jud. e Adm.	Vila
496	Vila Clara	S. Vicente	S. Vicente	S. Vicente	Jud. e Adm.	Pov.
497	Vila Farroupilha	S. Francisco de Assis	São Francisco de Assis	Alegrete	Jud. e Adm.	Pov.
498	Vila Flores	Santiago do Boqueirão	Santiago do Boqueirão	Santiago do Boqueirão	Jud. e Adm.	Pov.
499	Vila Teresa	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Pov.
500	Vinte Um de Abril	Tupanciretã	Tupanciretã	Cruz Alta	Jud. e Adm.	Pov.
501	Vista Alegre	Prata	Prata	Lagôa Vermelha	Jud. e Adm.	Pov.
502	Vista Alegre	Livramento	Livramento	Santana do Livramento	Jud. e Adm.	Pov.
503	Vista Alegre	S. Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Taquara	Jud. e Adm.	Pov.
504	Vista Alegre	Vacaria	Vacaria	Vacaria	Jud. e Adm.	Pov.
505	Volta do Freitas	Santo Amaro	Santo Amaro	S. Jerônimo	Jud. e Adm.	Pov.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas

1. Comarcas

ESPECIFICAÇÃO		Número	
Comarcas existentes		47	
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o número de termos abrangidos	Compreendendo apenas 1 termo	19	
	" 2 termos	20	
	" 3 "	6	
	" 4 "	2	
	" 5 "	—	
	mais de 5 termos	—	
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo apenas 1 município ..	18	
	" 2 municípios	21	
	" 3 "	6	
	" 4 "	2	
	" 5 "	—	
	mais de 5 municípios	—	
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	—
		" 2 distritos	—
		" 3 "	1
	" 4 "	4	
	" 5 "	2	
	" 6 a 10 distritos	16	
	" 11 " 15 "	17	
	mais de 15 distritos ..	7	
Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	—	
	" 2 distritos	—	
	" 3 "	1	
	" 4 "	4	
	" 5 "	2	
	" 6 a 10 distritos	16	
" 11 " 15 "	17		
	mais de 15 distritos ..	7	
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km ²	—
		De 51 a 100 km ²	—
		" 101 " 500 "	—
		" 501 " 1.000 "	1
		" 1.001 " 5.000 "	18
		" 5.001 " 10.000 "	20
		" 10.001 " 50.000 "	8
		" 50.001 " 100.000 "	—
		" 100.001 " 150.000 "	—
		" 150.001 " 200.000 "	—
		" mais de 200.000 "	—
Em números proporcionais	Até 0,01 %	—	
	De 0,02 a 0,05 %	—	
	" 0,06 " 0,10 "	—	
	" 0,11 " 0,50 "	4	
	" 0,51 " 1,00 "	6	
	" 1,01 " 5,00 "	36	
	" 5,01 " 10,00 "	1	
	" 10,01 " 15,00 "	—	
	" 15,01 " 20,00 "	—	
" mais de 20 %	—		

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas

2. Termos

ESPECIFICAÇÃO		Número	
Termos existentes		86	
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo a categoria.....	{ Sedes de comarcas	47	
	{ Termos anexos	39	
Segundo o número de municípios abrangidos	{ Compreendendo apenas 1 município ..	86	
	{ " 2 municípios	—	
	{ " 3 "	—	
	{ " 4 "	—	
	{ " 5 "	—	
	{ " mais de 5 municípios	—	
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	{ Compreendendo apenas 1 distrito	—
		{ " 2 distritos	3
		{ " 3 "	13
		{ " 4 "	16
		{ " 5 "	14
		{ " 6 a 10 distritos	33
		{ " 11 " 15 "	7
		{ " mais de 15 distritos	—
	Distritos administrativos	{ Compreendendo apenas 1 distrito	—
		{ " 2 distritos	3
{ " 3 "		13	
{ " 4 "		16	
{ " 5 "		14	
	{ " 6 a 10 distritos	33	
	{ " 11 " 15 "	7	
	{ " mais de 15 distritos	—	
Segundo a área	Em números absolutos	{ Até 50 km ²	—
		{ De 51 a 100 km ²	1
		{ " 101 " 500 "	5
		{ " 501 " 1.000 "	14
		{ " 1.001 " 5.000 "	46
		{ " 5.001 " 10.000 "	20
		{ " 10.001 " 50.000 "	—
		{ " 50.001 " 100.000 "	—
		{ " 100.001 " 150.000 "	—
		{ " 150.001 " 200.000 "	—
		{ " mais de 200.000 "	—
	Em números proporcionais	{ Até 0,01 %	—
		{ De 0,02 a 0,05 %	1
{ " 0,06 " 0,10 "		—	
{ " 0,11 " 0,50 "		28	
{ " 0,51 " 1,00 "		14	
{ " 1,01 " 5,00 "		43	
{ " 5,01 " 10,00 "		—	
	{ " 10,01 " 15,00 "	—	
	{ " 15,01 " 20,00 "	—	
	{ " mais de 20, %	—	

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas

3. Municípios

ESPECIFICAÇÃO		Número	
Municípios existentes		86	
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo a data da criação ou restauração	Até 1550	—	
	De 1551 a 1600	—	
	" 1601 " 1650	—	
	" 1651 " 1700	1	
	" 1701 " 1750	—	
	" 1751 " 1800	—	
	" 1801 " 1850	20	
	" 1851 " 1900	44	
" 1901 " 1937	22		
Segundo a categoria	Sedes de comarcas	47	
	" " termos anexos	39	
	Sem fôro	—	
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	—
		" 2 distritos	3
		" 3 "	14
		" 4 "	15
		" 5 "	14
		" 6 a 10 distritos	32
	Distritos administrativos	" 11 " 15 "	8
		" mais de 15 distritos	—
		Compreendendo apenas 1 distrito	—
		" 2 distritos	3
		" 3 "	14
" 4 "	15		
" 5 "	14		
" 6 a 10 distritos	32		
" 11 " 15 "	8		
" mais de 15 distritos	—		
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km ²	—
		De 51 a 100 km ²	1
		" 101 " 500 "	5
		" 501 " 1.000 "	14
		" 1.001 " 5.000 "	46
		" 5.001 " 10.000 "	20
		" 10.001 " 50.000 "	—
		" 50.001 " 100.000 "	—
	" 100.001 " 150.000 "	—	
	" 150.001 " 200.000 "	—	
	" mais de 200.000 "	—	
	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
		De 9,02 a 0,05 %	1
		" 0,06 " 0,10 "	—
" 0,11 " 0,50 "		28	
" 0,51 " 1,00 "		14	
" 1,01 " 5,00 "		43	
" 5,01 " 10,00 "		—	
" 10,01 " 15,00 "	—		
" 15,01 " 20,00 "	—		
" mais de 20 %	—		

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



ESTADO DA POPULAÇÃO

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	Resultados censitários				
	1872	1890	1900	1920	
Totais	446.962	897.455	1.149.070	2.182.713	
Segundo o sexo	{ Homens	232.958	459.118	584.208	1.103.986
	{ Mulheres	214.004	438.337	564.862	1.078.727
Segundo o estado civil	{ Solteiros	339.625	659.605	823.261	1.519.942
	{ Casados	90.800	212.062	286.193	581.586
	{ Viuvos	16.537	25.788	39.616	81.185
Segundo a nacionalidade	{ Nacionais	405.237	862.690	1.008.216	2.028.090
	{ Estrangeiros	41.725	34.765	140.854	154.623
Segundo a idade	{ De menos de 1 ano ..	5.980	26.027	68.124	66.305
	{ " 1 ano	4.404	27.515	43.414	61.439
	{ " 2 anos	4.282	31.743	40.437	74.463
	{ " 3 "	4.585	31.791	38.530	72.787
	{ " 4 "	4.478	30.413	37.030	70.662
	{ " 5 a 9 anos ..	44.551	142.538	178.037	329.922
	{ " 10 " 14 " ..	52.236	114.873	144.630	278.608
	{ " 15 " 29 " ..	123.324	236.019	305.515	622.774
	{ " 30 " 39 " ..	53.112	105.427	116.057	249.302
	{ " 40 " 49 " ..	49.004	67.707	85.280	159.616
	{ " 50 " 59 " ..	36.589	41.992	48.865	98.601
	{ " 60 " 69 " ..	29.624	25.002	24.425	59.787
	{ " 70 " 79 " ..	20.585	10.459	10.235	23.462
{ " 80 " 89 " ..	11.203	3.522	3.049	5.799	
{ " 90 " 99 " ..	2.480	1.015	856	1.377	
{ " 100 " mais anos ..	240	351	289	356	
{ idade ignorada ...	283	1.061	4.297	7.453	
Segundo o grau de instrução (1)	{ Sabendo ler e escrever	95.403	226.994	374.381	847.942
	{ Não sabendo ler nem escrever	339.410	670.461	774.689	1.334.771
Segundo as profissões (1)	{ Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	260.110	...	383.450	556.722
	{ Administração e profissões liberais ...	7.402	...	17.139	39.018
	{ Outras categorias ...	167.301	...	748.481	1.586.973
Segundo os defeitos físicos	{ Cegos	573	...	910	1.166
	{ Surdos-mudos	439	...	491	1.707

(1) — Em 1872, exclusive 12.149 habitantes cujos grau de instrução e profissão não constam dos quadros censitários.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — Principais dados demográficos do município da Capital segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	Resultados censitários				
	1872	1890	1900	1920	
Totais	43.998	52.421	73.674	179.263	
Segundo o sexo	Homens	22.501	26.409	36.719	88.081
	Mulheres	21.497	26.012	36.955	91.182
Segundo o estado civil	Solteiros	34.119	37.392	...	114.427
	Casados	8.485	12.672	...	53.377
	Viuvos	1.394	2.357	...	11.459
Segundo a nacionalidade	Nacionais	38.623	49.006	...	157.965
	Estrangeiros	5.375	3.415	...	21.298
Segundo a idade	De menos de 1 ano ..	1.056	1.286	...	4.247
	" 1 ano ..	551	1.141	...	3.232
	" 2 anos ..	627	1.379	...	4.241
	" 3 " ..	630	1.325	...	4.109
	" 4 " ..	740	1.276	...	4.142
	" 5 a 9 anos ..	4.814	6.186	...	20.078
	" 10 " 14 " ..	4.765	5.698	...	19.451
	" 15 " 29 " ..	14.708	15.951	...	58.727
	" 30 " 39 " ..	5.767	7.426	...	24.822
	" 40 " 49 " ..	4.577	4.909	...	16.265
	" 50 " 59 " ..	3.032	3.002	...	10.435
	" 60 " 69 " ..	1.684	1.809	...	5.699
	" 70 " 79 " ..	652	660	...	2.146
	" 80 " 89 " ..	257	253	...	390
" 90 " 99 " ..	114	64	...	94	
" 100 " mais anos ..	23	14	...	14	
" idade ignorada	42	...	1.171	
Segundo o gráu de instrução	Sabendo ler e escrever	10.291	22.041	...	104.966
	Não sabendo ler nem escrever	33.707	30.380	...	74.297
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	47.091
	Administração e profissões liberais	10.090
	Outras categorias	122.082
Segundo os defeitos físicos	Cegos	74
	Surdos-mudos	55

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento,
segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		Do Estado	Da Capital
População recen- sada	1872	446.962	43.998
	1890	897.455	52.421
	1900	1.149.070	73.674
	1920	2.182.713	179.263
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0395	0,0098
	1890 " 1900	0,0250	0,0346
	1900 " 1920	0,0332	0,0463

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
			Do Estado	Da Capital
Censo de 1872	Números absolutos	Prédios	61.940	7.426
		Domicílios	61.394	7.398
	Números relativos	Densidade predial ..	7,22	5,92
		Densidade domiciliária	7,28	5,95
Censo de 1900	Números absolutos	Prédios	188.301	...
		Domicílios	165.636	...
	Números relativos	Densidade predial ..	6,10	...
		Densidade domiciliária	6,94	...
Censo de 1920	Números absolutos	Prédios	315.373	28.703
		Domicílios	307.957	26.535
	Números relativos	Densidade predial ..	6,92	6,25
		Densidade domiciliária	7,09	6,76

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência

(efetivos "de fato" e "de direito")

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE					
População presente no Estado e nele residente	2.181.045	Residente no Brasil (Concl.)	No Paraná	135	
População presente no Estado e nele não residente	1.668		Em Pernambuco ..	17	
Da qual:			No Piauí	14	
Residente no Brasil	No Distrito Federal ..		237	No Rio de Janeiro ..	201
	Em Alagoas		6	No Rio Gr. do Norte	9
	No Amazonas		—	Em Santa Catarina ..	392
	Na Paraíba		21	Em São Paulo	202
	Na Baía		43	Em Sergipe	3
	No Ceará		20	No Território do Acre	1
	No Espírito Santo ..		—	Soma	1.396
	Em Goiás	—	Residente fora do Brasil	Na América	250
	No Maranhão	15		Na Ásia	3
	Em Mato Grosso ..	22		Na Europa	15
Em Minas Gerais ..	30	Em países não espe- cificados		4	
No Pará	12	Soma		272	
	16	Total da população de fato	2.182.713		
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE					
População residente no Estado e nele presente	2.181.045	Presente no Brasil (Concl.)	No Paraná	102	
População residente no Estado mas dele ausente	2.220		Em Pernambuco ..	16	
Da qual:			No Piauí	3	
Presente no Brasil	No Distrito Federal ..		383	No Rio de Janeiro ..	489
	Em Alagoas		—	No Rio Gr. do Norte	22
	No Amazonas		16	Em Santa Catarina ..	237
	Na Paraíba		11	Em São Paulo	248
	Na Baía		11	Em Sergipe	1
	No Ceará		6	No Território do Acre	1
	No Espírito Santo ..		20	Soma	1.699
	Em Goiás	—	Ausente do Brasil	Na América	381
	No Maranhão	22		Na Ásia	4
	Em Mato Grosso ..	51		Na Europa	121
Em Minas Gerais ..	47	Em países não espe- cificados		15	
No Pará	16	Soma		521	
Na Paraíba	8	Total da população de direito	2.183.265		

ESTADO DA POPULAÇÃO

VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal

IDADE	HABITANTES												
	SOLTEIROS (1)			CASADOS			VIUVOS			TOTAL			
	Ho- mens	Mu- lheres	Soma	Ho- mens	Mu- lheres	Soma	Ho- mens	Mu- lheres	Soma	Ho- mens	Mu- lheres	Soma	
Dias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Meses	17	13	30	—	—	—	—	—	—	17	13	30	
Anos	1	14	16	30	—	—	—	—	—	14	16	30	
	2	27	27	54	—	—	—	—	—	27	27	54	
	3	40	28	68	—	—	—	—	—	40	28	68	
	4	42	29	71	—	—	—	—	—	42	29	71	
	5	55	43	98	—	—	—	—	—	55	43	98	
	6	41	47	88	—	—	—	—	—	41	47	88	
	7	45	52	97	—	—	—	—	—	45	52	97	
	8	51	57	108	—	—	—	—	—	51	57	108	
	9	61	51	112	—	—	—	—	—	61	51	112	
	10 a 14	363	346	709	—	—	—	—	—	363	346	709	
	15	134	94	228	—	4	4	—	—	134	98	232	
	16 a 20	687	544	1.231	3	72	75	—	6	6	690	622	1.312
	21	162	80	242	7	40	47	—	3	3	169	123	292
	22 a 29	886	455	1.341	304	544	848	8	67	75	1.198	1.066	2.264
	30 " 39	387	292	679	711	696	1.407	43	192	235	1.141	1.180	2.321
	40 " 49	143	164	307	601	509	1.110	69	300	369	813	973	1.786
	50 " 59	75	119	194	351	268	619	54	271	325	480	658	1.138
60 " 69	23	64	87	178	74	252	45	237	282	246	375	621	
70 " 79	5	18	23	44	14	55	16	119	135	62	151	213	
80 " 89	6	3	9	10	—	10	11	31	42	27	34	61	
90 " 99	1	—	1	—	—	—	—	12	12	1	12	13	
100 e mais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ignorada	14	9	23	5	2	7	1	2	3	20	13	33	
TOTAL	3.279	2.551	5.830	2.211	2.223	4.434	247	1.240	1.487	5.737	6.014	11.751	

(1) Inclusive os de estado civil ignorado.

VII — Estimativa da população do Estado, em 31 de dezembro de 1937

1. População, segundo as zonas fisiográficas

ZONAS FISIOGRAFICAS	POPULAÇÃO (estimativa)			
	Absoluta	Relativa		Média por Município
		km2	%	
I — Litoral	810.992	22	25,44	54.066
II — Serra	557.871	8	17,50	39.848
III — Fronteira	584.093	6	18,32	32.450
IV — Centro	493.386	10	15,48	30.837
V — Colônia	741.519	36	23,26	32.240
TOTAL	3.187.861	(1) 11	100,00	37.068

(1) Não considerada a área lacustre.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado, em 31 de dezembro de 1937

2. População, segundo as comarcas

COMARCAS	População (estimativa)			COMARCAS	População (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km2	%			Por km2	%
Alegrete	66.612	6	2,09	Rio Grande	87.988	12	2,76
Bagé	74.580	7	2,34	Rio Pardo	45.387	12	1,42
Bento Gonçalves ..	82.725	50	2,60	Santa Cruz	103.628	25	3,25
Caçapava	50.766	6	1,59	Santa Maria	79.091	19	2,48
Cachoeira	81.593	13	2,56	Santa Vitória	17.080	3	0,54
Cangussú	66.278	10	2,08	Santiago do Boqueirão	24.522	6	0,77
Caxias	72.094	34	2,26	Santo Angelo	77.061	7	2,42
Cruz Alta	95.810	7	3,01	Santo Antônio	95.976	14	3,01
Dom Pedrito	36.884	5	1,16	São Borja	35.380	5	1,11
Encruzilhada	36.613	7	1,15	São Gabriel	34.743	5	1,09
Erechim	117.422	20	3,68	São Jerônimo	55.151	10	1,73
Guaporé	59.562	31	1,87	S. João de Camaquã	36.217	8	1,14
Ijuí	47.815	27	1,50	São Leopoldo	59.371	46	1,86
Itaqui	18.390	3	0,58	São Lourenço	29.070	13	0,91
Jaguarão	47.085	6	1,42	São Luiz Gonzaga ..	55.673	8	1,75
Lageado	116.093	32	3,64	São Sebastião do Caí ..	51.705	41	1,62
Lagoa Vermelha ..	68.278	10	2,14	São Vicente	43.487	13	1,36
Livramento	70.498	6	2,21	Soledade	43.417	7	1,36
Montenegro	65.247	56	2,05	Taquara	87.956	11	2,76
Palmeira	54.627	5	1,71	Taquari	33.660	38	1,05
Passo Fundo	122.663	11	3,85	Uruguaiana	41.916	6	1,31
Pelotas	105.081	33	3,30	Vacaria	50.183	5	1,57
PORTO ALEGRE ..	377.773	155	11,85	Viamão	46.763	16	1,47
Quaraí	17.947	5	0,56	Total	3.187.861	11,17	100,00

NOTA — As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado, em 31 de dezembro de 1937

3. População, segundo os termos

TERMOS	População (estimativa)			TERMOS	População (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km ²	%			Por km ²	%
Alegrete	41.165	5	1,29	Piratini	19.598	6	0,61
Alfredo Chaves	30.271	48	0,95	Porto Alegre	352.068	749	11,04
Antônio Prado	14.468	31	0,45	Prata	27.979	64	0,88
Arroio do Meio	17.042	32	0,53	Quaraí	17.947	5	0,56
Arroio Grande	15.044	5	0,47	Rio Grande	69.896	22	2,19
Bagé	58.461	9	1,83	Rio Pardo	30.438	10	0,96
Bento Gonçalves	28.772	54	0,90	Rosário	23.847	5	0,75
Bom Jesus	10.443	2	0,33	Santa Cruz	54.416	24	1,71
Caçapava	30.772	7	0,97	Santa Maria	63.671	20	2,00
Cachoeira	81.593	13	2,56	Santa Rosa	40.409	9	1,27
Candelária	14.949	19	0,47	Santa Vitória	17.080	3	0,54
Cangussú	46.680	13	1,46	Santiago do Boquei- rão	24.522	6	0,77
Carazinho	43.536	16	1,37	Santo Amaro	10.666	12	0,33
Caxias	32.000	43	1,00	Santo Angelo	36.652	6	1,15
Cruz Alta	48.800	8	1,53	Santo Antônio	54.214	31	1,70
Dom Pedrito	24.492	5	0,77	São Borja	35.380	5	1,11
Encantado	29.372	23	0,92	S. Francisco de Assis	25.447	7	0,80
Encruzilhada	36.613	7	1,15	S. Francisco de Pau- la	33.450	5	1,05
Erechim	88.342	19	2,77	São Gabriel	34.743	5	1,09
Estrela	28.567	39	0,90	São Jerônimo	30.757	8	0,97
Farroupilha	13.528	32	0,42	São João de Cama- quã	20.147	7	0,63
Flores da Cunha	12.098	25	0,38	São José do Norte	18.092	5	0,57
Garibaldi	23.682	47	0,74	São Leopoldo	47.025	38	1,48
Getúlio Vargas	29.080	24	0,91	São Lourenço	29.070	13	0,91
Gravataí	25.900	28	0,81	São Luiz Gonzaga	55.673	8	1,75
Guaiíba	25.705	13	0,81	São Pedro	15.420	17	0,48
Guaporé	59.562	31	1,87	São Sebastião do Caí	51.765	41	1,62
Herval	12.706	5	0,40	São Sepé	19.994	6	0,63
Ijuí	47.815	27	1,50	São Vicente	22.676	9	0,71
Iraí	9.640	9	0,30	Soledade	43.417	7	1,36
Itaqui	18.390	3	0,58	Sobradinho	20.240	18	0,63
Jaguarão	19.335	9	0,61	Tapes	16.070	10	0,50
Jaguarí	20.811	30	0,65	Taquara	54.506	36	1,71
Júlio de Castilhos	24.089	7	0,76	Taquarí	33.660	38	1,05
Lageado	41.112	39	1,29	Torres	15.673	11	0,49
Lagôa Vermelha	40.299	6	1,26	Triúnfo	13.728	17	0,43
Lavras	12.392	5	0,39	Tupanciretã	22.921	6	0,72
Livramento	46.651	7	1,46	Uruguaiana	41.916	6	1,31
Montenegro	65.247	56	2,05	Vacaria	39.740	6	1,25
Novo Hamburgo	12.346	206	0,39	Venâncio Aires	28.972	37	0,91
Osório	26.089	7	0,82	Viamão	20.863	11	0,66
Palmeira	44.987	5	1,41				
Passo Fundo	79.127	9	2,48				
Pelotas	105.081	33	2,30				
Pinheiro Machado	16.119	5	0,51	Total	3.187.861	11	100,00

NOTA — As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado, em 31 de dezembro de 1937

4. População, segundo os municípios

MUNICÍPIOS	População (estimativa)			MUNICÍPIOS	População (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km ²	%			Por km ²	%
Alegrete	41.165	5	1,29	Piratiní	19.598	6	0,61
Alfredo Chaves	30.271	48	0,95	Porto Alegre	352.068	749	11,04
Antônio Prado	14.468	31	0,45	Prata	27.979	64	0,88
Arroio do Meio	17.042	32	0,53	Quaraí	17.947	5	0,56
Arroio Grande	15.044	5	0,47	Rio Grande	69.896	22	2,19
Bagé	58.461	9	1,83	Rio Pardo	30.438	10	0,96
Bento Gonçalves	28.772	54	0,90	Rosário	23.847	5	0,75
Bom Jesus	10.443	2	0,33	Santa Cruz	54.416	24	1,71
Caçapava	30.772	7	0,97	Santa Maria	63.671	20	2,00
Cachoeira	81.593	13	2,56	Santa Rosa	40.409	9	1,27
Candelária	14.949	19	0,47	Santa Vitória	17.080	3	0,54
Cangussú	46.680	13	1,46	Santiago do Boquei- rão	24.522	6	0,77
Carazinho	43.536	16	1,37	Santo Amaro	10.666	12	0,33
Caxias	32.000	43	1,00	Santo Angelo	36.652	6	1,15
Cruz Alta	48.800	8	1,53	Santo Antônio	54.214	31	1,70
Dom Pedrito	24.492	5	0,77	São Borja	35.380	5	1,11
Encantado	29.372	23	0,92	S. Francisco de Assis	25.447	7	0,80
Encruzilhada	36.613	7	1,15	S. Francisco de Pau- la	33.450	5	1,05
Erechim (1)	88.342	19	2,77	São Gabriel	34.743	5	1,09
Estrela	28.567	39	0,90	São Jerônimo	30.757	8	0,97
Farroupilha	13.528	32	0,42	São João de Cama- quã	20.147	7	0,63
Flores da Cunha	12.098	25	0,38	São José do Norte	18.092	5	0,57
Garibaldi	23.682	47	0,74	São Leopoldo	47.025	38	1,48
Getúlio Vargas	29.080	24	0,91	São Lourenço	29.070	13	0,91
Gravataí	25.900	28	0,81	São Luiz Gonzaga	55.673	8	1,75
Guaíba	25.705	13	0,81	São Pedro	15.420	17	0,48
Guaporé	59.562	31	1,87	São Sebastião do Cai	51.705	41	1,62
Herval	12.706	5	0,40	São Sepé	19.994	6	0,63
Ijuí	47.815	27	1,50	São Vicente	22.676	9	0,71
Iraí	9.640	9	0,30	Soledade	43.417	7	1,36
Itaquí	18.390	3	0,58	Sobradinho	20.240	18	0,63
Jaguarião	19.335	9	0,61	Tapes	16.070	10	0,50
Jaguarí	20.811	30	0,65	Taquara	54.506	36	1,71
Júlio de Castilhos	24.089	7	0,76	Taquarí	33.660	38	1,05
Lageado	41.112	39	1,29	Torres	15.673	11	0,49
Lagôa Vermelha	40.299	6	1,26	Triúnfo	13.728	17	0,43
Lavras	12.392	5	0,39	Tupanciretã	22.921	6	1,62
Livramento	46.651	7	1,46	Uruguaiana	41.916	6	1,31
Montenegro	65.247	56	2,05	Vacaria	39.740	6	1,25
Novo Hamburgo	12.346	206	0,39	Venâncio Aires	28.972	37	0,91
Osório	26.089	7	0,82	Viamão	20.863	11	0,66
Palmeira	44.987	5	1,41				
Passo Fundo	79.127	9	2,48				
Pelotas	105.081	33	2,30				
Pinheiro Machado	16.119	5	0,51	Total	3.187.861	11	100,00

NOTA — As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede — Vila da Boa Vista do Erechim.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de dezembro de 1937,
e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das
circunscrições administrativas e judiciárias

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		Absolutos	%	
População absoluta	Do Estado	3.187.861	100,00	
	Do município da Capital	352.068	11,04	
População média	Na divisão adminis- trativa	Dos municípios	37.068	1,16
		Dos distritos	6.312	0,20
	Na divisão judi- ciária	Das comarcas	67.826	2,13
		Dos termos	37.068	1,16
		Dos distritos	6.312	0,20

ESTADO DA POPULAÇÃO
IX — Distribuição numérica das comarcas, termos e municípios, segundo seus
efetivos demográficos em 31 de dezembro de 1937

ESPECIFICAÇÃO	Distribuição numérica			
	Comarcas	Termos	Municípios	
Número total	47	86	86	
<u>DISCRIMINAÇÃO:</u>				
Segundo a população absoluta	Até 2.500 habitantes	—	—	—
	De 2.501 a 5.000 habit.	—	—	—
	" 5.001 " 10.000 "	—	1	1
	" 10.001 " 25.000 "	4	34	34
	" 25.001 " 50.000 "	14	36	36
	" 50.001 " 75.000 "	15	10	10
	" 75.001 " 100.000 "	8	3	3
	" 100.001 " 250.000 "	5	1	1
	" 250.001 " 500.000 "	1	1	1
	" 500.001 " 750.000 "	—	—	—
" 750.001 " 1.000.000 "	—	—	—	
" 1.000.001 e mais habitantes	—	—	—	
Segundo a densidade demográfica	Menos de 1 habitantes por km2	—	—	—
	De 1 a 3 " " "	—	1	1
	" 3 " 6 " " " "	8	16	15
	" 6 " 10 " " " "	13	24	25
	" 10 " 15 " " " "	11	9	9
	" 15 " 20 " " " "	2	6	6
	" 20 " 30 " " " "	3	8	8
	" 30 " 50 " " " "	7	17	17
	" 50 " 100 " " " "	2	3	3
	" 100 " 300 " " " "	1	1	1
	" 300 " 600 " " " "	—	—	—
	" mais de 600 " " " "	—	1	1
Segundo a proporcionalidade percentual	Até 0,10 % do total	—	—	—
	De 0,11 a 0,50% do total	—	15	15
	" 0,51 " 1,00 " " "	5	36	36
	" 1,01 " 2,00 " " "	21	28	28
	" 2,01 " 3,00 " " "	13	5	5
	" 3,01 " 4,00 " " "	7	1	1
	" 4,01 " 5,00 " " "	—	—	—
	" 5,01 " 10,00 " " "	1	—	—
	" 10,01 " 15,00 " " "	—	1	1
	" 15,01 " 20,00 " " "	—	—	—
	" 20,01 " 25,00 " " "	—	—	—
	" mais de 25,00 " " " "	—	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		1935	1936	
Nascimentos...	Nascidos vivos	64.528	74.109	
	Nascidos mortos	1.709	1.630	
	Total	66.237	75.739	
	Coeficientes	Nascidos vivos por 1.000 habitantes	21,14	23,76
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	25,80	21,52
Casamentos...	Total	16.953	18.080	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	5,55	5,80	
Óbitos.....	Total	28.112	29.738	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	9,21	9,53	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		1935	1936	
Nascimentos . . .	Nascidos vivos	5.061	5.007	
	Nascidos mortos	284	375	
	Total	5.345	5.382	
	Coefi- cientes	Nascidos vivos por 1.000 habitantes	15,74	14,88
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	53,13	69,68
Casamentos . . .	Total	1.876	1.820	
	Coeficiente por 1.000 habitante	5,83	5,41	
Óbitos	Total	5.026	4.834	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	15,63	14,37	

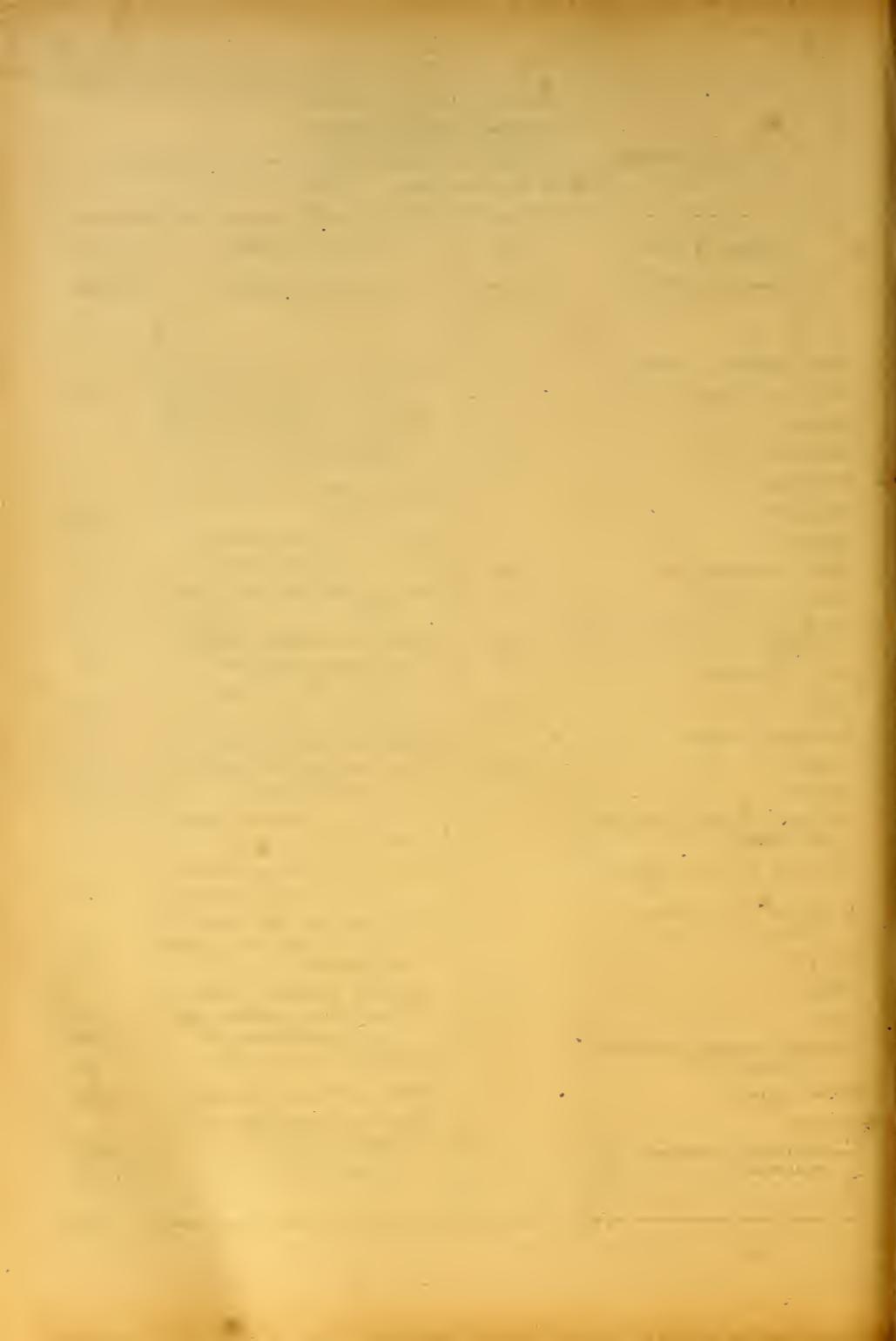
NOTA — Os quadros de Registro Civil ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Governo e a própria opinião pública sobre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937

CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos	CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos
Febres tifóide e paratifóide ...	62	Cancer e outros tumores malignos	232
Tifo exantemático	—	Tumores não malignos ou cujo carater maligno não foi especificado	6
Varíola	13	Doenças gerais e envenenamento crônico	75
Sarampo	56	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos ...	251
Escarlatina	—	Doenças do aparelho circunatório	587
Coqueluche	29	Doenças do aparelho respiratório exceto tuberculose	461
Difteria	21	Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos)	636
Gripe ou influenza	169	Doenças do aparelho digestivo ..	244
Peste	—	Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital ...	254
Tuberculose do aparelho respiratório	926	Septicemia e infecções puerperais	18
Outras tuberculosas	78	Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal ..	27
Sífilis	78	Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção	22
Paludismo (malária)	2	Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc. ...	108
Disenterias	135	Senilidade	50
Erisipela	3	Morte violenta ou acidental ...	147
Poliomielite aguda e polioencefalite aguda	3	Causas não especificadas ou mal definidas	421
Encefalite letárgica ou epidêmica	2	Total	5.234
Meningite cérebro-espinhal e epidêmica	—		
Raiva	1		
Tétano	24		
Lepra	6		
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal	74		
Febre amarela	—		
Micoses	1		
Outras doenças infecciosas e parasitárias	12		



SITUAÇÃO ECONÔMICA

Содержание

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	Ton.	—	—	—	—	—	—
Carvão	"	376.225	536.853	591.383	689.200	525.029	656.711
Cimento	"	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	"	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	"	—	—	—	—	—	—
Manganês	"	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	Kg.	—	—	—	—	—	—
Sal	Ton.	—	—	—	—	—	—
Total (em ton.)...		376.225	536.853	591.383	689.200	525.029	656.711

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (EM CONTOS DE REIS)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	—	—	—	—	—	—
Carvão	16.975	24.158	26.612	34.159	26.564	35.431
Cimento	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	—	—	—	—	—	—
Manganês	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	—	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	—	—
Total	16.975	24.158	26.612	34.159	26.564	35.431

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio 1933/1937.
comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú	Tou.	—	—	—	—	—	—
Borracha	"	—	—	—	—	—	—
Castanha	"	—	—	—	—	—	—
Cêra de carnaúba	"	—	—	—	—	—	—
Erva-mate	"	11.184	10.518	18.584	19.095	17.665	20.000
Madeira	"	—	—	—	—	—	—
Total		11.184	10.518	18.584	19.095	17.665	20.000

(1) Estimativa.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (EM CONTOS DE REIS)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú	—	—	—	—	—	—
Borracha	—	—	—	—	—	—
Castanha	—	—	—	—	—	—
Cêra de carnaúba	—	—	—	—	—	—
Erva-mate	4.838	4.312	9.292	9.548	10.800	10.000
Madeira	—	—	—	—	—	—
Total	4.838	4.312	9.292	9.548	10.800	10.000

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (HECTARES)				
	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	—	—	—	—	—
Alfafa	17.090	15.640	22.270	21.030	21.407
Algodão	—	—	—	—	—
Arroz	121.060	125.780	91.590	104.220	101.255
Aveia	12.200	12.360	10.500	6.750	8.200
Banana	—	—	—	—	—
Batata	12.190	12.810	24.930	23.730	23.398
Cacáu	—	—	—	—	—
Café	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	43.200	40.500	39.320	21.600	20.500
Centeio	7.400	7.430	6.260	6.240	6.250
Cevada	8.320	8.480	6.850	7.100	7.300
Côco	—	—	—	—	—
Feijão	239.110	233.060	151.500	131.570	127.705
Fumo	26.420	25.800	50.200	36.380	38.225
Laranja	5.347	5.495	8.710	9.090	8.745
Mamona	—	490	470	570	780
Mandioca	103.380	100.340	48.710	50.060	58.200
Milho	947.370	916.330	568.600	577.370	580.432
Trigo	132.030	139.020	115.530	125.300	126.100
Uva	33.800	34.120	43.120	38.200	54.623
Total	1.708.917	1.677.745	1.158.560	1.159.150	1.183.120

NOTAS — I. Este e os demais quadros sobre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional, donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	Fruto	—	—	—	—	—
Alfafa	Quilo	7.500	8.000	5.150	5.400	5.400
Algodão (2)	"	—	—	—	—	—
Arroz	"	1.500	1.650	2.280	2.190	2.200
Aveia	"	940	940	1.110	1.750	1.570
Banana	Cacho	—	—	—	—	—
Batata	Quilo	11.000	10.500	5.200	5.500	5.620
Cacáu	"	—	—	—	—	—
Café	"	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	Tonelada	28	30	25	25	27
Centeio	Quilo	880	880	1.050	1.050	1.060
Cevada	"	1.010	980	1.260	1.420	1.450
Côco	Fruto	—	—	—	—	—
Feijão	Quilo	660	700	1.340	1.230	1.260
Fumo	"	1.180	1.200	650	920	650
Laranja	Caixa	340	370	270	260	250
Mamona	Quilo	—	1.020	1.210	1.150	830
Mandioca	"	12.000	12.200	10.200	10.200	8.830
Milho	"	1.370	1.410	2.240	2.280	2.380
Trigo	"	950	850	1.020	950	910
Uva	"	6.010	4.460	4.830	4.580	3.370

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Em caroço.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937,
comparada com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928-1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	Fruto	—	—	—	—	—	—
Açúcar	Sc. 60 kg	958.702	1.008.300	1.015.500	820.000	14.660	17.214
Aguardente	Litro	4.146.000	5.110.000	5.500.000	2.837.000	6.000.000	6.200.000
Alcool	"	181.002	69.000	171.000	46.900	54.400	82.330
Alfafa	Ton.	144.480	128.200	125.140	114.680	113.590	115.530
Algodão (caroço de) ..	"	—	—	—	—	—	—
Algodão (rama) ..	"	—	—	—	—	—	—
Arroz	Sc. 60 kg	3.620.115	3.207.820	3.459.000	3.476.500	3.807.450	3.706.600
Aveia	Quilo	9.327.200	11.430.000	11.620.000	11.684.000	11.800.000	12.900.000
Banana	Cacho	—	—	—	—	—	—
Batata	Ton.	128.685	134.060	134.460	130.430	130.520	131.523
Cacáu	Sc. 60 kg	—	—	—	—	—	—
Café	" 60 "	—	—	—	—	—	—
Cana de açúcar ..	Ton.	(2) 1.113.180	1.209.330	1.217.440	983.000	540.000	550.500
Centeio	Quilo	6.626.400	6.520.000	6.540.000	6.570.000	6.530.000	6.800.000
Cevada	"	8.234.000	8.400.000	8.310.000	8.634.000	10.060.000	10.600.000
Côco	Fruto	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca ..	Sc. 60 kg	4.725.918	4.135.000	4.087.000	1.656.000	1.000.000	1.200.000
Feijão	" 60 "	2.779.737	2.620.670	2.708.830	2.709.000	2.701.830	2.690.000
Fumo	Quilo	29.887.800	31.180.000	31.016.000	32.470.000	33.650.000	25.000.000
Laranja	Caixa	(2) 1.356.450	1.841.300	2.026.000	2.326.300	2.368.860	2.171.430
Mamona	Quilo	500.000	570.000	657.300	650.000
Mandioca	Ton.	(2) 1.353.250	1.240.500	1.226.100	496.800	510.000	513.800
Milho	Sc. 60 kg.	20.929.542	21.710.500	21.533.670	21.212.000	21.963.700	23.000.000
Trigo	Quilo	127.423.000	125.050.000	118.554.000	117.930.000	118.650.000	115.200.000
Uva	"	(2) 197.530.000	203.030.000	152.272.000	208.300.000	171.860.000	184.288.000
Vinho	Litro	65.554.000	60.040.000	46.200.000	64.905.000	75.000.000	65.000.000

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932

2. Valor

PRODUTOS	Média em 1928/1932	VALOR (EM CONTOS DE REIS)				
		1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	—	—	—	—	—	—
Açúcar	39.707	30.249	36.558	29.520	660	795
Aguardente	2.021	3.066	3.850	1.986	5.400	5.580
Alcool	185	55	154	56	65	99
Alfafa	37.085	25.640	31.285	22.996	28.398	31.193
Algodão (caroço de) ..	—	—	—	—	—	—
Algodão (raua)	—	—	—	—	—	—
Arroz	68.140	57.741	62.262	68.835	114.224	124.542
Aveia	3.444	3.429	4.067	4.089	3.776	3.870
Banana	—	—	—	—	—	—
Batata	52.045	40.218	47.064	39.129	39.150	39.457
Cacáu	—	—	—	—	—	—
Café	—	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	—	—	—	—	—	—
Centeio	2.628	1.956	1.635	2.300	2.286	3.060
Cevada	2.704	3.360	2.909	2.936	3.521	2.544
Côco	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca ..	47.431	37.215	36.783	18.878	12.000	15.840
Feijão	57.804	39.310	48.750	42.200	45.391	64.509
Fumo	54.691	46.770	55.829	40.912	53.840	41.253
Laranja	(2) 11.900	18.113	20.239	23.263	24.873	19.790
Mamona	—	—	190	274	368	260
Mandioca	—	—	—	—	—	—
Milho	269.858	268.421	232.564	229.090	263.564	414.000
Trigo	69.477	47.519	41.494	49.096	41.528	57.609
Uva	—	—	—	—	—	—
Vinho	46.258	36.024	27.720	32.453	60.000	52.000
Total	747.997	599.336	653.333	599.013	699.050	876.413

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária — 1935

1. Efetivo do gado existente

ZONAS FISIOGRAFICAS	EFETIVOS (CABEÇAS)						NÚMEROS RELATIVOS			
	Gado menor			Gado maior			Cabeças por 100 km ²		Cabeças por 100 hab.	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanigeros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Litoral	1.209.500	210.200	36.300	422.400	18.800	1.074.000	3.856	4.012	189	196
Serra	1.065.200	268.300	119.200	1.035.900	22.240	659.700	2.842	2.378	384	321
Fronteira ...	4.399.500	520.500	75.400	397.000	35.950	5.387.300	5.281	6.522	1.008	1.128
Centro	2.178.800	269.300	53.700	375.400	38.430	1.095.200	5.192	3.132	569	344
Colônias	476.000	216.700	102.800	2.963.300	18.880	56.800	3.360	12.834	100	385
Total	10.129.000	1.485.000	387.400	5.194.000	134.300	8.273.000	4.427	5.017	393	446

2. Valor do gado existente

ZONAS FISIOGRAFICAS	VALOR (EM CONTOS DE RÊIS)							
	Gado maior			Gado menor			Total	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanigeros	Absoluto	%
Litoral	170.539	34.683	8.966	16.473	803	12.781	224.245	12,16
Serra	223.137	46.416	24.677	25.807	105	5.541	325.771	17,67
Fronteira	418.555	74.432	14.177	21.041	514	56.566	585.282	31,75
Centro	372.575	29.892	6.228	7.133	180	13.033	429.042	23,28
Colônia	67.116	36.189	29.457	154.092	447	716	279.017	15,14
Total	1.251.922	221.612	74.502	224.636	2.049	88.637	1.843.358	100,00

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS					
		1935	1933	1934	1932	1936 (1)	
Gado abatido	Número de cabeças	Bovinos	291.497	306.442	316.894	315.791	329.895
		Suínos	246.998	271.327	297.514	261.829	251.960
		Ovínos	86.366	81.446	70.553	51.441	56.176
		Caprinos	—	—	—	58	48
		Total	624.861	659.215	684.871	629.119	637.879
Gado abatido	Número índices	Bovinos	100	105	109	108	113
		Suínos	100	110	120	106	102
		Ovínos	100	94	82	60	65
		Caprinos	—	—	—	100	83
		Total	100	106	110	101	102
Produção de carne	Quantidade (Kg.)	Bovinos	57.403.500	60.689.500	63.114.700	61.573.635	66.467.087
		Suínos	20.663.500	22.620.000	24.789.400	21.549.782	21.321.064
		Ovínos	2.169.600	2.062.400	1.797.500	1.271.651	1.415.194
		Caprinos	—	—	—	444	460
		Total	80.236.600	85.371.900	89.701.600	84.395.512	89.203.777
Produção de carne	Valor (contos de réis)	Bovinos	60.274	60.690	63.115	73.137	92.377
		Suínos	23.763	27.144	29.747	26.732	28.630
		Ovínos	2.820	2.578	2.247	1.988	2.448
		Caprinos	—	—	—	1	1
		Total	86.857	90.412	95.109	101.858	123.456
Produção de couros e peles	Quantidade (kg.)	3.595.100	3.737.400	3.802.300	3.705.400	3.879.570	
	Valor (contos de réis)	7.841	7.827	9.539	9.010	10.332	

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria de eletricidade — 1937

ESPECIFICAÇÃO		numéricos Dados			
Número de empresas		126			
Usinas gera- doras	Fornecedoras {	Térmo-elétricas	95		
		Hidro-elétricas	46		
		Soma	141		
	Privativas ... {	Hidro-elétricas	1		
Total		142			
Potência total em K. W.	Térmica {	Das usinas fornecedoras	33.778		
		Hidráulica ... {	Das usinas fornecedoras	6.520	
		Das usinas privadas	61		
		Soma	6.581		
Total		40.359			
Natureza da corrente forne- cida ao consu- mo	Térmica {	Contínua	{	Número de usinas	68
			Potência em K. W.	5.485	
		Alt. trif. 50 cicl. {	Número de usinas	22	
			Potência em K. W.	23.915	
		Alt. trif. 60 cicl. {	Número de usinas	5	
			Potência em K. W.	4.378	
		Outras correntes {	Número de usinas	—	
		Potência em K. W.	—		
	Hidráulica ... {	Contínua	{	Número de usinas	14
			Potência em K. W.	189	
		Alt. trif. 50 cicl. {	Número de usinas	29	
			Potência em K. W.	6.078	
		Alt. trif. 60 cicl. {	Número de usinas	1	
			Potência em K. W.	167	
		Outras correntes {	Número de usinas	2	
		Potência em K. W.	86		
Resumo	Contínua	{	Número de usinas	82	
		Potência em K. W.	5.674		
	Alt. trif. 50 cicl. {	Número de usinas	51		
		Potência em K. W.	29.993		
	Alt. trif. 60 cicl. {	Número de usinas	6		
		Potência em K. W.	4.545		
	Outras correntes {	Número de usinas	2		
	Potência em K. W.	86			

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

1. Número de fábricas — 1936

ESPÉCIES TRIBUTADAS	NÚMERO DE FÁBRICAS					
	Total geral	Com Registro Pago				Com re- gistro gra- tuito
		Total	Até 6 ope- rários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 ou fôr- ça motriz e- quivalente	
Fumo	70	56	28	10	18	14
Bebidas	4.301	1.452	802	430	130	2.849
Alcool	11	10	2	3	5	1
Fósforos	1	1	—	—	1	—
Sal	—	—	—	—	—	—
Calçados	633	562	485	39	38	71
Perfumarias	110	46	40	2	3	64
Especialidades farm- acêuticas	92	62	55	5	2	31
Conservas	315	249	177	28	44	66
Vinagre e azeite	89	73	73	—	—	16
Velas	17	12	8	3	1	5
Tecidos	31	26	8	2	16	5
Artefatos de tecidos	318	213	173	21	19	105
Papel	17	16	12	1	3	1
Cartas de jogar	2	1	1	—	—	1
Chapéus	189	157	149	3	5	32
Louça e vidro	9	9	6	1	2	—
Ferragens	51	50	24	10	16	1
Café e chá	400	390	282	100	8	10
Manteiga	370	276	268	5	2	94
Móveis	556	495	463	8	24	61
Armas e munições	9	7	4	3	—	2
Lâmpadas, pilhas, etc.	9	6	5	1	—	3
Queijos	330	190	188	2	—	140
Tintas	67	39	35	3	1	28
Leques	—	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha	9	8	5	—	2	1
Navalhas e pincéis pa- ra barba	4	4	4	—	—	—
Pentes, escôvas, etc.	30	24	17	4	3	6
Brinquedos	27	15	15	—	—	12
Artefatos de couro	632	590	571	14	5	42
Jóias	—	—	—	—	—	—
Carbureto de calcio	—	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—	—
Ladrilhos	61	59	53	5	1	2
Instrumentos de músí- ca	11	9	8	—	1	2
Máquinas fotográficas	1	1	—	1	—	—
Fogões	27	24	17	5	2	3
Cimento	—	—	—	—	—	—
Linhas	2	2	2	—	—	—
Total	8.802	5.134	4.070	710	354	3.668
No biênio { 1935	8.059	4.600	3.541	750	309	3.459
anterior { 1934	7.350	3.851	3.057	550	244	3.499

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	QUANTIDADE			
	Unidade	1925	1931	1936
1. FUMO:				
Charutos	Unidade	7.327.279	4.947.462	5.956.584
Cigarros	Maço	13.306.229	19.708.006	34.810.941
Fumo desfiado	Quilo	147.765	127.807	108.293
Rapé	"	—	—	—
2. BEBIDAS:				
Águas minerais naturais	Litro	55.536	173.970	356.784
Sifão, soda, xaropes para refrescos	"	3.557.861	2.390.578	2.778.553
Cerveja	"	13.161.757	11.558.846	11.978.266
Amer-picon, licôres, etc.	"	390.211	140.601	193.557
Vinho de cana (Netar)	"	180.646	79.278	55.639
Vinho natural de frutas	"	23.134.107	28.646.300	45.744.293
Vinhos fermentados, espumosos	"	—	—	114.696
Aguardente e alcool	"	7.803.439	2.264.714	5.308.870
3. FÓSFOROS				
	Caixa	42.600.000	28.521.600	53.700.000
4. SAL				
	—	(1)	(1)	(1)
5. CALÇADOS:				
Botas compridas para montar	Par	27.745	15.715	23.512
Sapatos, botinas, borzeguins	"	1.959.378	3.049.624	5.398.786
Chinelas, sandálias	"	1.094.464	882.322	1.333.741
Sapatos e galochas de borracha	"	—	166.365	—
" próprios para banho	"	—	—	—
Polainas e perneiras	"	10.799	45.551	28.954
Sapatos de tenis	"	—	—	—
Sapatos de pele de reptis	"	—	—	1.085
6. PERFUMARIAS				
	Unidade	1.448.468	2.091.777	7.703.975
7. ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS				
	"	—	1.766.062	2.786.563
8. CONSERVAS:				
Carne, peixe e colorantes	Quilo	3.713.837	4.001.126	6.934.727
Doces, balas e chocolates	"	2.181.417	2.510.216	2.892.955
Biscoitos e bolachas	"	—	57.339	196.213
9. VINAGRE E AZEITE:				
Vinagre	Litro	1.268.108	1.222.914	1.723.100
Azeite	"	—	—	—
Ácido acético	"	—	6.126	—
10. VELAS:				
Velas de sebo	Quilo	582.675	507.109	337.412
Velas de estearina	"	311.386	433.577	441.016
Velas de cera	"	12.282	143.744	72.678
11. CARTAS DE JOGAR				
	Baralho	—	—	—
12. BENGALAS				
	Unidade	17	—	—

(1) Não discriminada por Estados.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	QUANTIDADE			
	Unidade	1925	1931	1936
13. TECIDOS:				
Tecidos de algodão	Metro	4.920.537	5.004.960	3.549.517
Tecidos de cânhamo e juta	"	247.796	2.163.478	1.446.227
Tecidos de linho	"	6.920	20	2.450
Alpaca e flanela	"	92.214	237.848	682.096
Casimira e cassineta	"	483.454	584.576	650.988
Tecidos de seda	Quilo	464	691	25.455
Retalhos de tecidos	"	387	—	—
Alcatifas, passadeiras, etc.	Metro	22	16.213	5.595
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:				
Cobertores	Unidade	816.553	271.055	267.936
Guardanapos, toalhas, etc.	"	8.650	1.408	15.435
Cortinas, estores, etc.	"	—	—	9.891
Baixeiros, etc.	"	14.927	15.537	986
Camisas	"	388.832	255.946	320.828
Ceroulas, cuecas e calças	"	64.318	79.245	143.191
Colarinhos	"	205.127	127.593	15.218
Punhos	Par	189	292	—
Lenços	Unidade	39.882	113.848	42.125
Gravatas	"	66.425	75.465	46.738
Suspensórios	"	—	—	—
Ligas	Par	—	—	—
Espartilhos	Unidade	4.522	—	2.100
Meias	Par	1.434.577	377.024	617.338
Pijamas	Unidade	3.601	14.892	16.714
Roupas feitas	"	—	93.616	545.126
Tapetes e capachos	"	508	1.056	1.936
Boás, peles, etc.	"	4.047	4.535	1.901
Sacos	"	—	—	2.125 180
Cintos	"	—	—	5.132
Luvax	Par	232	—	—
Fitas, alças, etc.	Quilo	444	—	—
Rendas	"	—	—	—
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:				
Papel para embrulho	"	—	734.081	1.007.570
Papel de seda	"	—	—	—
Papel para forrar casas	Peça	—	—	—
Papel e envelopes para carta	Pacote	—	67.558	70.178
Serpentinax	"	—	33.541	27.435
Confeti	Quilo	—	—	13.721
16. CHAPEUS				
Chapéus de sol e chuva	Unidade	6.919	9.298	15.831
" para cabeça, para homens	"	548.119	526.934	649.445
" " " senhoras	"	26.193	—	3.043
Bonés e gorros	"	86.512	111.161	22.765
17. LOUÇAS E VIDROS:				
Louças de pó de pedra, branca	Quilo	178.117	190.735	176.070
" " " com frisox	"	28.839	70.015	112.124
Porcelana	"	—	—	—
Vidros lisos e moldados	"	187.991	171.779	260.600
Vidros lapidados e lavrados	"	—	—	6.806

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados - 1925-1936

PRODUTOS	QUANTIDADE			
	Unidade	1925	1931	1936
28. NAVALHAS E PINÇEIS PARA BARBA:				
Navalhas	Unidade	—	—	—
Lâminas	Dúzia	—	—	—
Pinçeis para barba	Unidade	—	4.377	13.431
29. PENTES, ESCÓVAS E ESPANADORES:				
Pentes	"	—	—	407.179
Escóvas	"	—	273.401	261.064
Espanadores	"	—	298	34.493
30. BRINQUEDOS	"	—	1.222	5.820
31. ARTEFATOS DE COURO:				
Malas, canastras, etc.	"	—	75.799	36.912
Bolsas, maletas, etc.	"	—	10.106	12.620
Pastas, albuns, etc.	"	—	7.580	44.166
Carteiras e porta-moedas	"	—	69.302	69.847
Cintos	"	—	16.965	78.665
Bolas de "foot-ball"	"	—	722	9.994
Chicotes	"	—	17.327	60.565
Chabegadas	"	—	11.262	102.115
Rédeas, cilhas, etc.	"	—	58.539	114.123
Selins e cintoes	"	—	36.634	35.720
Capas e capotes	"	—	—	—
Lavas para box	"	—	—	—
32. CARBURETO DE CÁLCIO	Par	—	—	—
33. APARELHOS SANITARIOS	Quilo	—	5.888	—
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:				
Ladrilhos	Unidade	—	28.248	43.275
Azulejos	m ²	—	—	2.233
Rodapés, frisos, etc.	"	—	—	—
Manilhas	Metro	—	—	81.330
Tijolos prensados	Unidade	—	—	—
35. INSTRUMENTOS DE MUSICA:				
Instrumentos de corda e sopro	"	—	447	2.516
Discos e rolos para pianola	"	—	—	—
36. FOGÕES E FOGAREIROS	"	—	34.373	37.638
37. MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, ETC.:				
Máquinas fotográficas	"	—	—	—
Papel albuminado	"	—	—	—
38. CIMENTO	Quilo	—	—	—
39. LINHAS:				
Linhas para costura	Tubo	—	—	—
" " bordar	Quilo	—	—	1.669

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — Indústria açucareira — 1937

1. Aparelhamento para produção de açúcar e álcool

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
Usinas	Número total	Número total	1		
		Das quais, podendo produzir anualmente	Até 10.000 sacos	1	
			De 10.001 a 50.000 sacos	—	
			" 50.001 " 100.000 "	—	
			" 100.001 " 200.000 "	—	
			" 200.001 " 300.000 "	—	
" 300.001 " 400.000 "	—				
Engenhos	Com turbina .	Número total	—		
		Dos quais, podendo produzir anualmente	Até 50 sacos	—	
			De 51 a 100 sacos ..	—	
			" 101 " 200 " ..	—	
			" 201 " 500 " ..	—	
			" 501 " 2.000 " ..	—	
		" 2.001 " 3.000 " ..	—		
		Sem turbina .	Número total	286	
			Dos quais, podendo produzir anualmente	Até 200 sacos	286
				De 201 a 500 sacos ..	—
" 501 " 1.000 " ..	—				
" 1.001 " 2.000 " ..	—				
" 2.001 " 3.000 " ..	—				
" 3.001 " 5.000 " ..	—				
Distilarias ...	Capacidade de produção diária	Número total	1		
		De álcool anidro (litro)	—		
		De álcool potável (litro)	1.500		
		Total (litro)	1.500		

2. Movimento da produção de açúcar e álcool (1)

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
Açúcar	Usinas que funcionaram	Usinas que funcionaram	1		
		Limite da produção das usinas (sc. de 60 kg.)	Limite da produção das usinas (sc. de 60 kg.)	1.318	
			Quantidade produzida pelas usinas (sc. de 60 kg.)	Total	583
				Média por usina	583
			Rendimento industrial (%)	Rendimento industrial (%)	6,0
Álcool	Distilarias que funcionaram	Distilarias que funcionaram	1		
		Quantidade produzida (litro)	Álcool anidro	—	
			Álcool potável	82.330	
			Total	82.330	

(1) Não abrangida a produção dos engenhos e banguês.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição

ESPECIFICAÇÃO		Extensão			
		Absoluta (km)	Relativa (%)		
Extensão total das estradas		3.214,258	100,00		
Segundo a bitola	Larga (1,60 m)	—	—		
	Estreita (0,76 — 0,66 — 0,60 m)	56,300	1,75		
	Corrente (1,00 m)	3.157,958	98,25		
Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União	Administradas pela União	—	—
			Arrendadas	3.144,188	97,82
		Concedidas pela União	Sem garantia de juros nem subvenções	—	—
			No período de reembolso de juros garantidos	—	—
	No período positivo de garantia de juros		—	—	
	Estradas estaduais	De propriedade estadual	70,070	2,18	
			De concessão estadual	—	—
Segundo a classificação econômica	De 1. ^a categoria	3.086,774	96,03		
	" 2. ^a "	—	—		
	" 3. ^a "	127,484	3,97		
Segundo as estradas	Viação Férrea do Rio Grande do Sul		3.086,774	96,03	
	Estrada de Ferro Porto Alegre a Tristeza		13,770	0,43	
	" " "	Jacuí	57,414	1,79	
	" " "	Palmares a Osório	56,300	1,75	

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

II — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	Caracterização		
	Bitola (m)	Regime	Extensão
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
Viação Férrea do Rio Grande do Sul			
Pôrto Alegre — Uruguaiana	1,00	U. A.	764,971
Ramal do Rio dos Sinos	1,00	U. A.	53,110
Ramal Montenegro — Caxias	1,00	U. A.	116,592
Ramal Ligação — Margem do Taquari	1,00	U. A.	2,108
Ramal Corinto Couto — Santa Cruz	1,00	U. A.	30,311
Ramal de Paredão	1,00	U. A.	3,292
Ramal Santa Maria — Marcelino Ramos	1,00	U. A.	531,262
Ramal de Cacequí — Rio Grande	1,00	U. A.	490,037
Ramal Entroncamento — Livramento	1,00	U. A.	158,564
Ramal Basílio — Jaguarão	1,00	U. A.	113,600
Ramal de D. Pedrito	1,00	U. A.	55,008
Ramal de Alegrete — Quaraí	1,00	U. A.	85,000
Ramal Pelotas — Fluvial	1,00	U. A.	2,990
Ramal da Costa do Mar	1,00	U. A.	17,281
Ramal Cruz Alta — Pôrto Lucena	1,00	U. A.	152,598
Ramal Dilermando — São Borja	1,00	U. A.	142,000
Ramal Carlos Barbosa — Alfredo Chaves (1)	1,00	U. A.	19,300
Ramal Taquara — Canela (1)	1,00	U. A.	56,996
Ramal Quaraí — São Borja	1,00	U. A.	291,754
Total	—	—	3.086,774
EMPRESAS DE 3.ª CATEGORIA			
Estrada de Ferro Pôrto Alegre a Tristeza			
Praia de Belas — Pedra Redonda	1,00	E.	13,770
Estrada de Ferro Jacuí			
Linha Tronco	1,00	U. A.	57,414
Estrada de Ferro Palmares a Osório			
Linha Tronco	0,60	E.	56,300
Total Geral	—	—	3.214,258

(1) Foram incorporadas, porém pertencem ao Governo do Estado.

FERRO - CARRIS

I — Serviços de ferro-carris existentes no município da capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numé- ricos
<u>SISTEMA DE TRACÇÃO: Elétrico</u>		
Extensão das linhas		84,000
Elementos de tração (carros motores)		139
Elementos de transporte	Carros de passageiros	134
	" " carga ou mistos	5
Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros	49.534.394
	" " volumes
Pessoal empregado	De direção e administração	39
	Subalterno	1.416
	Total	1.455

II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carris — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numé- ricos	
Municípios	Sem informação	30	
	Compreendidos na informação	Que não possuíam carris urbanos	53
		Que possuíam carris urbanos	3
	Total	86	
Empresas arroladas nos municípios informantes		3	

RODOVIACÃO — 1937 (31-XII)

I — Extensão da rede rodoviária no Estado e no município da capital

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
	Estado	Município da Capital	
Extensão das estradas de rodagem (km)	11.944,6	135,3	
Discriminação segundo o tipo do leito (km)	Concreto hidráulico	60,2	—
	Concreto asfáltico	37,5	2,5
	Macadame betuminoso	25,5	69,9
	Pedra britada	1.044,3	—
	Terra melhorada	3.747,2	4,9
	Terra não melhorada	7.029,9	58,0

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da capital

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Veículos a motor	Para passageiros	Automóveis comuns	3.712
		Auto-ônibus	101
		Auto-ambulâncias	12
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	114
		Soma	3.939
	Para carga ...	Auto-caminhões	886
		Outros automóveis para transporte de volumes	39
		Automóveis para serviços especiais	5
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	—
		Soma	921
Total		4.860	
Veículos a força animada	Para passageiros	Carros ... { de 2 rodas	49
		" " { " 1 "	—
		Bicicletas	1.898
		Soma	1.947
	Para carga ...	Carroças ... { de 2 rodas	2.306
		comuns { " 1 "	45
		Veículos fechados e outros tipos especiais	—
		Carrinhos de 2 ou 3 rodas a força humana ...	14
		Carros de bois	—
		Soma	2.395
Total		4.342	
Resumo	Veículos para passageiros	5.886	
	Veículos para carga	3.316	
	Total geral	9.202	

RODOVIACÃO — 1937 (31-XII)

III — Linhas regulares de transporte automobilístico no município da capital

EMPRESAS	Linhas em tráfego			Número de veículos empregados			Passageiros transportados
	Municípios	Intermunicipais	Total	Para passageiros	Para carga	Total	
Afonso Jorge Ledur	—	1	1	1	—	1	...
Antonio Garrafielo	1	—	1	3	—	3	...
Antonio José da Silva	—	1	1	5	—	5	...
Antonio Tedesco	—	1	1	1	—	1	...
Borges e Silva	—	1	1	2	—	2	...
Comidio Batista de Souza e Eroid Franke	—	1	1	2	—	2	...
Edgard H. Blanth	—	1	1	3	—	3	...
Erlindo Togni e Alberto Langler	—	1	1	2	—	2	...
Expresso Nordeste	—	1	1	1	—	1	...
Francisco Carlos Pereira ...	—	1	1	2	—	2	...
Franquino Casteli e Guido Provenzano	—	1	1	1	—	1	...
Geraldo Diefenthaeler	—	1	1	2	—	2	...
Jacob Kunzler	—	1	1	1	—	1	...
Jaeger & Irmão	—	1	1	1	—	1	...
João Boss	—	1	1	1	—	1	...
João José Charles	—	1	1	1	—	1	...
João Rangel Pinto	1	—	1	2	—	2	...
José Fernandes	3	—	3	9	—	9	...
José Marques da Rocha	—	1	1	5	—	5	...
Leopoldo Has	—	1	1	1	—	1	...
Normelio Staliel e Carlos F. Drosscher	—	1	1	19	—	19	...
Oscar Antonio da Silva	1	—	1	2	—	2	...
Pascual Biacchi	1	—	1	4	—	4	...
Pedro J. Otto e Gruen Wendling	—	1	1	3	—	3	...
Pio Taluli Oteli	—	1	1	1	—	1	...
Rubil Ltda	1	—	1	3	—	3	...
União dos Proprietários dos Ônibus	—	1	1	17	—	17	...
Jaeger & Irmão	—	1	1	2	—	2	...
Waldemar Burgert	—	1	1	1	—	1	...
Total	8	23	31	98	—	98	...

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
PÓRTO ALEGRE				
Profundidade em águas mínimas (m)	{ Do canal de acesso	—		
	{ Do ancoradouro	—		
Amplitude da maré (m)		—		
Ano de início da exploração		—		
Aparelhamento (31-XII-1937)	Cais acostável {	Extensão (m)	2.614,20	
		Altura mínima da água (m)	5,0 a 2,5	
	Guindastes ... {	Número	29	
		Poder (ton.)	1,5 a 5,0	
	Pontes rolantes	Número	—	
		Poder (ton.)	—	
	Armazens {	Internos {	Número	15
			Área total (m ²)	25.351,76
		Externos {	Número	—
			Área total (m ²)	—
	Linhas férreas {	Extensão (m)	7.365,00	
		Locomotivas . {	Número	—
Potência (H. P.)			—	
Vagões {		Número	—	
	Lotação (ton)	—		
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação (%) {	1933	—	
		1934	—	
		1935	—	
		1936	32,9	
		1937	33,0	
	Em profundidade {	1933	—	
		1934	—	
		1935	—	
		1936	25,3	
		1937	27,5	
	Aproveitamento (ton/m) {	1933	—	
		1934	—	
1935		—		
1936		464		
1937		507		
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933	—		
	1934	—		
	1935	—		
	1936	5.653:722\$700		
	1937	6.078:220\$500		

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
PORTO DO RIO GRANDE				
Profundidade em águas mínimas	Do canal de acesso	8,50		
	Do ancoradouro	8,00		
Amplitude da maré (m)		0,74		
Ano de início da exploração		1919		
Aparelhamento (31-XII-1937)	Cais acostável	Extensão (m)	2.355,40	
		Altura mínima d'água (m)	8 a 1,2	
	Guindastes ...	Número	36	
		Poder (ton.)	1,5 a 5,0	
	Pontes rolantes	Número	60	
		Poder (ton.)	1,5	
	Armazens	internos	Número	13
			Área total (m ²)	40.311,70
		Externos	Número	5
			Área total (m ²)	12.960,00
	Linhas férreas	Extensão (m)		1.220,00
		Locomotivas .	Número	5
			Potência (H. P.)	40
		Vagões	Número	55
			Lotação (ton)	10 a 33
Índices de utilização (1933/1937) (1)	Em extensão .	1933	5,1	
		1934	6,3	
		1935	6,1	
		1936	6,1	
		1937	8,2	
	Em profundidade	1933	0,8	
		1934	1,0	
		1935	14,5	
		1936	12,6	
		1937	14,5	
Aproveitamento (ton/m)	1933	149		
	1934	174		
	1935	266		
	1936	183		
	1937	249		
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933	2.639:676\$500		
	1934	2.479:855\$200		
	1935	2.709:544\$600		
	1936	2.576:021\$200		
	1937	4.014:230\$200		

(1) Os dados correspondem ao "Porto Novo" do Rio Grande. As informações quanto ao "Porto Antigo" apresentam os seguintes resultados: coeficiente de ocupação em extensão: 1933 — 2,9 1934 — 2,4, 1935 — 2,5, 1936 — 2,0, 1937 — 1,6; em profundidade: 1933 — 1,0, 1934 — 0,9, 1935 — 5,1, 1936 — 3,9, 1937 — 3,7; aproveitamento: 1933 — 80, 1934 — 70, 1935 — 103, 1936 — 81, 1937 — 68.

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo — 1937

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

ESPECIFICAÇÃO	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
E N T R A D A S						
Pôrto Alegre	801	796.697	76	144.399	877	941.096
Itaquí	64	1.707	—	—	64	1.707
Jaguarão	168	14.304	—	—	168	14.304
Pelotas	340	440.662	20	17.153	360	457.815
Pôrto Xavier	186	791	72	208	258	999
Rio Grande	542	820.856	310	1.323.205	852	2.144.061
Santa Vitória do Palmar	182	9.078	21	840	203	9.918
São Borja	651	6.508	101	369	752	6.877
Uruguaiana	87	1.615	164	9.189	251	10.804
Total	3.021	2.092.218	764	1.495.363	3.785	3.587.581
S A Í D A S						
Pôrto Alegre	801	796.697	76	144.399	877	941.096
Itaquí	64	1.707	—	—	64	1.707
Jaguarão	168	14.304	—	—	168	14.304
Pelotas	340	440.662	20	17.153	360	457.815
Pôrto Xavier	186	791	72	208	258	999
Rio Grande	542	820.856	310	1.323.205	852	2.144.061
Santa Vitória do Palmar	182	9.078	21	840	203	9.918
São Borja	651	6.508	101	369	752	6.877
Uruguaiana	87	1.615	164	9.189	251	10.804
Total	3.021	2.092.218	764	1.495.363	3.785	3.587.581

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE BAGÉ					
Em 1936 ..	Aeronaves	{ Chegadas	212	53	19
		{ Partidas	212	53	19
	Passageiros	{ Desembarcados	288	75	28
		{ Embarcados	245	81	33
		{ Em trânsito	289	99	40
	Bagagens	{ Descarregadas	2.521	650	323
		{ Carregadas	2.601	680	314
		{ Em trânsito	2.994	1.048	352
	Correio	{ Descarregado	136	42	13
		{ Carregado	180	36	17
		{ Em trânsito	204	79	28
	Cargas	{ Descarregadas	939	268	133
		{ Carregadas	325	64	7
		{ Em trânsito	1.430	499	151
	Em 1937 ..	Aeronaves	{ Chegadas	215	56
{ Partidas			215	56	18
Passageiros		{ Desembarcados	413	124	36
		{ Embarcados	384	117	42
		{ Em trânsito	504	133	55
Bagagens		{ Descarregadas	4.018	1.261	375
		{ Carregadas	3.427	1.077	305
		{ Em trânsito	5.935	1.414	578
Correio		{ Descarregado	293	87	30
		{ Carregado	270	97	34
		{ Em trânsito	605	184	73
Cargas		{ Descarregadas	1.844	730	259
		{ Carregadas	443	133	28
		{ Em trânsito	2.766	990	373

AERONÁUTICA CIVIL
Tráfego aéreo comercial — 1936/1937
Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE CRUZ ALTA					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	97	26	19
		Partidas	97	26	19
	Passageiros	Desembarcados	121	32	25
		Embarcados	144	36	25
		Em trânsito	91	27	17
	Bagagens	Descarregadas	1.198	252	212
		Carregadas	1.204	320	253
		Em trânsito	915	251	163
	Correio	Descarregado	25	7	6
		Carregado	32	13	8
		Em trânsito	33	7	6
	Cargas	Descarregadas	436	178	142
Carregadas		169	39	31	
Em trânsito		486	185	150	
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	110	36	18
		Partidas	110	36	18
	Passageiros	Desembarcados	143	53	25
		Embarcados	163	60	36
		Em trânsito	134	44	22
	Bagagens	Descarregadas	1.325	517	249
		Carregadas	1.206	564	334
		Em trânsito	1.162	451	220
	Correio	Descarregado	65	24	13
		Carregado	61	21	12
		Em trânsito	67	39	20
	Cargas	Descarregadas	856	261	158
Carregadas		162	35	23	
Em trânsito		773	185	108	

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE LIVRAMENTO					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	106	27	11
		Partidas	107	27	11
	Passageiros	Desembarcados	311	93	38
		Embarcados	309	89	38
		Em trânsito	—	—	—
	Bagagens	Descarregadas	3.022	953	339
		Carregadas	3.013	753	323
		Em trânsito	—	—	—
	Correio	Descarregado	139	42	12
		Carregado	219	44	19
		Em trânsito	—	—	—
	Cargas	Descarregadas	1.073	332	85
		Carregadas	1.010	228	74
		Em trânsito	—	—	—
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	168	52	19
		Partidas	168	52	19
	Passageiros	Desembarcados	413	121	48
		Embarcados	450	124	53
		Em trânsito	84	40	14
	Bagagens	Descarregadas	4.109	1.184	415
		Carregadas	4.560	1.236	507
		Em trânsito	849	421	142
	Correio	Descarregado	293	83	29
		Carregado	286	89	35
		Em trânsito	150	77	37
	Cargas	Descarregadas	1.521	412	150
		Carregadas	916	367	34
		Em trânsito	567	379	214

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE PACHECA					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	24	24	6
		Partidas	24	24	6
	Passageiros	Desembarcados	23	23	3
		Embarcados	20	20	6
		Em trânsito	74	74	19
	Bagagens	Descarregadas	313	313	28
		Carregadas	136	136	39
		Em trânsito	894	894	350
	Correio	Descarregado	4	4	4
		Carregado	—	—	—
		Em trânsito	176	176	48
	Cargas	Descarregadas	46	46	11
		Carregadas	5	5	—
		Em trânsito	381	381	121
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	116	29	9
		Partidas	116	29	9
	Passageiros	Desembarcados	111	33	10
		Embarcados	102	32	9
		Em trânsito	387	98	31
	Bagagens	Descarregadas	1,368	492	124
		Carregadas	576	141	94
		Em trânsito	3,478	988	314
	Correio	Descarregado	23	—	—
		Carregado	—	—	—
		Em trânsito	606	117	51
	Cargas	Descarregadas	292	122	36
		Carregadas	12	8	2
		Em trânsito	2,790	980	211

AERONÁUTICA CIVIL.

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE PALMEIRA					
Em 1936 ..	Aeronaves	{ Chegadas	47	12	9
		{ Partidas	47	12	9
	Passageiros	{ Desembarcados	63	14	6
		{ Embarcados	56	19	15
		{ Em trânsito	—	—	—
	Bagagens	{ Descarregadas	607	106	40
		{ Carregadas	646	199	161
		{ Em trânsito	—	—	—
	Correio	{ Descarregado	26	6	5
		{ Carregado	11	3	2
		{ Em trânsito	—	—	—
	Cargas	{ Descarregadas	480	173	138
		{ Carregadas	92	3	3
		{ Em trânsito	—	—	—
	Em 1937 ..	Aeronaves	{ Chegadas	63	18
{ Partidas			63	18	9
Passageiros		{ Desembarcados	68	27	15
		{ Embarcados	90	30	15
		{ Em trânsito	—	—	—
Bagagens		{ Descarregadas	531	271	125
		{ Carregadas	860	312	145
		{ Em trânsito	—	—	—
Correio		{ Descarregado	44	23	10
		{ Carregado	46	27	17
		{ Em trânsito	—	—	—
Cargas		{ Descarregadas	830	219	100
		{ Carregadas	40	18	16
		{ Em trânsito	—	—	—

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE PELOTAS					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	404	138	63
		Partidas	403	138	63
	Passageiros	Desembarcados	1.127	344	151
		Embarcados	1.129	346	149
		Em trânsito	412	154	91
	Bagagens	Descarregadas	10.198	3.304	1.575
		Carregadas	10.434	3.387	1.433
		Em trânsito	3.829	1.503	877
	Correio	Descarregado	1.206	412	118
		Carregado	1.649	495	135
		Em trânsito	594	249	159
	Cargas	Descarregadas	5.182	1.651	605
		Carregadas	3.009	784	255
Em trânsito		2.037	728	292	
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	648	149	46
		Partidas	648	149	46
	Passageiros	Desembarcados	1.832	499	175
		Embarcados	2.061	579	198
		Em trânsito	873	153	62
	Bagagens	Descarregadas	13.432	4.730	1.652
		Carregadas	20.553	5.737	2.144
		Em trânsito	9.132	1.658	642
	Correio	Descarregado	1.943	577	215
		Carregado	1.936	612	217
		Em trânsito	1.856	241	90
	Cargas	Descarregadas	13.902	4.492	1.419
		Carregadas	4.429	1.319	290
Em trânsito		5.315	1.547	590	

AERONÁUTICA CIVIL
Tráfego aéreo comercial — 1936/1937
Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE PORTO ALEGRE					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	988	272	107
		Partidas	990	271	107
	Passageiros	Desembarcados	4.203	1.320	495
		Embarcados	4.231	1.272	485
		Em trânsito	1.632	513	191
	Bagagens	Descarregadas	56.470	17.647	6.349
		Carregadas	56.010	16.745	6.151
		Em trânsito	23.071	10.466	4.060
	Correio	Descarregado	8.744	2.384	833
		Carregado	8.335	2.284	824
		Em trânsito	41.838	10.391	3.394
	Cargas	Descarregadas	22.876	5.996	2.472
		Carregadas	21.433	6.463	2.385
		Em trânsito	34.190	7.109	2.320
Em 1937	Aeronaves	Desembarcados	1.306	348	129
		Chegadas	1.308	349	125
	Passageiros	Partidas	6.559	1.780	682
		Embarcados	6.468	1.622	637
		Em trânsito	2.145	504	173
	Bagagens	Descarregadas	83.295	23.169	8.034
		Carregadas	83.796	21.106	7.161
		Em trânsito	44.589	10.886	3.336
	Correio	Descarregado	10.918	3.153	1.114
		Carregado	10.997	2.931	1.028
		Em trânsito	43.528	11.537	4.121
	Cargas	Descarregadas	29.203	8.875	3.265
		Carregadas	32.540	9.257	3.390
		Em trânsito	31.893	8.978	2.914

AERONÁUTICA CIVIL
Tráfego aéreo comercial — 1936/1937
Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE QUARAÍ					
Em 1936 ..	Aeronaves	{ Chegadas	—	—	—
		{ Partidas	—	—	—
	Passageiros ...	{ Desembarcados	—	—	—
		{ Embarcados	—	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
	Bagagens	{ Descarregadas	—	—	—
		{ Carregadas	—	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
	Correio	{ Descarregado	—	—	—
		{ Carregado	—	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
	Cargas	{ Descarregadas	—	—	—
		{ Carregadas	—	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
	Em 1937 ..	Aeronaves	{ Chegadas	39	19
{ Partidas			39	19	7
Passageiros ...		{ Desembarcados	47	19	7
		{ Embarcados	32	12	6
		{ Em trânsito	90	56	35
Bagagens		{ Descarregadas	409	164	72
		{ Carregadas	251	90	60
		{ Em trânsito	904	509	320
Correio		{ Descarregado	4	2	-1
		{ Carregado	—	—	—
		{ Em trânsito	112	67	42
Cargas		{ Descarregadas	—	—	—
		{ Carregadas	—	—	—
		{ Em trânsito	387	305	200

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DO RIO GRANDE					
Em 1936 ..	Aeronaves	{ Chegadas	36	20	16
		{ Partidas	36	20	16
	Passageiros	{ Desembarcados	35	32	30
		{ Embarcados	39	31	31
		{ Em trânsito	51	—	—
	Bagagens	{ Descarregadas	417	280	262
		{ Carregadas	292	202	202
		{ Em trânsito	1.082	—	—
	Correio	{ Descarregado	53	45	45
		{ Carregado	56	44	44
		{ Em trânsito	473	—	—
	Cargas	{ Descarregadas	121	65	65
		{ Carregadas	7	7	7
		{ Em trânsito	512	—	—
	Em 1937 ..	Aeronaves	{ Chegadas	102	—
{ Partidas			103	—	—
Passageiros		{ Desembarcados	202	—	—
		{ Embarcados	178	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
Bagagens		{ Descarregadas	1.560	—	—
		{ Carregadas	1.694	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
Correio		{ Descarregado	230	—	—
		{ Carregado	312	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
Cargas		{ Descarregadas	1.088	—	—
		{ Carregadas	148	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE SANTA CRUZ					
Em 1936 ..	Aeronaves	{Chegadas	99	25	19
		{Partidas	99	25	19
	Passageiros	{Desembarcados	82	31	28
		{Embarcados	99	26	20
		{Em trânsito	296	65	51
	Bagagens	{Descarregadas	669	272	252
		{Carregadas	928	204	191
		{Em trânsito	2.241	572	452
	Correio	{Descarregado	24	7	6
		{Carregado	18	6	5
		{Em trânsito	74	27	20
	Cargas	{Descarregadas	407	137	123
{Carregadas		90	27	1	
{Em trânsito		988	369	328	
Em 1937 ..	Aeronaves	{Chegadas	122	39	18
		{Partidas	122	39	18
	Passageiros	{Desembarcados	138	47	22
		{Embarcados	148	42	16
		{Em trânsito	356	130	70
	Bagagens	{Descarregadas	1.043	463	270
		{Carregadas	752	340	169
		{Em trânsito	2.808	1.251	688
	Correio	{Descarregado	53	26	10
		{Carregado	58	21	11
		{Em trânsito	137	57	31
	Cargas	{Descarregadas	378	130	68
{Carregadas		51	10	7	
{Em trânsito		1.246	480	266	

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE TORRES					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	45	1	1
		Partidas	45	1	1
	Passageiros	Desembarcados	206	6	6
		Embarcados	195	6	6
		Em trânsito	—	—	—
	Bagagens	Descarregadas	1.380	—	—
		Carregadas	1.284	—	—
		Em trânsito	—	—	—
	Correio	Descarregado	1	—	—
		Carregado	3	—	—
		Em trânsito	—	—	—
	Cargas	Descarregadas	926	18	18
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	105	—	—
	Em 1937	Aeronaves	Chegadas	55	1
Partidas			55	1	—
Passageiros		Desembarcados	256	7	—
		Embarcados	275	7	—
		Em trânsito	—	—	—
Bagagens		Descarregadas	2.436	16	—
		Carregadas	1.441	16	—
		Em trânsito	—	—	—
Correio		Descarregado	12	—	—
		Carregado	11	—	—
		Em trânsito	—	—	—
Cargas		Descarregadas	1.257	—	—
		Carregadas	4	—	—
		Em trânsito	—	—	—

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE URUGUAIANA					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	—	—	—
		Partidas	—	—	—
	Passageiros	Desembarcados	—	—	—
		Embarcados	—	—	—
		Em trânsito	—	—	—
	Bagagens	Descarregadas	—	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	—	—	—
	Correio	Descarregado	—	—	—
		Carregado	—	—	—
		Em trânsito	—	—	—
	Cargas	Descarregadas	—	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	—	—	—
	Em 1937	Aeronaves	Chegadas	53	30
Partidas			52	20	9
Passageiros		Desembarcados	140	86	24
		Embarcados	170	95	23
		Em trânsito	—	—	—
Bagagens		Descarregadas	954	500	245
		Carregadas	1.061	524	205
		Em trânsito	—	—	—
Correio		Descarregado	73	40	19
		Carregado	119	59	20
		Em trânsito	—	—	—
Cargas		Descarregadas	496	335	193
		Carregadas	130	56	26
		Em trânsito	—	—	—

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço

ESPECIFICAÇÃO		Dados numé- ricos		
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos "proratas", etc. em exercício em 31 de dezembro)		1.745		
Próprios nacionais ocupados ..	Número	10		
	Valor	1.987:030\$160		
Diretorias regionais		2		
Estações (sucursais e agências)	Postais	--		
	Postais telegráficas	(1) 229		
	Postais telefônicas	--		
	Radio elétricas	--		
	Telegráficas	2		
	Telefônicas	--		
Postos telefônicos		2		
Total		233		
Amplitude ...	Rêde postal ..	Em estradas de ferro	17	
		Em navegação	4	
		Motorizadas	7	
		Em bonde	--	
		Mistas	(2) 118	
	Rêde telegráfi- fica	A cavalo	33	
		Em carros e outros veículos ..	--	
		A pé	10	
		Total	189	
		Extensão total (km)	9.181.909	
Número de condutores	212			
Número de viagens realizadas	42.985			
Rêde telegráfi- fica	Extensão das linhas (m)	5.052.166		
	Desenvolvimento (m)	10.809.410		
Caixas postais	De coleta	97		
	De distribui- ção	Quantidade	2.289	
		Renda	93.928\$400	
Aparelhos receptores de rádio, registrados		5.149		
Receita	Renda ordina- ria	Rendas	Correios	6.144
		"Correios e Telégrafos		3.432
		Soma		9.876
	Renda extraordinária	Outras rendas	15	
		Soma geral	9.891	
Total		64		
Total		9.955		
Despesa	Pessoal	7.255		
	Material	666		
	Total	7.921		

(1) Incluídas estações não discriminadas, pertencentes na maior parte, à D. R. do Rio Grande do Sul. —

(2) 118 linhas não discriminadas.

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

I. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		Movimento da correspondência		
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
CORRESPONDÊNCIA ORDINÁRIA				
Serviço postal	Cartas e ofícios	12.701	13.304	6.783
	Impressos	5.893	5.355	4.696
	Outros objetos	5.713	7.328	2.631
	Soma	24.307	25.987	14.110
Federal	Cartas e ofícios	105.124	99.012	48.414
	Impressos	40.576	36.942	22.660
	Outros objetos	11.653	19.184	6.199
	Soma	157.353	155.138	77.273
Estadual	Cartas e ofícios	82.952	71.007	43.489
	Impressos	53.378	32.628	13.125
	Outros objetos	8.451	10.077	4.551
	Soma	144.781	113.712	61.165
Particular	Cartas e cartas bilhetes	43.183.608	43.043.293	29.857.655
	Bilhetes postais	113.385	158.899	82.104
	Amostras	2.587.190	1.500.836	892.070
	Manuscritos, impressos e jornais			
	Expressas	24.604.468	27.264.573	27.519.850
	Correspondência não e insuficientemente franquizada	95.669	82.708	29.233
	Soma	29.323	83.185	79.881
Totais	De correspondência	70.940.084	72.428.331	58.613.341
	Das anexas	574.466	528.565	382.366

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

1. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO	Movimento da correspondência				
	Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito		
CORRESPONDÊNCIA REGISTRADA					
Serviço postal	Ofícios e cartas	123.685	112.836	78.723	
	Impressos	46.499	39.193	17.298	
	Outros objetos	5.720	4.184	2.637	
	Soma	175.904	156.213	98.658	
Federal	Ofícios e cartas	171.300	190.513	100.120	
	Impressos	56.772	78.139	45.905	
	Outros objetos	8.051	9.853	4.200	
	Soma	236.123	278.505	150.225	
Estadual	Ofícios e cartas	143.268	158.828	97.708	
	Impressos	60.123	61.126	37.343	
	Outros objetos	6.740	8.359	30.914	
	Soma	210.131	228.313	165.995	
Particular	Cartas e cartas bilhetes	10.431.728	9.482.993	2.219.552	
	Bilhetes postais	82.281	68.479	46.296	
	Manuscritos	127.508	128.425	67.724	
	Impressos	452.921	478.937	368.030	
	Amostras	324.646	294.083	181.439	
	Expressas	29.144	15.348	4.094	
	Soma	11.448.228	10.468.265	2.887.135	
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e ofícios	Número	66.346	67.711	40.239
	Importância ..	50.073:358\$010	48.795:798\$240	5.717:102\$760	
Encomendas	Número	23.150	24.074	16.931	
	Importância ..	2.666:288\$280	2.888:485\$150	1.624:468\$100	
Totais	Da correspondência	12.159.882	11.223.081	3.359.183	
	Das importâncias	52.739:646\$290	51.684:283\$390	7.341:570\$860	

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

2. Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos	778.625	
		Malas	22.359	
		Pêso (kg)	8.275.484	
	Correspondência recebida	Objetos	578.436	
	Malas	23.281		
	Peso (kg)	5.381.526		
Títulos cobrados ...	Quantidade	878		
	Importância	43:457\$900		
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade	1.227		
	Renda em selos	3:681\$000		
Valores postais	Nacionais	Emitidos	Quantidade .. 46.628	
			Importância .. 6.364:582\$100	
			Prêmios	67:161\$300
		Pagos	Quantidade .. 35.257	
			Importância .. 5.296:590\$600	
		Reembolsados	Quantidade .. 219	
		Importância .. 32:161\$600		
		Devolvidos ...	Quantidade .. —	
			Importância .. —	
		Reexpedidos ..	Quantidade .. —	
		Importância .. —		
Internacional	Quantidade	101		
	Importância	13:939\$600		
Sem valor declarado ..	Recebidos	9.372		
	Expedidos	809		
"Colis Postaux" ...	Recebidos ...	Quantidade .. 398		
		Importância .. —		
		(Frs. ouro) .. 125.835,49		
	Expedidos ...	Quantidade .. 1		
Importância .. —				
	(Frs. ouro) .. 423,96			
Cartas e caixas com valor declarado ..	Recebidas ...	Quantidade .. 171		
		Importância .. —		
		(Frs. ouro) .. 39.946,42		
	Expedidas ...	Quantidade .. 511		
Importância .. —				
	(Frs. ouro) .. 46.689,71			

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

III — Tráfego telegráfico

ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
Telegramas ...	Transmitidos	Palavras	Transmitidas
	Recebidos		Recebidas
	3.912.453		71.294.172
	1.851.937		24.020.411
Número médio de palavras por telegrama		Transmitido	18
		Recebido	18

TELEFONES

I — Rêdes telefônicas existentes no município da capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numé- ricos
Número de aparelhos	A serviço da própria empresa	70
	" " de repartições públicas	360
	" " " particulares	7.262
	Sem especificação	—
	Total	7.692
Numero de assinantes		5.947
Pessoal em- pregado -	Homens	215
	Mulheres	52
	Total	267
Extensão das linhas (km)		79.000

II — Arrolamento geral das rêdes telefônicas. — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numé- ricos	
Municípios	Sem informação	8	
	Compreendidos na infor- mação	Que não possuíam telefones	10
		Que possuíam telefones	68
	Total	86	
Redes telefônicas arroladas nos municípios informantes		104	

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Edificações existentes nos quadros urbanos e suburbanos da capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numé- ricos
Total		42.969
DISCRIMINAÇÃO:		
Segundo o número de pavimentos	Térreos (com ou sem porão)	25.494
	De 2 pavimentos	15.984
	" 3 "	1.300
	" 4 "	133
	" 5 "	19
	" mais de 5 pavimentos	39
Segundo o destino	Exclusivamente residenciais	34.646
	Destinados a residências e a outros fins	6.087
	Exclusivamente destinados a outros fins	2.236

II — Transcrições de transmissões de imóveis

1. Movimento geral — 1925/1934

A N O S	Movimento anual		Índices	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	22.448	156.003	100	100
1926	19.604	191.247	87	123
1927	22.326	182.427	99	117
1928	25.120	181.370	112	116
1929	31.975	234.423	142	150
1930	31.123	224.946	139	144
1931	31.684	258.674	141	166
1932	24.027	206.213	107	132
1933	23.579	219.052	105	140
1934	21.878	177.739	114	97

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — Transferências de transmissões de imóveis

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			
Número de transmissões	{	1924	17.764			
		1929	26.830			
		1934	14.533			
Valor das transmissões (contos de réis)	{	Total	95.908			
		{	1924	167.706		
			1934	75.144		
	{	Médio	{	1924	5,4	
				1929	6,3	
				1934	5,2	
Índices	{	Número de transmissões	{	1924	100	
				1929	152	
				1934	82	
	{	Valor das transmissões	Total	{	1924	100
					1929	175
					1934	78
{	Médio	{	1924	100		
			1929	115		
			1934	95		
Proporcionalidade percentual em relação ao movimento das transmissões em geral	{	Do número de transmissões	{	1924	82,4	
				1929	83,9	
				1934	66,4	
	{	Do valor das transmissões	{	1924	79,6	
				1929	71,5	
				1934	42,3	

III — Inscrições de hipotecas convencionais

1. Movimento geral — 1925/1934

A N O S	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	2.077	45.860	100	100
1926	2.620	69.349	126	151
1927	2.999	63.853	145	139
1928	2.977	89.067	143	194
1929	2.806	103.858	135	226
1930	2.582	74.846	125	163
1931	3.228	77.511	156	169
1932	2.899	81.537	140	178
1933	2.202	65.878	106	144
1934	1.354	26.458	65	58

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III — Inserções de hipotecas convencionais

2. Movimento discriminado — 1934

ESPECIFICAÇÃO		Número	Valor (contos de réis)
Totais		1.374	26.458
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o prazo dos contratos	Até 6 meses	360	32
	Mais de 6 meses a 1 ano	3.333	206
	" " 1 a 2 anos	5.528	337
	" " 2 " 3 "	4.232	189
	" " 3 " 4 "	1.078	73
	" " 4 " 5 "	1.383	110
	" " 5 " 15 "	8.881	346
	" " 15 anos	175	3
Indeterminado ou não discriminado		1.488	58
Segundo a taxa de juros dos contratos	Até 5% ao ano	266	32
	Mais de 5 a 7% ao ano	1.333	136
	" " 7 " 8% " "	5.695	267
	" " 8 " 10% " "	8.323	493
	" " 10% ao ano	424	36
	Não estipulada ou não discriminada		10.417
Segundo o valor dos contratos	Até 1:000\$	19	21
	Mais de 1:000\$ a 5:000\$	1.142	349
	" " 5:000\$ " 10:000\$	2.847	362
	" " 10:000\$ " 50:000\$	12.533	538
	" " 50:000\$ " 100:000\$	4.184	59
	" " 100:000\$	5.733	25
Não declarado ou não discriminado		—	—
Segundo a natureza dos imóveis onerados	Imóveis rurais	6.933	428
	" urbanos	19.525	926
	Não discriminados		—
Segundo a natureza dos credores	Estabelecimentos bancários	95	4.747
	Credores particulares	1.259	21.711
	Não discriminados		—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento

ESPECIFICAÇÃO	Valores (em contos de réis)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
A T I V O			
1 — Capital a realizar	23.750	—	23.750
2 — Empréstimos	1.131.277	57.650	1.188.927
— por descontos	518.695	28.193	546.888
— em conta corrente	582.322	29.457	611.779
— letras a receber	30.260	—	30.260
3 — Letras e efeitos a receber	488.429	52.688	541.117
4 — Caixa matriz, agências, filiais, etc	475.114	3.560	478.674
5 — Caixa	162.407	26.182	188.589
— em moeda corrente no banco	97.978	5.325	103.303
— em moedas de ouro	43	—	43
— em outras espécies no banco	—	31	31
— no Banco do Brasil	53.798	20.431	74.229
— em outros bancos	10.588	395	10.983
6 — Diversas contas	1.224.717	36.219	1.260.936
Total do ativo	3.505.694	176.299	3.681.993
P A S S I V O			
1 — Capital	137.732	2.800	140.532
2 — Fundos de reserva	78.262	—	78.262
3 — Depósitos à vista	913.062	28.467	941.529
— em conta corrente com juros	755.202	24.281	779.483
— em conta corrente limitada	61.556	2.317	63.873
— em conta corrente sem juros	96.304	1.869	98.173
4 — Depósitos a prazo fixo	19.531	28.910	48.441
5 — Caixa matriz, agências, filiais, etc	571.375	30.720	602.095
6 — Lucros e perdas	2.929	278	3.207
7 — Diversas contas	1.782.803	85.124	1.867.927
Total do passivo	3.505.694	176.299	3.681.993

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento

BANCOS	Estabelecimentos em funcionamento			
	Categoria	Sede	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursal	Pôrto Alegre	—	1
	"	Bagé	—	2
	"	Cachoeira	—	3
	"	Caxias	—	4
	"	Livramento	—	5
	"	Pelotas	—	6
	"	Rio Grande	—	7
2. Banco da Província do Rio Grande do Sul	Matriz	Urugualana	—	8
	Sucursal	Pôrto Alegre	50.000	9
	"	Alegrete	—	10
	"	Arroio Grande	—	11
	"	Bagé	—	12
	"	Bento Gonçalves	—	13
	"	Boa Vista do Erechim	—	14
	"	Caçapava	—	15
	"	Cachoeira	—	16
	"	Carazinho	—	17
	"	Caxias	—	18
	"	Cruz Alta	—	19
	"	Dom Pedrito	—	20
	"	Estrela	—	21
	"	Garibaldi	—	22
	"	Getúlio Vargas	—	23
	"	Ijuí	—	24
	"	Jaguarão	—	25
	"	Lageado	—	26
	"	Lavras	—	27
	"	Livramento	—	28
	"	Montenegro	—	29
	"	Novo Hamburgo	—	30
	"	Palmeira	—	31
	"	Passo Fundo	—	32
	"	Pelotas	—	33
	"	Pinheiro Machado	—	34
	"	Rio Grande	—	35
	"	Rio Pardo	—	36
	"	Rosario	—	37
	"	Santa Cruz	—	38
	"	Santa Maria	—	39
	"	S. Vitoria do Palmar	—	40
	"	Santo Angelo	—	41
	"	S. Antonio da Patrulha	—	42
	"	S. Francisco de Paula	—	43
	"	S. Gabriel	—	44
	"	S. Jeronimo	—	45
	"	S. Leopoldo	—	46
	"	S. Luiz das Missões	—	47
	"	Taquara	—	48
	"	Tupanciretã	—	49
	"	Urugualana	—	50
	"	Vacaria	—	51
	"	Venancio Aires	—	52
3. Banco Porto Alegre	Matriz	Pôrto Alegre	2.000	53
	Sucursal	Rio Grande	—	54
4. Banco Pfeiffer	Matriz	Pôrto Alegre	10.000	55
5. Banco Regional do Rio Grande do Sul	"	Pôrto Alegre	152	56
6. Banco do Rio Grande do Sul	"	Pôrto Alegre	50.000	57

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento

BANCOS	Estabelecimentos em funcionamento			
	Categoria	Sede	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
BANCOS NACIONAIS				
7. Banco Nacional do Comércio	Matriz	Pôrto Alegre	25.000	58
"	Sucursal	Alegrete	—	59
"	"	Aifredo Chaves	—	60
"	"	Bagé	—	61
"	"	Boa Vista do Erechim	—	62
"	"	Caçapava	—	63
"	"	Cachoeira	—	64
"	"	Carazinho	—	65
"	"	Caxias	—	66
"	"	Cruz Alta	—	67
"	"	Dom Pedrito	—	68
"	"	Eucruzlhada	—	69
"	"	Estrela	—	70
"	"	Gramado	—	71
"	"	Guaporé	—	72
"	"	Ijuí	—	73
"	"	Jaguari	—	74
"	"	Julio de Castilhos	—	75
"	"	Livramento	—	76
"	"	Montenegro	—	77
"	"	Novo Hamburgo	—	78
"	"	Passo Fundo	—	79
"	"	Pelotas	—	80
"	"	Quaraí	—	81
"	"	Rio Grande	—	82
"	"	Rio Pardo	—	83
"	"	Rosario	—	84
"	"	Santa Cruz	—	85
"	"	Santa Maria	—	86
"	"	Santiago do Boqueirão	—	87
"	"	Santo Angelo	—	88
"	"	São Borja	—	89
"	"	São Francisco de Assis	—	90
"	"	São Francisco de Paula	—	91
"	"	São Gabriel	—	92
"	"	São Leopoldo	—	93
"	"	São Pedro	—	94
"	"	São Sebastião do Cai	—	95
"	"	Taquara	—	96
"	"	Tupanciretã	—	97
"	"	Uruguaiana	—	98
8. Caixa Santa Cruzense Ltd.	Matriz	Santa Cruz	580	99
BANCOS ESTRANGEIROS				
1. Banca Francese e Italiana per l'America del Sud ...	Filial	Pôrto Alegre	1.300	1
"	"	Caxias	150	2
"	"	Rio Grande	350	3
2. Bank of London & South America Ltd.	Sucursal	Pôrto Alegre	—	4
"	"	Pelotas	—	5
3. The British Bank of South America Ltd.	Filial	Pôrto Alegre	1.000	6
4. Banco Alemão Transatlantico	Sucursal	Pôrto Alegre	—	7
RESUMO	Capital Nacional		137.732	—
	Capital Estrangeiro		2.800	—
	TOTAL		140.532	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes

S E D E S	Número de estabelecimentos em funcionamento					Total geral
	Bancos nacionais			Total	Bancos estrangeiros	
	Matrizes	Sucursais				
		Banco do Brasil	Outros bancos			
Pôrto Alegre	6	1	—	7	4	11
Alegrete	—	—	2	2	—	2
Alfredo Chaves	—	—	1	1	—	1
Arroio Grande	—	—	1	1	—	1
Bagé	—	1	2	3	—	3
Bento Gonçalves	—	—	1	1	—	1
Boa Vista do Erechim	—	—	2	2	—	2
Caçapava	—	—	2	2	—	2
Cachoeira	—	1	2	3	—	3
Carázinho	—	—	2	2	—	2
Caxias	—	1	2	3	1	4
Cruz Alta	—	—	2	2	—	2
Dom Pedrito	—	—	2	2	—	2
Encruzilhada	—	—	1	1	—	1
Estrela	—	—	2	2	—	2
Garibaldi	—	—	1	1	—	1
Getúlio Vargas	—	—	1	1	—	1
Gramado	—	—	1	1	—	1
Guaporé	—	—	1	1	—	1
Ijuí	—	—	2	2	—	2
Jaguarão	—	—	1	1	—	1
Jaguari	—	—	1	1	—	1
Julio de Castilhos	—	—	1	1	—	1
Lageado	—	—	1	1	—	1
Lavras	—	—	1	1	—	1
Livramento	—	1	2	3	—	3
Montenegro	—	—	2	2	—	2
Novo Hamburgo	—	—	2	2	—	2
Palmeira	—	—	1	1	—	1
Passo Fundo	—	—	2	2	—	2

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes

S E D E S	Número de estabelecimentos em funcionamento					
	Bancos nacionais				Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
Pelotas	—	1	2	3	1	4
Pinheiro Machado ...	—	—	1	1	—	1
Quaraí	—	—	1	1	—	1
Rio Grande	—	1	3	4	1	5
Rio Pardo	—	—	2	2	—	2
Rosário	—	—	2	2	—	2
Santa Cruz	1	—	2	3	—	3
Santa Maria	—	—	2	2	—	2
Santa Vitória do Palmar	—	—	1	1	—	1
Santiago do Boqueirão	—	—	1	1	—	1
Santo Angelo	—	—	2	2	—	2
Santo Antônio da Patrulha	—	—	1	1	—	1
São Borja	—	—	1	1	—	1
S. Francisco de Assis	—	—	1	1	—	1
S. Francisco de Paula	—	—	2	2	—	2
São Gabriel	—	—	2	2	—	2
São Jerônimo	—	—	1	1	—	1
São Leopoldo	—	—	2	2	—	2
São Luiz das Missões	—	—	1	1	—	1
São Pedro	—	—	1	1	—	1
São Sebastião do Cai	—	—	1	1	—	1
Taquara	—	—	2	2	—	2
Tupanciretã	—	—	2	2	—	2
Uruguaiana	—	1	2	3	—	3
Vacaria	—	—	1	1	—	1
Venancio Aires	—	—	1	1	—	1
TOTAL	7	8	84	99	7	106

CASAS DE PENHORES E MONTES DE SOCORRO
Montes de Socorro

Quantidade e valor das cautelas e cauções emitidas e resgatadas
no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Número de Montes de Socorro		1	
Cautelas	Emitidas	Quantidade	1.448
		Valor	730:449\$
	Resgatadas ..	Quantidade	1.466
		Valor	635:539\$
Cauções	Emitidas	Quantidade	9.627
		Valor	708:410\$
	Resgatadas ..	Quantidade	6.681
		Valor	454:288\$

NOTA — No plano geral adotado pelo Instituto precede a este quadro uma tabela sobre "Casas de Penhores", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1937.

I — Exportação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidades das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (quilos)	Valor (mil réis)
CLASSE I Animais vivos	151.096	416.939
Nacionais	122.096	339.189
Nacionalizados	29.000	77.750
CLASSE II: Matérias primas	130.787.949	131.998.673
Nacionais	130.363.272	131.100.365
Nacionalizadas	424.677	898.308
CLASSE III: Manufaturas	13.348.596	106.489.007
Nacionais	10.932.704	98.520.355
Nacionalizadas	2.415.892	7.968.652
CLASSE IV: Artigos de alimentação e forragens	385.831.826	550.962.142
Nacionais	385.804.836	550.871.636
Nacionalizados	26.990	90.506
Total geral	530.119.467	789.866.761
Mercadorias nacionais	527.222.908	780.831.545
" nacionalizadas	2.896.559	9.035.216

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (contos de réis)
Rio Grande	156.296
Pelotas	127.106
Pôrto Alegre	487.020
Jaguarão	—
Bagé	694
Santana do Livramento	8.821
Quaraí	—
Uruguiana	9.930
Pôrto Xavier	—
Total	789.867

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (ton)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (ton)	Valor (contos de réis)
CLASSE I — Animais vivos (2)	151	417	CLASSE IV — Artigos manufaturados	13.349	106.489
CLASSE II — Matérias primas	130.787	131.999	Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	34	108
Alcool	—	—	Roupas feitas	9	254
Algodão	1	13	Sacos	8	24
{ Em fio para costura	—	—	Tecidos	192	3.734
{ Em rama ou pluma	—	—	Outras manufaturas	55	1.884
Borracha	—	—	Acessórios não especificados para automóveis	46	246
Antracito e carvão de pedra	92.442	5.733	Artigos de armarinho	6	132
Couros e peles	186	2.263	Automóveis (3)	48	313
{ Couros vacuns curtidos e solas	—	—	Auto-camihões (4)	9	56
{ Couros e peles não especificadas	881	16.835	Câmaras de ar	28	521
Ferro e aço	10	25	Chapéus de feltro, simples	30	787
{ Em barras e vergalhões	—	—	Fechaduras, cadeados e trincos	125	994
{ Outras matérias primas	2.279	411	Tonéis	2.172	3.883
Frutos oleaginosos	—	—	Outras manufaturas	3.166	13.868
Fumo em folha	15.436	50.621	Fósforos	—	—
Lã em bruto	3.038	24.978	Charutos	46	1.918
Lubrificantes	7.295	11.335	Cigarros	—	—
Madeiras	335	139	Juta (sacos)	240	824
Produção de Petróleo	156	255	Lã (tecidos)	331	10.748
{ Gasolina	164	207	Móveis	441	2.277
{ Querosene	—	—	Outras manufaturas	365	1.184
{ Óleos refinados combustíveis	—	—	Para embrulho e impressão	614	789
Ouro, prata e platina	—	973	Papel	141	465
Outras mercadorias	8.564	18.211	Outras manufaturas	621	9.756
CLASSE III — Gêneros Alimentícios	385.832	550.962	Calçados	957	12.748
Arroz sem casca	108.053	127.050	Outras manufaturas	72	695
Açúcar	48	31	Produtos farmacêuticos	236	1.266
Banha enlatada	30.866	100.882	químicos	153	874
Batatas	15.603	10.601	Outros produtos	5	306
Café em grão	—	—	Receptores de rádio para uso doméstico	6	142
Cebolas	27.842	26.084	Seda (tecidos)	3.193	35.498
Cerveja	15	17	Outras mercadorias	527.223	789.832
Charque	61.262	136.462	Mercadorias nacionais	2.896	9.035
Conservas e extratos de carne	4.114	10.241	Mercadorias nacionalizadas	—	—
Doços	167	634	Total geral	530.119	789.867
Farinha de mandioca	25.950	13.690			
Farinha de trigo	16	19			
Felção	38.493	31.406			
Manteiga	—	—			
Sal moído	—	—			
Vinhos comuns de mesa	32.482	43.001			
Outros gêneros alimentícios	30.919	50.844			

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentam valor superior a 10 mil contos. — (2) 733 cabeças. — (3) 39 Carros. — (4) 4 Carros.

COMÉRCIO — 1937
II — Importação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidades das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (quilos)	Valor (mil réis)
CLASSE I: Animais vivos	12.897	216.120
Nacionais	11.747	197.120
Nacionalizados	1.150	19.000
CLASSE II: Matérias primas	149.024.499	92.931.306
Nacionais	128.275.751	65.077.699
Nacionalizadas	20.748.748	27.853.607
CLASSE III: Manufaturas	54.691.874	407.875.304
Nacionais	48.020.223	336.705.305
Nacionalizadas	6.671.651	71.169.999
CLASSE IV: Artigos de alimentação e forrágens	101.474.959	123.962.775
Nacionais	99.831.196	118.111.111
Nacionalizados	1.643.763	5.851.664
Total geral	305.204.229	624.985.505
Mercadorias nacionais	276.138.917	520.091.235
" nacionalizadas	29.065.312	104.894.270

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (contos de réis)
Rio Grande	49.078
Pelotas	107.217
Pôrto Alegre	466.546
Santa Vitória do Palmar	306
Jaguarão	960
Santana do Livramento	559
Quaraí	5
Uruguaiana	357
Pôrto Xavier	9
Total	624.986

COMÉRCIO — 1937

II — Importação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (ton)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (ton)	Valor (contos de réis)
CLASSE I — Animais vivos (2)	13	216	CLASSE IV — Artigos manu-		
CLASSE II — Matérias primas	149.025	92.929	faturados	54.692	407.876
Alcool	863	1.248	{ Lencóis, cobertores,		
Algodão			{ colchas e fronhas	383	3.847
{ Em fio para cos			{ Roupas feitas	199	4.000
{ tura	293	8.351	Algodão		
{ Em rama ou pluma	551	2.397	{ Sacos	382	2.910
Borracha	104	472	{ Tecidos	8.765	126.350
Anticíto e carvão de pedra ..	1.900	177	{ Outras manufatu-		
			{ ras	706	11.912
Couros e			{ Acessórios não especificados pa-		
{ Couros vacuns cur-			{ ra automóveis	576	6.173
{ tidos e solas	500	2.867	Artigos de armarinho	514	11.239
peles			Automóveis (3)	1.275	15.445
{ Couros e peles não			Auto-caminhões (4)	542	5.274
{ especificadas	814	6.193	Câmaras de ar	366	6.357
Ferro e			Chapéns de feltro, simples	27	948
{ Em barras e ver-			{ Fechaduras, cadea-		
{ guilhas	4.409	5.792	{ dos e trincos ..	299	1.985
{ Outras matérias			Ferro e		
{ primas	6.599	3.783	{ Tornos	371	963
Frutos oleaginosos	—	—	aco		
Fumo em folha	128	793	{ Outras manufati-		
Lã em bruto	0,1	1	{ ras	3.797	12.501
Lubrificantes	59	48	Fósforos	25	337
Madeiras	986	516	Fumo		
{ Gasolina			{ Charutos	64	1.164
{ de Querosene	9.252	14.854	{ Cigarros	220	3.620
{ Oleos refinados	2.379	2.861	Juta (sacos)	1.086	5.849
{ combustíveis	4.773	2.546	Lã (tecidos)	373	14.658
Ouro, prata e platina	—	—	Madeiras		
Outras mercadorias	115.412	40.036	{ Móveis	299	765
CLASSE III — Gêneros Ali-			{ Outras manufatu-		
mentícios	101.474	123.964	{ ras	399	1.373
Arroz sem casca	—	—	{ Para embrulho	1.151	3.063
Açúcar	66.015	74.941	{ Para impressão ..	2.307	5.249
Banha eulataada	—	—	Papel		
Batatas	9	7	{ Outras manufatu-		
Café em grão	8.192	13.817	{ ras	589	3.133
Cebolas	—	—	{ Calçados	217	5.765
Cerveja	2.478	2.614	{ Couros		
Charque	—	—	{ e		
Conservas e extratos de carne	101	256	{ Outras manufatu-		
Doce	2.376	4.970	{ ras	24	506
Farinha de mandioca	205	84	Perfumarias	574	9.269
{ de trigo	1.981	2.563	{ Produtos		
Feijão	324	261	{ Farmacêuticos	2.033	35.128
Manteiga	151	776	químicos		
Sal moído	5.375	951	{ Outros produtos ..	963	1.810
Vinhos comuns de mesa	141	419	Receptores de rádio para uso		
Outros gêneros alimentícios ..	14.126	22.305	{ doméstico	110	5.496
			Seda (tecidos)	81	4.496
			Outras mercadorias	26.025	96.512
			Resumo		
			{ Mercadorias nacio-		
			{ nais	276.139	520.091
			{ Mercadorias nacio-		
			{ nalizadas	29.065	104.894
			{ Total geral ..	305.204	624.985

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentam valor superior a 10 mil contos. — (2) 39 cabeças. — (3) 988 Carros. — (4) 382 Carros.

COMÉRCIO — 1937

III — Exportação para o exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I:		
Animais e seus produtos (libras ouro: 1.814.907)	88.720.152	213.543.338
Banha	300.000	1.041.600
Carnarina	1.617.742	518.619
Carne em conserva	14.226.118	28.141.602
Carne de carneiro congelada	470.549	897.002
Carne de vaca congelada e resfriada	23.169.997	32.771.055
Linguas e miúdos congelados	1.403.715	2.652.489
Charque	187.098	469.381
Cêra de abelhas	360.571	3.603.522
Chifres	578.352	833.734
Couros vacuns salgados	21.852.897	77.078.605
Couros vacuns secos	2.063.452	9.960.460
Crina animal	330.630	3.205.518
Extrato de caldo de carne	350.022	1.749.353
Graxa comum	4.566.979	8.427.295
Lã em bruto	2.869.709	26.119.500
Linguas secas e salgadas	615.639	2.591.674
Ossos	7.164.157	2.859.911
Pêles de carneiro e não especificadas	150.381	1.253.241
Sêbo	2.095.499	3.151.947
Tripas secas e salgadas	936.380	1.942.406
Diversos	3.410.265	4.274.514
CLASSE II:		
Minerais e seus produtos (libras ouro: 6.975)	871.965	841.487
Cristal	6.200	169.832
Pedras ágatas	153.359	246.263
Diversos	712.406	425.392

COMÉRCIO — 1937

III — Exportação para o exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 382.314)	87.727.958	45.883.021
Arroz sem casca	450.943	503.321
Arroz com casca	30.616.685	19.282.009
Farelo de trigo	4.698.226	1.338.005
Fubá e farinha de mandioca	2.947.100	1.474.733
Feijão	17.880	10.796
Laranjas	999.868	538.129
Fumo desfiado	31.402	130.311
Fumo em corda	103.339	276.178
Fumo em folha	4.346.394	9.748.838
Erva mate concheada e beneficiada	1.363.888	800.879
Lentilhas	1.632.060	1.119.612
Cedro	808.400	308.986
Pinho	34.550.290	8.548.301
Torta de linhaga	2.100.090	796.023
Diversos	3.061.393	1.006.900
TOTAL GERAL (Libras ouro: 2.204.196)	177.320.075	260.267.846

2. Valor por postos de saída

ESPECIFICAÇÃO	Valores	
	Contos de réis	Libras ouro
Rio Grande	122.765	1.046.111
Pelotas	4.016	34.631
Porto Alegre	55.260	460.610
Jaguaraão	352	2.702
Santana do Livramento	73.533	624.722
Bagé	110	917
Uruguaiana	4.221	34.408
Itaquí	11	95
TOTAL	260.268	2.204.196

COMÉRCIO — 1937

IV — Importação do exterior

I. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (quilos)	Valor (M\$ réis)
CLASSE I:		
Animais vivos (libras ouro 19.255)	625.548	2.620.223
CLASSE II:		
Matérias primas (libras ouro 747.418)	174.824.463	97.812.572
Anilinas e correlatos	36.583	1.537.502
Coque e carvão de pedra, inclusive briquetes	69.471.000	11.093.921
Cimento	20.804.000	2.909.353
Ferro e aço, em barras	8.481.313	9.890.036
Ferro e aço, em chapas	4.858.581	6.596.982
Gasolina	12.770.974	8.065.425
Oleos minerais combustíveis	10.384.000	2.773.621
Oleos minerais lubrificantes e isolantes	2.023.885	3.160.137
Pastas de madeira para papel	630.923	639.238
Querozene	6.880.000	4.655.398
Resina negra ou breu e similares	1.684.736	2.787.375
Diversas matérias primas	36.798.468	43.733.284
CLASSE III:		
Artigos manufaturados (libras ouro 1.325.494)	59.050.199	175.094.259
Automóveis de passageiros e carga	(1) 805.700	7.751.323
Outros veículos e acessórios	25.050	65.004
Máquinas, aparelhos e ferramentas	5.977.128	62.059.006
Aparelhos de rádio	109.916	4.920.202
Dínamos e geradores eléctricos	275.994	3.360.031
Enxadas, pás e picaretas	557.837	2.593.675
Ferramentas para oficinas e máquinas	238.049	3.404.437
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	107.256	1.558.573
Locomotivas	(2) 70.000	78.349
Máquinas de costura	388.319	6.350.827
Máquinas de escrever	25.536	1.725.799
Máquinas de fiação e tecelagem	240.160	2.784.030
Outras máquinas, etc.	3.964.061	35.283.083

(1) De passageiros 296, de carga 4, 1 chassis para automóvel de passageiros, e 235 chassis para automóveis de carga. — (2) 1 locomotiva.

COMÉRCIO — 1937

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

IV — Importação do exterior

ESPECIFICAÇÃO	Valores	
	Quantidade (quilos)	Valor (Mil réis)
Papel para jornais	3.433.903	3.094.836
Produtos quimicos	8.723.923	10.302.480
Adbus químicos	670.982	395.119
Empôlas medicinais	24	17.216
Especialidades farmacêuticas	2.839	214.535
Sóda cáustica	2.518.396	3.426.640
Outros produtos químicos	5.531.682	6.248.970
Diversos artigos manufaturados	40.984.495	91.821.610
CLASSE IV:		
Artigos de alimentação e forragem (libras ouro 379.373) ...	58.027.081	49.041.417
Bacalhau	140.980	412.232
Farinha de trigo	3.806.000	3.218.654
Frutas de mesa	314.086	1.076.885
Maçãs	84.700	238.430
Pêras	50.700	107.683
Uvas	3.960	9.377
Outras frutas de mesa	174.726	721.395
Trigo em grão	52.341.000	37.482.724
Diversos artigos de alimentação e forragem	1.425.015	6.850.922
Total geral (libras ouro 2.471.536)	293.427.291	324.598.471

2. Valor por postos de entrada

ESPECIFICAÇÃO	Valores	
	Contos de réis	Libras ouro
Rio Grande	67.864	510.209
Pelotas	25.671	197.202
Pôrto Alegre	204.572	1.562.792
Jaguarão	441	3.229
Santana do Livramento	15.448	116.314
Quaraí	36	282
Bagé	425	3.196
Uruguaiana	10.098	77.970
Itaqui	35	278
São Borja	8	61
TOTAL	324.598	2.471.536

PREÇOS — 1937

Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da capital

Resumo anual

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS CORRENTES						
		Médias trimestrais				No ano		
		1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Açúcar refinado	Quilo	1\$170	1\$630	1\$700	1\$670	1\$400	1\$700	1\$620
" moído	"	—	—	—	—	—	—	—
Arroz comum	"	1\$670	1\$400	1\$600	1\$470	1\$100	1\$800	1\$530
" de 1.ª	"	—	—	—	—	—	—	—
" de 2.ª	"	—	—	—	—	—	—	—
" agulha	"	—	—	—	—	—	—	—
Azeite doce	Litro	12\$000	12\$000	13\$330	14\$330	12\$000	16\$000	12\$920
Bacalhau	Quilo	4\$830	4\$670	4\$430	4\$700	4\$000	5\$000	4\$660
Banha	"	4\$330	4\$030	3\$800	3\$800	3\$800	4\$800	3\$990
Batata	"	\$830	\$800	\$700	\$530	\$400	1\$000	\$720
Café	"	4\$330	4\$000	4\$300	4\$270	4\$000	4\$500	4\$230
Carne seca	"	2\$630	2\$400	2\$270	3\$130	2\$000	3\$600	2\$610
" verde	"	1\$670	1\$600	1\$700	1\$900	1\$600	2\$000	1\$720
Cebôla	"	1\$230	1\$470	1\$330	1\$300	\$800	2\$000	1\$330
Farinha de mandioca	"	\$600	\$570	\$600	\$600	\$500	\$700	\$590
" " trigo	"	1\$400	1\$330	1\$430	1\$530	1\$000	1\$600	1\$430
Feijão mulatinho	"	—	—	—	—	—	—	—
" preto	"	\$900	\$800	\$730	\$700	\$700	1\$100	1\$460
Leite	Litro	\$830	\$930	1\$000	1\$000	\$800	1\$000	\$940
Manteiga	Quilo	6\$500	6\$000	8\$000	7\$670	5\$500	10\$000	7\$040
Milho	"	\$670	\$670	\$530	\$570	\$400	\$800	\$610
Ovos	Dúzia	2\$230	2\$000	1\$470	1\$600	1\$000	2\$500	1\$830
Pão	Quilo	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	—	—	1\$600
Sal grosso	"	\$430	\$370	\$400	\$400	\$300	\$500	\$400
" fino	"	—	—	—	—	—	—	—
Toucinho	"	2\$670	2\$500	3\$100	3\$830	2\$300	4\$000	3\$030

SALÁRIOS

I — Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários — 1937

1. Discriminação por indústrias

INDÚSTRIA	Número de empregadores	Número de empregados	Total mensal das folhas de salários	Salários médios
1. Têxtil	24	5.424	983.918\$300	181\$401
2. Metalúrgica	222	4.376	1.060.452\$500	242\$334
3. Cerâmica	75	1.594	318.192\$300	203\$448
4. Couros e peles	86	1.286	255.382\$500	198\$587
5. Construção	44	625	174.458\$700	279\$134
6. Mobiliário	134	1.677	396.725\$300	236\$568
7. Madeira	144	1.427	296.311\$100	207\$646
8. Gráfica	84	1.429	384.179\$500	268\$845
9. Química	79	1.868	398.599\$400	213\$528
10. Fumo	24	944	189.317\$000	200\$548
11. Extrativa com beneficiamento	16	711	154.977\$400	217\$971
12. Objetos de luxo	10	40	8.113\$000	202\$825
13. Vestuário e tocador	205	4.503	829.649\$600	184\$244
14. Alimentação e subsidiárias	402	9.988	2.449.953\$200	245\$290
15. Transporte	—	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	2	36	9.763\$000	271\$194
17. Outras indústrias	13	471	84.423\$500	179\$243
Total	1.564	36.369	7.994.416\$300	219\$814

2. Percentagens de empregadores, empregados e salários, por indústria

INDÚSTRIA	Número de empregadores %	Número de empregados %	Total mensal das folhas de salários %
1. Têxtil	1,54	14,91	12,31
2. Metalúrgica	14,19	12,03	13,26
3. Cerâmica	4,79	4,30	3,98
4. Couros e peles	5,50	3,54	3,19
5. Construção	2,81	1,72	2,18
6. Mobiliário	8,57	4,61	4,96
7. Madeira	9,21	3,92	3,71
8. Gráfica	5,37	3,93	4,81
9. Química	5,05	5,14	4,99
10. Fumo	1,54	2,60	2,37
11. Extrativa com beneficiamento	1,02	1,96	1,94
12. Objetos de luxo	0,64	0,11	0,10
13. Vestuário e tocador	13,11	12,38	10,38
14. Alimentação e subsidiárias	25,70	27,46	30,64
15. Transporte	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	0,13	0,09	0,12
17. Outras indústrias	0,83	1,30	1,06
Total	100,00	100,00	100,00

3. Densidade industrial e operária

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Estabelecimentos	{ Por km ² 0.01 { Para 1.000 habitantes 0.50	Operários	Por km ² 0,13
			Por 1.000 habitantes 11,66
			Por empregador 23,25

SALÁRIOS

II — Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios — 1936/1937

OFÍCIOS	Forma de pagamento	SALÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Aradores	Diário	5\$0	15\$0	2\$0	7\$5	5\$0	20\$0	1\$3	4\$8
Trabalhadores de enxada (homens) ..	"	5\$0	7\$0	2\$0	4\$5	4\$5	8\$0	2\$0	6\$6
Trabalhadores de enxada (mulheres) ..	"	3\$0	5\$0	1\$0	3\$0	3\$0	5\$0	1\$5	3\$3
Trabalhadores de enxada (menores) ..	"	2\$0	4\$0	0\$5	2\$0	2\$5	4\$5	1\$0	2\$7
Trabalhadores avulsos	"	4\$0	10\$0	3\$2	4\$0	4\$0	8\$0	1\$3	3\$6
Cortadores de cana ..	"	5\$0	8\$0	2\$0	4\$7	5\$0	8\$0	3\$0	5\$1
Colhedores de café ..	"	—	—	—	—	—	—	—	—
Tratadores de animais	"	5\$0	10\$0	2\$0	5\$1	5\$0	15\$0	2\$0	5\$5
Carreiros	"	5\$0	18\$0	2\$5	7\$8	5\$5	20\$0	2\$0	6\$8
Lenhadores	"	5\$0	18\$0	1\$3	5\$5	5\$0	12\$0	3\$0	5\$7
Campeiros	"	5\$0	15\$0	1\$5	5\$9	5\$5	12\$0	2\$0	6\$1
Tropeiros	"	10\$0	20\$0	3\$0	10\$1	10\$5	20\$0	0\$6	8\$3
Carpinteiros	"	10\$0	25\$0	4\$0	11\$9	11\$0	20\$0	4\$5	12\$1
Pedreiros	"	12\$0	25\$0	4\$0	12\$5	12\$0	25\$0	4\$5	13\$2
Serventes de pedreiro	"	6\$0	10\$0	2\$8	6\$2	6\$0	12\$0	2\$0	6\$7
Ferreiros	"	10\$0	18\$0	5\$5	10\$8	10\$0	20\$0	5\$0	10\$8
Maquinistas	"	10\$0	26\$6	4\$2	9\$0	10\$0	27\$0	5\$0	10\$1
"Chauffeurs"	"	7\$2	15\$0	5\$6	7\$4	8\$0	35\$0	2\$6	9\$5
Administradores ..	Mensal	300\$0	750\$0	200\$0	334\$9	300\$0	1:000\$0	150\$0	323\$0
Ajud. de administrador	"	280\$0	450\$0	160\$0	225\$0	200\$0	400\$0	80\$0	198\$8
Guarda-livros	"	420\$0	800\$0	180\$0	406\$5	300\$0	1:200\$0	120\$0	424\$3

RENDIMENTOS — 1930/1937

Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda

ANOS	ARRECAÇÃO		ANOS	ARRECAÇÃO	
	Contos de réis	Números índices (1930=100)		Contos de réis	Números índices (1930=100)
1930	4.165	100	1934 (2)	9.712	233
1931	6.771	163	1935	11.756	282
1932	6.996	168	1936	16.088	386
1933 (1)	9.089	218	1937	17.503	420

(1) Quinze meses. — (2) 9 meses.

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I — Incêndios ocorridos no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Número total de incêndios		64	
Discriminação	Segundo os meses	Janeiro	23
		Fevereiro	13
		Março	6
		Abril	4
		Maió	4
		Junho	4
		Julho	1
		Agosto	1
		Setembro	1
		Outubro	3
		Novembro	1
		Dezembro	3
Segundo a espécie dos imóveis	Estabelecimentos comerciais	—	—
		" " industriais e oficinas	3
		Edifícios públicos	2
		Casas de residência particular	25
		" " habitação coletiva	1
		Barracões	—
		Garages e cocheiras	3
		Depósitos de inflamáveis	—
Matas e bosques	5		
	Outros lugares	25	
Segundo a espécie dos sinistros	Casuais	64	
		Propositais	—
		Duvidosos	—
		Sem especificação	—
Segundo a extensão dos sinistros	Parciais	50	
		Totais	14
		Sem especificação	—

II — Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Número de pessoas viti-madas	Total	555	
	Mortes	Homens	12
		Mulheres	3
		Total	15
	Lesões	Homens	409
		Mulheres	131
Total		540	

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Logradouros existentes	Avenidas e alamedas	172		
	Ruas	784		
	Travessas e becos	60		
	Largos e praças	26		
	Jardins e parques	3		
	Praias	7		
	Sem especificação	—		
Total		1.052		
Do total dos logradouros existentes quantos eram	Pavimentados	Total	1.037	
		Dos quais com calçamento de	Paralelepípedos	844
			Concreto	175
			Macadame simples	18
			Asfalto ou macadame betuminoso	—
	Saibro	18		
	Ajardinados	172		
	Arborizados	—		
	Iluminados	A querosene	—	
		" gás acetileno	—	
" " carbônico		—		
" electricidade		387		
Total		387		
Servidos	De água canalizada	1.052		
	" esgotos pluviais	1.052		
	" " domiciliares	215		

II — Parques públicos existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	4	
	Compreendidos na informação	Que não possuíam parques públicos	71
		Que possuíam parques públicos	11
	Total		86
Parques públicos existentes nos municípios informantes		16	

MELHORAMENTOS URBANOS

III — Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	3	
	Compreendidos na informação {	Que não possuíam cemitérios municipais	6
		Que possuíam cemitérios municipais	77
	Total	86	
Cemitérios municipais existentes nos municípios informantes		367	

IV — Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros

públicos pavimentados — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	3	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam logradouros pavimentados ..	34
		Onde existiam logradouros pavimentados	49
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais ..	Cidades	20
		Vilas	29
		Soma	49
	Sedes distritais	20	
	Outras localidades	—	
Total	69		

MELHORAMENTOS URBANOS

V — Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbano — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	3	
	Compreendidos na informação	Onde não existia ajardinamento urbano	20
		Onde existia ajardinamento urbano	63
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia ajardinamento urbano	Sedes municipais ..	Cidades	27
		Vilas	36
		Soma	63
	Sedes distritais	13	
	Outras localidades	4	
	Total	80	

VI — Município e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	3	
	Compreendidos na informação	Onde não existia arborização urbana	21
		Onde existia arborização urbana	62
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia arborização urbana	Sedes municipais ..	Cidades	24
		Vilas	38
		Soma	62
	Sedes distritais	22	
	Outras localidades	5	
	Total	80	

MELHORAMENTOS URBANOS

VII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
ILUMINAÇÃO PÚBLICA				
Municípios	Sem informação	—	
		Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminação pública	—
			Onde existia serviço de iluminação pública	86
Total		86		
Localidades (dos municípios informantes) em que existia iluminação pública	Sedes municipais ..	Cidades	28	
		Vilas	58	
		Soma	86	
	Sedes distritais		120	
	Outras localidades		23	
	Total		229	
	Das quais	Iluminadas	A querosene	12
			" gás carbônico	—
			" " acetileno	1
			" electricidade	216
Servidas		Por empresas municipais ..	94	
" " particulares ..	135			
ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA				
Municípios	Sem informação	—	
		Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	—
			Onde existia serviço de iluminação domiciliária	86
Total		86		
Localidades (dos municípios informantes) em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais ..	Cidades	28	
		Vilas	58	
		Soma	86	
	Sedes distritais		106	
	Outras localidades		24	
	Total		216	
	Das quais	A gás carbônico	—
			" " acetileno	—
			" electricidade	216

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgoto — 1936

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA				
Municípios	Sem informação	4	
		Compreendidos na informação {	Onde não existia abastecimento d'água	49
			Onde existia abastecimento d'água	33
Total		86		
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam abastecimento d'água	Sedes municipais ..	Cidades	20	
		Vilas	13	
		Soma	33	
	Sedes distritais		3	
	Outras localidades		6	
Total		42		
Das quais	Servidas	{	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	14
			Também com distribuição domiciliária	28
	Abastecidas ...	{	Por empresas municipais ..	39
			" " particulares ..	3
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS				
Municípios	Sem informação	5	
		Compreendidos na informação {	Onde não existiam esgotos sanitários	70
			Onde existiam esgotos sanitários	11
Total		86		
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam esgotos sanitários	Sedes municipais ..	Cidades	11	
		Vilas	—	
		Soma	11	
	Sedes distritais		—	
	Outras localidades		1	
Total		12		
Das quais	{	Servidas por empresas municipais	11	
		" " " " particulares	1	

MELHORAMENTOS URBANOS

IX — Serviços de água, esgotos e iluminação na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA		
Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)		(1)
Extensão das linhas (m)	Adutoras	42.800
	Distribuidoras	367.000
Reservatórios ..	Número	2
	Capacidade total (litros)	9.500.000
Número de chafarizes públicos		4
" " prédios abastecidos		37.603
Taxa anual cobrada	Máxima	396\$000
	Mínima	96\$000
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS		
Extensão total da rede (m)		134.321
Número de logradouros servidos		215
" " prédios esgotados		16.852
Taxa anual cobrada	Máxima	396\$000
	Mínima	96\$000
SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA		
(Sistema empregado. Misto (2))		
Iluminação pública	Número de logradouros públicos iluminados	387
	" " focos ou combustores empregados	4.730
Iluminação domiciliária	Número de logradouros servidos	611
	" " ligações domiciliárias	31.878

(1) Abastecida pelo Rio Guafba. — (2) A eletricidade e a gás carbônico.

MELHORAMENTOS URBANOS

X — Municípios e localidades do Estado em que existia
serviço urbano de limpeza pública — 1936

1. Limpeza das vias públicas

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Compreendidos na informação	Sem informação	3
		Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas	28
			Onde existia serviço de limpeza das vias pú- blicas
		Total	86
Localidades (dos municípios in- formantes) que possuíam servi- ço de limpeza das vias públi- cas	Sedes municipais ..	Cidades	24
		Vilas	31
		Soma	55
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	18	
Total	68		

2. Remoção domiciliária de lixo

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Compreendidos na informação	Sem informação	3
		Onde não existia serviço de remoção domici- liária de lixo	39
			Onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo
		Total	86
Localidades (dos municípios in- formantes) onde existia serviço de remoção do- miliária de li- xo	Sedes municipais ..	Cidades	24
		Vilas	20
		Soma	44
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	3	
Total	47		

MELHORAMENTOS URBANOS

XI — Distribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	4	
	Compreendidos na informação	Onde não existiam balneários	73
		Onde existiam balneários	9
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam balneários	Sedes municipais ..	Cidades	9
		Vilas	—
		Soma	9
	Sedes distritais	4	
	Outras localidades	—	
Total	13		
Balneários existentes nos municípios informantes	Municipais	—	
	Particulares	16	
	Total	16	
	Dos quais, possuíam piscinas	1	

ASSISTÊNCIA-MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		1934	1935	1936
Estabelecimentos arrolados	Total.....	93	108	113
	Incluídos na estatística			
	Segundo o tipo da construção			
	{ Tipo monobloco	69	93	97
	{ Tipo pavilhonar	18	14	18
{ Tipo não especificado ..	6	1	28	
Não incluídos na estatística	11	12	14	
Total geral	104	120	127	
Estabelecimentos informantes	Total	93	108	113
	Segundo a localização			
	{ Existentes na Capital	12	12	14
	{ Existentes no Interior	81	96	99
	Segundo a entidade mantenedora			
	{ Oficiais			
	{ Federais	26	25	26
	{ Estaduais	7	7	10
	{ Municipais	6	6	6
	{ Soma	39	38	42
	{ Particulares	54	70	71
	Segundo o destino da assistência			
	{ Franquiados ao público	61	74	82
	{ Privativos de instituições			
	{ Oficiais	29	29	28
	{ Soma	3	4	3
	{ Soma	42	33	31
Segundo a modalidade da assistência				
{ Somente com internamento	61	74	78	
{ Também sem internamento	25	25	25	
{ Somente sem internamento	7	9	10	
Segundo a especialidade da assistência				
{ De clínica geral	83	96	100	
{ De clínicas especializadas				
{ Médico-cirúrgica	4	4	2	
{ Ginecológica e obstétrica ..	—	—	1	
{ Doenças tropicais	—	—	2	
{ Fisiológica	—	—	—	
{ Leprológica	—	—	—	
{ Sifiligráfica	—	1	1	
{ Pediátrica	—	—	—	
{ Neuropsiquiátrica	5	5	6	
{ Outras clínicas	1	2	1	
Segundo a idade dos enfermos				
{ Para adultos e crianças	52	78	80	
{ Somente para adultos	40	30	33	
{ Somente para crianças	1	—	—	
Segundo o sexo dos enfermos				
{ Para ambos os sexos	63	79	82	
{ Somente para o sexo masculino ..	29	28	25	
{ Somente para o sexo feminino ..	1	1	2	

ASSISTÊNCIA-MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos		
				1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes (concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando serviços	Somente a título gratuito	38	43	37
			Somente a título oneroso	22	24	28
	Segundo os meios de manutenção	Particulares	A título gratuito e a título oneroso	33	41	48
			Oficiais	39	38	42
			Mantidos com recursos próprios	28	33	34
			Mantidos com auxílio do Poder Público	26	37	37

II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos		
				1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral		93	108	113	
	A que se referem os dados do quadro	Sobre serviços com internamento	86	99	103	
		Sobre serviços sem internamento	—	—	—	
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	299	282	292	
		Quartos para doentes	1.205	1.647	1.627	
		Pavilhões de observação ou de isolamento	52	39	82	
		Leitos	6.800	7.666	9.350	
	Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	—	—	—	
		Leitos	—	—	—	

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos		
				1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral		93	108	113	
	Que forneceram os dados do quadro		88	105	106	
Instalações existentes	Salas de operações		183	208	210	
	Gabinetes	De raios X	25	31	31	
		De radioterapia	16	10	13	
		De electroterapia	31	35	34	
		Dentários	17	20	20	
	Laboratórios de análises		25	34	33	
	Farmácias		68	74	70	
	Lavanderias		44	29	33	
	Desinfetórios		33	37	32	
	Necrotérios		42	43	47	
Fornos crematórios		6	6	5		

ASSISTENCIA-MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936
IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1934	1935	1936	
Estabelecimentos informantes		93	108	113	
Efetivos do corpo clínico	Clinica geral	196	227	207	
	Clínicas espe- cializadas	Cirurgiões	103	119	137
		Dermatologistas	11	12	11
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	44	42	45
		Urologistas	11	12	12
		Fisiologistas	—	1	8
		Pediatras	20	23	26
		Neuropsiquiatras	19	17	23
	Outras especialidades	25	34	38	
	Total	429	487	507	
Efetivos dos co- laboradores e auxiliares dos serviços cli- nicos	Farmacêuticos	83	92	90	
	Dentistas	25	28	34	
	Internos (acadêmicos)	14	18	20	
	Parteiras	33	51	53	
	Enfermeiros	223	226	285	
	Enfermeiras	163	211	270	
	Religiosas	263	317	348	
	Outros auxiliares	336	352	340	
	Total	1.140	1.295	1.440	

ASSISTÊNCIA-MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1934	1935	1936	
Número de estabelecimentos		86	89	103	
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	1.833	1.785	2.787
		Femininos	1.123	1.227	2.272
		Soma	2.956	3.012	5.059
	Entrados durante o ano	Masculinos	31.279	39.452	40.910
		Femininos	21.978	30.689	32.634
		Soma	53.257	70.141	73.544
	Total	Masculinos	33.112	41.237	43.697
		Femininos	23.101	31.916	34.006
		Soma	56.213	73.153	78.603
Enfermos entrados durante o ano	Total	53.257	70.141	73.544	
	Segundo a idade	Adultos	49.501	65.516	67.594
		Crianças	3.756	4.625	5.980
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	49.920	66.314	70.437
		Estrangeiros	3.337	3.827	3.107
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo as clinicas	De doenças tropicais	905	2.089	2.911
		Fisiológica	1.188	2.073	1.286
		Dentária e estomatológica	918	272	412
Urológica		2.164	1.452	516	
Oftalmo-oto-rino-laringológica		2.709	2.213	2.558	
Sifiligráfica		3.944	4.005	3.622	
Leprológica		—	6	—	
Neuropsiquiátrica		1.800	2.155	3.264	
Radiológica e radioterápica		167	163	994	
Ginecológica		3.190	2.657	2.246	
Obstétrica		3.458	4.368	4.561	
Cirúrgica geral		8.615	9.444	12.204	
Pediátrica		1.357	1.124	2.360	
Geral		10.827	17.572	17.906	
Não especificadas	12.015	20.548	18.704		

ASSISTÊNCIA-MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1934	1935	1936	
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral	32	34	35	
	Que forneceram informações	Sobre o movimento de enfermos	28	23	15
		Sobre o movimento dos serviços	28	23	15
	Total	121.554	113.389	99.249	
Segundo o sexo	(Masculinos	63.653	61.147	55.232	
	(Femininos	52.198	52.242	44.017	
	(Sem discriminação	5.703	—	—	
Segundo a idade	(Adultos	82.560	49.313	65.601	
	(Crianças	14.407	12.711	20.569	
	(Sem discriminação	24.587	51.365	13.079	
Segundo a nacionalidade	(Brasileiros	94.777	56.555	41.176	
	(Estrangeiros	4.762	3.146	4.211	
	(Sem discriminação	22.015	53.688	53.832	
Enfermos socorridos durante o ano	De doenças tropicais	11.196	8.621	6.435	
	Tisiológica	4.073	174	49	
	Estomatológica	1.115	219	3.329	
	Urológica	4.841	768	1.811	
	Oftalmo-oto-rino-laringológica	6.753	7.581	18.391	
	Dérmató-sifiligráfica	6.072	5.320	4.220	
	Neuropsiquiátrica	480	274	658	
	Radiológica e radioterápica	1.135	738	—	
	Ginecológica	9.166	5.586	4.287	
	Cirúrgica	2.575	1.964	5.130	
	Pediátrica	3.989	4.918	14.218	
	Geral	41.122	18.990	23.425	
	Sem discriminação	20.037	58.236	17.296	
	Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas	165.244	127.587	125.038
Receitas aviadas		184.815	185.811	219.853	
Curativos		210.561	182.734	197.050	
Intervenções cirúrgicas		4.259	6.085	3.512	
Exames radiológicos		10.272	5.149	7.198	
" de laboratório		15.526	2.830	6.858	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA
MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO	Despesas				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
EM 1932					
Custeio	Pessoal	1.554:018\$	2.241:575\$	460:902\$	4.256:525\$
	Material	176:686\$	1.599:753\$	285:007\$	2.061:46\$
	Sem especificação	—	—	417:011\$	417:011\$
	Soma	1.730:734\$	3.841:328\$	1.162:920\$	6.734:982\$
Subvenções e auxílios	11:608\$	554:000\$	543:765\$	1.109:373\$	
Total	1.742:342\$	4.395:328\$	1.706:685\$	7.844:355\$	
EM 1933					
Custeio	Pessoal	885:497\$	2.306:451\$	431:891\$	3.605:839\$
	Material	118:298\$	1.042:543\$	125:956\$	1.286:797\$
	Sem especificação	—	—	444:987\$	444:987\$
	Soma	1.003:795\$	3.348:994\$	984:834\$	5.337:623\$
Subvenções e auxílios	202:858\$	490:000\$	280:396\$	973:254\$	
Total	1.206:653\$	3.838:994\$	1.265:230\$	6.310:877\$	
EM 1934					
Custeio	Pessoal	92:000\$	3.101:520\$	720:969\$	3.914:489\$
	Material	103:74\$	1.830:100\$	222:132\$	2.062:606\$
	Sem especificação	—	—	371:143\$	371:143\$
	Soma	102:374\$	4.931:620\$	1.314:244\$	6.348:238\$
Subvenções e auxílios	134:000\$	434:400\$	757:716\$	1.326:116\$	
Total	236:374\$	5.366:020\$	2.071:960\$	7.674:354\$	
EM 1935					
Custeio	Pessoal	118:540\$	3.019:032\$	736:574\$	3.874:146\$
	Material	14:276\$	1.335:245\$	371:898\$	1.721:419\$
	Sem especificação	—	—	428:054\$	428:054\$
	Soma	132:816\$	4.354:277\$	1.536:526\$	6.023:619\$
Subvenções e auxílios	353:520\$	450:000\$	717:184\$	1.520:704\$	
Total	486:336\$	4.804:277\$	2.253:710\$	7.544:323\$	

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA
MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	Despesas			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
E M 1932				
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos ...	639:584\$	—	639:584\$
	Assistência hospitalar oficial	2.152:785\$	114:876\$	2.267:661\$
	Outros serviços de assistência sanitária ..	1.730:734\$	1.048:959\$	1.048:044\$
	Soma	1.730:734\$	3.841:328\$	1.162:920\$
Subvenções e auxílios	11:608\$	554:000\$	543:765\$	1.109:373\$
Total	1.742:342\$	4.395:328\$	1.706:685\$	7.844:355\$
E M 1933				
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos ...	—	672:985\$	672:985\$
	Assistência hospitalar oficial	830:514\$	1.702:230\$	269:741\$
	Outros serviços de assistência sanitária ..	173:281\$	973:779\$	715:093\$
	Soma	1.003:795\$	3.348:994\$	984:834\$
Subvenções e auxílios	202:858\$	490:000\$	280:396\$	973:254\$
Total	1.206:653\$	3.838:994\$	1.265:230\$	6.310:877\$
E M 1934				
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos ...	—	773:276\$	—
	Assistência hospitalar oficial	—	2.904:056\$	155:723\$
	Outros serviços de assistência sanitária ..	102:374\$	1.254:288\$	1.158:521\$
	Soma	102:374\$	4.931:620\$	1.314:244\$
Subvenções e auxílios	134:000\$	434:400\$	757:716\$	1.326:116\$
Total	236:374\$	5.366:020\$	2.071:960\$	7.674:354\$
E M 1935				
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos ...	—	821:128\$	—
	Assistência hospitalar oficial	—	2.264:119\$	113:242\$
	Outros serviços de assistência sanitária ..	132:816\$	1.269:030\$	1.423:284\$
	Soma	132:816\$	4.354:277\$	1.536:526\$
Subvenções e auxílios	353:520\$	450:000\$	717:184\$	1.520:704\$
Total	486:336\$	4.804:277\$	2.253:710\$	7.544:323\$

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — Número de instituições

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1933	1934	1935	
Número total		24	34	32	
DISCRIMINAÇÃO:					
Segundo a dependência administrativa	Federais	—	—	—	
	Estaduais	Subvencionadas	—	—	—
		Não subvencionadas	3	3	3
		Soma	3	3	3
	Municipais	Subvencionadas	—	—	—
		Não subvencionadas	—	—	—
		Soma	—	—	—
	Particulares	Subvencionadas	15	23	23
		Não subvencionadas	6	8	6
		Soma	21	31	29
	Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa	—	—	—
		Amparo a inválidos da Pátria	—	—	—
Regeneração social		—	1	1	
Amparo à infância		14	19	17	
" a moças pobres		—	—	—	
" à mendicidade		7	11	11	
" a cegos		—	—	—	
" " surdos-mudos		—	—	—	
" " morféuticos		—	—	—	
" " psicopatas		3	3	3	
" " tuberculosos	—	—	—		

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

II — Movimento de asilados

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1933	1934	1935	
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes	19	29	21	
	Pessoas internadas	Existentes em 1.º de janeiro	1.332	1.809	1.252
		Entradas	344	417	412
		Falecidas	78	78	103
		Saídas	216	326	212
		Existentes em 31 de dezembro	1.382	1.822	1.349
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	Vida contemplativa	—	—	—	
	Amparo a inválidos da Pátria	—	—	—	
	Regeneração social	—	21	22	
	Amparo à infância	849	1.091	763	
	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam	" a moças pobres	—	—	—
	" à mendicidade	136	608	481	
	" a cegos	—	—	—	
	" " surdos-mudos	—	—	—	
	" " morféticos ..	—	—	—	
	" " psicopatas ..	97	102	83	
" " tuberculosos	—	—	—		
Total	1.382	1.822	1.349		

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

I — Caixas Econômicas existentes na Capital

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Saldo a favor dos depositantes	}	Caixa federal	57.295:862\$
		" estadual	—
		" municipal	—
		Total	57.295:862\$
Cadernetas em circulação	}	Caixa federal	55.503
		" estadual	—
		" municipal	—
		Total	55.503

II — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura

1. Discriminação, segundo a finalidade

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total das cooperativas registradas			77
Discriminação segundo a finalidade	}	Agrícolas de venda	11
		De compra em comum	2
		„ crédito agrícola	1
		„ crédito urbano	—
		Escolares	—
		De produção e industrialização	41
		„ seguros	—
		„ venda em comum	19
		Outras	3

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

.II — Cooperativas existentes e registradas no Ministério da Agricultura

2. Relação

Denominação	Finalidade	Sede	Ano da fundação	Capital	
				Mínimo	Subscrito
Cooperativa de Alcool, Aguardente, Açúcar e derivados Estrela	Agrícola de venda	Estrela	1935	6:800\$	6:800\$
Cooperativa de Produção de Erva Mate	" " "	Ijuí	1935	5:000\$	6:600\$
Cooperativa de Fruticultores Montenegrinos de Pôrto Alegre	" " "	Montenegro	1932	5:000\$	11:300\$
Cooperativa dos Fruticultores de São Vicente	" " "	Farroupilha	1936	5:000\$	5:250\$
Cooperativa de Produção Alcool e Aguardente União Serrana	" " "	S. Jerônimo	1936	10:000\$	10:800\$
Cooperativa de Fruticultores Nova Sardenha	" " "	Nova Sardenha .	1936	5:000\$	6:700\$
Cooperativa de Fruticultores Juliêta	" " "	Farroupilha	1936	5:000\$	5:100\$
Cooperativa de Citricultura Sulina	" " "	Montenegro	1936	20:000\$	25:217\$
Cooperativa de Produção de Alcool, Aguardente e Açúcar 3 de Maio	" " "	Santa Rosa	1936	1:600\$	1:600\$
Cooperativa de Erva-Mate Taquariense	" " "	Taquarí	1937	10:000\$	11:000\$
Cooperativa dos Fruticultores do Município de Taquara	" " "	Taquara	1936	3:000\$	3:500\$
Cooperativa dos Alfaiates e Costureiras de Pôrto Alegre	Compras em comum	Pôrto Alegre	1936	1:500\$	1:500\$
Cooperativa Agrícola de Consumo Boa Esperança	"	Ijuí	1937	5:000\$	11:200\$
Cooperativa de Consumo dos Proletários da Mina do Arroio dos Ratos	Consumo	S. Jerônimo	1936	5:000\$	6:900\$

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

II — Cooperativas existentes e registradas no Ministério da Agricultura

2. Relação

Denominação	Finalidade	Sede	Ano da fundação	Capital	
				Mínimo	Subscrito
Cooperativa de Consumo de Arroio Grande	"	Venâncio Aires .	1937	350\$	5:400\$
Cooperativa de Consumo dos Funcionários Públicos de São Gabriel	Consumo urbano	S. Gabriel	1937	2:000\$	2:900\$
Caixa Rural União Popular Venâncio Aires	Crédito agrícola	Venâncio Aires .	1923	—	—
Cooperativa Viti-Vinícola Antagordense	Industrialização e produção	Encantado	1936	40:000\$	61:200\$
Cooperativa Rural Gabriellense	"	S. Gabriel	1935	10:000\$	10:300\$
Cooperativa Viti-Vinícola Cordilheira	"	Encantado	1935	5:000\$	5:750\$
Cooperativa Viti-Vinícola Vitória	"	"	1935	16:950\$	16:950\$
Cooperativa Viti-Vinícola São Caetano	Produção e industrialização	Bento Gonçalves.	1935	1:000\$	1:000\$
Cooperativa Viti-Vinícola Pradense	"	Antônio Prado ..	1935	20:000\$	99:298\$
Cooperativa Viti-Vinícola Pedro A. Cabral	"	Encantado	1935	10:000\$	30:667\$
Cooperativa Viti-Vinícola Itapolense	"	"	1935	10:000\$	16:000\$
Cooperativa Viti-Vinícola Bresciana	"	Arroio do Meio .	1935	4:700\$	6:400\$
Cooperativa Viti-Vinícola São Roque	"	Encantado	1935	11:500\$	11:500\$
Cooperativa de Produção de Vinho e Grapa Boa Esperança	"	Carasinho	1935	10:000\$	13:450\$
Cooperativa de Produção de Banha de Santana	"	Getulio Vargas ..	1935	27:000\$	27:000\$
Cooperativa Viti-Vinícola São Vítor	"	Caxias	1936	40:000\$	225:600\$

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

II — Cooperativas existentes e registradas no Ministério da Agricultura

2. Relação

Denominação	Finalidade	Sede	Ano da fundação	Capital	
				Mínimo	Subscrito
Cooperativa Viti-Vinícola Aliança	Produção e industrialização	Caxias	1936	20:000\$	51:200\$
Cooperativa Produção Vinho e Aguardente Ta-perense	"	Carasinho	1935	17:500\$	20:000\$
Cooperativa Viti-Vinícola Rio Grande	"	Caxias	1935	30:000\$	34:500\$
Cooperativa de Produção de Alcool e Aguardente Ijuicense	"	Ijuí	1935	18:600\$	19:500\$
Cooperativa Viti-Vinícola 3 de Outubro	"	Flôres da Cunha	1936	20:000\$	79:200\$
Cooperativa Viti-Vinícola Vitor Emanuel	"	Caxias	1936	20:000\$	44:800\$
Cooperativa Viti-Vinícola Otavio Rocha	"	Flôres da Cunha	1936	20:000\$	24:400\$
Cooperativa Viti-Vinícola Santo Antônio	"	" " "	1936	20:000\$	20:300\$
Cooperativa dos Suínocultores de Bela Vista	"	Alfredo Chaves .	1936	120:000\$	321:536\$
Cooperativa Viti-Vinícola São Pedro	"	Flôres da Cunha	1936	20:000\$	126:300\$
Cooperativa de Produtos Suínos do Café Superior	"	Montenegro	1936	200:000\$	239:695\$
Cooperativa de Lacticínios de Pelotas	"	Pelotas	1936	35:100\$	50:700\$
Cooperativa de Produção União Colonial Sananduvense	"	Lagôa Vermelha.	1935	70:000\$	76:700\$
Cooperativa de Produção Viti-Vinícola Alfredochavense	"	Alfredo Chaves .	1936	50:000\$	54:450\$
Cooperativa de Produção Viti-Vinícola Caxiense	"	Caxias	1936	40:000\$	137:600\$

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

II — Cooperativas existentes e registradas no Ministério da Agricultura

2. Relação

Denominação	Finalidade	Sede	Ano da fundação	Capital	
				Mínimo	Subscrito
Cooperativa Industrial Pedritense de Carnes	Produção e industrialização	D. Pedrito	1936	14:000\$	130:964\$
Cooperativa Bassanense de Produtos Suínos	"	Prata	1936	110:000\$	110:000\$
Cooperativa Viti-Vinícola Nova - Bassano	"	"	1936	40:000\$	71:600\$
Cooperativa Bageense de Carnes e Derivados	"	Bagé	1936	14:000\$	132:000\$
Cooperativa Viti-Vinícola Riosinho	"	Santo Antônio ..	1936	18:000\$	18:500\$
Cooperativa Viti-Vinícola Cadiadense	"	Ijuí	1937	4:000\$	4:000\$
Cooperativa Viti-Vinícola Brilhante	"	Guaporé	1935	25:500\$	30:000\$
Cooperativa Portoalegrense de Lactícínios	"	Pôrto Alegre	1935	120:000\$	120:000\$
Cooperativa de Produção de Aguardente Farroupilha	"	Alfredo Chaves .	1936	10:000\$	13:500\$
Cooperativa Viti-Vinícola Pratense	"	Prata	1936	20:000\$	24:700\$
Cooperativa Viti-Vinícola Várzea Grande	"	Taquara	1936	36:000\$	50:000\$
Cooperativa de Produção Alcool, Aguardente e Derivados União Popular	"	Montenegro	1937	3:600\$	3:900\$
Cooperativa São João de Alcool e Aguardente	"	Erechim	1937	6:000\$	12:000\$
Cooperativa Madeireira S. José	Vendas em comum	Carazinho	1934	5:000\$	8:500\$
Cooperativa Madeireira Pratense	"	Prata	1936	7:000\$	9:700\$
Cooperativa Madeireira do Rio das Antas	"	"	1936	10:000\$	32:000\$

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

II — Cooperativas existentes e registradas no Ministério da Agricultura

2. Relação

Denominação	Finalidade	Sede	Ano da fundação	Capital	
				Mínimo	Subscrito
Cooperativa Madeireira Progresso	Vendas em comum	Carazinho	1936	20:000\$	22:000\$
Cooperativa Madeireira Sêde Teixeira	"	Passo Fundo	1934	5:000\$	5:000\$
Cooperativa Madeireira Rincão Sefrim	"	Cruz Alta	1934	5:000\$	8:000\$
Cooperativa Madeireira Bela Vista	"	" "	1934	5:000\$	10:050\$
Cooperativa Madeireira Alto do Feliz	"	Passo Fundo ...	1934	5:000\$	7:000\$
Cooperativa Madeireira Farroupilha	"	Cruz Alta	1934	5:000\$	5:000\$
Cooperativa Madeireira S. Miguel	"	Passo Fundo	1934	5:000\$	17:000\$
Cooperativa Madeireira Guarani	"	Erechim	1934	5:000\$	12:800\$
Cooperativa Madeireira Colonia Erechim	"	Passo Fundo	1934	10:000\$	13:500\$
Cooperativa Madeireira Barrense	"	Erechim	1934	5:000\$	9:000\$
Cooperativa Madeireira Carazinho	"	Carazinho	1934	5:000\$	8:000\$
Cooperativa Madeireira Glória	"	" "	1934	20:000\$	52:000\$
Cooperativa Madeireira Pinheirense	"	" "	1934	5:000\$	11:500\$
Cooperativa Madeireira Piratiní	"	Erechim	1934	1:000\$	2:100\$
Cooperativa Madeireira Esperança	"	Carazinho	1934	10:000\$	10:000\$
Cooperativa Madeireira Caxiense	"	Caxias	1936	50:000\$	230:600\$

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
Principais aspectos do movimento geral 1933/1937	Número de cartei- ras expedidas	1933	18.190		
		1934	15.360		
		1935	20.791		
		1936	11.390		
		1937	14.494		
	Total	80.225			
Número de livros registrados	1933	300			
	1934	694			
	1935	438			
	1936	296			
	1937	721			
Total	2.449				
Discriminação do movimento de 1937	Carteiras profes- sionais expedidas e registros efe- tuados	Número de carteiras expedidas	1as. vias	14.494	
			2as. "	73	
			Total	14.567	
			Número de registros efetuados	De empregadores .	721
				" químicos	85
	Renda arrecadada	Pela expedição de carteiras profes- sionais	1as. vias	72:470\$000	
2as. "				395\$000	
			Total	72:865\$000	
Pelos registros efe- tuados			De empregadores .	6:200\$000	
	" químicos	2:550\$000			
		Total	81:615\$000		

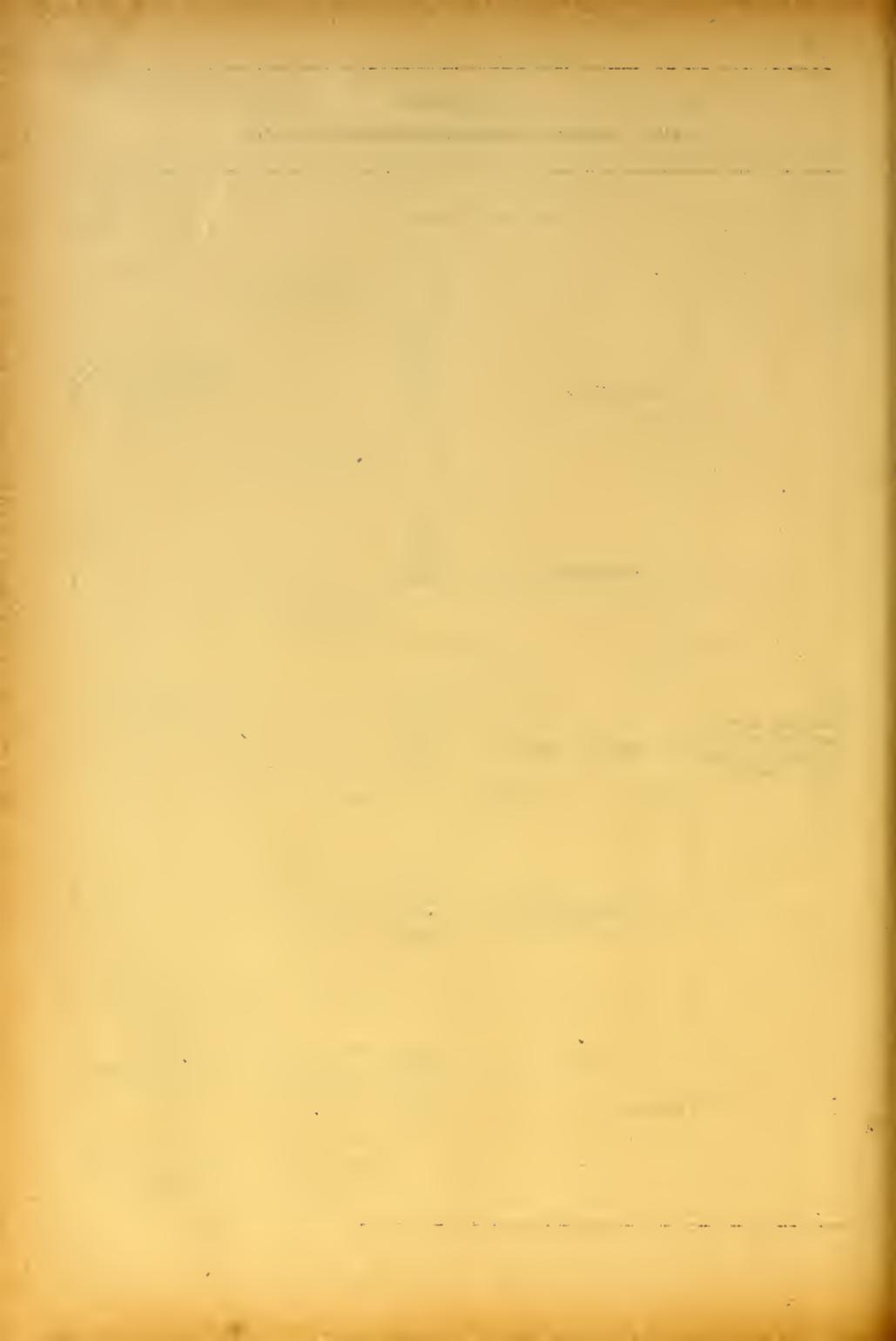
II — Convenções de trabalho — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Convenções realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho		107
DISCRIMINAÇÃO:		
Segundo o tipo convencional	Entre um empregador e seus empregados	107
	Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados	—
	Entre organizações patronais e organizações de empregados .	—
Segundo os gru- pos de emprega- dos abrangidos	1 a 5	54
	6 " 10	20
	11 " 50	30
	51 " 100	3
Mais de 100		—

TRABALHO

III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Sindicatos inscritos (segundo espécie e o ano do reco- nhecimento)	De empregados	1931 a 1934	51
		1935	—
		1936	37
		1937	46
		1938	16
		Total	150
	De empregadores	1931 a 1934	23
		1935	3
		1936	10
		1937	24
		1938	16
		Total	76
	De profissões liberais ...	1931 a 1934	—
		1935	1
		1936	1
		1937	—
		1938	4
		Total	6
	De trabalhadores por conta própria	1931 a 1934	—
		1935	1
1936		1	
1937		2	
1938		1	
Total		5	
Resumo	1931 a 1934	74	
	1935	5	
	1936	49	
	1937	72	
	1938	37	
	Total	237	



SITUAÇÃO CULTURAL



EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso	
				Geral	Efetiva				
ENSINO COMUM									
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL									
Ensino elementar									
Pré-primário — Infantil	}	Estadual ..	6	15	324	305	254	130	23
		Particular ..	7	11	267	240	193	181	38
		Total	13	26	591	545	447	311	61
Primário:	}	Estadual ..	1.119	2.200	96.487	84.102	68.762	40.706	5.584
		Municipal ..	2.770	2.930	111.001	103.263	83.474	54.674	10.516
		Particular ..	921	1.656	61.614	55.859	46.685	31.209	5.876
		Total	4.810	6.786	269.102	243.224	198.921	126.589	21.976
Fundamental	}	Estadual ..	80	146	5.643	4.962	4.048	2.776	519
		Municipal ..	1	1	20	20	12	12	—
		Particular ..	32	72	1.825	1.676	1.368	1.192	284
Total	113	219	7.488	6.658	5.428	3.980	803		
Complementar	}	Estadual ..	80	146	5.643	4.962	4.048	2.776	519
		Municipal ..	1	1	20	20	12	12	—
		Particular ..	32	72	1.825	1.676	1.368	1.192	284
Total	113	219	7.488	6.658	5.428	3.980	803		
Ensino secundário ou médio									
Fundamental	}	Estadual ..	7	172	2.852	2.563	2.228	1.863	210
		Municipal ..	2	33	404	304	348	298	33
		Particular ..	21	208	2.196	2.112	1.997	1.907	166
		Total	30	413	5.452	5.069	4.573	4.068	409
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO									
Ensino elementar									
Ensino civil									
Doméstico	Particular ..	4	11	230	217	203	188	19	
Industrial	}	Estadual ..	1	16	188	188	150	127	35
		Municipal ..	1	26	113	113	71	113	1
		Particular ..	1	4	63	63	63	61	8
		Total	3	46	364	364	284	301	64
Agrícola	}	Estadual ..	1	9	136	125	125	59	5
		Particular ..	1	5	44	44	36	34	12
		Total	2	14	180	169	161	93	17
Ensino secundário ou médio									
Ensino civil									
Comercial:	}	Estadual ..	1	7	68	64	64	57	43
		Agrônomo							
Comercial	}	Estadual ..	1	7	77	77	59	54	28
		Municipal ..	2	15	129	92	74	55	14
		Particular ..	17	120	887	875	825	738	175
		Total	20	142	1.093	1.044	958	847	217
Pedagógico — Formação de professores primários	}	Estadual ..	5	62	1.199	1.124	1.034	714	243
		Particular ..	10	96	602	581	562	563	153
		Total	15	158	1.801	1.705	1.596	1.277	396

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
Ensino fundamental (pré-sacerdotal):								
Fundamental —								
Católico	Particular .	7	69	689	665	642	609	80
Acatólico	Particular .	1	4	35	33	32	33	4
Complementar — Católico ...	Particular .	1	5	15	15	14	12	12
Ensino militar								
Ginásial — Fundamental	Federal ...	1	35	838	786	786	461	57
Ensino superior								
Ensino civil								
Médico	Federal ...	1	127	446	436	417	306	49
	Particular .	1	19	66	59	46	59	6
	Total	2	146	512	495	463	365	55
Politécnico (engenharia civil) .	Estadual ..	1	31	105	103	99	86	18
Jurídico — Bacharelado	Particular .	2	34	705	699	505	557	130
Ensino sacerdotal (formação sacerdotal):								
Católico —								
Filosófico	Particular .	1	6	87	85	82	85	26
Teológico	Particular .	1	10	96	96	94	96	16
Acatólico	Particular .	2	7	12	12	12	7	—
Ensino militar								
Do Exército — Formação de oficiais da reserva	Federal ...	1	11	60	60	60	60	5
Da Força Pública — Formação de oficiais	Estadual ..	1	10	116	115	95	112	27
ENSINO ESPECIALIZADO								
Ensino elementar								
Ensino civil								
Industrial — Modalidades não especificadas	Particular .	2	13	132	118	89	50	11
Agrícola:								
Operários rurais	Estadual ..	1	6	17	16	16	6	4
Capatazes rurais	Federal ...	1	3	18	18	16	15	—
Comercial — Auxiliares de comércio	Particular .	6	35	157	105	102	77	40
Artístico-liberal — Musical:								
Teoria e solfejo	Municipal .	2	3	66	63	44	18	1
	Particular .	5	18	370	346	329	239	28
	Total	7	21	436	409	373	257	29
Hormonia	Particular .	4	7	57	55	54	33	15

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
Piano	Municipal ..	3	7	110	91	79	77	9
	Particular ..	6	25	234	212	197	141	27
	Total	9	32	344	303	276	218	36
Violino	Municipal ..	3	4	27	26	19	12	4
	Particular ..	6	8	60	57	54	43	4
	Total	9	12	87	83	73	55	8
Violoncelo	Particular ..	1	1	1	1	1	—	—
Flauta	Particular ..	2	2	2	2	2	1	1
Ensino militar								
Da Fôrça Pública — Formação de sargentos:								
Combatentes	Estadual ..	1	5	76	60	60	60	60
Padiroleiros	Estadual ..	1	20	19	15	15	15	12
Ensino secundário ou médio								
Ensino civil								
Industrial:								
Eletricidade e mecânica	Estadual ..	1	15	7	7	7	5	3
Formação de mestres e contramestres	Estadual ..	1	15	110	110	85	56	3
Modalidades não especificadas	Particular ..	1	4	17	14	14	14	1
Agrícola — Técnicos rurais ...	Estadual ..	1	6	12	12	12	8	8
Comercial:								
Guarda-livros	Particular ..	12	67	314	290	286	232	114
Perito-contador	Estadual ..	1	5	14	14	9	8	—
	Municipal ..	1	13	21	21	18	18	—
	Particular ..	7	51	162	162	154	133	29
	Total	9	69	197	197	181	159	29
De serviços sanitários — Enfermagem:								
Obstétrica	Federal ...	1	3	82	75	75	75	28
Pedagógico:								
Formação especializada — De professores primários	Particular ..	1	7	8	8	8	8	8
Aperfeiçoamento — De professores primários	Estadual ..	1	8	195	136	136	136	52
Artístico-liberal — Musical:								
Canto individual	Municipal ..	2	2	5	5	5	4	1
	Particular ..	4	6	34	33	30	30	9
	Total	6	8	39	38	35	34	10
Piano	Municipal ..	2	4	46	39	43	35	4
	Particular ..	6	19	111	108	104	87	44
	Total	8	23	157	147	147	122	48

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
Violino	Municipal ..	2	3	9	8	8	7	1
	Particular ..	3	4	6	6	6	5	1
	Total	5	7	15	14	14	12	2
Flauta	Particular ..	1	1	1	1	1	1	1
Ensino superior								
Ensino civil								
Agrônomo — Engenheiros agrônomos	Estadual ..	1	17	11	11	11	9	2
	Municipal ..	1	17	17	15	15	12	4
	Total	2	34	28	26	26	21	6
Veterinário	Estadual ..	1	9	16	16	14	18	—
Técnico (engenharia especializada — Engenheiros mecânicos eletricitistas	Estadual ..	1	20	13	13	11	9	5
Químico — Químicos industriais	Estadual ..	1	9	8	8	8	11	4
Farmacêutico	Federal ...	1	30	13	12	12	10	3
	Particular ..	3	33	44	39	38	41	19
	Total	4	63	57	51	50	51	22
Odontológico	Federal ...	1	30	14	11	11	10	4
	Particular ..	2	23	53	41	42	47	5
	Total	3	53	67	52	53	57	9
De ciências econômicas (administração e finanças)	Particular ..	1	5	14	14	14	14	—
Pedagógico — Formação de professores secundários:								
De modalidades não especificadas	Particular ..	1	5	2	2	2	2	2
Artístico-liberal — Musical:								
Contraponto e fuga	Particular ..	1	1	1	1	1	—	—
Canto individual	Municipal ..	1	1	2	2	2	1	—
	Particular ..	2	4	13	13	10	13	1
	Total	3	5	15	15	12	14	1
Piano	Municipal ..	1	2	3	3	2	1	1
	Particular ..	5	18	158	154	152	142	84
	Total	6	20	161	157	154	143	85
Violino	Particular ..	2	3	11	11	11	10	5
Aperfeiçoamento em piano ..	Particular ..	1	1	3	3	3	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			

ENSINO SUPLETIVO

ENSINO GERAL

Ensino elementar								
Primário — Fundamental	Federal ...	16	40	1.491	1.273	1.132	837	837
	Estadual ..	8	12	891	868	482	177	177
	Municipal ..	2	2	37	36	26	31	31
	Particular ..	4	6	273	218	137	144	144
	Total	30	60	2.692	2.395	1.777	1.489	1.489
Ensino secundário ou médio								
Ginasial — Fundamental:								
Matérias seriadas	Particular ..	2	6	31	29	26	3	3

ENSINO ESPECIALIZADO

Ensino elementar								
Comercial — Datilografia	Particular ..	5	9	227	196	152	70	70
De educação física — Ginástica em geral	Particular ..	1	6	215	215	172	—	—
Ensino secundário ou médio								
Comercial — Matérias avulsas	Estadual ..	1	2	29	26	26	—	—
	Particular ..	4	25	284	247	225	—	—
	Total	5	27	313	273	251	—	—

ENSINO EMENDATIVO

ENSINO GERAL

Ensino elementar								
Para anormais do físico — Débeis	Particular ..	1	2	11	11	10	—	—

ENSINO ESPECIALIZADO

Ensino elementar								
Para anormais da inteligência — Retardados mentais	Particular ..	1	5	40	40	28	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
RESUMO								
TOTAL GERAL		5.196	8.923	296.064	267.985	220.372	143.755	26.659
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	5.151	8.808	292.535	264.826	217.956	142.193	25.097
	Ensino supletivo	43	108	3.478	3.108	2.378	1.562	1.562
	Ensino emendativo	2	7	51	51	38	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	4.999	7.512	285.367	257.931	211.182	136.440	24.741
	Ensino semi-especializado ..	66	746	7.006	6.727	6.150	5.246	1.186
	Ensino especializado	131	665	3.691	3.327	3.040	2.069	732
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	5.027	7.341	282.486	255.219	208.660	133.808	24.715
	Ensino secundário ou médio.	131	1.099	11.489	10.732	9.943	8.229	1.528
	Ensino superior	38	483	2.089	2.034	1.769	1.718	416
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino federal	23	279	2.962	2.671	2.509	1.774	983
	Ensino estadual	1.244	2.824	108.613	95.040	77.810	47.502	7.385
	Ensino municipal	2.796	3.063	112.010	104.191	84.240	55.368	10.620
	Ensino particular	1.133	2.757	72.479	66.083	55.813	39.111	7.671

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado
b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos						
Total de estabelecimentos de ensino primário (1)	4.644	Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)	133						
Discriminação dos estabelecimentos de ensino não primário (3)									
Segundo a dependência administrativa	Públicos	Federais	4	Segundo a área total ocupada (concl.)	De mais de 5.000 m2 até 10.000 m2	12			
		Estaduais	20		De mais de 10.000 m2 até 50.000 m2	25			
		Municipais	9		De mais de 50.000 m2 até 100.000 m2	4			
	Sub-total		33		De mais de 100.000 m2 até 500.000 m2	2			
	Particulares	De fundações	--		De mais de 500.000 m2 até 1.000.000 m2	3			
		De corporações religiosas	52		De mais de 1.000.000 m2	3			
		De sociedades civis ...	23		Sem declaração {	Por ocuparem parte de 1 prédio	17		
		De propriedade individual	17					Por não terem prestado declaração	35
		Sem declaração	8						
	Sub-total		100						
Segundo a localização	Na capital	37	Até 100 m2	1					
	No interior	96	De mais de 100 m2 até 300 m2	9					
Segundo o ano da inauguração	De 1700 a 1849	—	De mais de 300 m2 até 600 m2	15					
	De 1850 a 1859	—	De mais de 600 m2 até 1.000 m2	15					
	De 1860 a 1899	14	De mais de 1.000 m2 até 1.500 m2	8					
	De 1900 a 1909	26	Segundo a área edificada ocupada	De mais de 1.500 m2 até 2.000 m2	9				
	De 1910 a 1919	23		De mais de 2.000 m2 até 3.000 m2	8				
	De 1920 a 1929	33		De mais de 3.000 m2 até 4.000 m2	8				
	De 1930 a 1936	16		De mais de 4.000 m2	6				
Sem declaração	21	Sem declaração {		Por ocuparem parte de 1 prédio	17				
Segundo a área total ocupada	Até 500 m2		5			Por não terem prestado declaração	37		
	De mais de 500 m2 até 1.000 m2		6						
	De mais de 1.000 m2 até 5.000 m2	21							

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino primário. — (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados desse ensino.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
Segundo o número de prédios ocupados	Em parte de 1 prédio	17	Segundo o número de cursos	De 1 curso	75
	Em todo 1 prédio	112		De 2 cursos	24
	Em 2 prédios	—		De 3 cursos	16
	Em 3 prédios	—		De 4 cursos	8
	Em 4 prédios	—		De 5 cursos	1
	Em 5 prédios	—		De 6 cursos até 10	4
	Em 6 até 8 prédios	—		De 11 cursos e mais	1
	Em 9 prédios e mais	—		Sem declaração	4
Sem declaração	4	Segundo o caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum	107	
Segundo o título de utilização do principal imóvel ocupado	Próprio		74	Exclusivamente de ensino supletivo	10
	Alugado		17	Exclusivamente de ensino emendativo	1
	Cedido gratuitamente		13	Mistos	11
	Sem declaração		29	Sem declaração	4
Segundo o número de pavimentos do principal imóvel ocupado	De 1 pavimento	19	Segundo o tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral	22
	De 2 pavimentos	35		Exclusivamente de ensino semi-especializado	35
	De 3 pavimentos	34		Exclusivamente de ensino especializado	34
	De 4 pavimentos	10		Mistos	38
	De 5 pavimentos	—		Sem declaração	4
	De 6 pavimentos e mais	1		Segundo o grau do ensino	Exclusivamente de grau elementar
Sem declaração	34	Exclusivamente de grau médio	53		
Segundo o número de salas de aulas dos imóveis ocupados	Com 1 sala	6	Exclusivamente de grau superior		9
	Com 2 a 5 salas	33	Mistos		30
	Com 6 a 10 salas	33	Sem declaração		4
	Com 11 a 15 salas	25	Segundo o destino do ensino	Ministrando ensino civil	129
	Com 16 a 20 salas	7		Ministrando ensino militar	4
Com 21 salas e mais	7				
Sem declaração	22				

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado
b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Quanto ao ensino religioso	Ministrando ensino religioso ..	79	Segundo o sexo dos professores	Com professorado masculino ..	65		
	Não ministrando ensino religioso ..	42		Com professorado feminino ..	23		
	Sem declaração ..	12		Com professorado de ambos os sexos ..	41		
		Sem declaração ..		4			
Quanto à educação física	Ministrando educação física ..	70	Segundo o número de alunos	Até 100 alunos ..	56		
	Não ministrando educação física ..	41		De 101 a 200 alunos ..	28		
	Sem declaração ..	13		De 201 a 300 alunos ..	16		
Quanto ao aparelhamento escolar	Pos-suíam	Bibliotecas ..		73	De 301 a 500 alunos ..	18	
		Equipamento para projeções luminosas ..		35	De 501 a 1.000 alunos ..	9	
		Museus ..		45	De mais de 1.000 alunos ..	2	
		Gabinetes e Laboratórios ..		48	Sem declaração ..	4	
		Oficinas, fábricas ou "ateliers" ..		13	Segundo o sexo dos alunos	Com alunos só do sexo masculino ..	49
		Escritórios "modelo" ..		1		Com alunos só do sexo feminino ..	21
	Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia ..	2		Com alunos de ambos os sexos ..		50	
Sem declaração ..	17	Sem declaração ..	4				
Quanto às instituições escolares	Pos-suíam	Institutos científicos ..	1	Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes	Secundário geral	Fundamental ..	32
		Grêmios literários e culturais ..	23		Complementar ..	—	
		Conjuntos orfeônicos e musicais ..	4		Superior geral	De letras ..	—
		Núcleos recreativos e desportivos ..	15	De ciências ..		—	
		Centros de assistência social e moral ..	5	De filosofia ..		—	
		Bolsas e cooperativas escolares ..	3	De teologia ..		—	
		Grupos escoteiros ..	5	Segundo o número de professores	De artes domésticas ..	10	
		Jornais, revistas e outras publicações ..	8		De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio) ..	2	
		Outras instituições ..	6		Industrial ..	4	
	Sem declaração ..	28					
Segundo o número de professores	Até 5 professores ..	39					
	De 6 a 10 professores ..	28					
	De 11 a 20 professores ..	51					
	De mais de 20 professores ..	11					
	Sem declaração ..	4					

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado
b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos				
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (cont.)	Comercial	Propedêutico	25	Militar	Exército	2	
		De guarda-livros	14		Armada	—	
		De perito-contador	10		Força Pública	2	
		De administração e finanças	1		Corpo de Bombeiros ..	—	
		De outras modalidades	6				
	De serviços de transporte	Náutico	—	Supletivo	Geral	Médio	8
		Terrestre	—			Superior	—
	De serviços administrativos civis	—	Segundo os principais modalidades de ensino ocorrentes (concl.)		Semi-especializado	—	
	De enfermagem	1			Especializado	16	
	De instrutores de educação física	—			Ementativo	Para débeis físicos	—
Jurídico	2	Para cegos		—			
Médico	2	Para surdos-mudos		—			
Odontológico	2	Para retardados mentais		1			
Farmacêutico	3	Para menores delinquentes		—			
Politécnico	1	Segundo os meios de manutenção disponíveis		Oficiais		29	
Técnico (especializado de engenharia)	Engenheiros topógrafos. Engenheiros mecânicos-eletricistas				—	Mantidos exclusivamente com recursos próprios	
				Engenheiros industriais. Engenheiros arquitetos	—		Particulares
	Químico		1	Do Estado	—		
	Agromônico (superior)		2	Do Município	11		
Veterinário	1		Da União e do Estado	—			
Magisterial	20		Da União e do Município	—			
Eclesiástico	De artes plásticas		1	Do Estado e do Município	6		
			Musical	10	Da União, do Estado e do Município	3	
	Dramático		—	De procedência não declarada	3		
	Coreográfico	—	Sem declaração	13			
			Sub-total	104			

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

c) Unidades escolares — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS					
	1932	1933	1934	1935		
TOTAL	4.742	4.640	4.948	5.196		
DISCRIMINAÇÃO:						
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino	263	264	227	
	Para o sexo feminino	125	137	103	
	Para ambos os sexos	4.252	4.547	4.866	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público ...	Federal	6	28	20	23
		Estadual	1.034	998	1.160	1.241
		Municipal	2.153	2.235	2.587	2.796
	Ensino particular	1.549	1.379	1.175	1.133	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	4.709	4.591	4.898	5.151	
	Ensino supletivo	32	17	48	43	
	Ensino emendativo	1	2	2	2	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	4.600	4.452	4.753	4.999	
	Ensino semi-especializado	49	57	65	66	
	Ensino especializado	93	131	129	131	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	4.615	4.488	4.789	5.027	
	Ensino secundário ou médio	101	110	121	131	
	Ensino superior	26	42	38	38	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	3.225	3.322	3.848	4.122	
	Ensino livre	1.517	1.318	1.100	1.074	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	4.738	4.637	4.942	5.191	
	Ensino militar	4	3	6	5	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	4.559	4.411	4.713	4.966	
	Ensino secundário	28	37	34	30	
	Ensino doméstico	2	7	6	4	
	Ensino técnico industrial	6	11	7	8	
	Ensino comercial	25	33	38	48	
	Ensino artístico	33	57	61	65	
	Ensino magisterial	21	23	23	18	
	Ensino superior	19	23	22	21	
	Outros ensinos	49	38	44	36	

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

d) Corpo docente — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS				
	1932	1933	1934	1935	
TOTAL	8.125	8.111	8.436	8.923	
DISCRIMINAÇÃO:					
Segundo o sexo dos professores	{ Do sexo masculino	3.576	3.361	3.758	3.819
	{ Do sexo feminino	4.549	4.750	4.678	5.104
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino público ... { Federal	132	174	159	279
	{ Estadual	2.517	2.439	2.490	2.824
	{ Municipal	2.478	2.462	2.956	3.063
	{ Ensino particular	2.998	3.036	2.831	2.757
Segundo a natureza do ensino	{ Ensino comum	8.023	8.010	8.327	8.808
	{ Ensino supletivo	96	95	102	108
	{ Ensino emendativo	6	6	7	7
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino geral	7.113	6.996	7.287	7.512
	{ Ensino semi-especializado	490	510	590	746
	{ Ensino especializado	522	605	559	665
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar	7.003	6.916	7.230	7.341
	{ Ensino secundário ou médio	816	863	833	1.099
	{ Ensino superior	306	332	373	483
Segundo a padronização do ensino	{ Ensino oficial ou oficializado	5.477	5.620	6.224	6.687
	{ Ensino livre	2.648	2.491	2.212	2.236
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil	8.035	8.050	8.354	8.842
	{ Ensino militar	90	61	82	81
Segundo as categorias do ensino	{ Ensino primário	6.709	6.560	6.860	7.091
	{ Ensino secundário	356	429	404	413
	{ Ensino doméstico	8	21	20	11
	{ Ensino técnico industrial	83	123	83	93
	{ Ensino comercial	163	197	203	318
	{ Ensino artístico	64	103	115	144
	{ Ensino magisterial	172	204	194	178
	{ Ensino superior	267	279	325	422
	{ Outros ensinos	303	195	232	253

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado
e) Matrícula geral — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS					
	1932	1933	1931	1935		
TOTAL	275.924	265.418	280.536	296.061		
DISCRIMINAÇÃO:						
Segundo o sexo dos alunos	{ Do sexo masculino	150.647	143.011	151.043	154.658	
	{ Do sexo feminino	125.277	122.407	129.493	141.406	
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino público	{ Federal	1.480	3.028	2.844	2.962
		{ Estadual	87.504	94.261	104.912	108.613
		{ Municipal	89.255	89.299	101.366	112.010
	{ Ensino particular	97.685	78.830	71.414	72.479	
Segundo a natureza do ensino	{ Ensino comum	273.517	262.104	276.610	292.525	
	{ Ensino supletivo	2.285	3.252	3.832	3.478	
	{ Ensino emendativo	122	62	94	51	
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino geral	265.865	255.173	269.841	285.367	
	{ Ensino semi-especializado	5.326	5.996	7.161	7.006	
	{ Ensino especializado	4.733	4.249	3.534	3.691	
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar	265.657	254.688	269.069	282.486	
	{ Ensino secundário ou médio	8.638	8.714	9.303	11.489	
	{ Ensino superior	1.629	2.016	2.164	2.089	
Segundo a padronização do ensino	{ Ensino oficial ou oficializado	189.876	190.842	214.064	227.893	
	{ Ensino livre	95.048	74.576	66.472	68.171	
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil	275.060	264.749	279.378	294.955	
	{ Ensino militar	864	669	1.158	1.109	
Segundo as categorias do ensino	{ Ensino primário	261.447	249.895	264.471	279.873	
	{ Ensino secundário	3.780	5.195	5.149	5.452	
	{ Ensino doméstico	204	377	249	230	
	{ Ensino técnico industrial	375	770	634	630	
	{ Ensino comercial	975	1.433	1.698	1.775	
	{ Ensino artístico	1.124	1.354	1.302	1.330	
	{ Ensino magisterial	2.477	2.557	2.346	2.006	
	{ Ensino superior	1.305	1.571	1.665	1.706	
	{ Outros ensinos	4.237	2.266	3.022	3.062	

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

f) Matrícula efetiva — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
TOTAL	253.358	267.985
DISCRIMINAÇÃO:				
Segundo o sexo dos alunos	{ Do sexo masculino	136.373	140.867
	{ Do sexo feminino	116.985	127.118
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino público ... { Federal	2.749	2.671
	{	92.508	95.040
	{	93.365	104.191
	{ Ensino particular	64.736	66.083
Segundo a natureza do ensino	{ Ensino comum	249.846	264.826
	{ Ensino supletivo	3.458	3.108
	{ Ensino emendativo	54	51
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino geral	243.534	257.931
	{ Ensino semi-especializado	6.753	6.727
	{ Ensino especializado	3.071	3.327
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar	242.756	255.219
	{ Ensino secundário ou médio	8.514	10.732
	{ Ensino superior	2.088	2.034
Segundo a padronização do ensino	{ Ensino oficial ou oficializado	193.411	206.170
	{ Ensino livre	59.947	61.815
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil	252.391	266.949
	{ Ensino militar	967	1.036
Segundo as categorias do ensino	{ Ensino primário	238.598	252.822
	{ Ensino secundário	4.792	5.069
	{ Ensino doméstico	239	217
	{ Ensino técnico industrial	588	613
	{ Ensino comercial	1.425	1.650
	{ Ensino artístico	1.231	1.240
	{ Ensino magisterial	2.191	1.851
	{ Ensino superior	1.640	1.656
	{ Outros ensinos	2.654	2.867

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

g) Frequência — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS				
	1932	1933	1934	1935	
TOTAL	191.272	195.858	207.336	220.372	
DISCRIMINAÇÃO:					
Segundo o sexo dos alunos	{ Do sexo masculino	106.331	105.181	111.283	115.569
	{ Do sexo feminino	87.941	90.677	96.053	104.803
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino público ... { Federal	1.405	2.682	2.516	2.509
	{ Estadual	64.345	67.281	74.389	77.810
	{ Municipal	61.687	68.145	74.611	84.240
	{ Ensino particular	66.835	57.750	55.820	55.813
Segundo a natureza do ensino	{ Ensino comum	192.004	193.204	204.730	217.956
	{ Ensino supletivo	2.146	2.592	2.549	2.378
	{ Ensino emendativo	122	62	57	38
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino geral	184.993	186.536	198.137	211.182
	{ Ensino semi-especializado	4.874	5.442	6.365	6.150
	{ Ensino especializado	4.405	3.880	2.834	3.040
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar	184.858	186.161	197.137	208.660
	{ Ensino secundário ou médio	7.910	7.830	8.290	9.943
	{ Ensino superior	1.504	1.867	1.909	1.769
Segundo a padronização do ensino	{ Ensino oficial ou oficializado	129.800	141.824	156.039	168.437
	{ Ensino livre	64.472	54.034	51.297	51.935
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil	193.483	195.217	206.307	219.356
	{ Ensino militar	789	641	966	1.016
Segundo as categorias do ensino	{ Ensino primário	180.935	181.878	193.317	206.573
	{ Ensino secundário	3.506	4.582	4.668	4.573
	{ Ensino doméstico	177	368	216	203
	{ Ensino técnico industrial	330	677	522	479
	{ Ensino comercial	859	1.290	1.402	1.541
	{ Ensino artístico	1.060	1.254	1.099	1.157
	{ Ensino magisterial	2.235	2.267	2.080	1.742
	{ Ensino superior	1.234	1.425	1.465	1.417
	{ Outros ensinos	3.936	2.117	2.567	2.687

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado
h) Aprovados em geral — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
TOTAL	136.043	143.755
DISCRIMINAÇÃO:				
Segundo o sexo dos alunos	{ Do sexo masculino	73.777	74.903
	{ Do sexo feminino	62.266	68.852
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino público ...	{ Federal	2.005	1.774
		{ Estadual	44.290	47.502
	{ Ensino particular	{ Municipal	50.828	55.368
			38.920	39.111
Segundo a natureza do ensino	{ Ensino comum	134.127	142.193
	{ Ensino supletivo	1.864	1.562
	{ Ensino emendativo	52	—
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino geral	128.801	136.440
	{ Ensino semi-especializado	5.129	5.246
	{ Ensino especializado	2.113	2.069
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar	127.522	133.808
	{ Ensino secundário ou médio	6.950	8.229
	{ Ensino superior	1.571	1.718
Segundo a padronização do ensino	{ Ensino oficial ou oficializado	101.027	108.550
	{ Ensino livre	35.016	35.205
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil	135.345	143.047
	{ Ensino militar	698	708
Segundo as categorias do ensino	{ Ensino primário	124.633	132.369
	{ Ensino secundário	4.083	4.068
	{ Ensino doméstico	204	188
	{ Ensino técnico industrial	442	426
	{ Ensino comercial	1.289	1.329
	{ Ensino artístico	821	900
	{ Ensino magisterial	1.596	1.423
	{ Ensino superior	1.217	1.363
	{ Outros ensinos	1.758	1.689

NOTA — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

1) Conclusões de curso — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS				
	1932	1933	1934	1935	
TOTAL	28.054	22.589	27.208	26.659	
DISCRIMINAÇÃO:					
Segundo o sexo dos alunos	{ Do sexo masculino	14.811	12.348	15.002	14.451
	{ Do sexo feminino	13.243	10.241	12.206	12.208
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino público	184	835	893	983
	{ { Federal				
	{ { Estadual	9.756	6.985	7.374	7.385
	{ { Municipal	9.596	9.011	10.585	10.620
{ Ensino particular	8.518	5.758	8.356	7.671	
Segundo a natureza do ensino	{ Ensino comum	27.845	21.684	25.316	25.097
	{ Ensino supletivo	209	898	1.840	1.562
	{ Ensino emendativo	—	7	52	—
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino geral	26.994	21.125	25.469	24.741
	{ Ensino semi-especializado	622	715	1.013	1.186
	{ Ensino especializado	438	749	726	732
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar	27.112	21.287	25.732	24.715
	{ Ensino secundário ou médio	760	1.045	1.209	1.528
	{ Ensino superior	182	257	267	416
Segundo a padronização do ensino	{ Ensino oficial ou oficializado	19.794	17.383	19.747	19.771
	{ Ensino livre	8.260	5.206	7.461	6.888
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil	27.948	22.553	27.124	26.498
	{ Ensino militar	106	36	84	161
Segundo as categorias do ensino	{ Ensino primário	26.672	20.568	24.873	24.329
	{ Ensino secundário	260	549	535	409
	{ Ensino doméstico	—	8	28	19
	{ Ensino técnico industrial	20	15	124	82
	{ Ensino comercial	126	289	106	400
	{ Ensino artístico	51	306	222	241
	{ Ensino magisterial	351	468	495	458
	{ Ensino superior	151	143	137	291
	{ Outros ensinos	423	213	388	430

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

Modalidades do ensino	Unida- des esco- lares	Corpo docente	Matrícula		Frequên- cia	Conclu- sões de curso
			Geral	Efetiva		

ENSINO COMUM

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar						
Pré-primário — Infantil	4	11	246	246	224	18
Primário:						
Fundamental	267	990	41.355	36.819	31.023	1.303
Complementar	12	32	1.663	1.547	1.167	83
Ensino secundário ou médio						
Fundamental	12	183	3.131	2.883	2.461	270

ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

Ensino elementar						
Ensino civil						
Doméstico	2	4	111	111	101	6
Industrial	2	20	251	251	213	63
Agrícola	1	9	136	125	125	5
Ensino secundário ou médio						
Ensino civil						
Propedêutico:						
Agrônômico	1	7	68	64	64	43
Comercial	3	24	102	96	96	29
Pedagógico — Formação de professores primários	1	23	798	786	753	167
Eclesiástico (pré-sacerdotal) — Funda- mental:						
Católico	1	9	144	141	143	20
Acatólico	1	4	35	33	32	4
Ensino militar						
Ginasial — Fundamental	1	35	838	786	786	57
Ensino superior						
Ensino civil						
Médico	2	146	512	495	463	55
Politécnico (engenharia civil)	1	31	105	103	99	18
Jurídico — Bacharelado	1	17	563	563	392	104
Eclesiástico (formação sacerdotal) — Aca- tólico	2	7	12	12	12	—
Ensino militar						
Do Exército — Formação de oficiais da reserva	1	11	60	60	60	5
Da Força Pública — Formação de oficiais	1	10	116	115	95	27

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

Modalidades de ensino	Unida- des esco- lares	Corpo docente	Matrícula		Frequên- cia	Conclu- sões de curso
			Geral	Efetiva		

ENSINO ESPECIALIZADO

Ensino elementar

Ensino civil

Agrícola — Operários rurais	1	6	17	16	16	4
Comercial — Auxiliares de Comércio ..	1	6	87	35	42	5
Artístico-liberal — Musical:						
Teoria e solfejo	2	10	170	165	163	14
Harmonia	3	6	50	48	47	8
Piano	3	16	92	90	87	11
Violino	3	4	28	27	26	4
Violoncelo	1	1	1	1	1	—
Flauta	2	2	2	2	2	1

Ensino militar

Da Fôrça Pública — Formação de sar- gentos:						
Combatentes	1	5	76	60	60	60
Padioleiros	1	20	19	15	15	12

Ensino secundário ou médio

Ensino civil

Industrial:						
Elettricidade e mecânica	1	15	7	7	7	3
Formação de mestres e contra-mestres	1	15	110	110	85	3
Agrícola — Técnicos rurais	1	6	12	12	12	8
Comercial:						
Guarda-livros	4	15	154	130	127	52
Perito-contador	3	32	107	107	99	17
De serviços sanitários — Enfermagem:						
Obstétrica	1	3	82	75	75	28
Pedagógico — Aperfeiçoamento:						
De professores primários	1	8	195	136	136	52
Artístico-liberal — Musical:						
Canto individual	3	5	29	28	25	9
Piano	3	14	89	86	85	39
Violino	2	3	4	4	4	—
Flauta	1	1	1	1	1	1

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

Modalidades de ensino	Unida- des esco- lares	Corpo docente	Matrícula		Frequên- cia	Conclu- sões de curso
			Geral	Efetiva		
Ensino superior						
Ensino civil						
Agronômico — Engenheiros agrônômicos .	1	17	11	11	11	2
Veterinário	1	9	16	16	14	—
Técnico (engenharia especializada) — Engenheiros mecânicos eletricitistas ...	1	20	13	13	11	5
Químico — Químicos industriais	1	9	8	8	8	4
Farmacêutico	2	36	31	25	24	15
Odontológico	2	43	53	38	39	7
De ciências econômicas (administração e finanças)	1	5	14	14	14	—
Pedagógico — Formação de professores secundários: De modalidades não especificadas	1	5	2	2	2	2
Artístico-liberal — Musical:						
Contraponto e fuga	1	1	1	1	1	—
Canto individual	2	4	13	13	10	1
Piano	3	14	138	134	135	81
Violino	1	2	10	10	10	5

ENSINO SUPLETIVO

ENSINO GERAL

Ensino elementar						
Primário — Fundamental	8	8	783	783	409	416

ENSINO ESPECIALIZADO

Ensino elementar						
Comercial — Dattlografia	2	4	119	88	59	41
Ensino secundário ou médio						
Comercial — Matérias cursadas	2	14	178	175	149	—
Capital	385	1.958	52.971	47.725	40.323	3.187

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino,
por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primá- rio	Secun- dário	Domés- tico	Técni- co- In- dus- trial	Comer- cial	Artis- tico	Magis- terial	Super- ior	Outras dades modali.
Pôrto Alegre	Unidades escolares ..	291	12	2	4	12	31	3	14	16
	Corpo docente	1.041	183	4	50	82	84	36	335	143
	Matrícula geral	44.047	3.131	111	368	464	631	995	1.324	1.900
	Matrícula efetiva	39.395	2.883	111	368	382	613	924	1.284	1.765
	Frequência	32.823	2.461	101	305	378	600	891	1.073	1.691
	Conclusões de curso ..	1.820	270	6	69	103	174	221	210	314
Alegrete	Unidades escolares ..	50	—	—	—	—	—	1	—	—
	Corpo docente	76	—	—	—	—	—	10	—	—
	Matrícula geral	2.836	—	—	—	—	—	106	—	—
	Matrícula efetiva	2.415	—	—	—	—	—	97	—	—
	Frequência	2.085	—	—	—	—	—	83	—	—
	Conclusões de curso ..	320	—	—	—	—	—	13	—	—
Alfredo Chaves	Unidades escolares ..	79	—	—	—	—	—	—	—	1
	Corpo docente	91	—	—	—	—	—	—	—	8
	Matrícula geral	3.015	—	—	—	—	—	—	—	71
	Matrícula efetiva	2.716	—	—	—	—	—	—	—	71
	Frequência	2.117	—	—	—	—	—	—	—	65
	Conclusões de curso ..	393	—	—	—	—	—	—	—	9
Antônio Prado	Unidades escolares ..	38	—	—	—	—	1	—	—	—
	Corpo docente	42	—	—	—	—	2	—	—	—
	Matrícula geral	1.538	—	—	—	—	14	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.450	—	—	—	—	14	—	—	—
	Frequência	1.197	—	—	—	—	12	—	—	—
	Conclusões de curso ..	84	—	—	—	—	5	—	—	—
Arroio Grande	Unidades escolares ..	24	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	27	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.206	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.072	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	731	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso ..	144	—	—	—	—	—	—	—	—
Bagé	Unidades escolares ..	64	2	1	—	—	1	6	1	—
	Corpo docente	132	22	3	—	—	9	12	9	—
	Matrícula geral	4.661	305	56	—	—	16	112	58	—
	Matrícula efetiva	4.153	291	56	—	—	16	90	56	—
	Frequência	3.513	289	53	—	—	16	92	56	—
	Conclusões de curso ..	565	21	8	—	—	—	11	14	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino,
por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magistral	Superior	Outras modalidades
Uruguiana	Unidades escolares ..	17	1	—	—	2	—	1	—	—
	Corpo docente	80	12	—	—	16	—	10	—	—
	Matrícula geral	2.252	114	—	—	66	—	35	—	—
	Matrícula efetiva	1.840	109	—	—	66	—	35	—	—
	Frequência	1.673	110	—	—	60	—	33	—	—
	Conclusões de curso ..	242	10	—	—	16	—	8	—	—
Vacaria	Unidades escolares ..	64	—	—	—	—	—	1	—	—
	Corpo docente	96	—	—	—	—	—	10	—	—
	Matrícula geral	3.230	—	—	—	—	—	36	—	—
	Matrícula efetiva	3.116	—	—	—	—	—	36	—	—
	Frequência	1.859	—	—	—	—	—	34	—	—
	Conclusões de curso ..	425	—	—	—	—	—	7	—	—
Venâncio Aires	Unidades escolares ..	86	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	92	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	3.275	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.818	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	2.414	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso ..	415	—	—	—	—	—	—	—	—
Viamão	Unidades escolares ..	33	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	38	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.330	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.161	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	797	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso ..	39	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	Unidades escolares ..	4.966	30	4	8	48	65	18	21	36
	Corpo docente	7.091	413	11	93	318	144	178	422	253
	Matrícula geral	279.873	5.452	230	630	1.775	1.330	2.006	1.706	3.062
	Matrícula efetiva	252.822	5.069	217	613	1.650	1.240	1.851	1.656	2.867
	Frequência	206.573	4.573	203	479	1.541	1.157	1.742	1.417	2.687
	Conclusões de curso ..	24.329	409	19	82	400	241	458	291	430

EDUCAÇÃO

I — Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Municípios existentes (31-XII)		86		
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino primário (1)	Em Geral	86		
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais	8
			Estaduais	86
		Municipais	79	
		Particulares	68	
	Quanto à natureza do ensino	Pré-primário	Maternal	1
			Infantil	11
		Fundamental	Comum	86
			Supletivo	10
	Complementar	77		
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino primário (2)	Em Geral	34		
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais	2
			Estaduais	7
		Municipais	5	
		Particulares	32	
	Quanto ao caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum	33	
		Exclusivamente de ensino supletivo	12	
		Exclusivamente de ensino emendativo	1	
		Mistos	5	
	Quanto ao tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral	14	
Exclusivamente de ensino semi-especializado		27		
Exclusivamente de ensino especializado		24		
Mistos		17		
Quanto ao grau do ensino	Exclusivamente de ensino elementar	25		
	Exclusivamente de ensino médio	27		
	Exclusivamente de ensino superior	8		
	Mistos	12		

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino primário.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS							
		1932	1933	1934	1935				
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:									
Em resumo	Públicos	Federais	—	18	12	16			
		Estaduais	966	911	1.070	1.127			
		Municipais	2.136	2.212	2.563	2.772			
		Total	3.102	3.141	3.645	3.915			
	Particulares	Em geral	1.413	1.172	953	925			
		Sendo	Subven- cionados	De ensino gratuito	308	6	1	1	
				Pela União	—	—	—	—	
					Pelo Estado	—	62	66	62
					Pelos Municípios	925	446	198	188
	TOTAL GERAL	4.515	4.313	4.598	4.840				
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos	Públicos	Federais	—	—	—	—			
		Estaduais	966	905	1.064	1.119			
		Municipais	2.136	2.212	2.563	2.770			
		Sub-total	3.102	3.117	3.627	3.880			
	Particulares	1.413	1.172	943	921				
Total	4.515	4.289	4.570	4.810					
Tendo simultaneamente cursos	Pré-primário e fundamental	—	—	—	—				
	Fundamental e complementar	34	84	99	100				
	Pré-primário, fundamental e complementar	5	7	8	13				
	Total	39	91	107	113				
Mantendo conjuntamente ensino	Secundário	—	1	—	—			
		Especia- lizado	Técnico	—	—	—	—		
			Pedagógico	20	—	—	—		
			De outros ramos	—	—	—	—		
	Superior geral	—	—	—	—				

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

b) Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1932	1933	1934	1935
Da União	Federais	—	18	11	16
	Estaduais ou municipais	—	—	—	—
	Particulares	—	—	—	—
	Total	—	18	11	16
Em que funcionaram organizações escolares	Federais	—	18	11	16
	Estaduais ou municipais	—	—	—	—
	Particulares	—	—	—	—
	Total	—	18	11	16
Do Estado	Estaduais	26	66	71	92
	Federais ou municipais	2	1	2	2
	Particulares	—	—	—	—
	Total	28	67	73	94
Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais	26	66	71	92
	Federais ou municipais	2	1	2	2
	Particulares	—	—	—	—
	Total	28	67	73	94
Dos Municípios	Municipais	23	154	162	190
	Federais ou estaduais	8	24	23	24
	Particulares	3	—	—	—
	Total	34	178	185	214
Em que funcionaram organizações escolares	Municipais	23	154	162	190
	Federais ou estaduais	8	24	23	24
	Particulares	3	—	—	—
	Total	34	178	185	214
De Particulares	Públicas {A título gratuito	1.837	1.526	1.646	1.512
	{A título oneroso	1.274	1.357	1.700	2.079
	Particulares {Da mesma entidade proprietária	580	524	489	496
	{De outras entidades {A título gratuito	451	283	240	173
{A título oneroso	306	363	258	256	
Total	4.448	4.053	4.333	4.516	
Em que funcionaram organizações escolares	Públicas {A título gratuito	1.837	1.526	1.646	1.512
	{A título oneroso	1.274	1.357	1.700	2.079
	Particulares {Da mesma entidade proprietária	580	524	489	496
	{De outras entidades {A título gratuito	451	283	240	173
{A título oneroso	306	363	258	256	
Total	4.448	4.053	4.333	4.516	
Em geral	Próprios {Públicos	49	238	244	298
	{Particulares	580	524	489	396
	Total	629	762	733	794
	Cedidos gratuitamente {Para escolas públicas	1.847	1.551	1.671	1.538
{Para escolas particulares	454	283	240	173	
Total	2.301	1.834	1.911	1.711	
Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram	Arrendados {Para escolas públicas	1.274	1.357	1.700	2.079
	{Para escolas particulares	306	363	258	256
	Total	1.580	1.720	1.958	2.335
	TOTAL GERAL	4.510	4.316	4.602	4.840

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

c) Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO	Anos	RESULTADOS					Total			
		Ensino público				Ensino particular				
		Federal	Estadual	Municipal	Soma					
Estabelecimentos que possuíam	Bibliotecas	Para professores	1932	—	23	—	23	34	57	
			1933	4	33	12	49	60	109	
			1934	4	38	14	56	89	145	
			1935	4	41	14	59	89	148	
		Para alunos	1932	—	29	—	29	34	63	
			1933	5	42	14	61	66	127	
			1934	5	54	19	78	96	174	
			1935	5	62	19	86	96	182	
	Museus	1932	—	16	—	16	20	36		
		1933	—	14	—	14	8	22		
		1934	—	16	—	16	10	26		
		1935	—	16	—	16	10	26		
	Laboratórios e gabinetes	1932	—	13	—	13	10	23		
		1933	—	—	—	—	5	5		
		1934	—	—	1	1	5	6		
		1935	—	—	1	1	5	6		
	Aparelhamento especial para	Projeções luminosas	Fixas	1932	—	—	—	—	—	
				1933	—	1	1	2	1	3
			Animadas	1934	—	1	2	3	43	16
				1935	—	1	2	3	13	16
1932				—	—	—	—	—	—	
Trabalhos práticos de agricultura		1933	—	3	1	4	9	13		
		1934	—	4	2	6	17	23		
		1935	—	5	2	7	17	24		
		1932	—	6	—	6	10	16		
		1933	—	18	24	42	33	75		
Outros trabalhos manuais	1934	—	18	24	42	38	80			
	1935	—	18	24	42	38	80			
	1932	—	30	—	30	41	71			
	1933	—	41	13	54	32	86			
	1934	—	60	15	75	73	148			
Educação física	1935	—	62	15	77	73	150			
	1932	—	29	—	29	44	73			
	1933	6	37	10	53	37	90			
	1934	7	59	13	79	71	150			
1935	7	59	13	79	71	150				

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

d) Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO	Anos	RESULTADOS					Total		
		Ensino público				Ensino particular			
		Federal	Estadual	Municipal	Soma				
Estabelecimentos que possuíam	Instituições intra-escolares	Clubes de leitura	1932	—	23	—	23	24	47
			1933	—	8	—	8	4	12
			1934	—	10	—	10	6	16
		Auditórios	1935	—	20	—	20	8	28
			1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	1	—	1	1	2
		Pelotões de saúde	1934	—	4	—	4	1	5
			1934	—	4	—	4	1	5
			1932	—	8	—	8	3	11
		Organizações de escotismo	1933	—	5	—	5	1	6
			1934	—	6	—	6	1	7
			1935	—	6	—	6	1	7
	Clubes desportivos	1932	—	6	—	6	5	11	
		1933	—	6	—	6	2	8	
		1934	—	11	—	11	2	13	
	Ligas de bondade	1935	—	11	—	11	2	13	
		1932	—	11	—	11	19	30	
		1933	—	2	—	2	—	2	
	Outras	1934	—	3	—	3	—	3	
		1935	—	8	1	9	3	12	
		1932	—	3	—	3	5	8	
	Instituições peri-escolares	Associações de pais e professores	1933	—	1	—	1	—	1
			1934	—	1	—	1	—	1
			1935	—	1	—	1	—	1
		Conselhos escolares	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
Caixas escolares		1935	—	—	—	—	—	—	
		1932	—	31	—	31	21	52	
		1933	—	37	5	42	6	48	
Fundos escolares		1934	—	44	5	49	6	55	
		1935	—	44	5	49	6	55	
		1932	—	8	—	8	8	16	
Outras		1933	—	2	—	2	—	2	
		1934	—	2	1	3	—	3	
		1935	—	2	1	3	—	3	
	1932	—	1	—	1	—	1		
	1933	—	—	—	—	—	—		
	1934	—	—	—	—	—	—		
	1935	—	—	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		4.559	4.411	4.713	4.936		
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas	142	170	162	128		
	Femininas	62	64	79	54		
	Mistas	4.355	4.177	4.472	4.754		
Segundo a dependência administrativa	Públicas ...	Federais	—	18	12	16	
		Estaduais	1.010	984	1.145	1.213	
		Municipais	2.136	2.213	2.563	2.773	
		Total	3.146	3.215	3.720	4.002	
	Particulares	1.413	1.196	963	934		
Segundo a localização	Urbanas	601	673	827	795		
	Distritais	408	515	579	511		
	Rurais	3.550	3.223	3.307	3.630		
Segundo a natureza e a localização do ensino	De ensino pré-primário	Maternal ...	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Total	—	—	—	—	
		Infantil	Urbano	5	7	8	13
			Distrital	—	—	—	—
	Rural		—	—	—	—	
	Total	5	7	8	13		
	De ensino fundamental	Comum	Urbano	557	557	704	653
			Distrital	408	506	561	528
			Rural	3.550	3.223	3.305	3.629
		Total	4.515	4.286	4.570	4.810	
		Supletivo ...	Urbano	—	28	28	30
Distrital			—	—	—	—	
Rural	—		—	—	—		
Total	—	28	28	30			
De ensino complementar	Pré-vocacional	39	90	107	113		
	Vocacional	—	—	—	—		
	Urbano	39	81	87	90		
	Distrital	—	9	18	13		
	Rural	—	—	2	1		
Total	39	90	107	113			
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensino pré-primário	Maternal ...	De 1 ano ou período .	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	—	—	—	—
	Infantil	De 1 ano ou período .	—	—	—	—	
		De 2 anos ou períodos	—	—	—	—	
		De 3 anos ou períodos	5	7	8	13	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comm e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935
e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza e a extensão do ensino (conclusão)	Ensino fundamental	Comm	De 1 ano ou período .	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	2.211	2.313	2.563	2.770
			De 4 anos ou períodos	2.304	1.973	2.007	2.040
			De 5 anos ou períodos	—	—	—	—
	Supletivo ...	De 1 ano ou período .	—	28	28	39	
		De 2 anos ou períodos	—	—	—	—	
		De 3 anos ou períodos	—	—	—	—	
		De 4 anos ou períodos	—	—	—	—	
		De 5 anos ou períodos	—	—	—	—	
Ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	De 1 ano ou período .	—	—	—	—		
	De 2 anos ou períodos	—	—	—	—		
	De 3 anos ou períodos	39	90	107	113		
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	4.495	4.288	4.570	4.810		
	Anexas ...	{ A outras unidades escolares { A instituições não didáticas	64	99	115	126	
				24	28	30	
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	3.934	4.158	3.598	4.349	
		Durante o dia	29	9	216	35	
		A tarde	117	202	899	582	
		Total	4.071	4.369	4.713	4.966	
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	2	6	—	—	
Durante o dia e à tarde		1	1	—	—		
Pela manhã e à tarde		478	35	—	—		
Total	481	42	—	—			
Funcionando em três turnos		7	—	—	—		
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita	3.454	3.221	3.721	4.003		
	De matrícula remunerada	1.105	1.190	992	963		
Segundo o tipo	Grupos escolares	165	184	163	154		
	Escolas agrupadas	52	53	45	48		
	Escolas singulares	4.342	4.174	4.505	4.764		
Segundo a idade dos alunos	Para crianças	4.520	4.293	4.578	4.823		
	Para adolescentes	39	90	107	113		
	Para adultos	—	28	28	30		
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens	1.953	1.749	2.040	1.870		
	Dirigidas por mulheres	2.606	2.662	2.673	3.096		
	Dirigidas por normalistas	1.669	343	645	568		
	Dirigidas por não normalistas	2.890	4.068	4.068	4.398		

NOTA — Devido a interpretações menos exatas dadas de início ao plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, registram-se sob ressalva algumas discriminações referentes ao ano de 1932.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado -- 1932/1935

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		5.054	4.453	4.713	4.963		
Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas	170	162	128		
	Femininas	64	79	54		
	Mistas	4.219	4.472	4.784		
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	18	12	16	
		Estaduais	1.020	997	1.145	1.213	
		Municipais	2.136	2.226	2.563	2.773	
Total	3.156	3.241	3.720	4.002			
Particulares	1.898	1.212	993	961			
Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	—	—	—	—	
		Infantil	5	7	8	13	
	Ensino fundamental	Comum	5.010	4.328	4.570	4.810	
		Supletivo	—	28	28	30	
	Ensino complementar	Pré-vocacional	39	90	107	113	
Vocacional	—	—	—	—			
Segundo a localização	Na zona urbana	698	827	795		
	Na zona distrital	518	549	541		
	Na zona rural	3.237	3.307	3.630		
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período ...	—	—	—	—
			2.º ano ou período ...	—	—	—	—
			3.º ano ou período ...	—	—	—	—
	Infantil	1.º ano ou período ...	5	7	8	8	
		2.º ano ou período ...	5	7	8	8	
		3.º ano ou período ...	5	7	8	8	
	No ensino fundamental	Comum	1.º ano ou período ...	5.010	4.238	4.570	4.810
			2.º ano ou período ...	5.010	4.172	4.563	4.810
			3.º ano ou período ...	4.488	4.351	4.537	4.810
			4.º ano ou período ...	2.477	2.235	1.960	2.040
			5.º ano ou período ...	—	—	—	—
	Supletivo	1.º ano ou período ...	—	28	28	30	
		2.º ano ou período ...	—	—	—	—	
		3.º ano ou período ...	—	—	—	—	
		4.º ano ou período ...	—	—	—	—	
5.º ano ou período ...		—	—	—	—		
No ensino complementar e vocacional	1.º ano ou período ...	39	90	107	76		
	2.º ano ou período ...	39	90	107	76		
	3.º ano ou período ...	39	90	107	75		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS				
			1932	1933	1934	1935	
Turnos que funcionaram nas unidades escolares (conclusão)	Segundo o tipo	Grupos escolares	197	163	154	
		Escolas agrupadas	53	45	48	
		Escolas singulares	4.203	4.505	4.704	
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	4.328	4.570	4.810	
		Anexas	{ A outras entidades escolares	101	115	126
			{ A instituições não didáticas	24	28	30
	Segundo o horário	Pela manhã	4.421	4.190	3.598	4.349	
		Durante o dia	30	16	216	35	
		A tarde	603	238	890	582	

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS				
			1932	1933	1934	1935	
TOTAL GERAL			17.117	15.343	18.304	19.558	
Classes que funcionaram nas unidades escolares	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas	437	476	500	
		Femininas	241	214	229	
		Mistas	14.665	17.614	18.820	
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	{ Federais	—	27	12	24
			{ Estaduais	4.036	3.781	5.460	5.639
			{ Municipais	6.533	6.761	8.725	9.630
			{ Total	10.569	10.569	14.197	15.293
		Particulares	6.548	4.774	4.107	4.265	
	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	{ Maternal	—	—	—	—
			{ Infantil	15	21	24	45
		Ensino fundamental	{ Comum	16.985	14.906	17.817	19.080
			{ Supletivo	—	40	28	43
			{ Total	16.985	14.946	17.845	19.123
	Ensino complementar	{ Pré-vocacional	117	286	435	390	
		{ Vocacional	—	—	—	—	
Segundo a localização	Na zona urbana	2.445	3.668	3.920		
	Na zona distrital	1.779	1.869	1.997		
	Na zona rural	11.119	12.767	13.641		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Classes que funcionaram nas unidades escolares (conclusão)	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—
			2.º ano ou período	—	—	—	—	
			3.º ano ou período	—	—	—	—	
		Infantil	1.º ano ou período	5	7	8	18	
			2.º ano ou período	5	7	8	14	
			3.º ano ou período	5	7	8	13	
		Comum	1.º ano ou período	5.010	4.238	6.287	6.746	
			2.º ano ou período	5.010	4.172	4.876	5.257	
			3.º ano ou período	4.488	4.351	4.639	4.989	
			4.º ano ou período	2.477	2.235	2.015	2.088	
	5.º ano ou período		—	—	—	—		
	No ensino fundamental	Supletivo	1.º ano ou período	—	40	28	43	
			2.º ano ou período	—	—	—	—	
		Comum	3.º ano ou período	—	—	—	—	
			4.º ano ou período	—	—	—	—	
			5.º ano ou período	—	—	—	—	
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período	39	106	176	158		
		2.º ano ou período	39	90	132	119		
		3.º ano ou período	39	90	127	113		
	Segundo o tipo	Grupos escolares	...	1.034	682	729		
Escolas agrupadas		...	229	184	197			
Escolas singulares		...	14.089	17.438	18.632			
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	...	15.014	17.817	19.079			
		A outras unidades escolares	...	298	459	430		
	Anexas	A instituições não didáticas	...	31	28	43		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS (continua)						
		1932			1933			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
RESUMO	Normalistas	280	820	1.100	189	874	1.063	
	Não normalistas	2.158	3.451	5.609	1.990	3.507	5.497	
	Total	2.438	4.271	6.709	2.179	4.381	6.560	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal. { Total	—	—	—	47	—	47
		{ Dos quais, normalistas	—	—	—	3	—	3
		Estadual. { Total	233	1.876	2.109	307	1.890	2.197
	{ Dos quais, normalistas	159	621	780	56	727	783	
	Municipal. { Total	1.010	1.379	2.389	809	1.557	2.366	
	{ Dos quais, normalistas	58	103	161	7	29	36	
No ensino particular	Total	1.195	1.016	2.211	1.016	934	1.950	
	{ Dos quais, normalistas	63	96	159	123	118	241	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal. { Total	—	—	—	—	—	—
		{ Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
	Infantil...	Total	—	13	13	—	15	15
		{ Dos quais, normalistas	—	10	10	—	11	11
	No ensino fundamental	Comum ... { Total	2.433	4.190	6.623	2.052	4.105	6.157
		{ Dos quais, normalistas	275	742	1.017	151	728	879
Supletivo. { Total		—	—	—	59	2	61	
{ Dos quais, normalistas	—	—	—	4	—	4		
No ensino complementar	Total	5	68	73	68	259	327	
	{ Dos quais, normalistas	5	68	73	34	135	169	
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos .. { Total	136	621	757	535	1.943	2.478
		{ Dos quais, normalistas	35	275	310	129	756	885
		Distritais. { Total	172	317	489	252	477	729
	{ Dos quais, normalistas	20	40	60	31	63	94	
	Rurais.... { Total	2.130	3.333	5.463	1.392	1.961	3.353	
	{ Dos quais, normalistas	225	505	730	29	55	84	
Segundo a categoria	Catedráticos	Total	2.285	3.971	6.256	2.163	4.190	6.353
		{ Dos quais, normalistas	251	752	1.003	182	789	971
	Auxiliares	Total	153	300	453	16	191	207
		{ Dos quais, normalistas	29	68	97	7	85	92

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS (conclusão)						
		1934			1935			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
RESUMO	Normalistas	306	1.117	1.423	245	1.040	1.285	
	Não normalistas	2.258	3.179	5.437	2.131	3.675	5.806	
	Total	2.546	4.296	6.860	2.376	4.715	7.091	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal... { Total	21	—	21	40	—	40
		{ Dos quais, normalistas	7	—	7	3	—	3
		Estadual... { Total	470	1.736	2.206	341	2.032	2.373
	{ Dos quais, normalistas	73	803	876	62	788	850	
	Municipal... { Total	1.221	1.609	2.830	1.199	1.734	2.933	
	{ Dos quais, normalistas	65	89	154	36	48	84	
No ensino particular ...	{ Total	852	951	1.803	796	949	1.745	
	{ Dos quais, normalistas	161	225	386	144	204	348	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal... { Total	—	—	—	—	—	—
		{ Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
	Infantil... { Total	—	19	19	—	26	26	
		{ Dos quais, normalistas	—	11	11	—	12	12
	No ensino fundamental	Comum... { Total	2.464	4.092	6.556	2.290	4.496	6.786
		{ Dos quais, normalistas	274	984	1.258	227	888	1.115
Supletivo... { Total	48	1	49	51	9	60		
	{ Dos quais, normalistas	7	—	7	5	3	8	
No ensino complementar	{ Total	52	184	236	35	184	219	
	{ Dos quais, normalistas	25	122	147	13	137	150	
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos... { Total	650	1.781	2.431	589	1.879	2.468
		{ Dos quais, normalistas	155	808	963	128	848	976
	Distritais... { Total	298	474	772	241	460	701	
		{ Dos quais, normalistas	35	126	161	29	88	117
	Rurais... { Total	1.616	2.041	3.657	1.546	2.376	3.922	
		{ Dos quais, normalistas	116	183	299	88	104	192
Segundo a categoria	Catedráticos	{ Total	2.557	4.236	6.820	2.374	6.664	7.038
		{ Dos quais, normalistas	300	1.109	1.409	245	1.019	1.264
	Auxiliares	{ Total	7	33	40	2	51	53
		{ Dos quais, normalistas	6	8	14	—	21	21

EDUCAÇÃO

 II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)
 1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935
 i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		261.447	249.895	264.471	279.873		
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	140.942	132.699	140.025	143.420	
		Nas unidades escolares masculinas	6.104	11.992	12.788	9.705	
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	120.505	117.196	124.446	136.453	
		Nas unidades escolares femininas	5.664	4.850	6.359	5.165	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	1.745	1.251	1.491	
		Estadual	83.402	89.977	100.256	103.345	
		Municipal	88.429	88.537	100.335	111.058	
		Total	171.831	180.259	201.842	215.894	
Ensino particular		89.616	69.636	62.629	63.979		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		71.451	92.929	104.699	109.768	
	Na zona distrital		26.169	22.861	30.075	29.608	
	Na zona rural		163.827	134.105	129.697	140.497	
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Total	—	—	—	—	
		Infantil	Urbano	503	412	536	591
			Distrital	—	—	—	—
	Rural		—	—	—	—	
	Total	503	412	536	591		
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	65.077	83.904	93.857	99.701
			Distrital	26.169	22.233	29.093	28.906
Rural			163.827	134.105	129.474	140.495	
Total		255.073	240.242	252.424	269.102		
Supletivo		Urbano	—	2.645	3.226	2.692	
		Distrital	—	—	—	—	
	Rural	—	—	—	—		
Total	—	2.645	3.226	2.692			
No ensino complementar	Pré-vocacional		5.871	6.506	8.285	7.488	
	Vocacional		—	—	—	—	
	Urbano	Distrital	5.871	5.968	7.080	6.784	
		Distrital	—	628	982	702	
		Rural	—	—	223	2	
Total	5.871	6.596	8.285	7.488			

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—	
		2.º ano ou período	—	—	—	—	
		3.º ano ou período	—	—	—	—	
		Sem discriminação	—	—	—	—	
	Infantil	1.º ano ou período	—	—	—	274	
		2.º ano ou período	—	—	—	158	
3.º ano ou período		—	—	—	159		
Sem discriminação		503	412	536	—		
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	Comum	Urbano	1.º ano ou período	—	—	—	39.122
			2.º ano ou período	—	—	—	29.458
			3.º ano ou período	—	—	—	19.721
			4.º ano ou período	—	—	—	11.400
			5.º ano ou período	—	—	—	—
			Sem discriminação	65.077	83.904	93.857	—
	Comum	Distrital	1.º ano ou período	—	—	—	12.541
			2.º ano ou período	—	—	—	8.495
			3.º ano ou período	—	—	—	5.659
			4.º ano ou período	—	—	—	2.211
			5.º ano ou período	—	—	—	—
			Sem discriminação	23.169	22.233	29.063	—
	Comum	Rural	1.º ano ou período	—	—	—	57.449
			2.º ano ou período	—	—	—	45.707
			3.º ano ou período	—	—	—	31.114
			4.º ano ou período	—	—	—	6.225
			5.º ano ou período	—	—	—	—
			Sem discriminação	163.827	134.105	129.474	—
	Comum	Em geral	1.º ano ou período	—	—	—	109.112
			2.º ano ou período	—	—	—	83.660
			3.º ano ou período	—	—	—	56.494
			4.º ano ou período	—	—	—	19.836
			5.º ano ou período	—	—	—	—
			Sem discriminação	255.073	240.242	232.424	—
Supletivo	Supletivo	1.º ano ou período	—	2.645	—	2.602	
		2.º ano ou período	—	—	—	—	
		3.º ano ou período	—	—	—	—	
		4.º ano ou período	—	—	—	—	
		5.º ano ou período	—	—	—	—	
		Sem discriminação	—	—	3.226	—	
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período	—	—	—	3.922	
		2.º ano ou período	—	—	—	2.368	
		3.º ano ou período	—	—	—	1.198	
		Sem discriminação	5.871	6.596	8.285	—	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal	Menos de 3 anos	—	—	—	—
			3 a 4 anos	—	—	—	—
			Mais de 4 anos	—	—	—	—
			Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil	Menos de 4 anos	—	123	142	263
			4 a 6 anos	—	248	350	156
		Mais de 6 anos	—	41	44	172	
		Sem discriminação	503	—	—	—	
	No ensino fundamental	Urbano	Menos de 8 anos	—	—	21.987	23.147
			8 a 11 anos	—	—	43.568	46.966
Mais de 11 anos			—	—	28.302	28.588	
Sem discriminação			65.077	83.304	—	—	
Distrital		Menos de 8 anos	—	—	5.831	5.951	
		8 a 11 anos	—	—	14.578	14.377	
		Mais de 11 anos	—	—	8.684	8.578	
		Sem discriminação	26.169	22.233	—	—	
Rural		Menos de 8 anos	—	—	24.984	28.703	
		8 a 11 anos	—	—	63.729	67.798	
		Mais de 11 anos	—	—	40.761	43.994	
		Sem discriminação	163.827	134.105	—	—	
Em geral		Menos de 8 anos	—	49.425	52.802	58.801	
		8 a 11 anos	—	117.513	121.875	129.141	
	Mais de 11 anos	—	73.304	77.747	81.160		
	Sem discriminação	255.073	—	—	—		
Supletivo	Menos de 14 anos	—	—	—	—		
	14 a 21 anos	—	—	—	—		
	Mais de 21 anos	—	2.645	3.226	2.692		
	Sem discriminação	—	—	—	—		
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	Menos de 13 anos	—	2.071	2.216	1.996		
	13 a 15 anos	—	2.864	4.145	3.495		
	Mais de 15 anos	—	1.661	1.924	1.997		
	Sem discriminação	5.871	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		229.235	224.309	238.598	252.822		
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	123.690	119.234	126.325	130.318	
		Nas unidades escolares masculinas	5.286	11.154	11.651	8.759	
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	105.545	105.075	112.273	122.504	
		Nas unidades escolares femininas	4.919	4.521	5.736	4.943	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	1.687	1.210	1.273	
		Estadual	76.852	79.511	88.410	90.237	
		Municipal	81.548	80.837	92.438	103.319	
		Total	158.400	162.035	182.058	194.829	
No ensino particular		70.835	62.274	56.540	57.993		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		65.819	82.291	93.987	97.297	
	Na zona distrital		23.856	20.666	27.539	27.147	
	Na zona rural		139.560	121.352	117.072	128.378	
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
	Infantil	Urbano	455	369	484	545	
		Distrital	—	—	—	—	
		Rural	—	—	—	—	
		Total	455	369	484	545	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	59.792	73.806	84.091	88.311
			Distrital	23.856	20.072	26.679	26.537
			Rural	139.560	121.352	116.877	128.376
			Total	223.208	215.230	227.647	243.224
Supletivo	Urbano	—	2.579	2.932	2.395		
	Distrital	—	—	—	—		
	Rural	—	—	—	—		
	Total	—	2.579	2.932	2.395		
No ensino complementar	Pré-vocacional		5.572	6.131	7.535	6.658	
	Vocacional		—	—	—	—	
	Urbano		5.572	5.537	6.480	6.016	
	Distrital		—	594	860	610	
	Rural		—	—	195	2	
	Total		5.572	6.131	7.535	6.658	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—	
			2.º ano ou período	—	—	—	—	
			3.º ano ou período	—	—	—	—	
			Sem discriminação	—	—	—	—	
		Infantil	1.º ano ou período	—	—	—	263	
			2.º ano ou período	—	—	—	146	
	3.º ano ou período		—	—	—	136		
	Sem discriminação		455	369	484	—		
	No ensino fundamental	Urbano	1.º ano ou período	—	—	—	34.623	
			2.º ano ou período	—	—	—	26.199	
			3.º ano ou período	—	—	—	16.934	
			4.º ano ou período	—	—	—	10.555	
			5.º ano ou período	—	—	—	—	
			Sem discriminação	59.792	73.806	84.091	—	
		Comunar	Distrital ...	1.º ano ou período	—	—	—	11.583
				2.º ano ou período	—	—	—	7.733
				3.º ano ou período	—	—	—	5.290
				4.º ano ou período	—	—	—	1.931
				5.º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	23.856	20.072	26.679	—
Rural		1.º ano ou período	—	—	—	52.394		
		2.º ano ou período	—	—	—	42.504		
		3.º ano ou período	—	—	—	28.115		
		4.º ano ou período	—	—	—	5.363		
		5.º ano ou período	—	—	—	—		
		Sem discriminação	139.560	121.352	116.877	—		
Em geral ..		1.º ano ou período	—	—	—	98.600		
		2.º ano ou período	—	—	—	76.436		
	3.º ano ou período	—	—	—	50.339			
	4.º ano ou período	—	—	—	17.849			
	5.º ano ou período	—	—	—	—			
	Sem discriminação	223.208	215.230	227.647	—			
Supletivo	1.º ano ou período	—	2.579	—	2.395			
	2.º ano ou período	—	—	—	—			
	3.º ano ou período	—	—	—	—			
	4.º ano ou período	—	—	—	—			
	5.º ano ou período	—	—	—	—			
	Sem discriminação	—	—	2.932	3.501			
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período	—	—	—	2.123			
	2.º ano ou período	—	—	—	1.034			
	3.º ano ou período	—	—	—	—			
	Sem discriminação	5.572	6.131	7.535	—			

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal	Menos de 3 anos	—	—	—	—	
			3 a 4 anos	—	—	—	—	
			Mais de 4 anos	—	—	—	—	
			Sem discriminação	—	—	—	—	
	Infantil	Maternal	Menos de 4 anos	—	117	136	252	
			4 a 6 anos	—	219	308	128	
			Mais de 6 anos	—	33	40	165	
			Sem discriminação	455	—	—	—	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	Menos de 8 anos	—	—	19.766	21.342
				8 a 11 anos	—	—	39.093	41.465
Mais de 11 anos				—	—	25.232	25.504	
Sem discriminação				59.792	73.806	—	—	
Distrital		Urbano	Menos de 8 anos	—	—	5.312	5.407	
			8 a 11 anos	—	—	13.467	13.284	
			Mais de 11 anos	—	—	7.900	7.846	
			Sem discriminação	23.856	20.072	—	—	
Rural		Comum	Menos de 8 anos	—	—	23.217	25.846	
			8 a 11 anos	—	—	57.948	63.180	
			Mais de 11 anos	—	—	35.712	39.350	
			Sem discriminação	139.560	121.352	—	—	
Em geral		Comum	Menos de 8 anos	—	44.262	48.295	52.595	
			8 a 11 anos	—	105.976	110.508	117.929	
			Mais de 11 anos	—	64.992	68.844	72.700	
			Sem discriminação	223.208	—	—	—	
Supletivo	Comum	Menos de 14 anos	—	—	—	—		
		14 a 21 anos	—	—	—	—		
		Mais de 21 anos	—	2.579	2.932	2.395		
		Sem discriminação	—	—	—	—		
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	Comum	Menos de 13 anos	—	1.888	1.942	1.776		
		13 a 15 anos	—	2.719	3.784	3.133		
		Mais de 15 anos	—	1.524	1.809	1.749		
		Sem discriminação	5.572	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		180.935	181.878	193.317	206.573		
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	97.421	95.952	101.704	106.573	
		Nas unidades escolares masculinas	4.351	8.266	9.592	8.253	
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	83.514	85.926	91.613	100.438	
		Nas unidades escolares femininas	3.999	3.539	5.180	3.944	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	1.450	1.028	1.132	
		Estadual	60.674	63.491	70.357	73.546	
		Municipal	60.904	67.481	73.847	83.512	
	Total	121.578	132.422	145.232	158.190		
No ensino particular	59.357	49.456	48.085	48.383			
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	57.728	70.254	76.387	80.592		
	Na zona distrital	16.329	18.863	22.869	23.288		
	Na zona rural	106.878	92.761	94.061	102.693		
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Total	—	—	—	—	
		Infantil	Urbano	377	252	341	447
			Distrital	—	—	—	—
	Rural		—	—	—	—	
	Total	377	252	341	447		
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	52.971	63.529	68.678	73.482
			Distrital	16.329	18.538	22.274	22.748
			Rural	106.878	92.761	93.976	102.691
		Total	176.178	174.828	184.928	198.921	
Supletivo		Urbano	—	2.018	2.061	1.777	
		Distrital	—	—	—	—	
	Rural	—	—	—	—		
Total	—	2.018	2.061	1.777			
No ensino complementar	Pré-vocacional	4.380	4.780	5.987	5.428		
	Vocacional	—	—	—	—		
	Urbano	4.380	4.445	5.307	4.886		
	Distrital	—	325	595	540		
	Rural	—	—	85	2		
Total	4.380	4.780	5.987	5.428			

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

D) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1931	1935		
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	
			2.º ano ou período	—	—	—	
			3.º ano ou período	—	—	—	
			Sem discriminação	—	—	—	
	Infantil	1.º ano ou período	—	—	—	240	
		2.º ano ou período	—	—	—	124	
		3.º ano ou período	—	—	—	83	
		Sem discriminação	377	252	341	—	
	No ensino fundamental	Urbano	1.º ano ou período	—	—	—	29.020
			2.º ano ou período	—	—	—	21.596
			3.º ano ou período	—	—	—	13.878
			4.º ano ou período	—	—	—	8.988
			5.º ano ou período	—	—	—	—
			Sem discriminação	52.971	63.529	68.678	—
		Distrital	1.º ano ou período	—	—	—	9.531
			2.º ano ou período	—	—	—	6.726
			3.º ano ou período	—	—	—	4.844
			4.º ano ou período	—	—	—	1.647
			5.º ano ou período	—	—	—	—
			Sem discriminação	16.329	18.538	22.274	—
Comum		Rural	1.º ano ou período	—	—	—	48.235
			2.º ano ou período	—	—	—	32.668
			3.º ano ou período	—	—	—	17.940
			4.º ano ou período	—	—	—	3.848
	5.º ano ou período		—	—	—	—	
	Sem discriminação		106.878	92.761	93.976	—	
Em geral	1.º ano ou período	—	—	—	86.786		
	2.º ano ou período	—	—	—	60.990		
	3.º ano ou período	—	—	—	36.632		
	4.º ano ou período	—	—	—	14.483		
	5.º ano ou período	—	—	—	—		
	Sem discriminação	176.178	174.828	184.928	—		
Supletivo	1.º ano ou período	—	—	—	1.777		
	2.º ano ou período	—	—	—	—		
	3.º ano ou período	—	—	—	—		
	4.º ano ou período	—	—	—	—		
	5.º ano ou período	—	—	—	—		
	Sem discriminação	—	2.018	2.061	—		
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período	—	—	—	3.152		
	2.º ano ou período	—	—	—	1.601		
	3.º ano ou período	—	—	—	675		
	Sem discriminação	4.380	4.780	5.987	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		—	99.152	124.638	132.369		
Segundo o sexo	Do sexo masculino	—	53.060	65.908	67.079		
	Do sexo feminino	—	46.092	58.725	65.290		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	Ensino público	Federal	—	743	768	837	
		Estadual	—	33.690	41.218	44.089	
		Municipal	—	37.952	50.118	54.717	
		Total	—	72.385	92.104	99.643	
No ensino particular		—	—	—	—		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	—	26.767	32.529	32.726		
	Na zona distrital	—	31.540	41.024	42.493		
	Na zona rural	—	12.597	11.684	11.630		
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	—	135	232	311
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
	Total		—	135	232	311	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	—	27.638	35.250	37.076
			Distrital	—	12.263	11.342	11.269
			Rural	—	55.015	71.906	78.244
		Total		—	94.916	118.498	126.589
		Supletivo	Urbano	—	830	1.747	1.489
Distrital			—	—	—	—	
Rural	—		—	—	—		
Total		—	830	1.747	1.489		
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	Urbano	—	2.937	3.795	3.617		
	Distrital	—	334	342	361		
	Rural	—	—	19	2		
	Total	—	3.271	4.156	3.980		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935
m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—	
			2.º ano ou período	—	—	—	—	
			3.º ano ou período	—	—	—	—	
		Infantil	1.º ano ou período	—	69	111	151	
			2.º ano ou período	—	45	73	99	
			3.º ano ou período	—	21	48	61	
	No ensino fundamental	Úrbano	1.º ano ou período	—	9.740	12.475	13.352	
			2.º ano ou período	—	7.068	9.225	9.801	
			3.º ano ou período	—	6.550	7.966	8.326	
			4.º ano ou período	—	4.280	5.584	5.597	
			5.º ano ou período	—	—	—	—	
		Distrital	1.º ano ou período	—	4.751	4.072	4.331	
			2.º ano ou período	—	3.558	3.116	3.098	
			3.º ano ou período	—	2.908	2.721	2.574	
			4.º ano ou período	—	1.046	1.433	1.266	
			5.º ano ou período	—	—	—	—	
		Comum	Rural	1.º ano ou período	—	22.046	30.951	34.290
				2.º ano ou período	—	16.305	21.066	23.901
				3.º ano ou período	—	11.866	15.284	15.456
4.º ano ou período	—	4.798		4.605	4.597			
5.º ano ou período	—	—		—	—			
Em geral	1.º ano ou período	—	36.537	47.498	51.973			
	2.º ano ou período	—	26.931	33.407	36.800			
	3.º ano ou período	—	21.824	25.971	26.356			
	4.º ano ou período	—	10.124	11.622	11.460			
	5.º ano ou período	—	—	—	—			
Supletivo	1.º ano ou período	—	830	1.747	1.489			
	2.º ano ou período	—	—	—	—			
	3.º ano ou período	—	—	—	—			
	4.º ano ou período	—	—	—	—			
	5.º ano ou período	—	—	—	—			
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período	—	1.449	1.891	1.755			
	2.º ano ou período	—	1.111	1.305	1.422			
	3.º ano ou período	—	711	960	803			

NOTAS — I. Não tendo sido previsto no plano estabelecido no Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das "promoções" e "conclusões" — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso. II. Por deficiência de informações, deixam de figurar, quanto a 1932, os dados a que se refere este quadro.

E D U C A Ç Ã O

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		26.672	20.568	24.873	24.320		
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	18.860	11.182	13.559	13.025	
		Nas unidades escolares masculinas	1.793	1.617	2.560	2.191	
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	12.812	9.386	11.314	11.304	
		Nas unidades escolares femininas	1.449	342	751	516	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	743	768	837	
		Estadual	9.308	6.408	6.761	6.608	
		Municipal	9.540	8.897	10.496	10.547	
		Total	18.848	16.048	18.025	17.987	
No ensino particular		7.924	4.520	6.848	6.342		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		8.988	7.026	9.057	8.842	
	Na zona distrital		1.730	2.622	2.398	2.180	
	Na zona rural		15.954	10.920	13.418	13.307	
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Total	—	—	—	—	
		Infantil	Urbano	—	21	48	61
			Distrital	—	—	—	—
	Rural		—	—	—	—	
	Total	—	21	48	61		
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	8.521	5.525	6.393	6.545
			Distrital	1.730	2.561	2.311	2.124
			Rural	15.954	10.920	13.414	13.307
			Total	26.205	19.006	22.118	21.976
		Supletivo	Urbano	—	830	1.747	1.489
			Rural	—	—	—	—
Total	—	830	1.747	1.489			
No ensino complementar	Pré-vocacional		467	711	960	803	
	Vocacional		—	—	—	—	
	Urbano	Distrital	467	650	869	747	
		Distrital	—	61	87	56	
		Rural	—	—	4	—	
Total	467	711	960	803			

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—	
			2.º ano ou período	—	—	—	—	
			3.º ano ou período	—	—	—	—	
			Sem discriminação	—	—	—	—	
		Infantil	1.º ano ou período	—	—	—	—	
			Sem discriminação	—	21	48	61	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º ano ou período	—	—	—	—
				3.º ano ou período	—	1.245	809	948
				4.º ano ou período	—	4.280	5.584	5.597
				5.º ano ou período	—	—	—	—
			Sem discriminação	8.521	—	—	—	
		Distrital	1.º ano ou período	—	—	—	—	
			2.º ano ou período	—	—	—	—	
3.º ano ou período			—	1.515	878	858		
4.º ano ou período			—	1.046	1.433	1.235		
5.º ano ou período			—	—	—	—		
Sem discriminação		1.730	—	—	—			
Rural		1.º ano ou período	—	—	—	—		
		2.º ano ou período	—	—	—	—		
		3.º ano ou período	—	6.122	8.809	8.710		
		4.º ano ou período	—	4.798	4.605	4.597		
		5.º ano ou período	—	—	—	—		
		Sem discriminação	15.954	—	—	—		
Em geral	1.º ano ou período	—	—	—	—			
	2.º ano ou período	—	—	—	—			
	3.º ano ou período	—	8.882	10.496	10.516			
	4.º ano ou período	—	10.124	11.622	11.460			
	5.º ano ou período	—	—	—	—			
	Sem discriminação	26.205	—	—	—			
Supletivo	1.º ano ou período	—	830	1.747	1.489			
	2.º ano ou período	—	—	—	—			
	3.º ano ou período	—	—	—	—			
	4.º ano ou período	—	—	—	—			
	5.º ano ou período	—	—	—	—			
	Sem discriminação	—	—	—	—			
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período	—	—	—	—			
	2.º ano ou período	—	—	—	—			
	3.º ano ou período	467	711	960	893			

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1934	1935		
Estabelecimentos escolares		257	275		
Prédios escolares		257	275		
Aparelha- mento escolar	Bibliotecas	Para professores	10	10	
		Para alunos	12	12	
	Museus		10	10	
	Laboratórios e gabinetes		—	—	
	Equipamen- to para	Projeções luminosas	Fixas	—	—
			Animadas	—	1
		Trabalhos práticos de agricultura ...		4	4
		Outros trabalhos manuais		18	20
	Educação física		28	28	
	Instituições	Intra-esco- lares	Clubes de leitura	5	5
Auditórios			1	1	
Pelotões de saúde			1	1	
Organizações de escotismo			1	1	
Clubes desportivos			1	3	
Outras		1	1		
Peri-esco- lares		Associações de pais e professores ...		2	2
		Conselhos escolares		—	—
		Caixas escolares		6	6
		Fundos escolares		1	1
Outras		—	—		
Unidades es- lares	Masculinas		38	38	
	Femininas		12	12	
	Mistas		219	241	
	Total		269	291	
Fornos	Masculinos		38	38	
	Femininos		12	12	
	Mistos		219	241	
	Total		269	291	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS	
		1934	1935
Classes	Masculinas	128	152
	Femininas	48	50
	Mistas	1.062	1.121
	Total	1.238	1.323
Pessoal docente	Masculino	183	193
	Feminino	710	848
	Total	893	1.041
Matrícula geral	Masculina	19.010	21.356
	Feminina	20.685	22.691
	Total	39.695	44.047
Matrícula efetiva	Masculina	16.993	18.564
	Feminina	19.082	20.831
	Total	36.025	39.395
Frequência média	Masculina	14.360	15.626
	Feminina	15.772	17.197
	Total	30.141	32.823
Conclusões de curso	Masculinas	984	1.055
	Femininas	716	765
	Total	1.700	1.820

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

ESPECIFICAÇÃO		Resultados		
Municípios que possuíam unidades escolares	EM GERAL	84		
	Segundo a dependência administrativa	Públicas {	Federais	11
			Estaduais	84
			Municipais	80
		Particulares	68	
	Segundo a localização	Urbanas	84	
		Distritais	51	
		Rurais	83	
	Segundo o tipo	Grupos	74	
		Agrupadas	2	
		Singulares	84	
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	84	
		Anexas {	A outras unidades escolares	51
			A instituições não didáticas	16
	Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	84
Durante o dia			7	
A tarde			41	
Funcionando em dois turnos		Pela manhã e durante o dia	—	
		Durante o dia e à tarde ..	—	
		Pela manhã e à tarde	—	
Funcionando em três turnos	—			
Segundo o custo	De matrícula gratuita	84		
	De matrícula remunerada	68		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

		ESPECIFICAÇÃO	Resultados	
Municípios que possuíam unidades escolares (Conclusão)	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	—
			Comum	6
		Ensino fundamental	Supletivo	84
			Pré-vocacional	16
		Ensino complementar	Vocacional	51
			Infantil	—
		Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período	16
			De 2 anos ou períodos	—
			De 3 anos ou períodos	83
	De 4 anos ou períodos		84	
	De 5 anos ou períodos		—	
	Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino	32	
		Para o sexo feminino	21	
		Para ambos os sexos	84	
	Segundo a idade dos alunos	Para crianças	84	
		Para adolescentes	51	
		Para adultos	16	
	Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens	83	
		Dirigidas por mulheres	84	
		Dirigidas por normalistas	74	
Dirigidas por não normalistas		84		

BIBLIOTECAS

I — Bibliotecas públicas o semi-públicas existentes na capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes	Federais	—	
	Estaduais	3	
	Municipais	—	
	Particulares	9	
	Total	12	
Número de volumes	Catalogados ...	De obras impressas	60.400
		" " especiais	2.116
		Total	62.516
	A catalogar ..	De obras impressas	—
		" " especiais	—
		Total	—
Número de consulentes durante o ano		32.101	

II — Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	4	
	Compreendidos na informação	Onde não existiam bibliotecas	40
		Onde existiam bibliotecas	42
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arroladas bibliotecas	Sedes municipais	Cidades	24
		Vilas	18
		Soma	42
	Sedes distritais	1	
	Outras localidades	—	
Total	43		
Bibliotecas existentes nos municípios informantes	Da União	1	
	Do Estado	4	
	" Município	3	
	De instituições particulares	120	
	Total	128	
Dos quais, eram bibliotecas públicas		5	

MUSEUS

I — Museus existentes na capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Museus existentes	Total	1	
	Segundo a propriedade	Federais	—
		Municipais	—
		Estaduais	1
		Particulares	—
Segundo o tipo	Gerais	1	
	Especiais	—	
Coleções existentes	Número	8	
	Peças compreendidas	Total	6.960
		Das quais, expostas	6.960
Número de visitantes durante o ano	

II — Distribuição e natureza dos museus existentes nos Estados — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	4	
	Compreendidos na informação	Onde não existiam museus	77
		Onde existiam museus	5
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados museus	Sedes municipais	Cidades	5
		Vilas	—
		Soma	5
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	5		
Museus existentes nos municípios informantes	Da União	—	
	Do Estado	—	
	Dos Municípios	—	
	De instituições particulares	6	
	Total	6	
Dos quais, eram franquizados ao público		—	

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	2	
	Compreendidos na informação	Onde não existiam monumentos	26
		Onde existiam monumentos	58
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados monumentos	Sedes municipais	Cidades	27
		Vilas	31
		Soma	58
	Sedes distritais	1	
	Outras localidades	—	
	Total	59	
Monumentos arrolados	Estátuas	22	
	Hermas	33	
	Obeliscos	37	
	Placas	18	
	Edifícios	3	
	Outros	41	
	Total	154	

DIVERSÕES

I — Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Teatros e salões existentes	Estaduais	Teatros	1
		Cinemas e salões	—
	Municipais	Teatros	—
		Cinemas e salões	—
	Particulares ...	Teatros	—
		Cinemas e salões	29
	Total	Teatros	1
		Cinemas e salões	29
Lotação (número de lugares)	Nas freixas e camarotes	933	
	Nos balcões e varandas	656	
	Na platéia	26.515	
	Nas galerias	328	
	Total	28.432	

II — Espetáculos realizados durante o ano na capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número total de espetáculos	Sessões cinematográficas	14.909
	Espetáculos do gênero "circó"	—
	" de outros gêneros	255
	Total	15.164
Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas	3.292.176
	Dos espetáculos do gênero "circó"	—
	" de outros gêneros	103.151
	Total	3.395.327

DIVERSÕES

III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades que possuíam estabelecimentos de diversões

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	2	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam casas de diversões	7
		Onde existiam casas de diversões	77
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam estabelecimentos de diversões	Sedes municipais {	Cidades	28
		Vilas	49
		Soma	77
	Sedes distritais	14	
	Outras localidades	—	
Total	91		

2. Classificação dos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Estabelecimentos existentes nos municípios informantes	Teatros	20
	Cine-teatros	58
	Cinemas	75
	"Dancings"	—
	Casinos	2
	"Cabarets"	7
	Casas de jogos recreativos	1
	Parques de diversões	3
	Jardins zoológicos	—
	Outros estabelecimentos	33
	Total	190

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	2	
	Compreendidos na informação	{ Onde não existiam associações culturais	31
		{ Onde existiam associações culturais	53
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam associações culturais	Sedes municipais	{ Cidades	24
		{ Vilas	29
		{ Soma	53
	Sedes distritais	33	
	Outras localidades	—	
	Total	86	
Associações culturais existentes nos municípios informantes	De cultura física	276	
	" " intelectual e artística	33	
	" " social e moral	503	
	Total	812	

INSTITUTOS CIENTÍFICOS

I — Municípios e localidades do Estado em que existiam institutos científicos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	4	
	Compreendidos na informação	{ Onde não existiam institutos científicos	72
		{ Onde existiam institutos científicos	10
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam institutos científicos	Sedes municipais	{ Cidades	9
		{ Vilas	1
		{ Soma	10
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	10		

II — Classificação dos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Institutos existentes nos municípios informantes	De pesquisas astronômicas	—
	" " físicas	3
	" " geo-físicas	—
	" " químicas	32
	" " físico-químicas	—
	" " biológicas	6
	" " fiscais ou legais	—
	" " psicológicas ou sociais	4
	Total	45
	Dos quais	{ Da União
{ Do Estado		7
{ " Município		—
{ De particulares		38

ARQUIVOS PÚBLICOS

I. — Arquivos públicos centrais existentes na capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Arquivos existentes		2
Segundo a dependência administrativa	Federais	—
	Estaduais	1
	Municipais	1
Número de secções de arquivamento		8
Número de peças inventariadas		493.842
Número de informações ou certidões fornecidas durante o ano		2.748
Pessoal empregado	Homens	70
	Mulheres	—
	Total	70
Verbas orçamentárias atribuídas nos arquivos existentes		422:665\$

II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	4	
	Compreendidos na informação	Onde não existiam arquivos	81
		Onde existiam arquivos	1
Total		86	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados arquivos	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
Total		1	
Arquivos existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		1
	Do Município		1
	Total		2

IMPRESA PERIÓDICA

I — Periódicos existentes na capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Periódicos existentes	Total	71	
	Segundo a propriedade	Federais	—
		Estaduais	1
		Municipais	—
		Particulares	70
	Segundo o idioma	Em português	56
		Em outro idioma	15
	Segundo a periodicidade	Diários	5
		Não diários	66
	Segundo o equipamento tipográfico	Com oficinas próprias	8
Sem oficinas próprias		63	

II — Periódicos existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam periódicos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	2	
	Compreendidos na informação	Onde não se publicavam periódicos	36
		Onde se publicavam periódicos	48
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades	48
		Vilas	—
		Soma	48
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	48		

IMPrensa PERIÓDICA

II — Periódicos existentes no Estado — 1936

2. Classificação dos períodos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Número total dos periódicos existentes		178	
Classificação:			
Segundo a propriedade	Propriedade pública {	Da União	1
		Do Estado	1
		" Município	—
	Propriedade particular {	Individual	63
		Coletiva	83
	Propriedade não informada	30	
Segundo a periodicidade	Diários	20	
	Bi-semanais	4	
	Semanais	73	
	Quinzenais	10	
	Mensais	29	
	Trimestrais	10	
	Semestrais	2	
	Anuais	18	
De periodicidade indeterminada ou não indicada	12		
Segundo a espécie	Jornais	125	
	Revistas	9	
	Boletins	12	
	Anuários	9	
	De outras espécies	23	

RÁDIO-DIFUSÃO — 1937 (31-XII)

Empresas rádio-difusoras e principais características das estações emissoras

DESIGNAÇÃO	Sede	Caracterização das estações emissoras			
		Ano da instalação	Prefixo	Frequência	
				Quilociclos	Metros
Rádio Sociedade Gaúcha	Porto Alegre	1928	PRC 2	680	441,2
Empresa Radiodifusora Porto-alegrense	"	1937	PRF 9	1.440	208,3
Rádio Sociedade Farrroupilha Ltd.	"	1935	BRH 2	600	500,0
Soc. Difusora Rádio Cultura Pelotas	Pelotas	1935	PRH 4	1.320	227,3
RESUMO					
Número de empresas	Do município da capital				
	Nos demais municípios				
	Total				

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	2	
	Compreendidos na informação	{ Onde não existiam tipografias	19
		{ Onde existiam tipografias	65
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam tipografias	Sedes municipais	{ Cidades	65
		{ Vilas	—
		{ Somas	65
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
	Total	65	
Tipografias arroladas	Propriedade pública	{ Da União	—
		{ Do Estado	2
		{ " Município	—
	Propriedade particular	{ Individual	76
		{ Coletiva	55
	Propriedade não indicada	25	
Total	158		

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	2	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam livrarias	31
		Onde existiam livrarias	53
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) onde foram arroladas livrarias	Sedes municipais {	Cidades	53
		Vilas	—
		Soma	53
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	53		
Livrarias arroladas	De firmas individuais	56	
	" sociedades	53	
	" propriedade não indicada	1	
	Total	110	

III — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	2	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam casas editoras	72
		Onde existiam casas editoras	12
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arroladas casas editoras	Sedes municipais {	Cidades	12
		Vilas	—
		Soma	12
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	12		
Casas editoras arroladas	De firmas individuais	7	
	" sociedades	7	
	" propriedade não indicada	5	
	Total	19	

EXPOSIÇÕES -- 1936

I — Municípios e localidades do Estado em que se realizaram exposições

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	2	
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram exposições	69
		Onde se realizaram exposições	15
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram exposições	Sedes municipais	Cidades	11
		Vilas	4
		Soma	15
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
	Total	15	

II — Certames arrolados, segundo o objeto e o âmbito

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Exposições realizadas	Total	17		
	Quanto ao objeto	Gerais	—	
		Especializados	De finalidade econômica	16
			" " cultural	1
	Quanto ao âmbito	Internacionais	—	
		Nacionais	1	
		Regionais	4	
		Municipais	1	
Locais		11		

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — 1936
 Distribuição e natureza dos certames realizados no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	2	
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram conferências ou congressos	77
		Onde se realizaram conferências ou congressos	7
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram congressos ou conferências	Sedes municipais	Cidades	3
		Vilas	4
		Soma	7
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	7		
Conferências e congressos realizados nos municípios informantes	De assuntos econômicos	2	
	" " sociais	1	
	" " científicos	3	
	" " literários e artísticos	—	
	" " educacionais	2	
Total	8		

MISSÕES LEIGAS — 1936

Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arrôlandas no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	2	
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram missões	80
		Onde se realizaram missões	4
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram missões	Sedes municipais	Cidades	3
		Vilas	1
		Soma	4
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	4		
Missões realizadas nos municípios informantes	Econômicas	—	
	Científicas	2	
	Cívicas	—	
	Culturais	3	
	Total	5	

ANEXO I
CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

ANEXO I — Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
		Sem informação	12
Municípios	Compreendidos na informação	Onde não existiam campos de desportos	57
		Onde existiam campos de desportos	27
		Total	86
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades	15
		Vilas	12
		Soma	27
	Sedes distritais	4	
	Outras localidades	—	
Total	31		
Campos de desportos existentes nos municípios	Da União	1	
	Do Estado	1	
	Do Município	4	
	De instituições particulares	86	
Total	92		

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
EM 1932					
Custeio	Pessoal	1.564.765\$	8.616.505\$	3.211.953\$	13.393.223\$
	Material	585.998\$	2.249.546\$	381.997\$	3.217.541\$
	Sem especificação	1.346.042\$	478.115\$	620.407\$	2.444.564\$
	Soma	3.496.805\$	11.344.166\$	4.214.357\$	19.055.328\$
Subvenções e auxílios	930.970\$	998.586\$	532.769\$	2.462.325\$	
Total	4.427.775\$	12.342.752\$	4.747.126\$	21.517.653\$	
EM 1933					
Custeio	Pessoal	3.433.101\$	9.065.781\$	4.034.192\$	16.533.074\$
	Material	531.037\$	850.213\$	190.957\$	1.572.207\$
	Sem especificação	365.321\$	615.781\$	105.996\$	1.087.098\$
	Soma	4.329.459\$	10.531.775\$	4.331.145\$	19.192.379\$
Subvenções e auxílios	1.134.901\$	990.922\$	530.982\$	2.656.805\$	
Total	5.464.360\$	11.522.697\$	4.862.127\$	21.849.184\$	
EM 1934					
Custeio	Pessoal	1.438.598\$	9.786.737\$	4.386.615\$	15.611.950\$
	Material	295.445\$	498.000\$	357.351\$	1.150.796\$
	Sem especificação	—	629.606\$	48.010\$	677.616\$
	Soma	1.734.043\$	10.914.343\$	4.791.976\$	17.440.362\$
Subvenções e auxílios	787.500\$	1.683.000\$	509.659\$	2.980.159\$	
Total	2.521.543\$	12.597.343\$	5.301.635\$	20.420.521\$	
EM 1935					
Custeio	Pessoal	2.051.186\$	10.332.697\$	4.542.421\$	16.926.286\$
	Material	543.969\$	6.491.330\$	374.917\$	7.410.216\$
	Sem especificação	—	—	894.106\$	894.106\$
	Soma	2.595.155\$	16.824.009\$	5.811.444\$	25.230.608\$
Subvenções e auxílios	919.980\$	1.893.352\$	540.067\$	3.353.399\$	
Total	3.515.135\$	18.717.361\$	6.351.511\$	28.584.007\$	

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 a 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
E M 1932				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	278:404\$000	478:115\$000	16:910\$000	773:429\$000
Ensinso { Primário	—	8.891:898\$000	3.008:550\$000	11.900:448\$000
Secundário geral	—	...	349:501\$000	349:501\$000
Superior	1.677:687\$000	100:000\$000	195:970\$000	1.973:657\$000
Outros ramos	1.540:714\$000	2.694:853\$000	660:336\$000	4.895:903\$000
Soma	3.218:401\$000	11.686:751\$000	4.214:357\$000	19.119:509\$000
Outras despesas	930:970\$000	177:886\$000	515:859\$000	1.624:715\$000
Total	4.427:775\$000	12.342:752\$000	4.747:126\$000	21.517:653\$000
E M 1933				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	568:418\$000	615:781\$000	20:245\$000	1.204:444\$000
Ensinso { Primário	—	8.827:621\$000	3.633:186\$000	12.460:807\$000
Secundário geral	—	...	355:338\$000	355:338\$000
Superior	2.240:645\$000	100:000\$000	175:051\$000	2.515:696\$000
Outros ramos	1.520:396\$000	1.895:477\$000	167:570\$000	3.583:443\$000
Soma	3.761:041\$000	10.823:098\$000	4.331:145\$000	18.915:284\$000
Outras despesas	1.134:901\$000	83:818\$000	510:737\$000	1.729:456\$000
Total	5.464:360\$000	11.522:697\$000	4.862:127\$000	21.849:184\$000
E M 1934				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	629:606\$000	8:000\$000	637:606\$000
Ensinso { Primário	—	10.460:289\$000	4.134:716\$000	14.595:005\$000
Secundário geral	—	...	327:863\$000	327:863\$000
Superior	1.484:059\$000	3:000\$000	168:217\$000	1.655:276\$000
Outros ramos	249:984\$000	1.364:448\$000	161:180\$000	1.775:612\$000
Soma	1.734:043\$000	11.827:737\$000	4.791:976\$000	18.353:756\$000
Outras despesas	787:500\$000	140:000\$000	501:659\$000	1.429:159\$000
Total	2.521:543\$000	12.597:343\$000	5.301:635\$000	20.420:521\$000
E M 1935				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	597:275\$000	6:620\$000	603:895\$000
Ensinso { Primário	—	10.417:486\$000	4.925:903\$000	15.343:389\$000
Secundário geral	—	...	364:485\$000	364:485\$000
Superior	2.093:974\$000	720:000\$000	242:551\$000	3.056:525\$000
Outros ramos	501:181\$000	6.942:600\$000	278:505\$000	7.722:286\$000
Soma	2.595:155\$000	18.080:086\$000	5.811:444\$000	26.486:685\$000
Outras despesas	919:980\$000	40:000\$000	533:447\$000	1.493:427\$000
Total	3.515:135\$000	18.717:361\$000	6.351:511\$000	28.584:007\$000

CULTOS

estatística dos cultos no Estado em 1936

I — Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado — 1936

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Compreendidos na informação	Sem informação	2
		Onde não existiam congregações religiosas	23
			Onde existiam congregações religiosas
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam congregações religiosas	Sedes municipais	Cidades	23
		Vilas	34
		Soma	61
	Sedes distritais	51	
	Outras localidades	3	
Total	115		
Congregações	Católicas	310	
	Acatólicas	88	
	Total	398	

II — Templos arrolados no Estado — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Compreendidos na informação	Sem informação	3
		Onde não existiam templos	4
			Onde existiam templos
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam templos	Sedes municipais	Cidades	27
		Vilas	2
		Soma	29
	Sedes distritais	237	
	Outras localidades	46	
Total	362		

CULTOS

II — Templos arrolados no Estado — 1936

2
1701 Classificação dos edifícios

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Templos arrolados	Católicos	Matrizes	6
		Outras	128
		Basilicas	102
		Igrejas comuns	921
		Capelas	1
	Não especificados	1.158	
	Acatólicos	Protetantes	299
		De outras religiões	74
		Soma	373
	Total	1.531	

III — Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	5	
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram grandes festividades religiosas	20
		Onde se realizaram grandes festividades religiosas	61
Total	86		
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram as grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades	20
		Vilas	61
		Soma	74
	Sedes distritais	4	
	Outras localidades	139	
Total	332		
Grandes reuniões ou festividades relacionadas	Católicas	3	
	Acatólicas	335	
	Total	338	

CULTOS

IV — Culto católico — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1933	1934	1935	
Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições	Arquidioceses	1	1	1
		Dioceses	4	3	4
		Prelazias	1	—	1
		Prefeituras	—	—	—
		Total	6	4	6
	Pequenas circunscrições	Paróquias	209	254	255
	Curatos	7	6	6	
	Capelas curadas	—	2	2	
	Total	216	262	263	
Movimento religioso	Batizados	Sexo masculino	27.911	5.830	6.576
		Sexo feminino	27.340	6.332	7.076
		Sem discriminação	21.411	72.112	77.074
		Total	76.662	84.274	90.726
	Casamentos	9.896	13.413	13.094	
Extremas-unções	9.082	12.776	15.677		
Encomendações	6.487	1.842	3.657		

V — Culto protestante — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		1933	1934	1935
Número de igrejas		114	116	105
Número de pessoas filladas		23.953	10.320	30.663
Conversões	Sexo masculino	458	621	759
	Sexo feminino	474	579	774
	Sem discriminação	66	161	—
	Total	996	1.361	1.533
Batizados	Sexo masculino	926	971	967
	Sexo feminino	939	1.031	898
	Sem discriminação	34	29	572
	Total	1.899	2.031	2.437
Casamentos		305	317	457
Consagrações fúnebres	Sexo masculino	175	166	161
	Sexo feminino	141	157	119
	Sem discriminação	—	—	250
	Total	316	323	530

CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937

Delinquência verificada na capital

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
Crimes	Número de ocorrências	279			
		Autores	Homens	266	
				Mulheres	13
				Sem especificação	—
				Total	279
Contrações ..	Número de ocorrências	811			
		Autores	Homens	926	
				Mulheres	151
				Sem especificação	—
				Total	1.077

JÓGO — 1936

Resumo do arrolamento das casas de jôgo existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	5	
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de jôgo	53
		Onde existiam casas de jôgo	28
	Total	86	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam casas de jôgo	Sedes municipais	Cidades	12
		Vilas	16
		Soma	28
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	28		
Estabelecimentos arrolados		75	

SUICÍDIOS

I — Suicídios ocorridos na capital, em 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Atentados frustrados	Número de ocorrências	5	
	Autores	Homens	4
		Mulheres	1
		Sem especificação	—
Atentados fatais	Número de ocorrências	3	
	Autores	Homens	1
		Mulheres	1
		Sem especificação	—
Resumo	Número total de ocorrências	8	
	Autores	Homens	6
		Mulheres	2
		Sem especificação	—

II — Suicídios ocorridos no Estado, em 1935

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Coeficiente de informações			17,44	
Atentados frustrados	Número de ocorrências	5	100,00	
	Autores	Homens	3	60,00
		Mulheres	2	40,00
		Sem especificação	—	—
Atentados fatais	Número de ocorrências	164	100,00	
	Autores	Homens	107	64,63
		Mulheres	57	34,37
		Sem especificação	—	—
Resumo	Número de ocorrências	169	100,00	
	Autores	Homens	110	64,50
		Mulheres	59	34,50
		Sem especificação	—	—

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA

BRITISH MUSEUM, LONDON

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — Pessoal da Administração Civil Estadual — 1938 (31-XII)

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Número de funcionários	}	Total	10.791	
		Quadro Ordinário	Administração geral	9.175
			Justiça	458
			Soma	9.633
		Quadro extranumerário	Administração geral	1.158
			Justiça	—
			Soma	1.158

II — Pessoal permanente empregado na administração municipal da capital — 1937

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Pessoal empregado	}	Prefeitos municipais	Homens	1
			Mulheres	—
		Repartições centrais	Homens	6
			Mulheres	1
		Outros órgãos e serviços	Homens	422
			Mulheres	FI
		Resumo	Homens	429
			Mulheres	15
			Total	444

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

III — Subvenções concedidas pelo Governo Federal — 1936

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Instituições beneficiadas	Culturais	Na capital	1
		No interior	7
		Total	8
	Hospitales	Na capital	1
		No interior	10
		Total	11
	De assistência social	Na capital	4
		No interior	12
		Total	16
	Resumo	Na capital	6
		No interior	29
		Total	35
Importâncias concedidas (contos de réis)	Culturais	Na capital	2
		No interior	108
		Total	110
	Hospitales	Na capital	50
		No interior	245
		Total	295
	De assistência social	Na capital	46
		No interior	141
		Total	187
	Resumo	Na capital	98
		No interior	494
		Total	592

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças Federais no Estado — 1937

1. Receita Arrecadada

TÍTULOS		Dados numéricos	
		Contos de réis	%
Renda ordinária	Importação, entradas, saídas e estadias de navios	61.787	36,6
	Imposto de consumo	48.329	28,7
	Imposto sobre atos emanados do Governo	16.268	9,6
	Imposto sobre a renda	18.228	10,8
	Imposto sobre Loterias	—	—
	Soma	144.612	85,7
	Rendas patrimoniais	114	0,1
	Rendas industriais	9.954	5,9
	Rendas diversas	581	0,3
	Total	155.211	92,0
Renda extraordinária	7.933	4,7	
Renda com aplicação especial	5.481	3,3	
Total geral	168.625	100,0	

2. Despesa efetuada

TÍTULOS		Dados numéricos	
		Contos de réis	%
Ministérios	Fazenda	20.726	50,5
	Justiça e Negócios Interiores	575	1,4
	Relações Exteriores	—	—
	Educação e Saúde Pública	6.267	15,3
	Trabalho, Indústria e Comércio	331	0,8
	Viação e Obras Públicas	9.894	24,1
	Marinha	—	—
	Guerra	—	—
	Agricultura	3.255	7,9
	Total	41.048	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças Estaduais

1. Receita orgada — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
RENDAS DOS IMPOSTOS				
De exportação	9.760	3,6	12.480	4,1
De indústrias e profissões	15.375	5,7	18.700	6,1
De produção e consumo	28.055	10,3	10.820	3,5
De transmissão de propriedade	18.450	6,8	21.000	6,9
Imposto territorial	11.275	4,1	16.000	5,2
Imposto sobre a renda	—	—	—	—
De selo	9.000	3,3	9.000	3,0
De viação e transporte	400	0,1	—	—
De vendas mercantis	38.000	14,0	55.000	18,0
Outros impostos	7.880	2,9	2.750	0,9
Total	138.204	50,8	145.750	47,7
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial	88.768	32,7	109.655	35,9
Renda patrimonial	2.182	0,8	1.800	0,6
Renda extraordinária	14.262	5,2	31.097	10,2
Dívida ativa	8.000	2,9	6.750	2,2
Contribuição do Governo Federal	—	—	—	—
Contribuição dos municípios	7.497	2,8	500	0,1
Outras rendas	12.990	4,8	10.190	3,3
Total	133.699	49,2	159.992	52,3
TOTAL GERAL	271.903	100,0	305.742	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças Estaduais

2. Despesa fixada — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarias de Estado ...	9.156	3,0	11.025	3,4
Poder Legislativo	2.062	0,7	157	—
Justiça e Magistratura	4.905	1,6	5.221	1,6
Defesa e Segurança Pública	31.407	10,4	37.527	11,6
Instrução Pública	19.875	6,6	18.899	5,9
Saúde Pública e Assistência	4.540	1,5	4.978	1,6
Obras Públicas e Viação	105.168	34,8	130.570	40,5
Serviço da Dívida Externa	26.527	8,8	26.368	8,2
Serviço da Dívida Interna Consolidada	395	0,1	25.778	8,0
Serviço da Dívida Flutuante	16.316	5,4	570	0,2
Juros diversos	—	—	—	—
Exercícios findos, reposições e restituições ...	10.280	3,4	14.810	4,6
Arrecadação de Rendas	5.489	1,8	5.442	1,7
Inativos	6.661	2,2	10.138	3,1
Subvenções e auxílios	2.128	0,7	1.409	0,4
Desenvolvimento da produção e propaganda ..	29.413	9,8	9.483	3,0
Outras despesas	27.661	9,2	20.027	6,2
Total	301.984	100,0	322.402	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças Estaduais

3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937

	Receita arrecadada Contos de réis	Despesas efetuadas Contos de réis
1908	12.701	13.259
1909	14.746	13.137
1910	15.127	14.718
1911	16.282	16.336
1912	18.666	18.418
1913	19.462	18.983
1914	17.653	19.556
1915	18.027	18.896
1916	20.813	18.562
1917	24.869	20.803
Média	17.835	17.267
Índice (100)	100	100
1918	27.425	21.241
1919	32.461	24.954
1920	37.488	26.182
1921	48.717	33.211
1922	45.844	38.178
1923	83.973	122.350
1924	112.149	119.940
1925	130.512	120.617
1926	138.395	149.852
1927	147.759	145.424
Média	80.472	80.195
Índice	451	464
1928	170.374	164.588
1929	194.418	185.601
1930	160.978	178.463
1931	178.757	175.288
1932	182.315	147.008
1933	166.913	138.417
1934	171.650	144.667
1935	193.254	184.890
1936	230.757	209.793
1937	255.163	243.021
Média	190.458	177.175
Índice	1.068	1.026

FINANÇAS PÚBLICAS

III — Finanças Municipais — 1908/1937

Receita arrecadada e despesa efetuada

	Receita arrecadada Contos de réis	Despesas efetuadas Contos de réis
1908	9.027	8.780
1909	9.643	9.584
1910	11.056	10.888
1911	11.684	11.350
1912	14.194	13.298
1913	14.913	14.678
1914	13.984	13.665
1915	14.372	13.988
1916	15.149	14.996
1917	15.925	15.511
Média	12.995	12.669
Índice (100)	100	100
1918	17.284	16.348
1919	20.246	18.878
1920	21.712	21.946
1921	25.058	25.175
1922	28.228	26.468
1923	34.804	40.034
1924	39.957	45.300
1925	53.424	49.754
1926	52.580	53.102
1927	60.057	59.710
Média	35.335	35.672
Índice	272	282
1928	68.077	74.021
1929	76.019	82.515
1930	77.262	84.382
1931	87.566	92.228
1932	79.192	82.614
1933	86.078	90.220
1934	94.042	90.209
1935	93.874	95.833
1936	99.607	97.161
1937	(1) 139.635	144.801
Média	90.135	93.398
Índice	694	737

(1) Dados orçamentários.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — Finanças Federais, Estaduais e Municipais (Resumo) — 1936

Receita arrecadada e despesa efetuada

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Receita	Contos de réis	União	138.784
		Estado	230.757
		Municípios	99.607
		Total	469.148
	Por 100 do total	União	29,58
		Estado	49,19
		Municípios	21,23
		Total	100,00
	Por km2	União	486\$
		Estado	809\$
		Municípios	340\$
		Total	1.644\$
Por habitante	União	44\$	
	Estado	74\$	
	Municípios	32\$	
	Total	150\$	
Despesa	Contos de réis	União	33.721
		Estado	209.793
		Municípios	97.161
		Total	340.675
	Por 100 do total	União	9,90
		Estado	61,58
		Municípios	28,52
		Total	100,00
	Por km2	União	118\$
		Estado	735\$
		Municípios	341\$
		Total	1.194\$
Por habitante	União	11\$	
	Estado	67\$	
	Municípios	31\$	
	Total	109\$	

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I — Polícia Militar

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos quadros	Oficiais	Estado Maior	49	49
		Infantaria	137	137
		Cavalaria	95	95
		Saúde	39	39
		Diversos serviços	33	33
		Soma	353	353
	Praças	Estado Maior	256	256
		Infantaria	2.386	2.386
		Cavalaria	2.035	2.035
		Saúde	46	46
Diversos serviços		496	496	
Soma		5.219	5.219	
Total	Estado Maior	305	305	
	Infantaria	2.523	2.523	
	Cavalaria	2.130	2.130	
	Saúde	85	85	
	Diversos serviços	529	529	
	Soma geral	5.572	5.572	
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	3	3
		Tenentes Coroneis	10	10
		Majores	14	14
		Capitães	63	63
		Primeiros Tenentes	59	59
		Segundos Tenentes	204	204
		Soma	353	353
	Praças	5.219	5.219	
Total	5.572	5.572		

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

II — Guarda Civil

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	1	1
Sub-Inspetor	1	1
Graduados	81	81
Fiscais, chefes de turma, etc.	86	84
Guardas	401	351
Saúde	3	3
Pessoal administrativo	22	22
Total	595	543

III — Inspetoria de Veículos

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	2	2
Sub-Inspetor	1	1
Graduados	—	—
Fiscais, chefes de turma, etc.	16	16
Guardas	192	192
Saúde	—	—
Pessoal administrativo	8	8
Total	219	219

NOTA — Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais.

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

IV — Bombeiros

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	—	—
		Companhias	14	14
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	14	14
	Praças	Estado Maior	—	—
		Companhias	299	299
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	299	299
	Total	Estado Maior	—	—
		Companhias	313	313
Saúde		—	—	
Diversos serviços		—	—	
Soma		313	313	
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	—	—
		Tenentes Coroneis	—	—
		Majores	1	1
		Capitães	3	3
		Primeiros Tenentes	5	5
		Segundos Tenentes	5	5
		Soma	14	14
	Praças	299	299	
Total	313	313		

NOTA — O quadro engloba os dados relativos aos corpos de bombeiros de Pôrto Alegre e Pelotas.

REPRESSÃO

I — Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Detenções efetuadas durante o ano	De homens	1.205
	De mulheres	46
	Total	1.251
Reclusos existentes em 31-XII	Homens	(1) 696
	Mulheres	13
	Total	709

(1) Inclusive 79 menores.

II — Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Prisões existentes	Número total	(2) 87	
	Por espécie	Penitenciárias	—
		Casas de correção	1
		Casas de detenção	—
		Presídios	—
		Cadeias	85
		Manicômios judiciários	1
		Colônias correccionais	—
		Escolas de reforma	—
		Reformatórios agrícolas	—
Presídios militares	—		

(2) Criadas e ainda não instaladas um colônia correccional e uma escola para menores.

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO FÍSICA						
Distância entre as linhas extremas (km)	Direção N.-S.	4.317,8	740	17,14	
		Direção L.-O.	4.334,3	768	17,72
Extensão da linha divisória (km.)		23.715	3.110	13,12	
Total		8.511.189	285.289	3,35	
Segundo os fusos horários do território nacional em relação à hora de Greenwich	Menos 2 horas	75	—	—	
		" 3 "	4.344.712	285.289	6,46
		" 4 "	3.814.158	—	—
		" 5 "	352.244	—	—
	
Segundo as eras geológicas	Cenozoica	2.156.265	23.492	10,89	
	Mesozoica	1.459.341	200.555	137,43	
	Paleozoica	933.444	19.305	2,07	
	Proterozoica	309.377	2.203	0,71	
	Arqueozoica	2.755.018	39.734	14,42	
Indeterminada	897.744	—	—		
Segundo as bacias hidrográficas	Do Amazonas	4.819.819	—	—	
	" Nordeste	886.581	—	—	
	" São Francisco	580.757	—	—	
	" Leste	607.505	—	—	
	" Paraguaí	352.300	—	—	
Área territorial (km ²)	" Paraná	903.293	—	—	
	" Uruguai	158.351	149.183	94,21	
	" Sudeste	202.583	136.106	67,19	
	
	
Segundo o revestimento florístico	Matas	5.325.433	98.327	1,85	
	Cerrados	1.272.146	4.352	0,34	
	Caatingas	669.262	—	—	
	Vegetação litorânea	143.674	11.077	7,71	
	Campos	805.433	131.986	16,39	
	Campos inundáveis	133.709	21.758	16,27	
	Pantanaes	126.201	—	—	
Outras áreas	35.331	17.789	50,35		
Segundo as zonas hipsométricas	De 0 a 100 m	1.896.444	82.775	4,36	
	" mais de 100 a 200 m	1.572.829	69.922	4,45	
	" " " 200 " 300 "	1.464.355	48.228	3,29	
	" " " 300 " 600 "	2.332.253	54.117	2,32	
	" " " 600 " 900 "	980.057	25.469	2,60	
" " " 900 m	265.251	4.778	1,80		
Segundo as regiões geográficas	Norte	3.928.789	—	—	
	Nordeste	384.747	—	—	
	Este	595.615	—	—	
	Sul	870.994	285.289	32,75	
	Centro	2.731.044	—	—	

NOTA — Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela. Nas chaves referentes aos "municípios das capitais", os dados para o Brasil exprimem o movimento global das 22 metrópolis — a federal, as estaduais e a territorial.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Energia hidráulica (avaliação em HP)	Total	19.519.100	245.300	1,26		
	Segundo as bacias hidrográficas	Amazonas	4.395.900	—	—	
		Nordeste	88.400	—	—	
		São Francisco	1.573.300	—	—	
		Leste	2.693.500	—	—	
		Paraguai	89.500	—	—	
		Paraná	9.720.900	—	—	
		Uruguai	198.900	116.000	58,32	
Sudeste	758.700	129.300	17,04			
Rede meteorológica e hidrométrica federal 1937 (31-XII)	Número total de estações	1.429	44	3,08		
	Discriminação	Rede do Departamento de Aeronáutica Civil	328	5	1,52	
		Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Águas)	Total	1.101	39	3,54
			Postos pertencentes ao serviço de Águas	313	—	—
			Postos oficiais cooperadores	466	39	8,37
	Postos particulares cooperadores	322	—	—		
	Número de circunscrições	Judiciárias	Comarcas	790	47	5,95
Termos			1.254	86	6,86	
Distritos			5.079	505	9,94	
Administrativas		Municípios	1.489	86	5,78	
		Distritos	4.104	505	12,31	
		Comarcas	Maior	263.782	13.930	5,28
Divisão territorial 1937 (31-XII)	Extremos das áreas das circunscrições (km ²)	Menor	71	880	1.230,44	
		Termos	Maior	244.630	9.745	3,98
	Menor		44	60	136,30	
	Municípios	Maior	244.630	9.745	3,98	
		Menor	12	60	500,00	
	Área média das circunscrições (km ²)	Judiciárias	Comarcas	10.773	6.070	56,34
Termos			6.891	3.317	48,14	
Distritos			1.675	567	33,85	
Administrativas		Municípios	5.716	3.317	58,03	
		Distritos	2.073	567	27,35	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (150 b : a)
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Núcleos urbanos (sedes municipais) 1937 (31-XII)	Número total	1.489	80	5,78
	Segundo a categoria { Vilas	435	56	12,86
	{ Cidades	1.054	20	2,85
	Segundo a data da investidura { Até 1600	3	—	—
	{ De 1601 a 1700	10	—	—
	{ " 1701 " 1800	16	—	—
	{ " 1801 " 1900	717	60	8,37
	{ " 1901 " 1937	743	20	3,50
	Segundo a latitude { Entre 3° e 0° N	3	—	—
	{ " 0° " 5° S	168	—	—
	{ " 5° " 10° "	307	—	—
	{ " 10° " 15° "	202	—	—
	{ " 15° " 20° "	151	—	—
	{ " 20° " 25° "	490	—	—
	{ " 25° " 30° "	141	58	41,84
	{ " 30° " 34° "	27	27	100,00
	Segundo a longitude { Entre 34° e 35° W. G.	6	—	—
	{ " 35° " 40° " "	375	—	—
	{ " 40° " 45° " "	392	—	—
	{ " 45° " 50° " "	488	1	0,20
	{ " 50° " 55° " "	163	76	46,63
	{ " 55° " 60° " "	37	9	24,32
	{ " 60° " 65° " "	15	—	—
{ " 65° " 70° " "	11	—	—	
{ " 70° " 73° " "	2	—	—	
Segundo a altitude { Até 50 m	307	21	6,84	
{ De 51 a 100 m	113	10	8,86	
{ " 101 " 300 "	250	22	8,80	
{ " 301 " 500 "	235	12	5,11	
{ " 501 " 700 "	285	7	2,46	
{ " 701 " 900 "	201	11	5,47	
{ " mais de 900 m	98	3	3,06	
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA				
População 1937 (31-XII)	Total	43.246.931	3.187.861	7,37
	Segundo as regiões geográficas { Norte	4.231.545	—	—
	{ Nordeste	8.238.744	—	—
	{ Este	5.619.613	—	—
	{ Sul	16.167.806	3.187.861	19,72
	{ Centro	8.989.223	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
População 1937 (31-XII) (concl.)	Extremos por circunscrições	Comarcas ..	Maior	1.347.555	377.773	28,03
			Menor	5.039	17.080	338,96
		Termos	Maior	1.347.555	325.068	—
			Menor	1.894	9.640	508,98
		Municípios .	Maior	1.217.330	352.068	28,92
			Menor	1.894	9.640	508,98
	Média por circunscrição	Divisão judiciária	Comarcas	54.743	67.826	123,90
			Termos	34.820	37.068	106,46
			Distritos	8.515	6.312	74,13
		Divisão administrativa	Municípios	29.044	37.068	127,63
		Distritos	10.537	6.312	59,90	
Número total de municípios			1.489	86	5,78	
Densidade demográfica dos municípios 1937 (31-XII)	Segundo as taxas por km ²	Menos de 1 hab.	49	—	—	
		De 1 a 2,99 hab.	127	1	0,79	
		" 3 " 5,99 "	148	15	10,14	
		" 6 " 9,99 "	175	25	14,29	
		" 10 " 14,99 "	167	9	5,39	
		" 15 " 19,99 "	114	6	5,26	
		" 20 " 29,99 "	214	8	3,74	
		" 30 " 49,99 "	246	17	6,91	
		" 50 " 99,99 "	180	3	1,67	
		" 100 " 299,99 "	56	1	1,79	
		" 300 " 599,99 "	6	—	—	
" 600 e mais hab.	7	1	14,29			
Registro civil 1936	Movimento total	Nascimentos	Nascidos vivos	563.175	74.109	13,16
			Nascidos mortos	26.092	1.630	6,25
			Total	589.267	75.739	12,85
		Casamentos	153.110	18.080	11,65	
		Óbitos	365.213	29.738	8,15	
	Movimento dos municípios da Capital	Nascimentos	Nascidos vivos	104.826	5.007	4,78
			Nascidos mortos	7.931	375	4,73
			Total	112.757	5.382	4,77
		Casamentos	32.043	1.820	5,68	
		Óbitos	93.901	4.834	5,15	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
SITUAÇÃO ECONÔMICA					
Principais produtos da indústria extrativa mineral 1936	Quantidade	Aço (ton.)	73.667	—	—
		Carvão (ton.)	662.196	525.029	79,29
		Cimento (ton.)	485.064	—	—
		Ferro gusa (ton.)	78.418	—	—
		Ferro laminado (ton.)	62.946	—	—
		Manganês (ton.)	166.471	—	—
		Ouro (prod. das minas) (kg.)	3.909	—	—
		Sal (ton.)	494.119	—	—
	Total (ton.)	2.022.885	525.029	25,95	
	Valor (contos de réis)	Aço	45.311	—	—
		Carvão	32.902	26.564	80,74
		Cimento	105.829	—	—
		Ferro gusa	23.564	—	—
		Ferro laminado	61.387	—	—
Manganês		16.342	—	—	
Ouro (prod. das minas)		74.607	—	—	
Sal		10.871	—	—	
Total	370.813	26.564	7,16		
Principais produtos da indústria extrativa vegetal 1936	Quantidade (ton.)	Babaçú	41.132	—	—
		Borracha	17.581	—	—
		Castanha	37.116	—	—
		Cera de carnaúba	10.675	—	—
		Erva-mate	89.277	17.665	19,79
		Madeiras	567.326	—	—
	Total	763.107	17.665	2,31	
	Valor (contos de réis)	Babaçú	42.697	—	—
		Borracha	89.658	—	—
		Castanha	70.074	—	—
Cera de carnaúba		94.032	—	—	
Erva-mate	47.898	10.800	22,55		
Madeiras	93.929	—	—		
Total	438.288	10.800	2,46		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Quantidade	Abacaxi (frutos)	90.697.000	—	—
	Açúcar (sc. 60 kg.)	16.986.187	14.660	0,09
	Aguardente (litro)	120.163.700	6.000.000	5,00
	Alcool (litro)	69.170.480	54.400	0,08
	Alfafa (ton.)	137.625	113.590	82,53
	Algodão (ton.)	1.171.811	—	—
	Arroz (sc. 60 kg.)	20.226.330	3.807.450	18,82
	Aveia (kg.)	13.450.000	11.800.000	87,73
	Banana (cachos)	73.569.300	—	—
	Batata (ton.)	335.006	130.520	38,96
	Cacáu (sc. 60 kg.)	2.111.280	—	—
	Café (sc. 60 kg.)	26.284.100	—	—
	Cana de açúcar (ton.)	18.496.420	540.006	2,92
	Centeio (kg.)	15.430.000	6.530.000	42,32
	Cevada (kg.)	11.085.000	10.060.000	90,75
	Coco (frutos)	140.512.800	—	—
	Farinha de mandioca (sc. 60 kg.) ..	14.604.610	1.000.000	6,85
	Feijão (sc. 60 kg.)	13.783.010	2.701.830	19,59
	Fumo (kj.)	90.864.820	33.650.000	37,04
	Laranja (caixas)	34.888.650	2.368.860	6,79
	Mamona (kg.)	154.691.900	657.300	0,42
	Mandioca (ton.)	4.946.850	510.000	10,31
	Milho (sc. 60 kg.)	95.353.370	21.963.700	23,03
	Trigo (kg.)	143.554.000	118.650.000	82,66
	Uva (kg.)	201.677.000	174.860.000	86,70
	Vinho (litro)	85.757.400	75.000.000	87,47
Valor (em tos de réis)	Abacaxi	22.211	—	—
	Açúcar	676.922	660	0,10
	Aguardente	97.428	5.400	5,54
	Alcool	56.175	65	0,12
	Alfafa	35.810	28.398	79,30
	Algodão	1.462.375	—	—
	Arroz	667.862	114.224	17,10
	Aveia	4.222	—	89,43
	Banana	103.988	39.156	—
	Batata	136.121	3.776	28,77
	Cacáu	126.007	—	—
	Café	2.253.819	—	—
	Cana de açúcar	—	—	—
	Centeio	4.854	2.286	47,09
	Cevada	4.034	3.521	87,28
	Coco	30.605	—	—
	Farinha de mandioca	272.238	12.000	4,41
	Feijão	332.074	45.391	13,67
	Fumo	178.712	53.840	30,12
	Laranja	356.126	24.873	6,98
	Mamona	76.268	368	0,48
	Mandioca	—	—	—
	Milho	1.134.293	263.564	23,24
	Trigo	49.747	41.528	83,48
	Uva	—	—	—
	Vinho	75.164	60.000	79,84

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
População pecuária 1935	Efetivos existentes (cab.)	Bovinos	40.513.900	10.129.000	25,01	
		Equinos	6.051.700	1.485.000	24,55	
		Asínios e muares	3.233.000	387.400	11,98	
		Suínos	23.182.500	5.194.000	22,40	
		Caprinos	5.871.300	134.300	2,29	
		Ovínos	12.645.100	8.273.000	65,43	
	Total	91.497.500	25.602.700	27,97		
	Valor dos efetivos (contos de réis)	Bovinos	4.906.024	1.251.922	25,53	
		Equinos	871.667	221.612	25,43	
		Asínios e muares	669.364	74.502	11,13	
Suínos		777.792	224.636	28,89		
Caprinos		43.909	2.049	4,67		
Ovínos		127.377	88.637	69,59		
Total	7.396.133	1.863.358	25,19			
Gado abatido nos matadouros municipais 1935	Número de cabeças	Bovinos	2.438.469	315.791	12,96	
		Suínos	1.838.389	261.829	14,24	
		Ovínos	304.561	51.441	16,90	
		Caprinos	246.638	58	0,02	
		Total	4.828.057	629.119	13,03	
	Quantidade de carne produzida (Kg.)	Bovinos	420.659.566	61.573.635	14,63	
		Suínos	135.826.554	21.549.782	15,87	
		Ovínos	5.087.301	1.271.651	25,00	
		Caprinos	2.997.899	444	0,01	
		Total	564.571.320	84.395.512	14,95	
Valor da carne produzida (contos de réis)	Bovinos	551.378	73.137	13,26		
	Suínos	255.659	26.732	10,46		
	Ovínos	7.648	1.988	25,99		
	Caprinos	4.230	1	0,02		
	Total	818.915	101.858	12,44		
Produção de couros e peles	Quantidade (kg.)	29.056.830	3.705.400	12,74		
	Valor (contos de réis)	72.936	9.010	12,35		
Indústria da eletricidade 1937	Número de empresas	1.024	126	12,29		
	Usinas geradoras	Total	1.236	142	11,49	
		Das quals. hidro-eléctricas	699	47	6,72	
	Potência total (K. W.)	Total	906.465	40.359	4,45	
		Da qual. hidráulica	765.997	6.581	0,86	
	Natureza da corrente fornecida ao consumo	Contínua ...	Número de usinas ..	376	82	21,80
			Potência em K. W. ..	29.950	5.674	18,95
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas ..	589	51	8,65
			Potência em K. W. ..	406.289	29.993	7,38
		alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas ..	199	6	3,02
Potência em K. W. ..			439.013	4.545	1,04	
Outras correntes		Número de usinas ..	19	2	10,53	
	Potência em K. W. ..	11.834	86	0,73		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)
	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Número total de fábricas	56.874	8.802	15,47
Fumo	820	70	8,54
Bebidas	15.698	4.301	27,41
Alcool	184	11	5,98
Fósforos	21	1	4,76
Sal	995	—	—
Calçados	7.203	633	8,79
Perfumarias	1.140	110	9,65
Especialidades farmacêuticas	1.291	93	7,20
Conservas	1.354	315	23,26
Vinagre e azeite	1.247	89	7,14
Velas	151	17	11,26
Tecidos	591	31	5,25
Artefatos de tecidos	3.004	318	10,59
Papel	299	17	5,69
Cartas de jogar	11	2	18,18
Chapéus	1.366	189	13,83
Louça e vidro	98	9	9,18
Ferragens	573	51	8,90
Café e chá	3.290	400	12,16
Manteiga	1.865	370	19,84
Móveis	4.820	556	11,53
Armas e munições	19	9	47,37
Lâmpadas, pilhas, etc.	110	9	8,18
Queijos	5.015	330	6,58
Tintas	463	67	14,48
Leques	22	—	—
Artefatos de borracha	111	9	8,12
Navalhas e pinceis para barba	26	4	15,38
Pentes, escovas, etc.	211	30	14,22
Brinquedos	202	27	13,37
Artefatos de couro	3.605	632	17,53
Joias	—	—	—
Carbureto de cálcio	—	—	—
Aparelhos sanitários	60	—	—
Ladrilhos	624	61	9,78
Instrumentos de música	83	11	13,26
Máquinas fotográficas	4	1	25,00
Fogões	236	27	11,44
Cimento	7	—	—
Linhas	55	2	3,64

Indústrias
sujeitas ao
imposto de
consumo
1936

Por espécies
tributadas

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Indústria açucareira 1937	Usinas	Total	331	1	0,30	
		Das quais, funcionaram	296	1	0,34	
	Engenhos	Com turbina	326	—	—	
		Sem turbina	49.088	286	0,58	
		Total	49.414	286	0,58	
	Destilarias	Total	175	1	0,57	
		Das quais, funcionaram	147	1	0,68	
	Produção	Assucar (sc. 60 kg.)	Das usinas	10.073.313	583	0,01
			Alcool (litro)	—	—	—
		Anidro	Potável	16.397.781	—	—
Total			42.748.619	82.330	0,19	
			59.146.400	82.330	0,14	
Estradas de ferro. Extensão da rede em tráfego (km) 1936 (31-XII)	Total		33.521.080	3.214.258	9,50	
	Segundo a bitola	Larga (1,00 m)	2.075.916	—	—	
		Estreita (0,76 m — 0,66 m — 0,60 m)	1.452.544	56.300	3,88	
		Corrente (1,00 m)	29.992.620	3.157.958	10,53	
	Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União	21.720.096	3.144.188	14,48
			Concedidas pela União	2.396.068	—	—
		Estradas estaduais	De propriedade estadual	3.185.646	70.070	2,20
			De concessão estadual	6.219.270	—	—
	Segundo a classificação regional	Norte	1.017.114	—	—	
		Nordeste	3.640.285	—	—	
Este		3.221.460	—	—		
Sul		16.047.912	3.214.258	20,03		
Centro		9.594.309	—	—		
Segundo a classificação econômica	De 1. ^a categoria	24.069.694	3.086.774	12,82		
	" 2. ^a "	4.027.407	—	—		
	" 3. ^a "	5.423.979	127.484	2,35		
Ferro-carris	Municípios compreendidos na informação 1936	Total Geral	1.027	56	5,45	
		Dos quais possuem carris urbanos	Municípios de Capitais	18	1	5,56
			Outros municípios	36	2	5,56
			Total	54	3	5,56
	Empresas arroladas nos municípios informantes — 1936		47	3	6,38	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Ferro-carrís (concl.)	Dados referentes aos municípios das Capitais 1937	Extensão das linhas (km.)	1.568.850	84.000	5,35	
		Elementos de tração	Carros motores	2.009	139	6,62
			Locomotivas	—
			Muares	—
		Elementos de transporte	Carros de passageiros	3.016	134	4,44
			Carros de carga ou mistos	411	5	1,22
			Total	3.427	139	4,03
		Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros	1.310.205.061	49.534.394	3,78
			Número de volumes	—
		Pessoal empregado	De direção e administração	449	39	8,69
Subalterno	13.533		1.416	10,46		
Sem especificação	5.078		—	—		
Total	19.060		1.455	7,63		
Estradas de rodagem (km) 1937 (31-XII)	Rede geral	Extensão total	200.336,3	11.944,6	5,96	
		Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico	163,4	60,2	36,81
			Concreto asfáltico	81,2	37,5	46,18
			Macadame betuminoso	2.062,2	27,5	1,24
			Pedra britada	6.508,1	1.044,3	16,05
	Terra melhorada		29.612,7	3.747,7	12,65	
	Rede dos municípios das Capitais	Extensão total	4.080,1	135,3	3,32	
		Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico	11,4	—	—
			Concreto asfáltico	27,2	2,5	9,19
			Macadame betuminoso	117,7	69,9	59,38
Pedra britada			192,9	—	—	
Terra melhorada	2.879,0		4,9	0,17		
Terra não melhorada	851,9	58,0	6,81			
Veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais 1937 (31-XII)	Para passageiros	Automóveis comuns	62.207	3.712	5,97	
		Auto-ônibus	2.043	101	4,94	
		Auto-ambulâncias	179	12	6,70	
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	2.166	114	5,26	
		Soma	66.595	3.939	5,92	
	Para carga	Auto-caminhões	22.318	886	3,97	
		Outros automóveis	353	30	8,50	
		Automóveis especiais	224	5	2,23	
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	8	—	—	
		Soma	22.903	921	4,02	
Total	89.498	4.860	5,43			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais 1937 (31-XII) (concl.)	Veículos a força animada	Para passageiros	Carros de 2 ou 4 rodas	1.565	49	3,13
			Bicicletas	29.260	1.898	6,49
			Soma	30.825	1.947	6,32
		Para carga	Carroças comuns, de 2 ou 4 rodas	17.417	2.351	13,50
			Veículos fechados e outros tipos especiais	1.615	-	-
	Carrinhos de 2 ou 3 rodas a força humana		6.657	44	0,66	
	Total	Carros de bois	468	-	-	
		Soma	26.157	2.395	9,16	
	Total			56.982	4.342	7,62
	Resumo	Veículos para passageiros		97.420	5.886	6,04
Veículos para carga		49.060	3.316	6,76		
Total geral		146.480	9.202	6,28		
Movimento marítimo 1937	Entradas	Embarcações nacionais	Número	26.603	3.021	11,31
			Tonelagem	20.876.344	2.092.218	10,02
		Embarcações estrangeiras	Número	7.390	764	10,34
			Tonelagem	29.162.288	1.495.363	5,13
		Total	Número	34.083	3.785	11,10
	Total		Tonelagem	50.038.732	3.587.581	7,17
	Saídas	Embarcações nacionais	Número	26.605	3.021	11,31
			Tonelagem	20.869.436	2.092.218	10,03
		Embarcações estrangeiras	Número	7.368	76	10,37
			Tonelagem	29.079.602	1.495.369	5,14
Total		Número	34.063	3.787	11,11	
Total		Tonelagem	49.949.038	3.587.581	7,18	
Tráfego aéreo comercial Movimento dos aeroportos 1937	Aeronaves	Chegadas	17.965	2.997	16,68	
		Partidas	17.961	2.993	16,70	
	Passageiros	Desembarcados	56.856	10.32	18,15	
		Embarcados	56.816	10.52	18,52	
	Bagagens	Descarregadas	739.261	119.510	16,16	
		Carregadas	737.247	120.23	16,31	
	Correio	Descarregado	138.344	13.95	10,03	
		Carregado	133.284	14.06	10,58	
	Cargas	Descarregadas	243.381	51.75	21,26	
		Carregadas	231.737	38.87	16,77	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Correios e telégrafos 1936	Pessoal (funcionários de todos os quadros)		28.414	1.745	6,14	
	Estações ...	Postais	2.889	—	—	
		Postais-telegráficas	1.174	229	19,50	
		Postais-telefônicas	338	—	—	
		Rádio elétricas	45	—	—	
		Telegráficas	46	2	4,35	
		Telefônicas	40	—	—	
		Postos telefônicos	106	2	1,80	
	Amplitude da rede	Rede postal	Número de linhas ..	2.667	189	7,09
			Extensão total (m) ..	138.399.146	9.181.900	6,63
		Rede telegráfica	Extensão das linhas (m)	59.044.156	6.052.100	10,25
			Desenvolvimento dos fios (m)	118.805.537	10.809.410	9,10
	Caixas postais	De coleta	1.646	97	5,89	
		De distribuição	34.982	2.289	6,54	
	Aparelhos receptores de rádio (movimento do respectivo registro)		88.810	5.149	5,80	
	Movimento financeiro (contos de réis)	Receita	110.570	9.955	9,00	
		Despesa	143.071	7.921	5,54	
	Movimento geral	Total das peças de correspondências	Postada e recebida ...	1.066.902.048	83.099.966	7,79
			Distribuída e expedida ..	997.781.245	88.651.412	8,38
			Em trânsito	490.711.658	61.072.424	12,63
Das quais, de correspondência registradas		Postada e recebida ...	50.008.624	12.159.882	24,31	
		Distribuída e expedida ..	43.080.094	11.223.081	26,04	
		Em trânsito	12.808.345	3.359.183	26,23	
Tráfego postal	Serviço postal aéreo	Correspondência expedida { Peças	7.929.429	778.625	9,82	
		{ Pêso (kg) ..	68.035.233	8.275.484	12,17	
	Correspondência recebida	{ Peças	7.387.062	578.436	7,83	
		{ Pêso (kg) ..	62.070.116	5.381.526	8,67	
Movimento especial	Títulos cobrados	Número	2.699	878	32,52	
		Importância	143.226\$	43.457\$	30,95	
	Carteiras de identidade fornecidas	Número	5.081	1.227	24,15	
		Renda em selos	15:105\$	3:681\$	24,36	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Correios e telégrafos 1936 (Concl.)	Tráfego postal	Movimento especial	Vales postais	Emitidos { Número	378.501	46.628	12,47	
				Importância ..	91.603.397\$	6.364.582\$	6,95	
			Pagos ...	Número	372.724	35.358	9,49	
				Importância ..	91.563.348\$	5.310.530\$	5,80	
			"Colis postaux"	Recebidos	Número total .	101.558	9.770	9,61
					Dos quais, com valor declarado	18.180	398	2,19
		Importância declarada (frs. ouro)		4.048.254,84	125.835,49	3,11		
		Expedidos	Número total .	14.511	810	5,58		
			Dos quais, com valor declarado	857	1	0,12		
			Importância declarada (frs. ouro)	252.516,70	423,96	0,17		
		Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas	Número	6.971	171	2,45	
				Importância (frs. ouro)	2.587.483,78	39.946,42	1,67	
			Expedidas	Número	22.969	511	2,22	
				Importância (frs. ouro)	26.455.250,28	46.680,71	0,18	
		Tráfego telegráfico	Telegramas	Transmitidos	16.191.477	3.912.453	24,15	
Recebidos	15.241.011			1.351.937	8,87			
Palavras	Transmitidas	316.863.260	71.294.172	22,51				
	Recebidas	304.201.222	24.020.411	7,90				

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Telefones	Redes telefônicas dos municípios das Capitais 1937	Número de aparelhos	173.324	7.692	4,44	
		Número de assinantes	131.663	5.947	4,42	
		Pessoal empregado	6.302	267	4,24	
	Arrolamento geral das redes telefônicas 1936	Municípios compreendidos na informação	Total	1.209	78	6,45
			Dos quais	Possuíam telefones	674	68
		Não possuíam telefones		535	10	1,87
		Redes arroladas nos municípios informantes	1.129	104	7,32	
Propriedade imobiliária 1934	Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano das Capitais — 1937		695.032	42.969	6,18	
	Transcrições de transmissões de imóveis 1934	Movimento geral ...	Número	157.914	21.878	13,85
			Valor (contos de réis)	1.563.611	177.739	11,37
	Do qual, transmissões por compra e venda	Número	112.657	14.533	12,90	
			Valor (contos de réis)	839.465	75.144	8,97
	Inscrições de hipotecas convencionais	Movimento geral ...	Número	12.106	1.354	11,18
			Valor (contos de réis)	555.193	26.458	4,77
		Do qual, hipotecas a estabelecimentos bancários	Número	2.003	95	4,74
	Valor (contos de réis)	234.544	4.747	2,02		
	Número de estabelecimentos	Nacionais	715	99	13,85	
Estrangeiros		81	7	8,65		
Total	Total	796	106	13,32		
Total de balanço (contos de réis)		35.121.674	3.681.993	10,48		
Movimento bancário 1937 (31-XII)	Títulos do ativo (contos de réis)	Capital a realizar	110.673	23.750	21,46	
		Empréstimos	8.569.270	1.188.927	13,82	
		Letras e efeitos a receber	4.103.480	541.117	13,19	
		Caixa matriz, agências, filiais, etc.	3.687.197	478.674	12,98	
		Caixa	1.982.560	188.589	9,51	
Diversas contas	16.638.494	1.260.936	7,57			
Títulos do passivo (contos de réis)	Títulos do passivo (contos de réis)	Capital	1.149.723	140.532	12,22	
		Fundo de reserva	788.769	78.262	9,93	
		Depósitos à vista	6.904.546	941.529	13,64	
		Depósitos a prazo fixo	1.907.757	48.441	2,54	
		Caixa matriz, agências, filiais, etc.	4.128.517	602.095	14,59	
		Lucros e perdas	94.557	3.297	3,39	
		Diversas contas	20.147.808	1.867.927	9,27	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Casas de pe- nhores 1937	Cautelas emitidas	Número	529.841	—	—		
		Valor (mil réis)	83.807.486	—	—		
	Cautelas resgata- das	Número	446.959	—	—		
		Valor (mil réis)	73.971.697	—	—		
Exportação de cabotá- gem 1937	Quantidade (kg.)	Animais vivos	721.622	151.096	20,94		
		Matérias primas	1.123.410.545	130.787.949	11,64		
		Manufaturas	307.574.309	13.348.596	4,34		
		Artigos de alimentação e forragens	1.091.577.306	385.881.826	35,36		
		Total	2.523.283.782	530.119.467	21,00		
	Valor (mil réis)	Animais vivos	1.769.878	416.939	23,56		
		Matérias primas	917.126.339	131.998.673	14,38		
		Manufaturas	1.843.816.474	106.489.007	5,48		
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	550.962.142	39,58		
		Total	4.255.160.887	789.866.761	18,57		
Importa- ção de cabotá- gem 1937	Quantidade (kg.)	Animais vivos	721.622	12.897	1,79		
		Matérias primas	1.123.410.545	149.024.499	13,27		
		Manufaturas	307.574.309	54.691.874	17,79		
		Artigos de alimentação e forragens	1.091.577.306	101.474.959	9,30		
		Total	2.523.283.782	305.204.229	12,11		
	Valor (mil réis)	Animais vivos	1.769.878	216.120	12,21		
		Matérias primas	917.126.339	92.931.243	10,14		
		Manufaturas	1.943.816.474	407.875.304	20,97		
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	123.962.775	8,90		
		Total	4.255.160.887	624.985.505	14,69		
Exporta- ção para o exterior 1937	Quantidade (kg.)	Animais e seus produtos	215.082.052	88.720.152	41,25		
		Minerais e seus produtos	456.861.721	871.965	0,19		
		Vegetais e seus produtos	2.624.401.279	87.727.958	3,34		
		Total	3.296.345.052	177.320.075	5,39		
		Animais e seus produtos	553.874.429	213.543.338	38,58		
	Valor (mil réis)	Minerais e seus produtos	95.446.759	841.487	0,88		
		Vegetais e seus produtos	4.443.238.289	45.883.021	1,03		
		Total	5.092.059.477	260.267.846	5,11		
		Importa- ção do exte- rior 1937	Quantidade (kg.)	Animais vivos	1.179.860	635.548	53,92
				Matérias primas	3.356.957.479	174.824.463	5,21
Manufaturas	683.962.590			59.950.199	8,78		
Artigos de alimentação e forragens	1.057.780.043			58.027.081	5,48		
Total	5.099.879.972			298.427.291	5,75		
Valor (mil réis)	Animais vivos		6.081.326	2.620.223	43,08		
	Matérias primas		1.584.532.728	97.842.572	6,18		
	Manufaturas		2.768.184.567	175.094.259	6,32		
	Artigos de alimentação e forragens		955.752.677	49.041.417	5,13		
	Total		5.314.551.298	324.598.471	6,11		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Rendimen- tos 1937	{ Arrecadação do imposto cédular e global sôbre a renda, em contos de réis	210.195	17.503	8,33			
Sinistros e acidentes 1937	{ Número total de incêndios ocorridos nos municí- pios das Capitais	653	64	9,80			
	{ Desas- tres e aci- dentes ocor- ridos nos municí- pios das Ca- pitais { Numero total	17.246	555	3,22			
	{ Pessoas viti- madas { Mortes	1.083	15	1,30			
	{ Lesões	15.317	540	3,27			
	{ Total	16.951	555	3,53			
SITUAÇÃO SOCIAL							
Melho- ramen- tos ur- banos	{ Logra- douros pú- blicos das Capitais e seus me- lhora- mentos 1937	{ Logradouros existentes	15.128	1.052	6,95		
		{ Dos quais	{ Pavimentados	4.960	1.037	20,91	
			{ Ajardinados	354	18	5,08	
			{ Arborizados	2.242	172	7,67	
		{ Humi- nados { Total	9.215	387	4,20		
			{ A electricidade ..	8.950	387	4,32	
		{ Servi- dos { De água cana- lizada	7.739	1.052	13,59		
			{ De esgotos plu- viais	2.695	1.052	39,03	
			{ De esgotos do- miliários ..	4.083	215	5,27	
		{ Parques pú- blicos exis- tentes no país 1936	{ Municí- pios infor- mantes { Que não possuíam par- ques públicos	1.186	71	5,99	
				{ Que possuíam parques públicos	195	11	5,64
				{ Total	1.381	82	5,94
{ Parques existentes	377	16	4,24				
{ Cemité- rios municí- pals exis- tentes no país 1936	{ Municí- pios infor- mantes { Que não possuíam ce- mitérios municipais	107	6	5,61			
		{ Que possuíam cemité- rios municipais ...	1.276	77	6,04		
		{ Total	1.383	83	6,00		
{ Cemitérios existentes	4.264	367	8,61				

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existiam logadouros públicos pavimentados 1936	Municípios informantes	Onde não existiam logadouros- pavimentados	733	34	4,62
			Onde existiam logadouros pavimentados	648	49	7,56
			Total	1.384	83	6,00
	Localidades em que existiam logadouros pavimentados	Sedes municipais	Cidades	517	20	3,87
			Vilas	131	29	22,14
			Soma	648	49	7,56
			Sedes distritais	185	20	10,81
			Outras localidades ..	7	—	—
	Total	840	69	8,21		
	Municípios e localidades do país em que existia ajardinamento urbano 1936	Municípios informantes	Onde não existia ajardinamento urbano .	756	20	2,65
			Onde existia ajardinamento urbano ...	628	63	19,03
			Total	1.384	83	6,00
Localidades em que existia ajardinamento urbano	Sedes municipais	Cidades	536	27	5,04	
		Vilas	98	36	38,70	
		Soma	629	63	19,02	
		Sedes distritais	117	13	11,11	
		Outras localidades ..	10	4	40,00	
Total	756	80	10,58			
Municípios e localidades do país em que existia arborização urbana 1936	Municípios informantes	Onde não existia arborização urbana ..	702	21	2,99	
		Onde existia arborização urbana	682	62	9,09	
		Total	1.384	83	6,00	
	Localidades em que existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades	545	24	4,40
			Vilas	138	38	27,54
			Soma	683	62	9,08
		Sedes distritais	210	22	10,48	
		Outras localidades ..	30	5	16,66	
		Total	923	89	9,64	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Melhoramentos urbanos	Iluminação pública	Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação pública ...	226	—	—	
			Onde existia serviço de iluminação pública	1.163	86	7,39	
			Total	1.389	86	6,19	
		Localidades em que existia iluminação pública	Sedes municipais	Cidades	890	28	3,15
				Vilas	274	58	21,18
		Soma	1.164	86	7,39		
	Localidades em que existia iluminação pública	Sedes distritais	Outras localidades	986	120	12,17	
			Outras localidades	274	23	8,40	
		Total	2.424	229	9,45		
	Municípios e localidades do país em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária 1936	Localidades em que existia serviço de iluminação domiciliária	Das quais iluminadas	A querosene ..	322	12	3,73
" gás carbônico ..				37	—	—	
		" gás acetileno ..	62	1	1,61		
		" eletricidade ..	2.003	216	10,77		
Municípios do país em que existia serviço de água e esgoto 1936	Iluminação domiciliária	Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	432	—	—	
			Onde existia serviço de iluminação domiciliária ...	957	86	8,99	
			Total	1.389	86	6,19	
		Localidades em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais	Cidades	775	28	3,61
				Vilas	182	58	31,86
		Soma	957	86	8,99		
	Localidades em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes distritais	Outras localidades	749	106	14,15	
			Outras localidades	214	24	11,21	
		Total	1.920	216	11,25		
	Municípios do país em que existia serviço de água e esgoto 1936	Localidades em que existia serviço de água e esgoto 1936	Das quais iluminadas	A gás carbônico ..	6	—	—
" gás acetileno ..				3	—	—	
		" eletricidade ..	1.911	216	11,30		
Municípios do país em que existia serviço de água e esgoto 1936	Abastecimento d'água	Municípios informantes	Onde não existia abastecimento d'água	783	49	6,26	
			Onde existia abastecimento d'água	598	33	5,52	
			Total	1.381	82	5,94	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)			
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Melho-ramen-tos ur-banos	Muni-cípios e lo-calidades do país em que existia água e es-serviço de go-to 1936	Abas-teci-mento d'água	Locali-dades em que existia abas-teci-mento d'água	Sedes mu-nici-pais	Cidades	528	20	3,79	
					Vilas	70	13	18,56	
					Soma	598	33	5,52	
				Sedes distritais	454	3	0,66		
				Outras localidades	142	6	4,23		
				Total	1.194	42	3,52		
				Das quais ser-vidas	Apenas por tor-neiras ou cha-farizes públi-cos	295	14	4,75	
						Também com distribuição domici-liária ..	899	28	3,11
				Esgo-tos sa-nitá-rios	Muni-cípios infor-mantes	Onde não existia esgoto sanitário	1.136	70	6,16
							Onde existia esgoto sanitário	245	11
	Total	1.381	81				5,87		
	Locali-dades em que existia esgoto	Sedes mu-nici-pais	Cidades	239	11	4,60			
				Vilas	6	—	—		
				Soma	245	11	4,49		
			Sedes distritais	75	—	—			
Outras localidades	17	1	5,88						
Total	337	12	3,56						
Serviços de água, esgotos e ilumina-ção nas Capitais 1937	Abas-teci-mento d'água	Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)	914.869.800	—	—				
			Extensão das linhas distribuidoras (m)	5.769.752	367.000	6,36			
			Capacidade total dos reservatórios (litros)	510.513.162	9.500.000	1,86			
			Número de chafarizes públicos	780	4	0,51			
			Número de prédios abastecidos	464.417	37.600	8,09			
			Esgo-tos sa-nitá-rios	Extensão total da rede (m)	1.782.830	134.321	7,53		
Número de logradouros servidos	4.083	215			5,27				
Número de prédios esgotados	271.075	16.852			6,22				
Ilumi-nação públi-ca	Número de logradouros iluminados	9.215	387	4,20					
		Número de focos ou combustores em-pregados	90.765	4.830	5,21				
Ilumi-nação domici-liária	Número de logradouros servidos	9.551	611	6,40					
		Número de ligações domici-liárias	518.954	31.878	6,14				

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)	
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existe serviço urbano de limpeza pública 1936	Limpeza das vias públicas	Municípios informantes	Onde não existia o serviço	341	28	8,21
			Onde existia o serviço ...	1.042	55	5,28	
		Total	1.583	83	6,00		
		Localidades que possuíam o serviço	Sedes municipais	Cidades	801	24	3,00
	Vilas			241	31	12,87	
	Soma	1.042	55	5,28			
	Total	Sedes distritais	838	—	—		
		Outras localidades	210	13	5,94		
	Total	2.060	68	3,24			
	Remoção domiciliar do lixo	Municípios informantes	Onde não existia o serviço	745	39	5,23	
Onde existia o serviço ...			638	44	6,90		
Total		1.383	83	6,00			
Localidades que possuíam o serviço		Sedes municipais	Cidades	552	24	4,35	
	Vilas		86	20	23,25		
Soma	638	44	6,90				
Total	Sedes distritais	797	—	—			
	Outras localidades	18	3	16,67			
Total	853	47	5,51				
Balneários existentes	Municípios informantes	Onde não existiam balneários	1.199	73	5,62		
		Onde existiam balneários	81	9	11,12		
		Total	1.380	82	5,94		
	Localidades em que existiam balneários	Sedes municipais	Cidades	78	9	11,54	
			Vilas	3	—	—	
			Soma	81	9	11,12	
Total	Sedes distritais	12	4	33,34			
	Outras localidades	—	—	—			
Total	93	13	13,97				
Assistência médico-sanitária 1936	Estabelecimentos	Arrolados	Total	1.372	127	9,26	
			Dos quais, existentes nas Capitais	453	14	3,09	
	Incluídos na estatística	Sendo	Particulares	Total	1.198	113	9,43
				Oficiais	511	42	8,22
				Mantidos com o auxílio do Poder Público	278	34	12,23
				Mantidos com recursos próprios	409	37	9,05

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Capacidade dos estabelecimentos informantes	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas ..	3.167	292	9,23	
		Quartos para doentes	9.361	1.627	17,37	
		Pavilhões de observação ou de isolamento	1.398	82	5,87	
		Leitos	81.888	9.359	11,43	
	Sem internamento)	Compartimentos para estadia provisória de doentes	91	—	—	
		Leitos	341	—	—	
	Principais instalações nos estabelecimentos informantes	Salas de operações	1.452	210	14,47	
		Gabinetes ..	De raios X	301	31	10,31
			" radioterapia	103	13	12,62
			" eletroterapia	261	34	13,03
Dentários			240	20	8,33	
Laboratórios de análises		546	33	6,04		
Farmácias		576	70	12,15		
Lavanderias		245	33	13,47		
Desinfetórios		199	22	16,07		
Necrotérios		503	47	9,34		
Fornos crematórios	48	5	10,42			
Assistência médica sanitária 1935	Corpo clínico	Clinica geral	2.850	297	7,26	
		Clínicos especializados	Total	4.316	309	6,95
			Dos quais, cirurgiões ..	1.805	137	7,59
		Total geral	7.166	507	7,08	
	Pessoal nos estabelecimentos informantes	Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	709	90	12,75
			Dentistas	379	34	8,97
			Internos (acadêmicos)	613	20	3,23
			Paralelas	325	33	16,39
			Enfermeiros	2.587	287	11,91
			Enfermeiras	2.775	270	9,73
Religiosas			2.239	348	15,62	
Outros auxiliares ..			4.622	340	7,36	
Total	14.231		1.440	10,12		
Enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos informantes	Com internamento	Masculinos	331.271	43.697	13,19	
		Femininos	241.965	34.906	14,43	
		Total	573.236	78.603	13,71	
	Sem internamento	Masculinos	1.886.148	55.232	2,87	
		Femininos	1.481.191	44.017	2,93	
		Sem discriminação ..	86.972	—	2,97	
Total	3.454.311	99.248	—			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Assistência médico-sanitária 1936 (concl.)	Principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos informantes (sem intermento)	Consultas	5.727.901	125.088	2,18
		Receitas aviadas	2.363.332	219.856	9,29
		Curativos	2.675.243	197.050	7,37
		Intervenções cirúrgicas	131.293	3.512	2,67
		Exames radiológicos	112.067	7.198	6,42
		Exames de laboratório	574.877	6.858	1,10
Despesas públicas com a assistência médico-sanitária (mil réis) 1935	Federais	110.923.492	486.336	0,44	
	Estaduais	77.557.441	4.804.277	6,19	
	Municipais	30.385.976	2.253.710	7,42	
	Total	218.866.909	7.544.323	3,45	
Asilos e recolhimentos 1935	Número de instituições	Arroladas	514	32	6,23
		Informantes	376	21	5,59
	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes (31-XII)	41.087	1.349	3,28	
Caixa Econômica Federal (31-XII)	Cadernetas em circulação	1.250.094	55.503	4,44	
	Saldo dos depósitos (contos de réis)	1.551.595	57.296	3,69	
Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura 1937 (31-XII)	Total	192	77	40,11	
	Discriminação segundo a finalidade	Agrícolas de venda	30	11	36,68
		De compra em comum	14	2	14,28
		" crédito agrícola	46	1	2,17
		" urbano	13	—	—
		Escolares	7	—	—
		De produção e industrialização	47	41	87,23
		" seguros	7	—	—
		" venda em comum	19	19	100,00
		Outras	9	3	33,34
Serviço de identificação profissional 1937	Carteiras expedidas	Primeiras vias	210.955	14.494	6,87
		Segundas vias	4.193	73	1,74
	Registros efetuados	De empregadores	19.185	721	3,76
		" quintos	794	85	10,70
	Renda arrecadada (mil réis)	Pela expedição de carteiras profissionais	954.580	72.865	7,63
		Pelos registros efetuados	142.869	8.750	6,12

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Convenções de Trabalho 1937	Total das Convenções realizadas pelas Inspetorias Federais do Trabalho		2.320	107	4,61	
	Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 a 5	1.621	54	3,33	
		6 " 10	287	20	6,97	
		11 " 50	296	30	10,14	
		51 " 100	65	3	4,61	
		Mais de 100	51	—	—	
Sindicatos oficialmente reconhecidos 1938 (31-XII)	Total		2.320	237	10,22	
	Segundo a especie	De empregados	1.133	150	13,24	
		" empregadores	1.006	76	7,55	
		" profissões liberais	118	6	5,08	
		" trabalhos por conta própria ..	63	5	7,94	
SITUAÇÃO CULTURAL						
Educação 1935	Em todo o país	Ensino primário	Unidades escolares ..	33.251	4.966	14,93
			Corpo docente	65.708	7.091	10,79
			Matrícula geral	2.574.751	279.873	10,87
			Matrícula efetiva ...	2.171.549	252.822	11,64
			Frequência	1.744.414	206.573	11,84
			Aprovações em geral	1.010.918	132.369	13,09
		Conclusões de curso ..	154.581	24.329	15,75	
		Ensino secundário	Unidades escolares ..	520	30	5,77
			Corpo docente	7.496	413	5,51
			Matrícula geral ...	93.829	5.452	5,81
			Matrícula efetiva ...	89.463	5.069	5,67
			Frequência	82.631	4.573	5,53
	Aprovações em geral		72.733	4.098	5,59	
	Conclusões de curso ..	8.092	409	5,05		
	Ensino doméstico	Unidades escolares ..	462	4	0,87	
		Corpo docente	1.320	11	0,83	
		Matrícula geral ...	28.397	230	0,81	
		Matrícula efetiva ...	25.958	217	0,84	
		Frequência	21.930	203	0,92	
		Aprovações em geral	14.072	188	1,34	
	Conclusões de curso ..	7.351	19	0,26		
	Ensino técnico industrial	Unidades escolares ..	143	8	5,59	
		Corpo docente	974	93	9,54	
		Matrícula geral ...	15.034	630	4,19	
Matrícula efetiva ...		12.637	613	4,85		
Frequência		10.691	479	4,48		
Aprovações em geral		6.837	426	6,91		
Conclusões de curso ..	1.187	82	6,23			

SITUAÇÃO CULTURAL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Educação 1935 (cont.)	Em todo o país (concl.)	Ensino co- mercial	Unidades escolares ..	512	48	9,37
			Corpo docente	3.811	318	8,34
			Matrícula geral	26.569	1.775	6,63
			Matrícula efetiva ...	24.921	1.650	6,62
			Frequência	22.957	1.541	6,71
			Aprovações em geral	19.014	1.327	6,99
		Conclusões de curso .	4.419	100	9,05	
		Ensino artís- tico	Unidades escolares ..	459	65	14,16
			Corpo docente	1.081	144	13,32
			Matrícula geral	10.740	1.330	12,38
			Matrícula efetiva ...	10.186	1.240	12,17
			Frequência	9.523	1.157	12,15
			Aprovações em geral	8.142	900	11,05
		Conclusões de curso .	3.204	241	7,52	
		Ensino ma- gisterial	Unidades escolares ..	373	18	4,83
			Corpo docente	3.785	178	4,70
			Matrícula geral	28.316	2.006	7,09
			Matrícula efetiva ...	27.244	1.851	6,79
			Frequência	25.699	1.742	6,78
			Aprovações em geral	24.383	1.423	5,84
		Conclusões de curso .	7.572	458	6,05	
Ensino su- perior	Unidades escolares ..	248	21	8,45		
	Corpo docente	3.898	422	10,83		
	Matrícula geral	27.501	1.703	6,20		
	Matrícula efetiva ...	25.996	1.656	6,37		
	Frequência	23.769	1.417	5,96		
	Aprovações em geral	23.970	1.363	5,70		
Conclusões de curso .	4.125	291	7,05			
Ensino de outras cate- gorias.	Unidades escolares ..	694	36	5,20		
	Corpo docente	3.469	253	7,30		
	Matrícula geral	57.479	3.062	5,33		
	Matrícula efetiva ...	51.023	2.867	5,62		
	Frequência	42.827	2.687	6,27		
	Aprovações em geral	22.582	1.085	7,48		
Conclusões de curso .	11.661	430	3,70			
Total	Unidades escolares ..	36.662	5.196	14,17		
	Corpo docente	91.542	8.922	9,75		
	Matrícula geral	2.862.616	296.064	10,34		
	Matrícula efetiva ...	2.438.977	26.985	10,99		
	Frequência	1.984.434	220.372	11,10		
	Aprovações em geral	1.202.656	143.755	11,95		
Conclusões de curso .	202.192	26.659	13,18			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Educação 1935 (cont.)	Nos municí- pios das Ca- pitais	Ensino pri- mário	Unidades escolares ..	4.597	97	2,11
			Corpo docente	18.148	183	1,01
			Matrícula geral	654.376	7.586	1,16
			Matrícula efetiva ...	530.792	39.395	7,41
			Frequência	434.743	32.823	7,54
			Conclusões de curso .	45.591	1.820	3,99
		Ensino se- cundário	Unidades escolares ..	262	12	4,58
			Corpo docente	4.455	183	4,11
			Matrícula geral	59.792	3.131	5,24
			Matrícula efetiva ...	57.099	2.883	5,05
			Frequência	52.550	2.461	4,68
			Conclusões de curso .	5.750	270	4,70
		Ensino do- méstico	Unidades escolares ..	281	2	0,71
			Corpo docente	820	4	0,49
			Matrícula geral	20.904	111	0,53
Matrícula efetiva ...	19.593		111	0,57		
Frequência	15.953		101	0,63		
Conclusões de curso .	5.333		6	0,11		
Ensino téc- nico indus- trial	Unidades escolares ..	90	4	4,44		
	Corpo docente	688	50	7,27		
	Matrícula geral	12.108	368	3,04		
	Matrícula efetiva ...	10.254	368	3,59		
	Frequência	8.482	305	3,60		
	Conclusões de curso .	810	69	8,52		
Ensino co- mercial	Unidades escolares ..	268	12	4,48		
	Corpo docente	2.110	82	3,89		
	Matrícula geral	16.563	464	2,89		
	Matrícula efetiva ...	15.257	382	2,50		
	Frequência	14.030	378	2,69		
	Conclusões de curso .	2.731	103	3,77		
Ensino artís- tico	Unidades escolares ..	273	31	11,36		
	Corpo docente	780	84	10,77		
	Matrícula geral	7.334	631	8,61		
	Matrícula efetiva ...	7.098	613	8,64		
	Frequência	6.711	600	8,93		
	Conclusões de curso .	2.612	174	6,66		
Ensino ma- gisterial	Unidades escolares ..	106	3	2,83		
	Corpo docente	1.312	36	2,74		
	Matrícula geral	13.050	995	7,62		
	Matrícula efetiva ...	12.528	924	7,38		
	Frequência	11.736	891	7,59		
	Conclusões de curso .	3.073	221	7,19		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Educação 1935 (concl.)	Nos municípios das Capitais (concl.)	Ensino superior	Unidades escolares ..	173	14	8,09	
			Corpo docente	3.084	335	10,86	
			Matrícula geral	23.960	1.324	5,53	
			Matrícula efetiva	22.852	1.284	5,62	
			Frequência	20.815	1.073	5,15	
			Conclusões de curso ..	3.559	210	5,90	
	Total	Ensino de outras categorias	Unidades escolares ..	468	16	3,42	
			Corpo docente	2.563	143	5,58	
			Matrícula geral	44.564	1.900	4,26	
			Matrícula efetiva	40.397	1.765	4,37	
			Frequência	33.043	1.691	5,12	
Conclusões de curso ..			9.765	314	3,22		
Total	Total	Unidades escolares ..	6.518	385	5,91		
		Corpo docente	33.960	1.958	5,77		
		Matrícula geral	852.651	52.971	6,20		
		Matrícula efetiva	715.870	47.725	6,67		
		Frequência	598.063	40.323	6,73		
		Conclusões de curso ..	79.224	3.187	4,02		
Bibliotecas (públicas ou semi-públicas)	Bibliotecas existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de bibliotecas	538		12	2,23	
			Número de volumes	Catalogados	832.983	62.516	7,51
				A catalogar	254.639	—	—
				Total	1.087.622	62.516	5,75
	Número de consulentes durante o ano		1.079.773	32.101	2,97		
	Municípios informantes	Onde não existiam bibliotecas	1.048		40	3,82	
			Onde existiam bibliotecas	339	42	12,40	
			Total	1.387	82	5,91	
	Bibliotecas arroladas no país 1938	Localidades em que existiam bibliotecas	Sedes municipais	Cidades	284	24	8,45
				Vilas	55	18	32,74
Sedes distritais			339		42	12,40	
			Outras localidades ..	8	1	12,50	
			Total	1	—	—	
Número de bibliotecas	Total	841		128	12,22		
		Das quais, eram bibliotecas públicas ..	142	5	3,52		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Museus	Museus existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de museus	30	1	3,33		
		Coleções existentes	Número de coleções ..	581	8	1,38	
			Peças compreendidas	Total	28.906	6.960	24,08
				Das quais expostas	17.062	6.960	40,80
	Número de visitantes durante o ano		446.649	...	—		
	Municípios informantes	Onde não existiam museus	1.361	77	5,66		
		Onde existiam museus	26	5	19,23		
		Total	1.387	82	5,91		
	Museus arrolados no país 1936	Localidades em que existiam museus	Sedes municipais	Cidades	26	5	19,23
				Vilas	—	—	—
Soma				26	5	19,23	
Sedes distritais			—	—	—		
Outras localidades ..		—	—	—			
Total	—	—	—				
Número de museus	Dos quais, eram franqueados ao público	Total	55	6	10,91		
		17	—	—			
Monumentos históricos e artísticos 1936	Municípios informantes	Onde não existiam monumentos ...	1.014	26	2,56		
		Onde existiam monumentos	376	58	15,42		
		Total	1.390	84	6,04		
	Localidades em que existiam monumentos	Sedes municipais	Cidades	317	27	8,52	
			Vilas	59	31	52,55	
			Soma	376	58	15,42	
		Sedes distritais	3	1	33,33		
		Outras localidades	—	—	—		
	Total	379	59	15,57			
	Total		1.094	154	14,08		
Números de monumentos arrolados	Discriminação segundo a espécie	Estátuas	132	22	16,66		
		Hermas	235	33	14,04		
		Obeliscos	245	37	25,51		
		Placas	82	18	21,95		
		Edifícios	149	3	2,01		
		Outros	351	41	11,68		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Diversões	Nos municípios das Capitais 1937	Teatros e salões destinados a fins teatrais	Número total	390	30	7,70
			Sendo	Teatros	34	1
	Cinemas e salões	356		29	8,15	
	Lotação (número de lugares)		Nas frizas e camarotes	10.996	933	8,48
			Nos balcões e varandas	27.004	656	2,43
			Na platéia	196.891	26.515	13,47
			Nas galerias	22.648	328	1,45
			Sem especificação ...	9.270	—	—
	Total	266.809	28.432	10,66		
	Número total de espetáculos realizados		Sessões cinematográficas	206.010	14.909	7,23
Espectáculos do gênero "circo"			165	—	—	
Espectáculos de outros gêneros			5.512	255	4,63	
Total	211.687	15.164	7,16			
Número total de espectadores		Das sessões cinematográficas	36.347.534	3.292.176	9,05	
		Dos espetáculos do gênero "circo"	153.897	—	—	
		Dos espetáculos de outros gêneros	1.758.386	103.151	5,86	
		Total	39.855.746	3.395.327	8,51	
Municípios informantes		Onde não existiam casas de diversões ..	569	7	1,23	
		Onde existiam casas de diversões	820	77	9,39	
		Total	1.389	84	6,05	
No país 1936	Localidades onde existiam estabelecimentos de diversões	Sedes municipais	Cidades	603	28	4,04
			Vilas	127	49	38,58
			Soma	820	77	9,39
		Sedes distritais	79	14	17,72	
		Outras localidades ..	1	—	—	
Total	900	91	10,11			
Estabelecimentos de diversões arrolados		1.836	190	10,83		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Associações culturais 1936	Municípios informantes	Onde não existiam associações culturais	839	31	3,69	
		Onde existiam associações culturais	543	53	9,76	
		Total	1.382	84	6,08	
	Localidades em que existiam associações culturais	Sedes municipais	Cidades	463	24	5,18
			Vilas	80	20	36,25
			Soma	543	53	9,76
		Sedes distritais	77	33	42,86	
	Outras localidades	—	—	—		
	Total	620	86	13,87		
	Número de associações arroladas	Total	3.268	812	24,85	
Discriminação segundo a espécie		De cultura física ...	1.315	276	20,99	
		De cultura intelectual e artística	364	33	9,07	
	De cultura social e moral	1.588	503	31,77		
Imprensa periódica	Periódicos existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de periódicos	524	71	13,56	
		Dos quais	Particulares	439	79	16,27
			Em português	480	55	11,36
			Diários	1,5	5	1,35
	Com oficinas próprias		149	8	5,51	
	Periódicos arrolados no país 1936	Municípios informantes	Onde não se publicavam periódicos ...	347	33	4,25
			Onde se publicavam periódicos	534	48	8,99
			Total	1.381	84	6,08
		Localidades em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades	533	48
	Vilas			1	—	—
Soma	534			48	8,99	
Sedes distritais	2	—	—			
Outras localidades	—	—	—			
Total	536	48	8,96			
Número de periódicos	Total	1.978	178	9,00		
	Discriminação segundo a espécie	Jornais	1.372	125	9,11	
		Revistas	335	9	2,69	
Boletins		95	12	12,62		
Anuários		22	9	4,10		
De outras espécies		154	23	14,93		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Rádio-difusão — 1937 (31-XII)	Número total de empresas		63	4	6,35		
	Dos quais, tendo sede	Nos municípios das Capitais	38	3	7,90		
		Em outros municípios	25	1	4,00		
	Tipografias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam tipografias	818	19	2,32	
			Onde existiam tipografias	567	65	11,46	
			Total	1.385	84	6,06	
		Localidades em que existiam tipografias	Sedes municipais	Vilas	567	65	11,46
				Cidades	—	—	—
				Soma	567	65	11,46
			Sedes distritais	—	—	—	
Outras localidades		—	—	—			
Total		567	65	11,46			
Número de tipografias		1.823	158	8,67			
Difusão bibliográfica — 1936	Livrarias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam livrarias	1.042	31	2,98	
			Onde existiam livrarias	342	53	15,50	
			Total	1.384	84	6,07	
		Localidades em que existiam livrarias	Sedes municipais	Cidades	342	53	15,50
				Vilas	—	—	—
				Soma	342	53	15,50
			Sedes distritais	—	—	—	
		Outras localidades	—	—	—		
		Total	342	53	15,50		
		Número de livrarias		971	110	11,33	
Casas editoras arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam casas editoras	1.335	72	5,30		
		Onde existiam casas editoras	50	12	24,00		
		Total	1.385	84	6,06		
	Localidades em que existiam casas editoras	Sedes municipais	Cidades	50	12	24,00	
			Vilas	—	—	—	
			Soma	50	12	24,00	
		Sedes distritais	—	—	—		
	Outras localidades	—	—	—			
	Total	50	12	24,00			
	Número de casas editoras		146	19	13,02		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (190 b : a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Campos desportivos 1936	Municípios informantes	Onde não existiam campos de desportos	1.120	57	5,00		
		Onde existiam campos de desportos	269	27	10,04		
		Total	1.389	84	6,05		
	Localidades em que existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades	244	15	6,15	
			Vilas	25	12	48,00	
			Soma	269	27	10,04	
		Sedes distritais	Outras localidades	13	4	30,77	
			Total	282	31	11,00	
	Número de campos arrolados	638	92	14,43			
	Despesas públicas com a assistência cultural (mil réis) 1935	Federais	81.261.189	3.515.135	4,33		
Estaduais		241.013.414	18.717.361	7,77			
Municipais		87.940.073	6.351.511	7,22			
Total		410.214.676	28.584.007	6,97			
Cultos	Municípios informantes	Onde não existiam congregações religiosas	500	23	4,60		
		Onde existiam congregações religiosas	834	61	7,31		
		Total	1.334	84	6,30		
	Congregações religiosas arroladas 1936	Localidades em que existiam congregações	Sedes municipais	Cidades	630	23	3,65
				Vilas	204	38	18,64
				Soma	834	61	7,31
		Sedes distritais	Outras localidades	175	51	29,15	
			Total	64	3	4,69	
	Número de congregações	1.073	115	10,72			
	Número de congregações	Católicas	3.376	310	9,18		
Acatólicas		343	88	25,65			
Templos arrolados 1936	Municípios informantes	Onde não existiam templos	28	4	14,80		
		Onde existiam templos	1.337	79	5,91		
		Total	1.365	83	6,08		
	Localidades em que existiam templos	Sedes municipais	Cidades	930	27	2,90	
			Vilas	407	52	12,78	
			Soma	1.337	79	5,91	
		Sedes distritais	Outras localidades	1.685	237	14,07	
			Total	1.827	46	2,52	
	Número de templos arrolados	4.480	362	7,47			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Delinquências (nos municípios das Capitais) 1937	Crimes	Número de ocorrências	13.008	279	2,14	
		Autores	Homens	10.901	260	2,44
			Mulheres	207	13	1,46
		Total	13.068	279	2,13	
	Contra-venções	Número de ocorrências	72.241	811	1,12	
		Autores	Homens	6.238	926	14,84
Mulheres			365	151	41,37	
	Total	72.767	1.077	1,48		
Casas de jogo 1936	Municípios informantes	Onde não existiam casas de jogo ...	1.103	53	4,81	
		Onde existiam casas de jogo	184	28	15,22	
		Total	1.287	81	6,29	
	Localidades em que existiam casas de jogo	Sedes municipais	Cidades	142	12	8,45
			Vilas	42	16	38,11
			Soma	184	28	15,22
		Sedes distritais	3	—	—	
		Outras localidades	13	—	—	
		Total	207	28	13,53	
	Estabelecimentos arrolados	535	75	14,02		
Suicídios e tentativas de suicídios (nos municípios das Capitais) 1937	Número total de atentados		1.260	8	0,63	
	Segundo o resultado	Fatais	570	3	0,53	
		Frustros	690	5	0,72	
	Segundo o sexo dos autores	Praticados por homens	589	6	1,02	
		Praticados por mulheres	576	2	0,35	
	SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA					
Administração pública	Número de funcionários da administração estadual 1938 (31-XII)	Total	106.987	10.791	10,09	
		Quadro ordinário	Administração geral ..	90.478	9.175	10,14
			Justiça	4.334	458	10,57
	Sem especificação		218	
	Soma		95.030	9.633	10,14	
	Quadro extraordinário	Administração	11.191	1.158	10,35	
		Justiça	57	
Sem especificação		709		
	Soma	11.957	1.158	9,69		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)	
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Adminis- tração Pública (Concl.)	Pessoal per- manente da adminis- tração munici- pal das Ca- pitais 1937	Prefeitos	Homens	22	1	4,55	
			Mulheres	—	—	—	
		Reparti- ções e servi- ços	Especi- fica- da- mente por sexos	Homens	16.795	429	2,55
				Mulheres	1.005	15	1,49
			Sem especificação ...	25.003	—	—	
Total	42.803	444	1,04				
Finanças pú- blicas 1936	Receita ar- recadada (contos de réis)	Federal	3.127.460	138.784	4,44		
		Estadual	1.814.325	230.757	12,72		
		Municipal (1)	882.640	99.607	11,29		
	Total	5.824.425	469.148	8,06			
	Despesa efe- tuada (con- tos de réis)	Federal	3.226.081	33.721	1,05		
Estadual		1.887.296	209.793	11,12			
Municipal (1)		896.487	97.161	10,84			
Total	6.009.864	340.675	5,67				
Seguran- ça pública 1936	Polícia Militar (est. efetivo)		43.810	5.572	12,72		
	Guarda Civil (est. efetivo)		8.943	543	6,07		
	Inspeção de veículos (est. efetivo)		2.372	219	9,24		
	Bombeiros (est. efetivo)		3.502	313	8,94		
Repressão	Nos municí- pios das Ca- pitais 1937	Detenções efetuadas durante o ano	De homens	9.562	1.205	12,60	
			" mulheres	743	46	6,19	
			Sem especificação ...	2.972	—	—	
			Total	13.277	1.251	9,42	
		Reclusões existentes em 31-XII	Homens	3.946	696	17,60	
	Mulheres			80	13	16,25	
	Sem especificação ...		104	—	—		
	Total	4.130	709	17,17			
	No país	Prisões exis- tentes 1937 (31-XII)	Número total	1.503	87	5,70	
			Sendo	Cadeias comuns	1.457	85	5,83
Outras prisões .	46	2		4,35			

(1) Dados orçamentários.

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
I — Descobrimento, conquista e fixação de limites				
Primeira visita ao litoral do Rio Grande do Sul, por Cristovão Jaques	1514	424.º
Viagem de Martín Afonso de Souza, até o rio da Prata, naufragando, porém, na fôz do Chuí. Retrocedeu após tomar posse desse rio	1531	407.º
Primeiras tentativas de expedições dos espanhóis ao rio Uruguai, por Juan Ortiz de Zarate	1573	365.º
O Padre Roque Gonzales destaca-se das missões fundadas no Paraguai e penetra no Rio Grande	1619	319.º
Fundação de S. Nicoláu, a 1.ª das sete missões da margem oriental do Uruguai, pelo padre Roque Gonzales	3	V	1626	312.º
Primeira bandeira paulista chefiada por Luiz Dias Leme	1635	303.º
Ataque e tomada da missão jesuítica de S. Cristóbal, no rio Pardo, pelos paulistas chefiados por Antônio Raposo	25	XII	1636	302.º
Fundação da Colônia do Sacramento por Manuel Lobo	1	I	1680	258.º
Visita de Brito Peixoto às campanhas do Rio Grande do Sul com o fim de verificar a existência de estrangeiros nessas paragens	1715	223.º
Primeiro mapa do Rio Grande iniciado pelos Jesuítas das missões, Diogo de Jesus e Domingos Capassi, por ordem do governador de Portugal	19	XI	1729	209.º
Primeira concessão de terras riograndenses feita a Francisco de Brito Peixoto, em Tramandaí	20	VIII	1732	206.º
Primeiras penetrações dos interiores fluviais	28	IX	1737	201.º
Delimitação dos territórios Português e Espanhol pelo tratado de Madrid, pelo qual Portugal ficaria com as Missões e a Espanha com a Colônia do Sacramento	1750	188.º
Assentamento, na práia de Castilhos Grande, do primeiro marco da linha divisória com a Espanha, demarcação esta contrariada pelos indígenas, chefiados por Sepé	29	X	1752	186.º
Pacto de amizade firmado entre os caciques guerreiros com o Gen. Gomes Freire de Andrade, chefe da demarcação de limites	14	XI	1754	184.º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Junção dos exércitos português e espanhol para dominar os índios das missões	16	I	1756	182.º
Batalha do outeiro de Caibaté, onde os índios foram vencidos, ficando livre o caminho das Missões	10	II	1756	182.º
Ocupação da aldeia de S. Miguel	16	V	1756	182.º
Invasão espanhola no Rio Grande do Sul em consequência da guerra dos sete anos; tomada das fortalezas de Santa Técla e S. Miguel, pelo exército invasor	13	IV	1763	175.º
Tomada da praça do Rio Grande pelo inimigo; transferência da séde do governo para Viamão	12	V	1763	175.º
Invasão espanhola no Rio Grande	24	IV	1764	174.º
Retirada dos Jesuitas das Missões	31	VIII	1768	170.º
Nova invasão espanhola sob o comando do Gen. João José Vertiz y Salcedo	XI	1773	165.º
Entrada de uma esquadilha espanhola na barra do Rio Grande .	13	IV	1775	163.º
Retomada pelos portugueses da vila do Rio Grande	1777	161.º
Conquista, pelos riograndenses Manuel dos Santos Pedroso, José B. do Canto e Gabriel Ribeiro de Almeida, do território das Missões Orientais do Uruguai para a corôa de Portugal	1801	137.º
Tratado de limites fixando a fronteira com a República Oriental do Uruguai pelo Quaraí, e dando ao Brasil o direito exclusivo de navegação na lagôa Mirim e rio Jaguarão	1851	87.º
Inauguração do marco da nova linha divisória entre o Brasil e a República Oriental	9	V	1915	23.º
II — Formação econômica, social e política				
Fundição do primeiro ferro riograndense, pelo padre Antônio Sepp, cura da Redenção de S. João Batista, um dos sete povos orientais	1700	238.º
Estabelecimento, por Cristovão Pereira, de um caminho entre Laguna e a Colônia do Sacramento, dando origem à criação de um pósto militar em Tramandaí para proteção das famílias ali estabelecidas; fixação do segundo pósto militar ao norte da barra do Rio Grande	1726	212.º
Remessa ao governador da Colônia do Sacramento de 800 arrobas de carne sêca do Rio Grande do Sul	15	VIII	1736	202.º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Nomeação do padre Jerônimo Ferreira para capelão da guarnição e mais povoadores de S. Pedro do Rio Grande do Sul ..	10	II	1737	201.º
Fundação do presídio do Rio Grande pelo brigadeiro José da Silva Pais, primeiro comandante militar da capitania	19	II	1737	201.º
Começo de formação do povoado de S. Antônio da Guarda Velha	1740	198.º
Início da cultura do trigo no Rio Grande do Sul	XI	1742	196.º
Fundação do Pôrto dos Casais, hoje Pôrto Alegre, por açorianos	6	IX	1742	196.º
Provisão d'el-rei D. João mandando criar uma vila no presídio do Rio Grande	17	VII	1747	191.º
Criação da Freguezia de N. S. da Conceição de Viamão	14	IX	1747	191.º
Fundação do Forte de Jesus, Maria e José, origem da cidade de Rio Pardo	1751	187.º
Nomeação do carmilita Faustino Antônio de Souto Alberto, Capelão dos casais ilheus e paulistas, moradores no Pôrto de Viamão (Pôrto Alegre)	25	III	1753	185.º
Elevação do Rio Grande do Sul a Governo autônomo, sendo seu primeiro governador Inacio Elói Madureira (5.º governador do território)	13	VIII	1760	178.º
Portaria criando a capela de N.ª S.ª da Oliveira da Vacaria	20	III	1761	177.º
Escolha da Igreja N.ª S.ª Madre de Deus., a primeira fundada em Pôrto Alegre, para Catedral, com a criação do bispado rio-grandense	1772	166.º
S. Francisco do Pôrto dos Casais toma o nome de Pôrto Alegre e passa a ser a capital do território em consequência da transferência da capital de Viamão	24	VII	1773	165.º
Cultivo da vinha em S. José do Norte	1774	164.º
Instalação da primeira escola pública em Pôrto Alegre, sendo professor Manuel Simões Xavier	2	IX	1778	160.º
Fundação da primeira xarqueada no Rio Grande do Sul, em Pelotas	1780	158.º
Estabelecimento dos principais moíños de vento em Pôrto Alegre, por José da Silva Lumiar, para a moagem de grãos	1787	151.º
Ordenada a fundação da Real Feitoria de Linho Canhamo, ponto inicial da colonização na capitania	6	VIII	1788	150.º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Primeiro ato da Câmara Municipal de Pôrto Alegre, obrigando os proprietários a lagear a frente de seus prédios	22	III	1794	144.º
Primeiro carregamento de madeira saído do Rio Grande para a Europa	27	IV	1798	140.º
Início do cultivo do fumo no Rio Grande do Sul	1800	138.º
Resolução régia mandando criar a vara de juiz de fóra em Pôrto Alegre	26	I	1803	135.º
Posse do 14.º governador Paulo José da Silva Gama, que difundiu a instrução, reprimiu o contrabando e criou o primeiro teatro	30	I	1803	135.º
Primeira exportação de fumo do Rio Grande do Sul	5	VII	1804	134.º
Elevação do Rio Grande do Sul a capitania geral com a denominação de capitania de S. Pedro, ficando-lhe subordinada a capitania de S. Catarina	25	II	1807	131.º
Notas estatísticas apresentadas pelo visconde de Anadia sobre Pôrto dos Casais (Pôrto Alegre): início da povoação 22 casais (1763) das Ilhas: fôgos 1.215, almas 6.035, excedendo a 50 mil as de toda a província até 1808; principais repartições públicas: Junta da Fazenda, Intendência de Marinha e Alfândega; rendas anuais da capitania 300 mil cruzados; movimento de embarcações entradas 240; exportação em 1805, 1.205 contos; aulas existentes na capital, 3	16	III	1808	130.º
Elevação à categoria de vila das freguezias de Porto Alegre, Rio Grande, Rio Pardo e S. Antônio da Patrulha	27	IV	1809	129.º
Chegada ao Rio Grande dos primeiros exploradores do nosso sub-sólo, engenheiros de minas Jacinto Desidério Cony e João Vieira de Carvalho	18	IV	1810	128.º
Instalação da Câmara Municipal de Pôrto Alegre	10	XII	1810	128.º
Fundação de Pelotas e elevação à categoria de freguezia	6	VII	1812	126.º
Realização do censo da população	1814	124.º
Criação da primeira vara de juiz de fóra no Rio Grande com jurisdição na província, sendo designado para êsse cargo o magistrado dr. José Teixeira de Matos Bacelar	15	V	1816	122.º
Início da navegação nos canais interiores	15	VI	1816	122.º
Início da organização regular da justiça no Estado	19	VII	1816	122.º
Criação da administração dos Correios no Estado	6	VII	1817	121.º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Criação de oito aulas públicas primárias, as primeiras criadas na província, em Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Triunfo, S. Antônio, Piratini, Rio Pardo e Cachoeira	14	I	1820	118.º
Alvará declarando o governo de Santa Catarina separado do Rio Grande do Sul	10	I	1821	117.º
Instalação da aula pública de filosofia moral e racional do padre S. Bárbara	5	II	1821	117.º
Elevação da capitania a província	28	II	1821	117.º
Revolta militar na capital riograndense, tendo por chefe o padre Francisco Souto Maior	26	IV	1821	117.º
Instituição de uma junta governativa presidida por Saldanha ..	22	II	1822	116.º
Elevação de Pôrto Alegre a cidade sob o govêrno da junta	14	XI	1822	116.º
Instalação da primeira tipografia riograndense	1824	114.º
Chegada no vapor Protetor, o primeiro entrado no pôrto de Pôrto Alegre, dos primeiros colônos alemães; sendo encaminhados à Feitoria Velha, cujo núcleo teve por administrador José Tomás Lima	18	VII	1824	114.º
Fundação da colônia de Três Forquilhas, em Conceição do Arroio, com elementos nacionais e alemães	1825	113.º
Instalação solene do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Pôrto Alegre	1	I	1826	112.º
Aparecimento do primeiro jornal gaúcho, "Diário de Pôrto Alegre"	1827	111.º
Fundação da Colônia do Hortêncio, por elementos nacionais e alemães	1827	111.º
Batalha campal do Passo do Rosário (Ituzaingó)	20	II	1827	111.º
Fundação da primeira aula pública secundária em Pôrto Alegre, pelo padre João S. Bárbara, para o estudo de matemática, geometria e rudimentos de engenharia	1	VI	1831	107.º
Primeiro chefe de polícia do Estado, Juiz de direito dr. José Maria de Sales Gameiro de Mendonça Peçanha	3	VI	1833	105.º
Primeiros choques entre reacionários e liberais (aqueles alcu-nhados por retrógrados e estes por Farroupilhas)	24	X	1834	104.º
Reunião da primeira Assembléa Legislativa provincial	20	IV	1835	103.º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Autorização para a construção da cadeia civil de Porto Alegre .	27	VI	1835	103.º
Elevação de Pelotas e Rio Grande à categoria de cidades	27	VI	1835	103.º
Início da Revolução Farroupilha. Os revolucionários apoderaram-se de Porto Alegre, tendo, porém, na véspera d'este acontecimento, desbaratado um piquete na ponta da Azenha . . .	20	IX	1835	103.º
Chegada do dr. José Araujo Ribeiro a S. José do Norte, nomeado presidente da Província pelo regente Feijó	6	XI	1835	103.º
Reunião da Assembléa em que ficou resolvido o adiamento da posse do presidente, retirando-se êste para a cidade do Rio Grande	9	XI	1835	103.º
Porto Alegre volta ao poder dos imperialistas	15	VI	1836	102.º
Proclamação da República Rio Grandense, à margem esquerda do rio Jaguarão, pelo Cel. Antônio de Souza Neto	11	IX	1836	102.º
Confirmação, pela Câmara Municipal de Jaguarão do ato da proclamação da República e pedido a Bento Gonçalves para se colocar à frente do governo e aceitar o título de "Protetor da República e liberdade riograndense"	20	IX	1836	102.º
Batalha da ilha do Fanfa, favorável às forças imperialistas, sendo preso o chefe republicano Bento Gonçalves	4	X	1836	102.º
Eleição do primeiro presidente da nova República, sendo eleito o Cel. Bento Gonçalves da Silva, e durante o seu impedimento o cid. Antônio Gomes de Vasconcellos Jardim; vice-presidentes os cidadãos Antônio Fontoura, Cel. José Mariano de Matos, Cel. Domingos José de Almeida e Francisco José de Oliveira Gomes; pasta do interior e fazenda Domingos José de Almeida; da justiça e estrangeiros José Pinheiro de Ulhoa Cintra; da guerra e marinha José Mariano de Matos	6	XI	1836	102.º
Chegada a Viamão de Bento Gonçalves, fugido do Forte do Mar, na Baía	10	IX	1837	101.º
Primeiro decreto da República Riograndense, estabelecendo o pagamento da taxa de importação	4	IV	1838	100.º
O Rio Grande do Sul é declarado desligado do Brasil e constituído independente	29	VIII	1838	100.º
Criação do Conselho de procuradores dos municípios	18	IX	1838	100.º
Posse do barão de Caxias na presidência e comando de armas . . .	9	XI	1838	100.º
Mudança da capital da República para Caçapava, onde se instalou no dia 24	9	I	1839	99.º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Ocupação da capital republicana (Caçapava), pelas forças imperialistas, sendo mudada a sede do governo para Alegrete ...	22	III	1840	98.º
Novo presidente da província imperial, marechal Soares Andréa, com ordens de negociar a paz com os revolucionários	24	VII	1840	98.º
Posse de Bento Gonçalves na presidência da República riograndense, em S. Gabriel	14	III	1841	97.º
Posse do duque de Caxias no governo da província	14	XI	1842	96.º
Reunião da Assembléia Constituinte, em Pôrto Alegre	1	XII	1842	96.º
Projeto da Constituição da República riograndense	8	II	1843	95.º
Assinatura do tratado de paz entre republicanos e imperialistas	1	III	1845	93.º
Autorização ao governo do Rio Grande do Sul para dispender a quantia de 10 contos de réis em auxílios aos flagelados do Ceará	7	V	1846	92.º
Fundação da Biblioteca Riograndense da cidade do Rio Grande .	15	VIII	1846	92.º
Conclusão da estrada de rodagem do Mundo Novo para Cima da Serra	1848	90.º
Autorização ao governo da província para mandar levantar a carta geral topográfica do Estado	19	VII	1849	89.º
Primeiro sepultamento no atual cemitério	6	IV	1850	88.º
Inauguração do farol de ferro na Barra do Rio Grande	18	I	1852	86.º
Provisão instituindo canonicamente o bispado no Rio Grande do Sul	11	II	1853	85.º
Posse do primeiro bispo do Rio Grande do Sul, D. Feliciano José Rodrigues Prates	3	VII	1853	85.º
Instalação da Sociedade Portuguesa de Beneficência no salão nobre da Santa Casa de Misericórdia	26	II	1854	84.º
Fundação do Seminário de Pôrto Alegre	4	III	1855	83.º
Chegada a Pôrto Alegre do primeiro barco de Hamburgo, trazendo carga direta para a capital	7	II	1856	82.º
Inauguração do Teatro S. Pedro de Pôrto Alegre	28	VI	1858	80.º
Instalação do Instituto Histórico Rio Grandense, sendo presidente o barão de Pôrto Alegre	24	II	1860	78.º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Instalação da Cia. Hidráulica Pôrto Alegrense	3	IX	1862	76.º
Funcionamento da mala postal no Estado	1	I	1863	75.º
Entrada dos paraguaios em Itaquí	7	VII	1865	73.º
Ocupação e saque de S. Borja pelos paraguaios	12	VII	1865	73.º
Tomada de Uruguaiana pelos paraguaios	5	VIII	1865	73.º
Chegada de D. Pedro II a Uruguaiana	11	IX	1865	73.º
Restauração de Uruguaiana	18	IX	1865	73.º
Fundação da Estação Telegráfica do Estado	7	I	1867	71.º
Início do funcionamento do fio elétrico entre Pôrto Alegre, Laguna e Itajaí	7	I	1867	71.º
Autorização ao governo da província para contratar os serviços de iluminação pública pelo sistema de gás hidrogênio carbonado para as cidades de Pôrto Alegre, Pelotas e Rio Grande	10	I	1867	71.º
Autorização para a construção do primeiro trecho de estrada de ferro de Pôrto Alegre a S. Leopoldo	10	I	1867	71.º
Fundação do Partenon Literário Rio Grandense	18	VI	1868	70.º
Instalação da Escola Normal em Pôrto Alegre	1	V	1869	69.º
Abertura à concorrência pública do mercado de Pôrto Alegre ..	1	I	1870	68.º
Lançamento da pedra fundamental do cais da cidade do Rio Grande	6	II	1870	68.º
Inauguração da linha telegráfica entre Pôrto Alegre e Rio de Janeiro	16	I	1871	67.º
Inauguração do curso primário e secundário do Seminário Episcopal de Pôrto Alegre, sob a direção do Padre Cacique.....	15	II	1873	65.º
Início da extração e trabalho do mármore de Encruzilhada ...	27	XI	1873	65.º
Fundação da colônia Garibaldi, com elemento italiano	1874	64.º
Início da guerra dos Muckers	28	VI	1874	64.º
Inauguração da iluminação a gás em Pôrto Alegre	4	XI	1874	64.º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Abertura de concorrência para o serviço de esgotos de matérias fecais, águas servidas e fluviais de Pôrto Alegre, Pelotas e Rio Grande	19	IV	1875	63.º
Instalação da Caixa Econômica Federal em Pôrto Alegre	3	V	1875	63.º
Instalação da Biblioteca Pública de Pôrto Alegre	21	I	1877	61.º
Inauguração do Prado Riograndense em Pôrto Alegre	6	II	1881	57.º
Inauguração da Exposição brasileira-alemã, em Pôrto Alegre ..	4	X	1881	57.º
Concessão para o funcionamento de linhas telefônicas no Rio Grande do Sul	18	II	1882	56.º
Reunião da primeira Convenção Republicana em Pôrto Alegre ..	23	II	1882	56.º
Inauguração da abertura da barra do rio S. Gonçalo	26	IX	1882	56.º
Inauguração, em Pôrto Alegre, do Asilo de Mendicidade, criado pelo padre Cacique de Barros	2	XII	1883	55.º
Inauguração do Hospital S. Pedro	29	VI	1884	54.º
Inauguração das estradas de ferro do Rio Grande do Sul	2	XII	1884	54.º
Fundação da Carris Urbanos da cidade do Rio Grande	1884	54.º
Inauguração do serviço telefônico em Pôrto Alegre	15	IX	1886	52.º
Fundação da colônia Mariana Pimentel, com elemento russo e polaco	1888	50.º
Regulamentação do ensino primário obrigatório na província ..	16	III	1888	50.º
Criação da Repartição de Estatística, integrando uma das diretorias da superintendência das Obras Públicas	29	XII	1889	49.º
Primeiro recenseamento no período republicano	1890	48.º
Nomeação do marechal Julio Anacleto Falcão da Frota para governador do Rio Grande do Sul, por indicação de Julio de Castilhos, que não aceitára a sua designação	10	II	1890	48.º
Instituição do Conselho Superior de Administração	21	III	1890	48.º
Promulgação da Constituição do Estado e eleição do primeiro presidente, dr. Julio Prates de Castilhos, que toma posse no dia 15	14	VII	1891	47.º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Posse de uma Junta governativa composta do Gen. Manuel Luiz da Rocha Osório, drs. Assis Brasil e Barros Cassal, em consequência do golpe de Estado	12	XI	1891	47.º
Extinção do Tribunal da Relação de Pôrto Alegre	17	II	1892	46.º
Reorganização do poder judiciário do Estado e estabelecimento da divisão judiciária	27	II	1892	56.º
Funcionamento dos aparelhos do serviço meteorológico do Estado	1	VII	1892	46.º
Criação da Brigida Militar do Estado	15	X	1892	46.º
Organização do Superior Tribunal	31	XII	1892	46.º
Invasão do Estado, por Gomercindo Saraiva, na fronteira do Asseguá	31	XII	1892	46.º
Tomada de D. Pedrito pelos revolucionários	23	II	1893	45.º
Fim do cerco de Bagé, pelos Federalistas	11	II	1894	44.º
Reorganização do Serviço Policial do Estado	4	I	1896	42.º
Aprovação do regulamento da Casa de Correção	29	II	1896	42.º
Fundação da Escola de Engenharia de Pôrto Alegre	10	VIII	1896	42.º
Fundação da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre	25	VII	1898	40.º
Criação da Estação Agronômica Experimental de Pôrto Alegre	2	IX	1898	40.º
Experiências feitas com o carvão nacional no Gazômetro	16	I	1899	39.º
Fundação da Faculdade de Direito	17	II	1900	38.º
Criação em Pôrto Alegre de um colégio distrital em substituição à Escola Normal	14	III	1901	37.º
Criação do Museu do Estado	30	I	1903	35.º
Transformação dos colégios distritais em colégios elementares	26	V	1905	33.º
Criação da repartição do Arquivo Público, anexando-lhe a Biblioteca Pública, e a Estatística	8	III	1906	32.º
Fundação do Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre	1908	30.º
Desanexação do Arquivo Público das 2.ª e 3.ª secções, que passaram a constituir as repartições de Estatística e Biblioteca Pública	11	II	1909	29.º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Fundação da Escola de Comércio de Pôrto Alegre	26	XI	1909	29.º
Fundação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Pelotas .	21	IX	1911	27.º
Fundação da Faculdade de Pireito de Pelotas	12	IX	1912	26.º
Fundação da Escola Médico-Cirúrgica de Pôrto Alegre	3	I	1915	23.º
Encampação do Pôrto do Rio Grande pelo Estado	2	XII	1919	19.º
Criação da Comissão de Lavra e pesquisa do carvão de pedra, na bacía geológica do Gravataf	31	XII	1919	19.º
Fundação da Escola Prática de Comércio de Pelotas	13	V	1920	18.º
Acôrdo firmado entre a União e o Estado para arrendamento da V. F. R. G. S.	12	VII	1920	18.º
Fundação do Instituto Histórico e Geográfico do Estado	5	VIII	1920	18.º
Aparecimento do primeiro Anuario de Estatística do Estado, prefaciado pelo dr. Bulhões de Carvalho	1922	16.º
Assinatura do pacto de Pedras Altas, que pôz termo à luta armada	15	IX	1923	15.º
Revolta dos regimentos de cavalaria do exército aquartelado em Uruguaiana, S. Borja, S. Luiz Gonzaga e o batalhão ferroviário de S. Angelo	29	X	1924	14.º
Criação do Conselho Penitenciário do Estado	16	II	1925	13.º
Inauguração da estação transmissora de rádio de Pôrto Alegre, R. S. Gaúcha	4	II	1927	11.º
Fundação do Banco do Rio Grande do Sul	12	IX	1928	10.º
Provimento sôbre o ensino Normal e Complementar no Estado	13	III	1929	9.º
Organização da Guarda Civil de Pôrto Alegre	21	I	1929	9.º
Criação da Colônia Correccional	5	II	1930	8.º
Irrupção do movimento revolucionário contra o govêrno do dr. Washington Luiz, presidente da República, chefiado pelo presidente do Estado, dr. Getúlio Vargas	3	X	1930	8.º
Início da circulação dos Bonus do Tesouro do Estado, emitidos para custear as despesas de guerra	29	X	1930	8.º
Nomeação do Gen. José Antônio Flores da Cunha para interventor Federal no Estado	19	XI	1930	8.º
Criação do Instituto de Previdência do Estado	8	VIII	1931	7.º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Criação da Bolsa de Fundos de Pôrto Alegre	19	VIII	1931	7.º
Criação do Instituto do Mate	14	IX	1931	7.º
Inauguração da Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Rio Grande do Sul	20	XI	1931	7.º
Reunião do Congresso dos prefeitos riograndenses	23	XI	1931	7.º
Inauguração da Ponte Mauá sôbre o rio Jaguarão, ligando o Brasil à República do Uruguai	30	XI	1931	7.º
Realização da Festa da Uva na cidade de Caxias	28	II	1932	6.º
Inauguração da primeira Feira de Amostras em Pôrto Alegre .	26	III	1932	6.º
Inauguração solene do 4.º Congresso Rural do Rio Grande do Sul	10	VII	1932	6.º
Inauguração da rodovia de cimento ligando Pôrto Alegre a S. Leopoldo	11	III	1933	5.º
Inauguração em Pôrto Alegre da primeira exposição riograndense de milho	10	VII	1933	5.º
Criação do Departamento de Administração Municipal (hoje Tribunal de Contas)	29	IX	1933	5.º
Inauguração da exposição em S. Leopoldo em homenagem ao trabalho dos Colonizadores Alemães	1	V	1934	4.º
Lançamento da pedra fundamental do Sanatório Belém em Pôrto Alegre	3	V	1934	4.º
Fundação da Universidade de Pôrto Alegre	28	XI	1934	4.º
Fundação da Academia Rio Grandense de Letras	20	XII	1934	4.º
Instalação da Assembléia Constituinte do Estado	12	IV	1935	3.º
Eleição do Gen. Flores da Cunha, Governador Constitucional do Estado	13	IV	1935	3.º
Regulamentação do ensino religioso nas escolas públicas	22	VI	1935	3.º
Inauguração da exposição Farroupilha, em Pôrto Alegre, em homenagem ao 1.º centenário da República Riograndense ...	20	IX	1935	3.º
Criação do Conselho Estadual de Educação	25	XI	1935	3.º
Lançamento da pedra fundamental do Leprosário, em Itapoã ...	16	XII	1936	2.º
Instalação da Junta Regional de Estatística do Estado, sendo seu primeiro presidente o dr. Anibal di Primio Beck, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio	30	VI	1937	1.º
Instalação do 1.º Congresso Eucarístico em Pôrto Alegre	29	VII	1937	1.º
Manifesto do Gen. Flores da Cunha abandonando o Govêrno ..	18	X	1937	1.º
Posse do Gen. Daltro Filho	23	X	1937	1.º
Criação da secção de Estatística Educacional na Secretaria da Educação	13	XII	1937	1.º

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período

de 1.º de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPECIE	DATA				
	Dia	Mês	Ano		
Ato n.º 520	28	XII	1931	Aprova o Convênio de Estatística celebrado entre o Estado e o Município de Santa Rosa.	— —
Dec. n.º 4.938	16	XII	1932	Aprova e ratifica o Convênio de que trata o Decreto federal n.º 20.826, de 20 de dezembro de 1931.	Convênio firmado pela União e as demais Unidades Federadas para o aperfeiçoamento e uniformização das estatísticas educacionais e conexas.
Dec. n.º 5.970	26	VI	1935	Cria a Secretariá da Agricultura, Indústria e Comércio.	A repartição de estatística é anexada à Secretaria criada, como Diretoria.
Dec. n.º 6.127	27	XII	1935	Cria o cargo de Diretor Geral de Estatística.	— * —
Dec. n.º 6.278	28	VIII	1936	Ratifica o Convênio firmado na Convenção Nacional de Estatística de que trata o decreto federal n.º 1.022, de 11/VII/1936.	Ratificação levada a efeito em virtude de compromissos assumidos na mesma Convenção.
Dec. n.º 6.385	28	I	1937	Cria a Junta Regional de Estatística.	A Junta competirá, como órgão regional do Conselho Nacional de Estatística, superintender à coordenação e o desenvolvimento dos serviços estatísticos do Estado.
Dec. n.º 6.386	28	I	1937	Aprova o novo regulamento para a Diretoria Geral de Estatística.	— —
Dec. n.º 6.500	11	V	1937	Designa membros da Junta.	— —

LEGISLAÇÃO

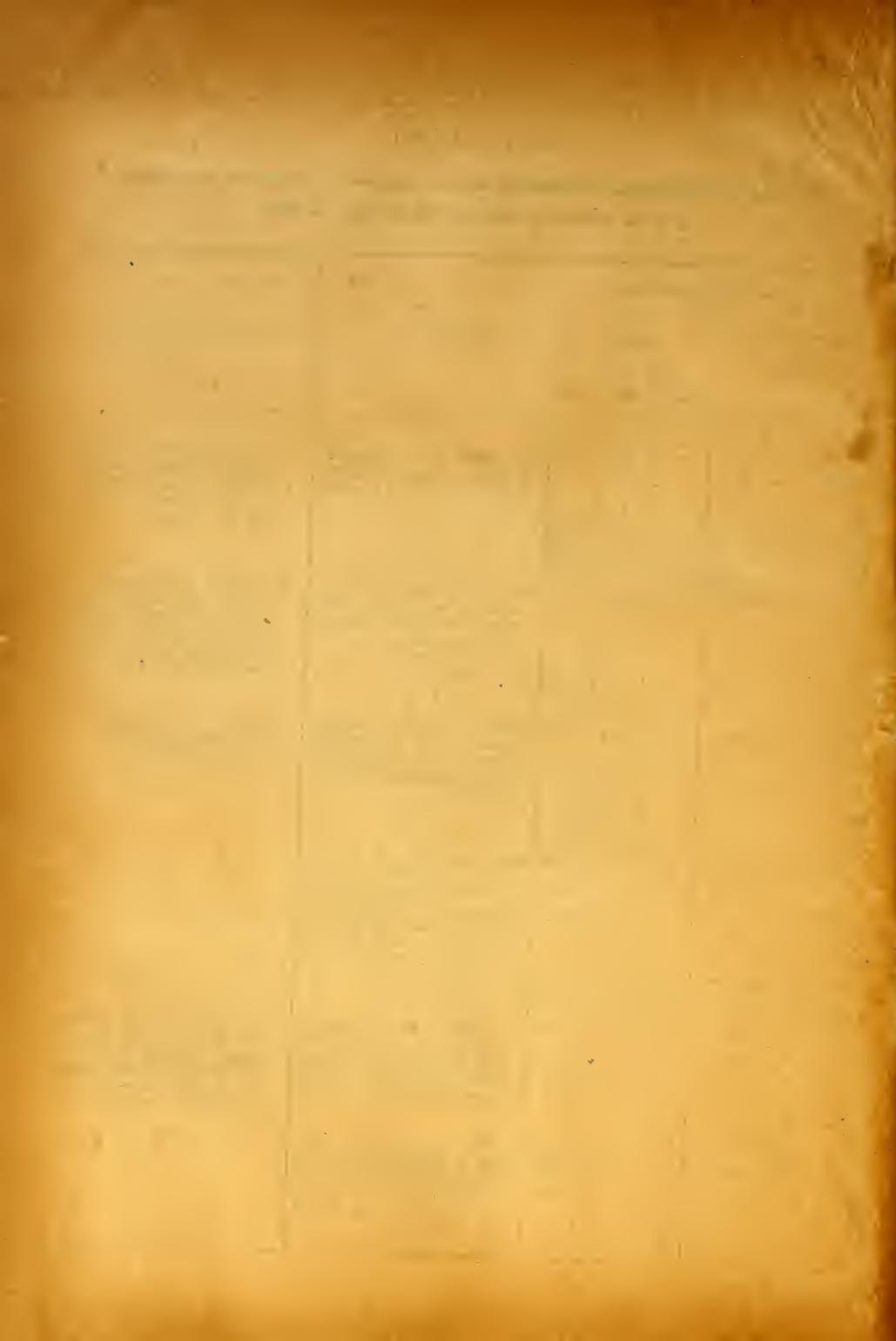
Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período
de 1.º de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPECIE	DATA				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n.º 6.846	13	XI	937	Altera o Decreto n.º 6.500, de 11/V/937.	— —
Dec. n.º 6.902	13	XII	937	Cria uma Secção de Estatística Educacional na Secretaria de Educação e Saúde Pública.	A Secção ficarão afetos os encargos decorrentes do Convênio ratificado pelo decreto n.º 4.938, de 16/XII/932.
Dec. n.º 6.962	22	XII	937	Reorganiza os serviços de Higiene e Saúde Pública, simultaneamente com a Estatística Demográfico-Sanitária, desse Departamento.	— —
Dec. n.º 7.163-A	11	III	938	Aprova e ratifica o regulamento do Conselho Brasileiro de Geografia de que trata o decreto federal n.º 1.527, de 24/III/937.	— —
Dec. n.º 7.163-B	11	III	938	Cria o Diretório Regional de Geografia.	— —
Dec. n.º 7.199	31	III	938	Dá execução ao Decreto-lei nacional n.º 311, de 2/III/938.	Fixa a divisão administrativa do Estado.
Dec. n.º 7.221	13	IV	938	Retifica dispositivos do Decreto n.º 7.163-B, de 11/III/938.	— —
Dec. n.º 7.232	18	IV	938	Retifica dispositivos do Decreto n.º 7.163-B, de 11/III/938.	— —

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período de 1.º de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPECIE	DATA				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n.º 7.604	7	XII	938	Regulariza o levantamento e a apuração da Bio-Estatística no Rio Grande do Sul.	Decreto baixado em consequência do apelo formulado pela Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística.
Dec. n.º 7.605	7	XII	938	Dá nova organização ao sistema estatístico regional e contém outras providências.	O decreto dando nova estrutura aos serviços estatísticos regionais, procura integra-los definitivamente no sistema presidido pelo I. B. G. E.
Dec. n.º 7.611	10	XII	938	Aprova o Regulamento da Diretoria de Estatística Educacional da Secretaria da Educação e Saúde Pública.	A Diretoria foi criada pelo decreto n.º 6.902, de 13 de dezembro.
Dec. n.º 7.589	29	XI	938	Modifica o art. 1.º do Decreto n.º 7.199, de 3/III/938 e reedita com alterações de classificação, toponímias e categorias, o quadro provisório da Divisão Territorial do Estado.	— —
Dec. n.º 7.631	22	XII	938	Estabelece normas para a reorganização dos serviços municipais de Estatística e contém outras providências.	O decreto institue em cada município do Estado uma Agência Municipal de Estatística destinada ao serviço metódico de estatística primária.
Dec. n.º 7.643	28	XII	938	Fixa a divisão territorial do Estado, que vigorará a partir de 1.º de janeiro de 1939 e dá outras providências.	— —



M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB

40461

COM. INVENTARIO
PORT. 414/73

Biblioteca do Ministério da Fazenda

2.320 - 46

318.165

3617

Rio Grande do Sul (estado) Depart. Es-

AUTOR Estadual de Estatística.

Sinopse estatística do Rio Grande do

TÍTULO

Sul (n. 3 - 1938)

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

